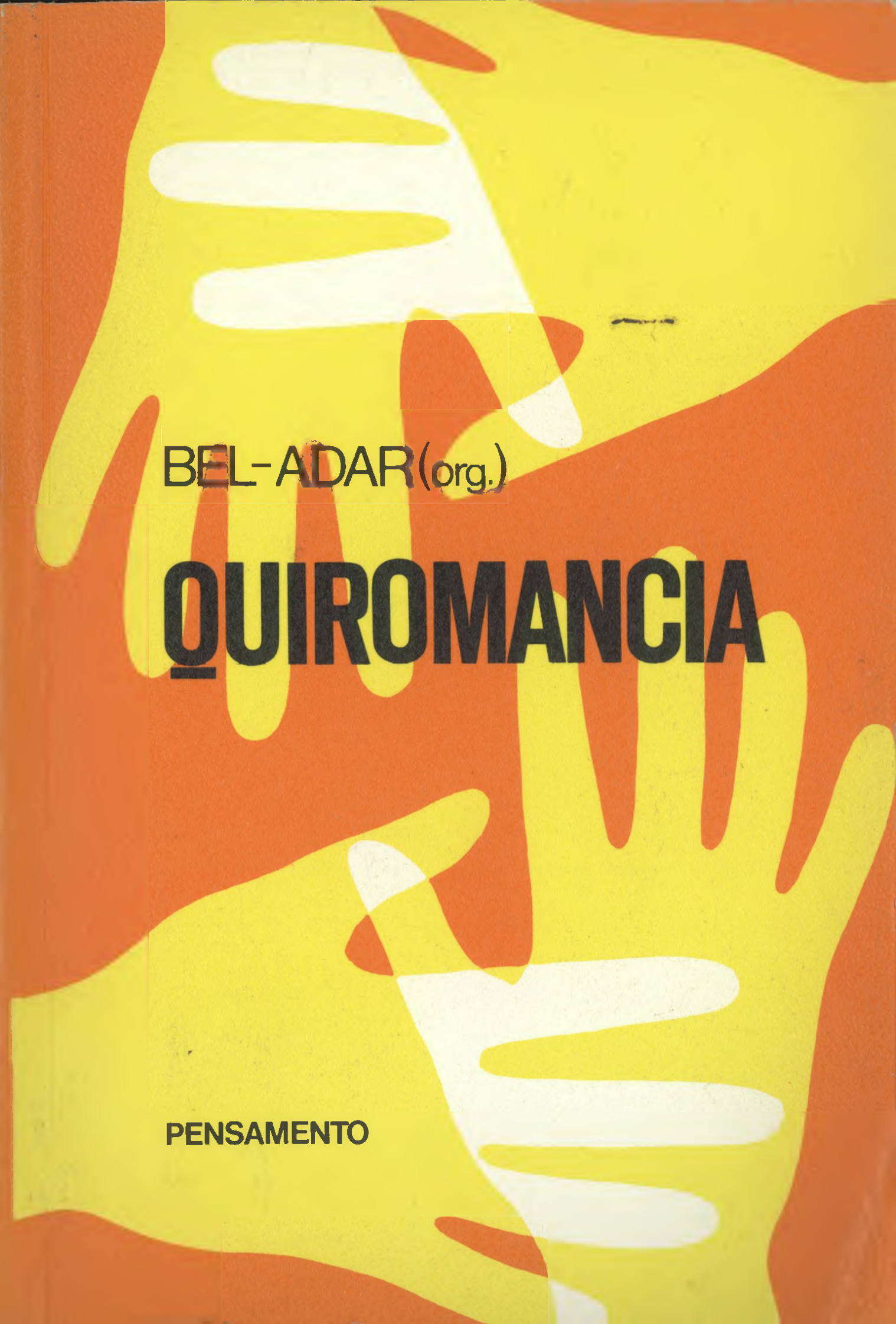


BEL-ADAR (org.)

QUIROMANCIA

PENSAMENTO

QUIROMANCIA

Bel-Adar (org.)

Entende-se por quiromancia a arte de adivinhar o futuro de uma pessoa pela inspeção das linhas naturais da palma de sua mão. Há a quiromancia física, *que trata de descobrir as relações existentes entre as linhas da mão e a natureza do corpo, para por este meio elevar-se ao conhecimento das inclinações e tendências da alma. E há também a quiromancia* astrológica, *que examina as influências dos planetas sobre as linhas da mão, para determinar o caráter de uma pessoa e predizer o que lhe acontecerá, calculando os efeitos de tais influências. É o que a Autora, em linguagem simples, procura mostrar nesta interessante obra, que ensina ao leitor, de maneira agradável e fácil, a arte de ler as linhas das mãos para conhecer melhor o caráter das pessoas e prever o curso de suas vidas.*

EDITORA PENSAMENTO

ISBN 85-315-0557-7

9 788531 505577

QUIROMANCIA

B E L - A D A R
(organização)

QUIROMANCIA

Exposição completa da arte de ler o destino e o caráter das pessoas pelas linhas das mãos, de acordo com os melhores autores

Editora Pensamento
São Paulo

O primeiro número à esquerda indica a edição, ou reedição, desta obra. A primeira dezena à direita indica o ano em que esta edição, ou reedição, foi publicada.

Edição	Ano
7-8-9-10-11-12-13-14-15	00-01-02-03-04-05-06

Direitos reservados

EDITORA PENSAMENTO LTDA.
Rua Dr. Mário Vicente, 374 – 04270-000 – São Paulo, SP
Fone: 272-1399 – Fax: 272-4770
E-mail: pensamento@cultrix.com.br
http://www.pensamento-cultrix.com.br

Impresso em nossas oficinas gráficas.

SUMÁRIO

PRIMEIRA PARTE

Prefácio			9
Capítulo	I	— *Divisão da mão/Correspondências astrológicas*	15
Capítulo	II	— Os Dedos — *Função dos dedos/Falanges/Proporção das falanges/Articulações/Forma dos dedos*	20
Capítulo	III	— A Mão — *Divisão hermética/Formas/Proporções/Temperatura, consistência e grau de umidade*	27
Capítulo	IV	— *Os montes/As linhas/Os sinais*	38

SEGUNDA PARTE

Capítulo	V	— *O dedo polegar: divisão e formas/O Monte de Vênus/A linha da vida*	57
Capítulo	VI	— *O dedo índice/O Monte de Júpiter/A linha cordial*	74
Capítulo	VII	— *O dedo médio/O Monte de Saturno/A linha do destino*	85
Capítulo	VIII	— *O dedo anular/O Monte do Sol/A linha solar*	100
Capítulo	IX	— *O dedo mínimo/O Monte de Mercúrio/A linha mercuriana*	111
Capítulo	X	— *Os domínios de Marte/O grande Monte de Marte/A linha cerebral/Os quadrângulos/Os triângulos/O pequeno Monte de Marte*	123
Capítulo	XI	— *O Monte da Lua/As linhas lunares*	138
Capítulo	XII	— *Linhas da descendência/Linhas do casamento/Linhas da herança*	145
Capítulo	XIII	— *Linhas de Vênus, Dupla vital/Linha Vulcânica/O anel de Vênus/Linha de Netuno/Linha de Urano/Linhas do pulso*	153

TERCEIRA PARTE

Capítulo XIV — *O tempo nas linhas da mão/A duração da existência* 167

Capítulo XV — *A mão, a saúde e as doenças* 173

Capítulo XVI — *Quiromancia das unhas/A sorte/A saúde* 179

Capítulo XVII — *Interpretação dos sinais/Postura das mãos* 183

QUARTA PARTE

Capítulo XVIII — *Interferências nos tipos/Tipos planetários* 189

QUIROMANCIA

PREFÁCIO

A quiromancia é uma das mais importantes matérias incluídas nas chamadas Ciências Herméticas. Uma significativa referência sobre as marcas que trazemos estampadas nas mãos encontra-se na Bíblia, no Livro de Jó, capítulo XXXVII, versículo 7:

> "O que põe como um selo sobre a mão de todos os homens, para que cada um reconheça suas obras."

A arte de ler os sinais impressos na mão fazia parte da cabala judaica, mas não foi criada pelos doutores dos tempos de Moisés. Veio de mais longe ainda; era um ramo da astrologia e integrava os Mistérios Maiores, conhecidos e praticados pelos sacerdotes dos templos egípcios.

Ora, como atualmente sabemos que a impressionante época faraônica não foi o apogeu mas, sim, o entardecer de um período ainda mais glorioso; como sabemos que os místicos doutores egípcios eram apenas os herdeiros e guardiães dos segredos de uma avançadíssima civilização, cujo rastro a história perdeu, podemos então supor que a astrologia e, conseqüentemente, a quiromancia antecederam os faraós e são ciências tão ou mais antigas que o mais antigo mistério existente na face da terra: a Esfinge.

Assim, vinda de um passado remoto e desconhecido, a quiromancia foi defendida por sábios como Platão, foi estudada por sábios como Aristóteles, a quem se atribui o tratado de Cyromancia Aristotelis *e foi utilizada por gigantes como Júlio César. Separada da Astrologia mais ou menos no século XVI, passou a ser* quiromancia física, *ocupando-se quase que só dos sinais da mão e deixando de considerar os tipos planetários e os assinalamentos astrais, que lhe davam tanto valor. A partir dessa época, entrou em aparente declínio; seus segredos foram guardados por* hermetistas *e sua estrutura geral*

perdeu toda a solidez. Depois de um longo período de obscuridade, onde a arte de ler as linhas das mãos foi quase que somente cultivada pelos ciganos — e de modo mais intuitivo do que científico — homens ilustres como Saint-Germain, Raphael, Desbarrolles e Papus devolveram-lhe o antigo prestígio. Hoje ela desperta mais atenção do que nunca e demonstra uma acentuada tendência para retornar às velhas bases, isto é, para considerar os tipos planetários e operar em estreita ligação com a Astrologia, a ciência hermética fundamental.

Diz-se que é hermético tudo aquilo que é de compreensão difícil e está restrito a um pequeno círculo de iniciados. As ciências herméticas transcendem os limites do conhecimento comum. Estudam as influências cósmicas e, também, o relacionamento existente entre as invisíveis forças do Universo e todas as partículas de matéria densa; partículas entre as quais estamos nós, os habitantes do terceiro planeta. Elas estão interditadas aos não-iniciados porque se assemelham a um punhal feito do mais puro diamante: arma mortal e jóia preciosa, que poucos têm o direito de possuir e raros sabem como manejar.

Todavia, apesar de sua qualidade hermética, a quiromancia precisa *ser amplamente divulgada;* deve *ser estudada e entendida por todos. Ela é o caminho mais fácil para o mais difícil dos objetivos, que foi tão bem condensado no preceito socrático: "Conhece-te a ti mesmo." Assim como ninguém alcança a sabedoria sem o autoconhecimento, o sucesso profissional, social ou financeiro também só é possível para aqueles que conhecem o valor e a extensão de suas próprias qualidades. Outro detalhe importante para garantir a* permanência *do sucesso é a correção dos defeitos, pois muitos e muitos anos de esforços penosos poderão ser inutilizados num minuto apenas.*

Há séculos atrás, o homem movia-se vagarosamente e o tempo parecia ser muito mais longo. Hoje, que viajamos a velocidades supersônicas, os relógios parecem andar mais depressa. Por que acontece este fenômeno?... É simples! Acontece porque espaço e tempo estão interligados e a modificação de um implica a alteração do outro. O homem provocou essa alteração e, como resultado, agora temos menos tempo *para errar.*

Precisamos de uma orientação que não só seja segura como, também, esteja à nossa imediata disposição em todos os momentos. Não podemos tomar por um caminho errado, retroceder e escolher outro, retroceder novamente e fazer mais uma tentativa, pois assim ficaremos irremediavelmente para trás. Nossas debilidades devem ser corrigidas e nossas qualidades devem ser desenvolvidas em ritmo

acelerado porque, se não agirmos de acordo com a dinâmica do tempo atual, outros passarão à nossa frente e tomarão o nosso lugar.

A quiromancia oferece uma clara visão de nossas deficiências e possibilidades; permite prever o que nos aguarda mais além, pois o dia de amanhã é sempre uma simples conseqüência dos erros e acertos de hoje; ajuda-nos a selecionar amigos, a evitar perigos e a conservar a saúde; seguindo suas indicações, poderemos, naturalmente dentro de nossas limitações naturais, controlar as rédeas do destino e dizer, com segurança:

— Meu futuro está em boas mãos... as minhas!

PRIMEIRA PARTE

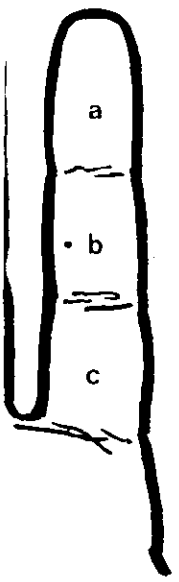
Capítulo I

Divisão da mão
Correspondências astrológicas

Divisão da mão

A Quiromancia é uma ciência que ensina os meios de conhecer o caráter e o destino dos homens pelo exame da forma da mão, das linhas que a sulcam e dos sinais que nela se estampam.

Antes de conhecermos o significado das linhas e sinais, começamos por dividir a mão em duas partes: dedos e palma. Em seguida, subdividimos os dedos em três partes, que são as *falanges;*



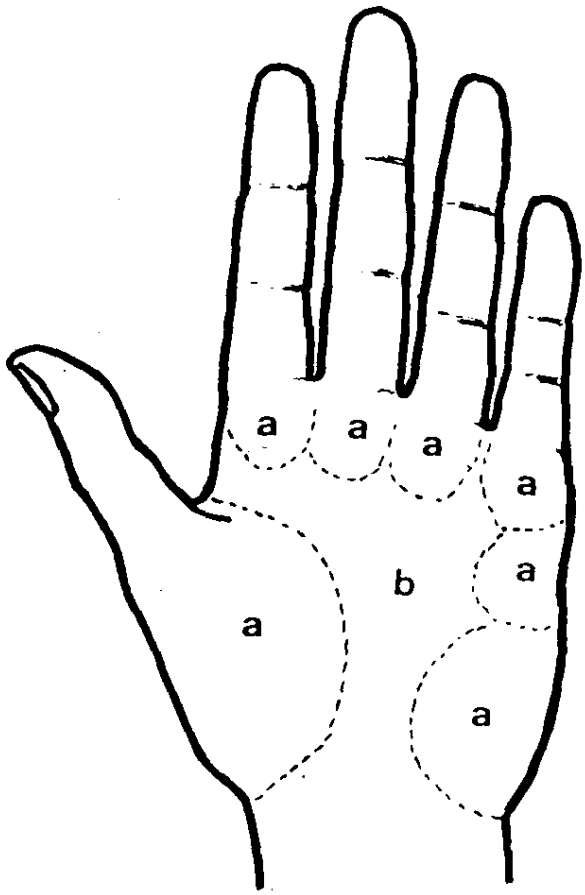
a — falangeta

b — falanginha

c — falange

Ilustr. n.º 1 — *As falanges*

Na palma, separamos os campos de influência que a compõem: os *montes* e o centro palmar, conhecido como *Planície de Marte.*

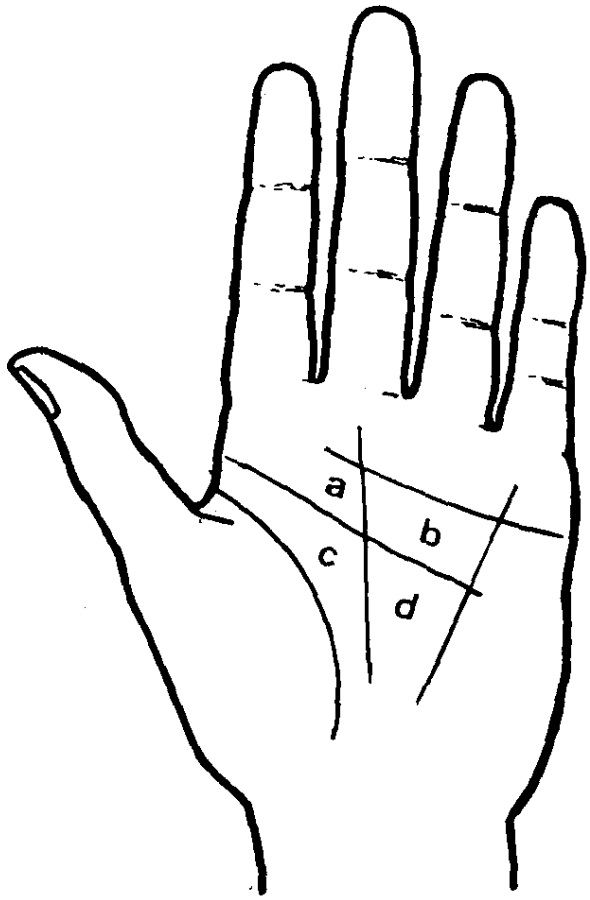


a — os montes

b — a Planície de Marte

ILUSTR. n.º 2 — *Montes — Planície de Marte*

Dividimos também a Planície de Marte em quatro zonas:



a — quadrângulo maior

b — quadrângulo menor

c — triângulo maior

d — triângulo menor

ILUSTR. n.º 3 — *Os quadrângulos — Os triângulos*

É importante distinguir muito bem todas as partes da mão, desde a falangeta até as linhas do pulso, pois cada uma delas tem um significado próprio e uma função específica.

Correspondências astrológicas

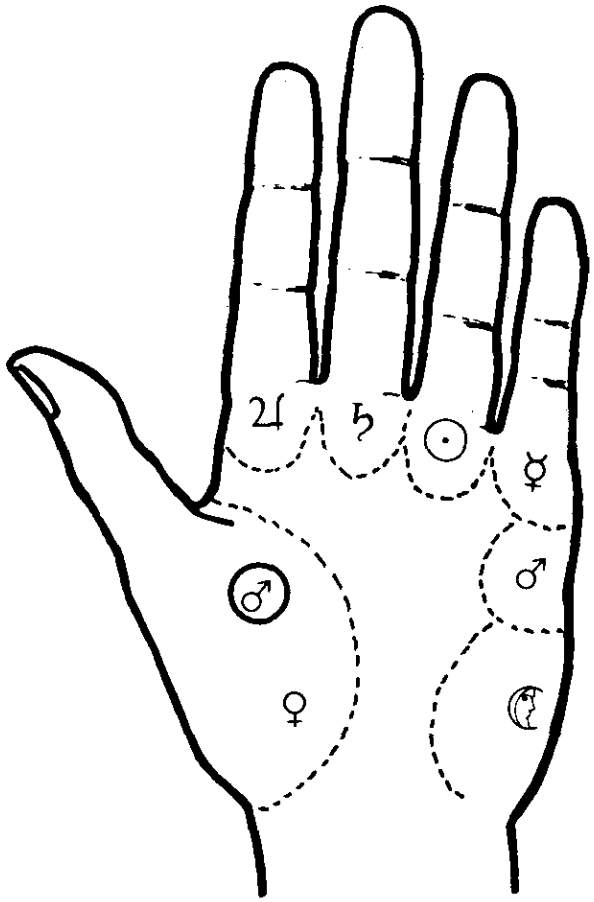
Conforme já foi mencionado na introdução deste livro, a Quiromancia separou-se da Astrologia a partir do século XVI, mais ou menos. Esta separação não foi integral, e todo quiromante deve procurar obter algum conhecimento astrológico, pelas razões que se seguem:

- as interpretações dos montes e linhas baseiam-se, quase que exclusivamente, em conceitos astrológicos.
- cada uma das zonas em que se divide a mão é dominada por um planeta, que ali imprime suas marcas.
- a forma da mão está estreitamente relacionada com o planeta que domina no céu astrológico, ou seja, no horóscopo; conhecendo a natureza desse dominante, podemos definir com exatidão, e à primeira vista, o caráter e o temperamento da pessoa cuja mão está sendo objeto do nosso estudo.

Os símbolos usados para identificar os planetas são os mesmos utilizados na Antrologia:

☉	SOL	♃	JÚPITER
☾	LUA	♄	SATURNO
☿	MERCÚRIO	♅	URANO
♀	VÊNUS	♆	NETUNO
♂	MARTE		

Na ilustração n.º 4 podemos localizar as zonas de influência dos sete primeiros planetas. Urano e Netuno são planetas que raramente se manifestam através das mãos, havendo, inclusive, dificuldade para identificar suas marcas.

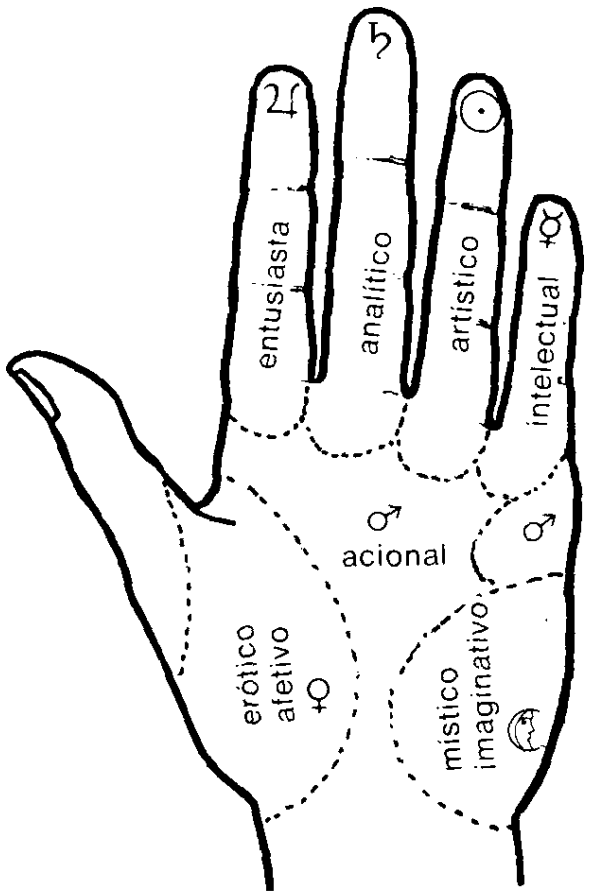


ILUSTR. n.º 4

Zonas de influência dos planetas

O conjunto estrutural da mão, os riscos que marcam as falanges, as linhas que se desenham mais fortemente na palma e a predominância deste ou daquele monte são as fontes que nos revelam qual o planeta ou planetas que mais fortemente agem sobre a pessoa que está sendo analisada.

Cada planeta possui determinadas qualidades; a manifestação dessas qualidades (e também de seus reflexos negativos, ou debilidades) dá origem àquilo que chamamos de temperamento. Na ilustração n.º 5, damos os temperamentos de acordo com as influências planetárias:



ILUSTR. N.º 5

Raramente encontramos um tipo puramente entusiasta, intelectual ou erótico: as influências se combinam e dão origem a temperamentos mistos. Como essas influências estão sujeitas a uma pulsação semelhante ao movimento das marés, não devemos nos surpreender diante do comportamento desigual da maioria das pessoas, pois elas são movidas por dois ou mais impulsos diferentes.

Capítulo II

Os dedos

- *Função dos dedos*
- *Falanges*
- *Proporção das falanges*
- *Articulações*
- *Forma dos dedos*

Função dos dedos

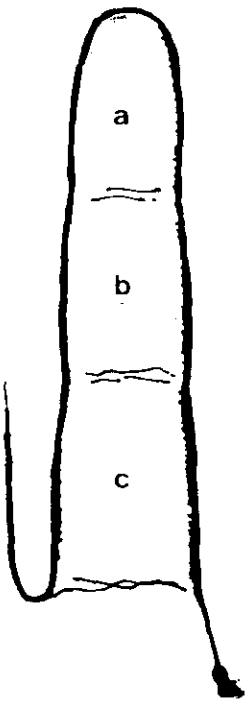
Nosso corpo possui várias estações receptoras de energia cósmica. Nossos dedos, além do inestimável auxílio material que nos prestam, também são maravilhosos instrumentos de recepção: captam as vibrações mais finas e em seguida, usando um sistema de válvulas e comportas, enviam para os montes apenas aquilo que o indivíduo, de acordo com seu desenvolvimento espiritual, mental e físico, pode utilizar.

Por outro lado, além de recebermos, também emitimos energia; as pontas de nossos dedos são estações emissoras, por onde irradiamos fluidos elétricos e magnéticos. Conforme nossa qualidade moral e espiritual, estes fluidos podem atrair ou repelir, curar ou matar, causar sofrimento ou alegria a todas as formas de vida que nos rodeiam e que também nos enviam suas vibrações.

As falanges

As falanges são as comportas que controlam a passagem da energia captada pela ponta dos dedos. Em sua divisão, representam os

três mundos onde o homem *existe* simultaneamente: o espiritual, o mental e o físico.



Ilustr. n.º 6

A — *falangeta* — INSPIRAÇÃO

— capacidade ideativa; contato com o maravilhoso e fantástico mundo das idéias, das coisas ainda não concebidas na dimensão em que vivemos, mas já existentes em outros planos ou dimensões.

B — *falanginha* — INTERPRETAÇÃO, ADAPTAÇÃO

— pólo intermediário, que recebe a idéia e a materializa dentro das dimensões da mente (forma abstrata, fisicamente inexistente, mas já pronta para ser analisada e transmitida).

C — *Falange* — AÇÃO — REALIZAÇÃO MATERIAL

— utilização e aplicação das idéias. Aqui, as idéias concebidas no mundo da inspiração e intelectualmente adaptadas e estruturadas no mundo do pensamento já estão prontas para o mundo das realizações concretas, o plano físico.

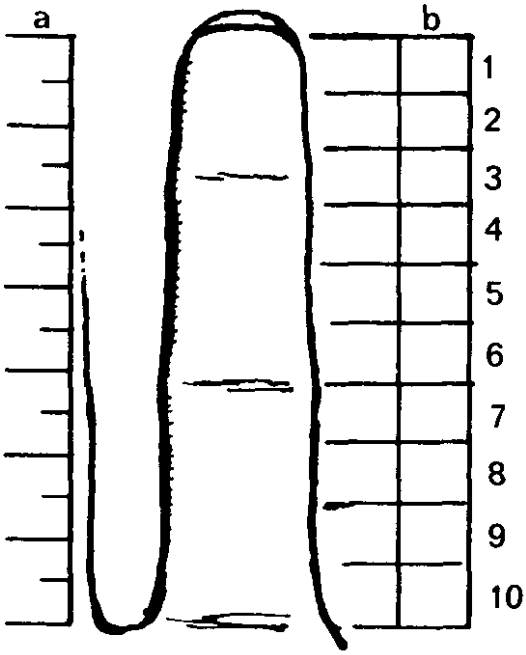
Proporção das falanges

Para sabermos qual a capacidade dominante — ideativa, intelectual ou prática — precisamos verificar o comprimento das falanges.

O tamanho proporcional de cada falange está relacionado com o comprimento do dedo a que ela pertence. A tabelinha de proporções é a seguinte:

falangeta: 2,5 (dois décimos e meio do comprimento do dedo).
falanginha: 3,5 (três décimos e meio do comprimento do dedo).
falange: 4 (quatro décimos do comprimento do dedo).

A tabelinha de proporções serve para *todos* os dedos. Como, porém, cada um deles tem um tamanho diferente, tamanho esse que varia não só de pessoa para pessoa mas, também, da mão direita para a mão esquerda, devemos ter a paciência de medir cada um por vez. O processo utilizado é o seguinte:



ILUSTR. n.º 7

a — verifica-se a altura total do dedo, desde a raiz até a ponta, medindo-o com uma régua comum.

b — divide-se esse comprimento em décimos.

Por exemplo: se verificamos que o dedo índice tem 7 centímetros de comprimento, dividimos essa medida em dez partes de 7 milímetros; a falangeta terá duas partes e meia dessa medida, a falanginha terá três partes e meia e a falange quatro partes.

Com referência ao polegar, é difícil apreciar a falange, que está oculta sob o Monte de Vênus. Costuma-se, então, medir somente o comprimento da falanginha e da falangeta, como se este dedo fosse apenas constituído pelas duas. Transformamos a medida em décimos e estabelecemos as proporções, que são as mesmas dos demais dedos, embora apresentadas com números diferentes:

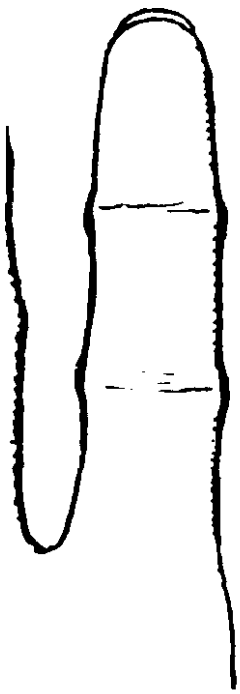
falangeta: 4,5 (quatro décimos e meio do comprimento do dedo).
falanginha: 5,5 (cinco décimos e meio do comprimento do dedo).

Na Segunda Parte deste livro, onde todos os dedos serão analisados detalhadamente, veremos que, além de indicar a capacidade dominante (ideativa, intelectual ou prática), cada falange tem uma função específica, diretamente relacionada com o dedo a que pertence e com o monte sobre o qual se encontrar. Será, então, chegado o momento de utilizarmos a tabelinha de proporções, para verificar em qual dos tipos abaixo cada uma delas se enquadra:

falange normal: manifestação normal das qualidades e funções.
falange longa: expansão das qualidades e funções.
falange curta: repressão das qualidades e funções.

As articulações

Os dedos captam e as falanges represam as vibrações; as articulações funcionam como válvulas, controlando a passagem dos fluidos e deixando escoar apenas o que é necessário ou utilizável. São chamadas *nós* ou *nódulos* e são assim identificadas:



- *nó mental,* ou *nó filosófico,* situado entre a falangeta e a falanginha.
- *nó material,* situado entre a falanginha e a falange.

ILUSTR. n.º 8

Ao mesmo tempo que deixam passar somente a quantidade de energia desejável, estas maravilhosas válvulas, quando necessário, retardam a passagem das vibrações para que a mente possa trabalhar com calma. Caso isto não ocorresse, o homem não poderia raciocinar ou refletir, e se perderia numa alucinante multidão de idéias e impressões.

Às vezes encontramos pessoas com articulações bem evidentes; dizemos que têm mãos *nodosas.* Encontramos outras com articulações lisas e outras, ainda, com alguns dedos nodosos e outros lisos; destas últimas dizemos que têm mãos *mistas.*

As articulações nodosas ou lisas devem ser analisadas conforme o dedo onde se encontram, visto que cada um deles tem suas atribuições particulares. As indicações gerais são as seguintes:

Articulações lisas

- nos tipos positivos, ou pessoas classificadas como positivas: sensibilidade, idealismo, espiritualidade; inadaptação psíquica e física para os trabalhos pesados ou grosseiros; excessiva captação e irradiação de energia; criatividade.
- os tipos negativos, ou pessoas classificadas como negativas: sensibilidade exagerada ou mórbida; dispersão de forças; desordem psíquica; processos mentais confusos; ausência do poder de selecionar, organizar e concretizar.

Articulações nodosas

- nos tipos positivos: lógica, método, comparação; capacidade para analisar, organizar e dirigir; poder de criar e realizar
- nos tipos negativos: insensibilidade, inafetividade; utilitarismo, avareza, brutalidade.

Forma dos dedos

No estudo do dedos, a forma das pontas é de grande importância; devemos, apenas, ter o cuidado de analisá-los do lado interno da mão, o lado da palma, pois no dorso as unhas podem prejudicar a observação.

Segundo a ponta, os dedos são classificados em quatro tipos:

- pontudos
- cônicos (ovóides ou arredondados)
- quadrados
- espatulados

Vamos identificar essas formas e conhecer as qualidades por elas determinadas:

Dedos pontudos



Qualidades

- sensibilidade
- espiritualidade
- impressionabilidade

Inclinações principais

- artísticas
- místicas

ILUSTR. n.º 9

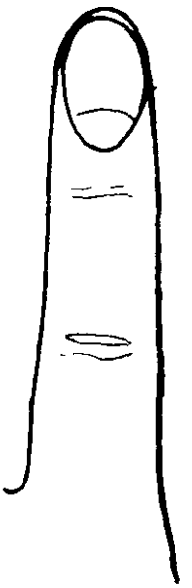
Dedos cônicos

Qualidades

- sensibilidade
- criatividade
- intelectualidade

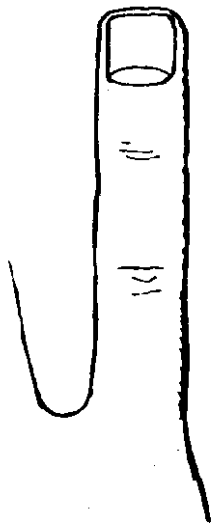
Inclinações principais

- artísticas
- intelectuais



ILUSTR. n.º 10

Dedos quadrados



Qualidades

- intelectualidade
- método
- classificação — organização

Inclinações principais

- intelectuais
- diretivas

ILUSTR. n.º 11

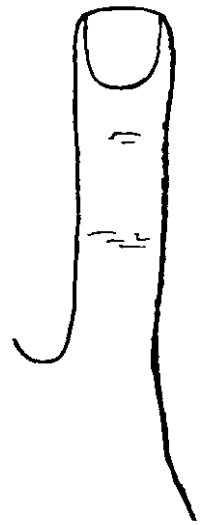
Dedos espatulados

Qualidades

- atividade
- persistência
- combatividade

Inclinações principais

- diretivas
- executivas



ILUSTR. n.º 12

Além destes quatro tipos que acabamos de descrever, existem formas intermediárias que podem ser facilmente interpretadas, bastando lembrar que:

• um tipo intermediário entre a ponta cônica e a ponta quadrada, por exemplo, reúne as qualidades de ambas, com predominância das qualidades peculiares *à ponta com a qual mais se assemelha.*

Há, ainda, uma outra forma de ponta que pode ser classificada como *elementar* ou *primitiva.* É grosseira, mal feita, assemelhando-se a uma bola ou a um martelo, e pertence às pessoas rudes, de inteligência curta, instintos brutais e sensibilidade nula.

CAPÍTULO III

A mão

- *Divisão hermética*
- *Formas*
- *Proporções*
- *Temperatura, consistência e grau de umidade*

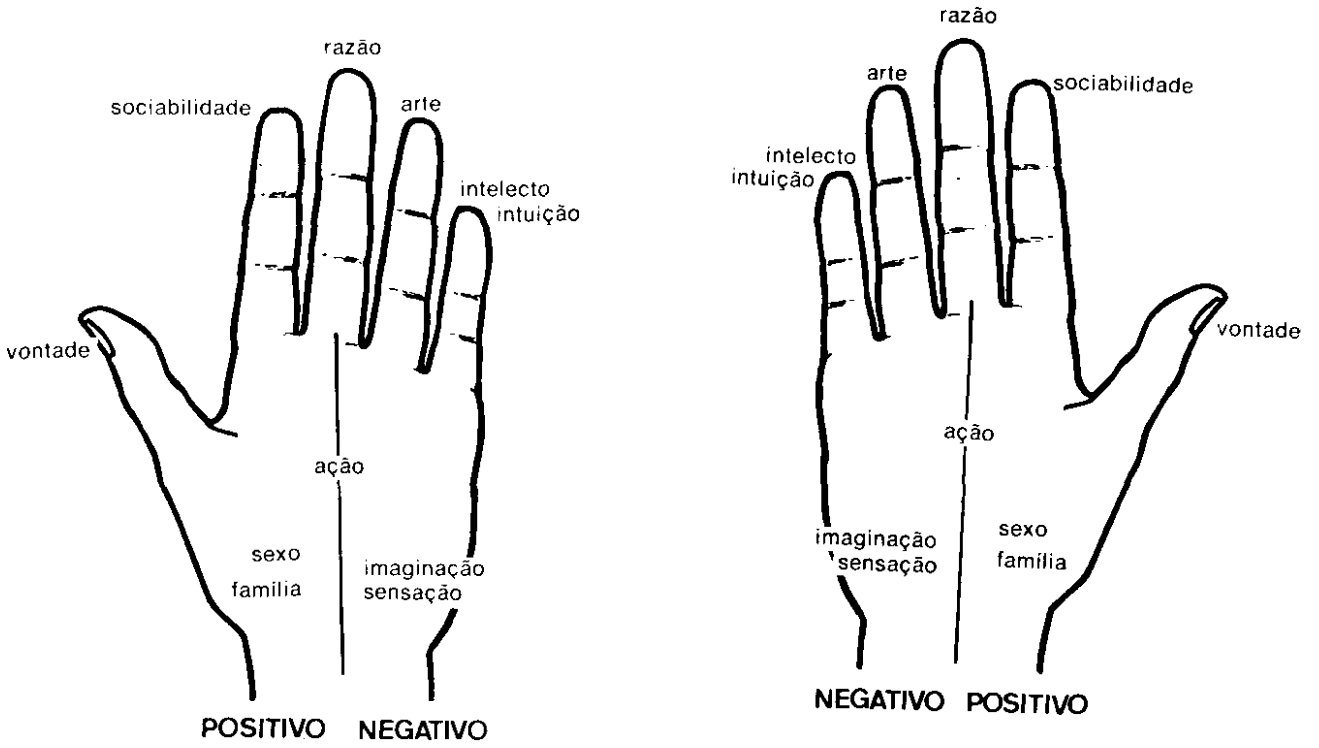
Divisão hermética da mão

Tudo no universo tem dupla polaridade. A todo pólo positivo corresponde um pólo negativo, e a união de ambos significa *equilíbrio.* No reino animal, o macho é positivo e a fêmea, negativa. Em nosso corpo, o lado direito é de polaridade positiva ao passo que o esquerdo é de polaridade negativa.

A mão direita é de natureza masculina ou positiva; nela estão inscritas as marcas referentes à *personalidade,* ao aproveitamento das qualidades e aptidões, às possibilidades materiais e às heranças psíquicas e físicas vindas do lado *paterno.*

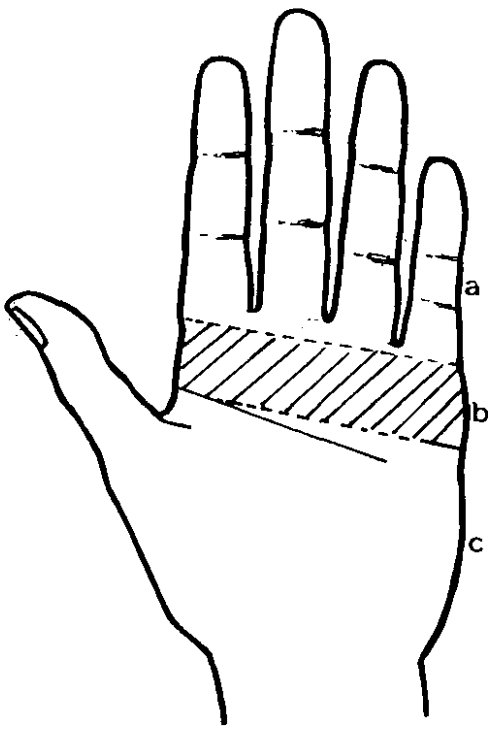
A mão esquerda é de natureza feminina ou negativa; dá informações relativas à *individualidade,* ao caráter inato, às aspirações e ideais e às heranças psíquicas e físicas vindas do lado *materno.*

Os hermetistas sabem que as leis que regem um conjunto também se aplicam a todas as partes que o compõem. Assim, a lei da polaridade, encontrada tanto nas estrelas como no pequenino e inquieto animal chamado *homem,* repete-se nas mãos; cada uma delas, direita e esquerda, tem dupla polaridade:



ILUSTR. n.º 13

Da mesma forma que os dedos, e desta vez de modo completo, a mão também retrata os três planos ou mundos em que o homem existe: o espiritual, o psíquico e o físico. Vejamos, na ilustração n.º 14, onde se localizam esses planos:



A — *o mundo espiritual,* compreendendo os dedos, desde a ponta até a junção com os montes;

B — *o mundo psíquico,* situado entre a raiz dos dedos e a Linha Cerebral.

C — *o mundo físico,* ocupando a palma, desde a Linha Cerebral até a junção com o pulso.

ILUSTR. n.º 14

Quando o espaço compreendido entre o pulso e a Linha Cerebral (mundo físico) é proporcionalmente maior que o resto da mão, classificamos a pessoa como *materialista,* não no sentido da negação absoluta dos valores espirituais, mas no sentido da apreciação excessiva dos valores materiais.

Quando o espaço compreendido entre a raiz dos dedos e a Linha Cerebral (mundo psíquico) é amplo, temos o tipo intuitivo, de fácil compreensão, imaginação rica e raciocínio rápido.

Quando os dedos são proporcionalmente mais longos do que o resto da mão, sabemos que estamos diante de um tipo inspirado, idealista e sensível. Como os dedos longos não revelam senso prático, quem os possui é fácilmente devorado por seus próprios sonhos.

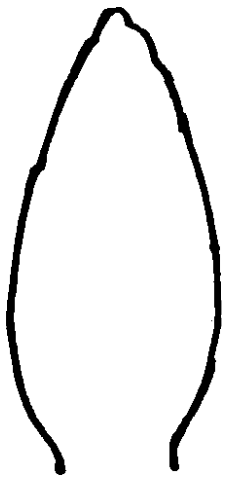
Formas da mão

A forma da mão está diretamente relacionada com a forma dos dedos, e obedece à mesma classificação. Assim, temos:

- mão pontuda
- mão cônica
- mão quadrada
- mão espatulada
- mão elementar ou primitiva.

Cada um destes tipos oferece as seguintes indicações:

Mãos pontudas



ILUSTR. n.º 15

Qualidades positivas

- espiritualidade, sensibilidade, arte; religiosidade, intuição, pureza.

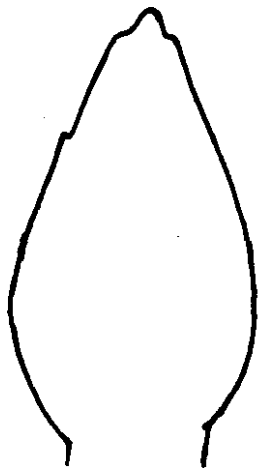
Qualidades negativas

- impressionabilidade, fanatismo; inconstância, preguiça; desonestidade.

Não raro, as pessoas de mãos pontudas sentem-se *deslocadas* no mundo físico; quase nunca realizam suas aspirações, porque não sa-

bem lutar por elas; quando querem evitar críticas ou fugir às responsabilidades, mergulham em seu estranho universo interior, e é muito difícil arrancá-las de lá.

Algumas variações podem acontecer neste tipo de mão. Vejamos as mais comuns:



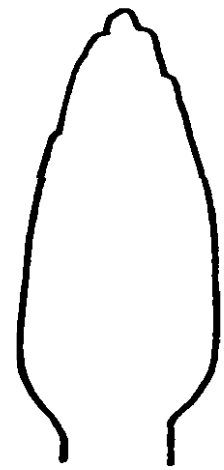
Ilustr. n.º 16

- *mão de palma arredondada e dedos pequenos e bem pontudos* (Ilustr. n.º 16): timidez, medo de enfrentar a família ou a sociedade; fé, intuição, amabilidade; gosto por tudo quanto é belo ou delicado.

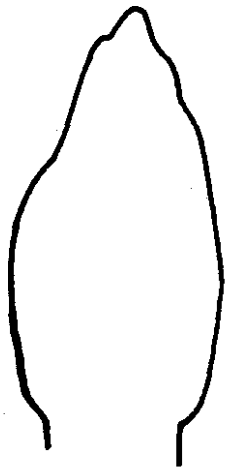
  Nos tipos negativos, esta forma de ponta caracteriza os indivíduos que manobram com a saúde do corpo ou da alma; os curandeiros, os cartomantes, os falsos médiuns, etc.

- *mão pontuda, longa e delicada* (Ilustr. n.º 17): sensibilidade, pureza; talento artístico.

  Esta bela forma de mão era muito utilizada pelos antigos pintores, quando queriam ressaltar a qualidade espiritual de suas Madonas. Às vezes, porém, ela revela mente extravagante, fantasista e sugestionável, fácil de ser conduzida por qualquer caminho, bom ou mau.



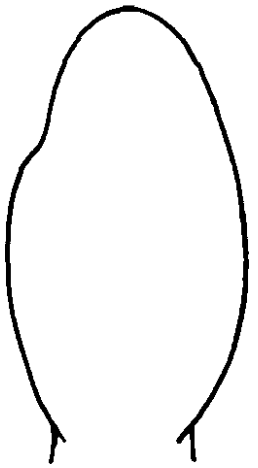
Ilustr. n.º 17



Ilustr. n.º 18

- *dedos pontudos e delicados, ligados a uma palma larga* (Ilustr. n.º 18): utilitarismos; tendência para explorar as fraquezas alheias.

Mãos cônicas



ILUSTR. n.º 19

Qualidades positivas (Ilustr. n.º 19)

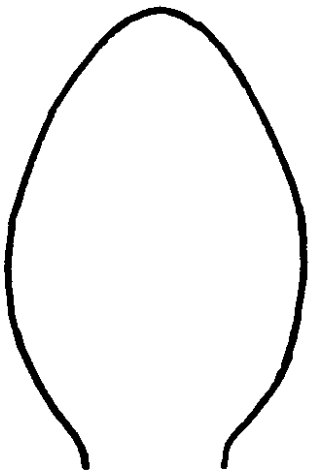
- arte, intelectualidade, diplomacia, amabilidade; mente ao mesmo tempo intuitiva e racional; aptidão para criar e realizar.

Qualidades negativas

- sensualidade, comodismo, teimosia; amor ao luxo e à vida fácil; mau uso da inteligência ou dos atrativos físicos.

As mãos cônicas representam o meio-termo entre as *pontudas* e as *quadradas*. Reúnem as qualidades de ambas é, por isso, entre seus possuidores, encontramos artistas e religiosos, cientistas e políticos, comerciantes e intelectuais, sonhadores e lutadores.

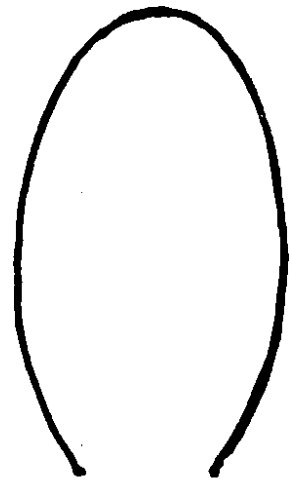
Entre as variações mais comuns, existem três bem definidas:



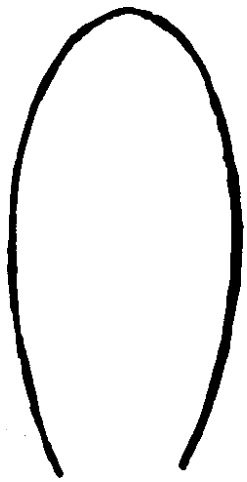
ILUSTR. n.º 20

- *mão arredondada, de palma mais larga no centro* (Ilustr. n.º 20): maior habilidade artesanal do que artística; habilidade para lidar com toda espécie de pessoas; mente mais prática do que teórica; uso da inteligência com fins lucrativos.

- *mão ovalada, de palma e dedos bem proporcionados* (Ilustr. n.º 21): esta forma pode ser definida como sensível-prática, intuitivo-reflexiva, artístico-artesanal. Pertence às pessoas que cuidam do conforto do corpo, mas também se preocupam com o bem-estar da alma.



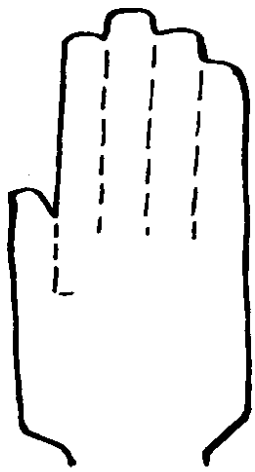
ILUSTR. n.º 21



ILUSTR. n.º 22

- *mão alongada, terminada em suave arco* (Ilustr. n.º 22): sensibilidade, intelectualidade, refinamento e bom gosto; intuição, reflexão, diplomacia. Esta forma de mão geralmente caracteriza as pessoas de mente ágil e eclética, capazes de exercer mais de uma função ou de se dedicar a várias atividades.

Mãos quadradas



ILUSTR. n.º 23

Qualidades positivas

- inteligência, reflexão, método, persistência; inclinação para as atividades científicas, industriais ou políticas; habilidade para organizar e dirigir.

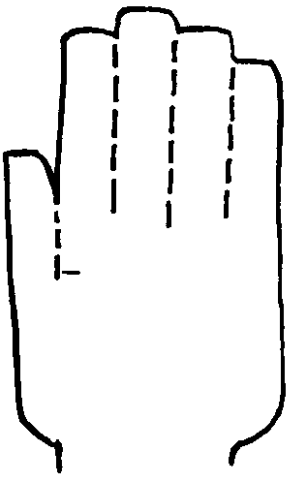
Qualidades negativas

- teimosia, inafetividade, materialismo; tendência para dominar despoticamente os inferiores e dependentes.

As pessoas que possuem mãos quadradas sabem dirigir-se muito bem; são audaciosas, corajosas e combativas; não são inspiradas, mas

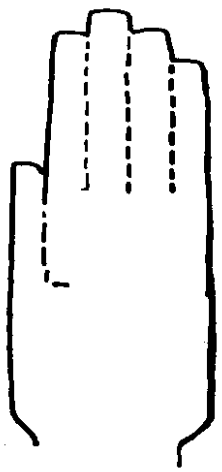
sabem concretizar e aplicar utilmente as idéias concebidas pelos outros; gostam de comandar e não têm medo de assumir responsabilidades; por seu desejo de independência e por sua teimosia, às vezes sofrem sérios prejuízos.

As duas variações mais significativas são as seguintes:



Ilustr. n.º 24

- *mão bem quadrada* (Ilustr. n.º 24): processos mentais um pouco lentos, mas muito lógicos e organizados; habilidade para dirigir; inclinação para as atividades industriais ou bélicas.
  Esta forma de mão revela ambição, persistência e senso prático.

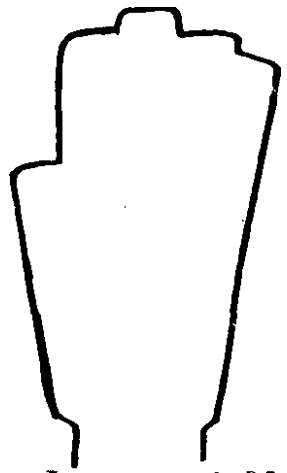


Ilustr. n.º 25

- *mão quadrilonga* (Ilustr. n.º 25): processos mentais rápidos e brilhantes; intelectualidade; arte vigorosa e realista; habilidade para selecionar, organizar e dirigir.

  Este tipo de mão indica energia, combatividade e entusiasmo.

Mãos espatuladas



Ilustr. n.º 26

Qualidades positivas

- autoconfiança, dinamismo, constância, ambição, combatividade. Vigor físico.

Qualidades negativas

- brutalidade, frieza, despotismo, agressividade; vaidade, ciúme.

A mão espatulada quase que representa o oposto da mão pontuda espiritual; dizemos *quase,* porque o oposto está na mão elementar, grosseira e malconformada.

A mão espatulada raramente pertence ao intelectual ou ao artista; geralmente, identifica os indivíduos que gostam de caçar, de praticar esportes violentos e de exibir sua força e habilidade. Quando não é acompanhada por sinais favoráveis, não promete grande inteligência nem indica sensibilidade, delicadeza ou afetividade.

Mão elementar



Ilustr. n.º 27

A mão elementar é malfeita, de dedos grossos e unhas curtas ou curvadas; mostra, na palma, um reduzido número de linhas, sempre grossas e fundas.

Esta mão pertence às pessoas de intelecto adormecido, de sensibilidade diminuta e horizonte tão limitado que dentro dele só cabem as coisas essenciais para uma forma de vida também elementar: alimentação, procriação, defesa, etc.

Proporções da mão

O corpo tem um relativo equilíbrio no tamanho de suas partes. Para reconhecer se a mão está em harmônica proporção com o corpo, os quirósofos costumam valer-se do seguinte processo (Ilustr. n.º 28):



- encosta-se a base da palma na ponta do queixo
- coincidindo a ponta do dedo médio com a raiz dos cabelos, temos a mão de comprimento normal.

Ilustr n.º 28

• na mão *curta,* a ponta do dedo médio não alcança a raiz dos cabelos; na mão *longa,* ela ultrapassa essa marca.

Naturalmente, para obter-se uma proporção correta, é necessário que a pessoa tenha uma cabeça de tamanho normal. Como isto nem sempre acontece, nossa própria observação é sempre mais valiosa do que este processo.

De acordo com seu comprimento, as mãos oferecem as seguintes indicações:

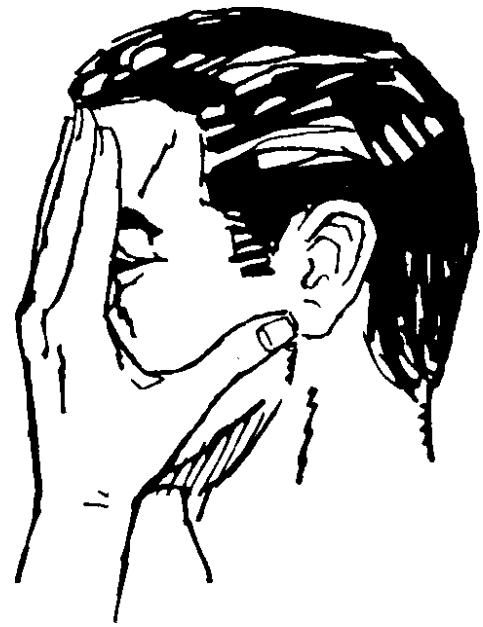
- *mãos de comprimento normal*
  - equilíbrio, bom senso, moderação, simplicidade; aptidão para calcular e organizar; harmonia psicofísica.
- *mãos curtas*
  - dinamismo, impaciência, perspicácia, senso prático. Às vezes, as mãos curtas revelam um temperamento irritável e explosivo.
- *mãos longas*
  - método, exatidão, visão detalhista; mente apta para trabalhos de análise ou cálculos matemáticos. Não raro, a despeito de suas boas qualidades, as pessoas de mãos longas são tímidas e inseguras.

Uma vez determinado o comprimento proporcional da mão, deve-se encontrar sua largura relativa. Assim como o processo para investigar o comprimento da mão é baseado na longitude do rosto, este tem como base a largura. Vamos observar as ilustrações 29 e 30:



ILUSTR. n.º 29

Encostando-se a ponta da palma na ponta do queixo, as duas mãos juntas devem cobrir a parte frontal do rosto, enquanto...



ILUSTR. n.º 30

... o dedo polegar, aberto sem esforço, como vemos neste perfil, deve encostar no lóbulo da orelha.

As mãos muito estreitas, ou muito largas, não alcançam ou ultrapassam essas medidas.

São estas as indicações oferecidas pela largura das mãos:

- *mãos de largura normal*
  - equilíbrio, ordem, constância; equilíbrio correto entre as ações e as idéias.
    As mãos normais geralmente acompanham as pessoas que sabem trabalhar e repousar, que sabem sonhar e agir, que são capazes de viver e lutar no mundo material sem perder contato com o mundo espiritual.
- *mãos estreitas*
  - debilidade física; sensibilidade, delicadeza; melancolia, insegurança, temor.
    Nos indivíduos negativos, as mãos estreitas podem revelar tendência para o roubo, a intriga e a fraude.
- *mãos largas*
  - vigor físico; desejo de vencer e dominar; gosto pela riqueza e pelas coisas grandiosas; materialismo, sensualidade.

Temperatura. consistência e grau de umidade das mãos

Conseguimos interessantes informações apenas analisando a forma das mãos e suas proporções em relação ao rosto; examinando sua temperatura, consistência e grau de umidade, obtemos novos dados de grande interesse, sempre referentes ao temperamento, ao equilíbrio psicofísico e seus reflexos sobre o caráter e o comportamento.

Antes desse exame, devemos lembrar que a umidade e a temperatura podem ser temporariamente alteradas por um problema emocional ou físico como, por exemplo, o medo ou a febre. A consistência da mão também pode ser modificada por trabalhos rudes e constantes.

Como o estado considerado normal em temperatura, consistência e umidade significa temperamento equilibrado e harmonia psicofísica, vamos observar somente os casos que fogem à normalidade:

- *mãos frias*: nervosismo, insegurança, angústia íntima; inafetividade, apatia.
- *quentes*: alegria, entusiasmo, afetividade; irritabilidade, sensualidade, ciúme.
- *úmidas*: incerteza, temor; sensualidade; inibição social ou sexual.
- *secas*: introversão, irritabilidade; utilitarismo, avidez; desinteresse social ou sexual.
- *duras*: energia, persistência, dinamismo; mente prática e calculista. Em certos casos, as mãos duras podem indicar avareza e inafetividade.
- *macias*: sensibilidade, afetividade; apreciação da arte e da beleza; inclinação para a vida social.
- *moles ou muito macias*: comodismo, vaidade, gula; às vezes revelam sexualidade viciosa.
- *ossudas*: reflexão, método; vigor físico; moderação e simplicidade. Quando outros sinais confirmam, as mãos ossudas denunciam avareza e utilitarismo.
- *carnudas*: gula, sensualidade, comodismo; inclinação para a vida social, as viagens, os divertimentos, as guloseimas e os adornos.

Capítulo IV

- *Os montes*
- *As linhas*
- *Os sinais*

Os montes

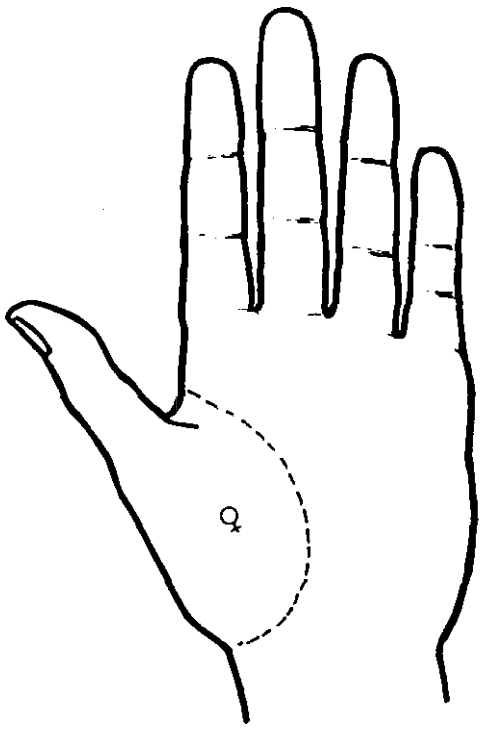
Já vimos que as pontas dos dedos captam, as falanges represam e as articulações, agindo como válvulas controladoras, regulam a passagem das vibrações cósmicas; os montes, por sua vez, funcionam como condensadores e distribuidores dessas vibrações.

Cada um deles possui uma natureza particular e encerra uma determinada classe de *sugestões* ou *impulsos*. Cada um deles está sob o domínio ou, melhor, tem afinidade com um planeta.

Monte de Vênus

O Monte de Vênus (Ilustr. n.º 31), situado na base do dedo polegar, encerra sugestões relativas ao sexo, à geração e à família.

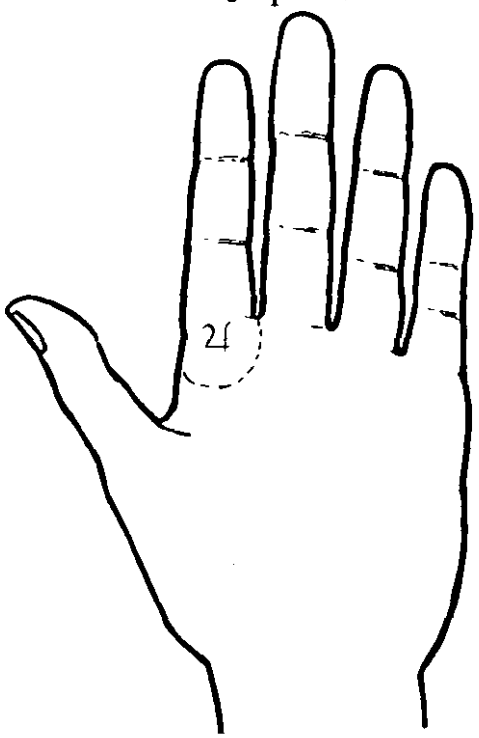
Aqui encontramos indicações sobre o amor em todos os seus aspectos: maternal, familiar, espiritual, sexual, etc. Encontramos, também, revelações sobre o lar, os parentes, os filhos, o matrimônio, as ligações amorosas e a sensibilidade artística.



Ilustr. n.º 31

Todos os sinais que surgem neste monte e todas as linhas que dele partem estão sempre associadas com os assuntos por ele governados.

Monte de Júpiter

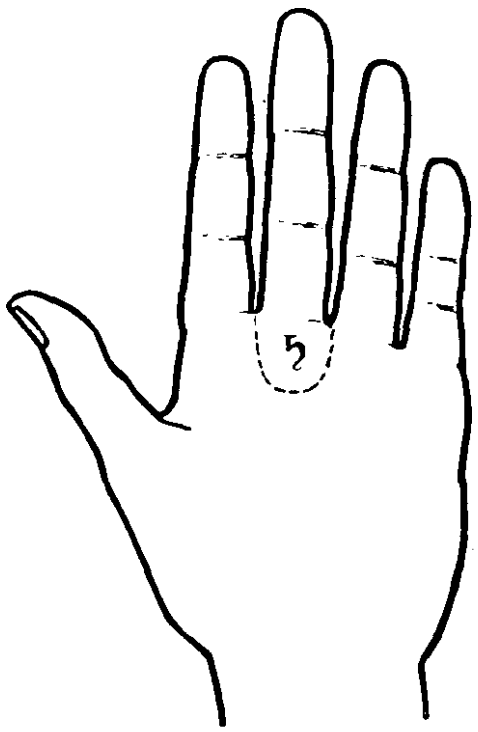


ILUSTR. n.º 32

Localizado na raiz do dedo indicador (Ilustr. n.º 32), o Monte de Júpiter é o centro dos impulsos que comandam o instinto social, a religiosidade e o desejo de fortuna e sucesso.

Assim como os demais montes, este também fornece esclarecimentos sobre o caráter e o temperamento. Os sinais que aqui surgem referem-se à posição social, às finanças, às atividades políticas, às inclinações religiosas, aos êxitos e aos fracassos; podem, também, relacionar-se com o matrimônio e a família, desde que o casamento ou os familiares tenham algo a ver com a fortuna e a felicidade.

Monte de Saturno



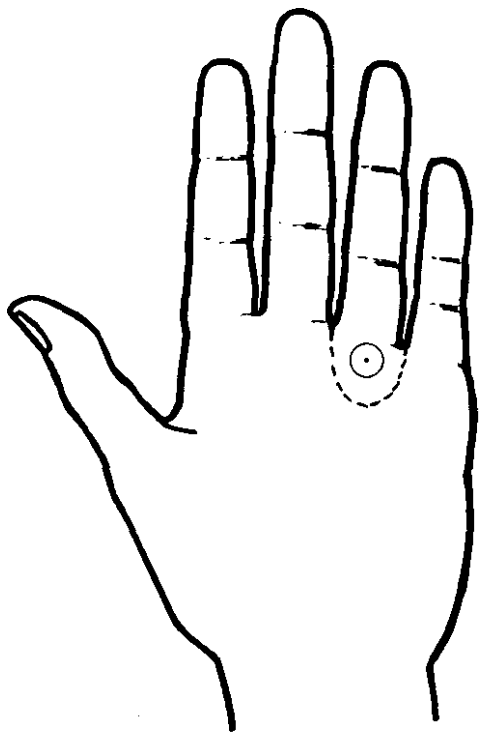
ILUSTR. n.º 33

Situado sob o dedo médio (Ilustr. n.º 33), o Monte de Saturno guarda a memória do passado, registra o presente e oferece uma visão do futuro; sob sua influência está a Linha do Destino (destino que pode ser modificado por nossa atitude no *presente* mas que, em linhas gerais, é uma conseqüência do *passado* e uma preparação do *futuro*).

Este monte é a sede dos impulsos que comandam a reflexão e o sentido da análise e da comparação; fala sobre os sofrimentos e trabalhos, merecidos ou imerecidos; reforça ou anula as indicações oferecidas pelos outros montes e por todas as linhas; aponta o bom ou mau aproveitamento das lições da expe-

riência; finalmente, revela se as promessas contidas em *toda a mão* um dia se transformarão em realidade... ou se o indivíduo será apenas mais um membro da vasta confraria dos que "poderiam ter sido mas não conseguiram".

Monte do Sol



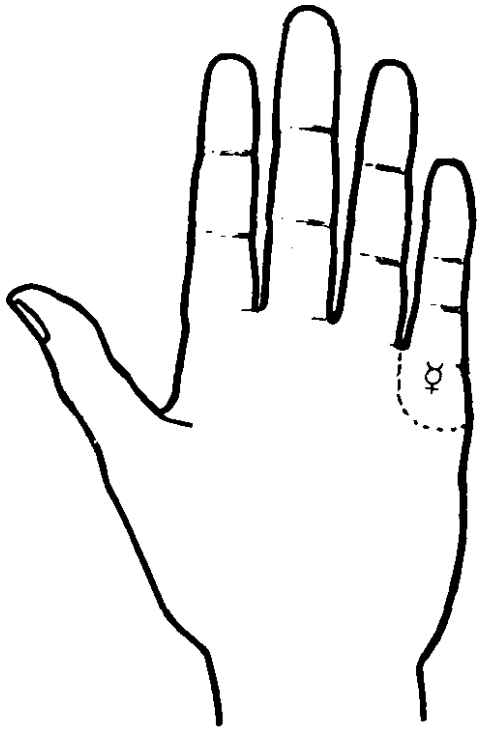
ILUSTR. n.º 34

O Monte do Sol, ou de Apolo (Ilustr. n.º 34), colocado sob a raiz do dedo anular, é o foco dos impulsos que geram, ou dinamizam, certas qualidades que bem poderiam ser chamadas de *qualidades da alma.*

Idealismo, arte, sensibilidade, amabilidade, fé, alegria, cultura são alguns dos sentimentos e expressões pertencentes a este monte, onde também encontramos esclarecimentos sobre a simpatia pessoal, a fortuna e as honrarias que o indivíduo possa vir a receber, por mérito próprio.

Em quase todas as mãos, o Monte do Sol se apresenta deslocado em direção ao dedo médio, ou mesmo fundido com o Monte de Saturno, como que mostrando a submissão da *alma* ao *destino;* destino escolhido por ela mesma, com o objetivo de pagar dívidas contraídas em existências anteriores.

Monte de Mercúrio

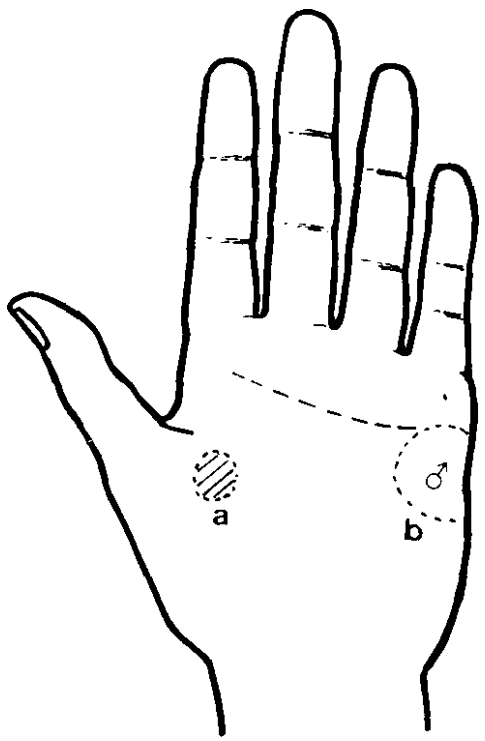


ILUSTR. n.º 35

No Monte de Mercúrio (Ilustr. n.º 35), situado na base do dedo mínimo, existem os impulsos que ativam a intuição e a inteligência, ao mesmo tempo que favorecem o conhecimento das coisas objetivas, desenvolvem o senso prático e facilitam a aprendizagem, a assimilação e a adaptação.

Além de oferecer indicações sobre a saúde, o caráter e a vida social, este monte também fala sobre a capacidade intelectual, a habilidade comercial e as aptidões científicas, artísticas e herméticas.

Monte de Marte



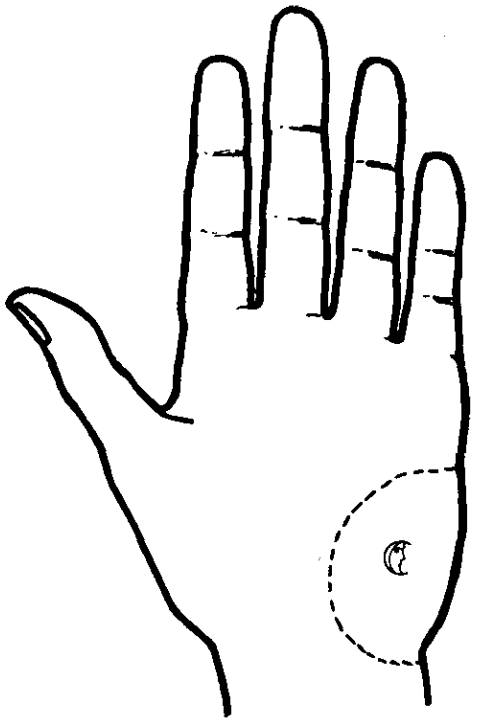
ILUSTR. n.º 36

Conforme podemos ver na ilustr. n.º 36, existem dois montes marcianos;

a — *o pequeno Monte de Marte,* situado na parte superior do Monte de Vênus. Não é levado em consideração por muitos quiromantes e está relacionado com os assuntos de natureza venusiana, especialmente o sexo e a geração.

b — *o grande Monte de Marte,* localizado logo abaixo da Linha Cordial (ou Linha do Coração). Este monte é conhecido como *mundo dos desejos.* Sua vibração comanda a coragem, a audácia, a ambição e a atividade, favorece o autoconhecimento e estimula o desejo de vencer. Nele encontramos sinais relacionados com a saúde, o temperamento, os inimigos e os empreendimentos.

Monte da Lua



ILUSTR. n.º 37

Logo abaixo do Monte de Marte, encontramos o Monte da Lua (Ilustr. n.º 37), onde residem os impulsos relativos ao psiquismo, à mediunidade, à imaginação e à sensibilidade musical, literária, poética e dramática.

Aqui, além das marcas referentes à mediunidade, à intuição, às inclinações místicas e às experiências ocultas, também encontramos revelações sobre mudanças e viagens (viagens tanto físicas como psíquicas, isto é, deslocamentos do *corpo astral*).

Os montes situados na base dos dedos índice, médio, anular e mínimo nem sempre se apresentam corretamente colocados. Quando isso acontece, devemos observar sua posição:

• quando dois montes se deslocam, se fundem e se situam entre dois dedos, devemos somar suas qualidades e atribuir igual poder às suas vibrações. Ex.: os Montes de Saturno e Júpiter, geminados e colocados sob *a junção* dos dedos indicador e médio, indicam ação harmônica e poderosa de ambas as vibrações.

• quando um monte se desloca e é absorvido por outro que está corretamente colocado, as vibrações deste último dominam, ou mesmo anulam, as vibrações daquele que a ele se veio juntar.

As linhas

As linhas podem ser definidas como canais por onde flui a energia captada pelos dedos e condensada pelos montes.

Cada linha tem sua natureza própria; ao mesmo tempo, também participa da natureza do monte com o qual tem afinidade (Ex.: Monte de Júpiter — Linha Cordial).

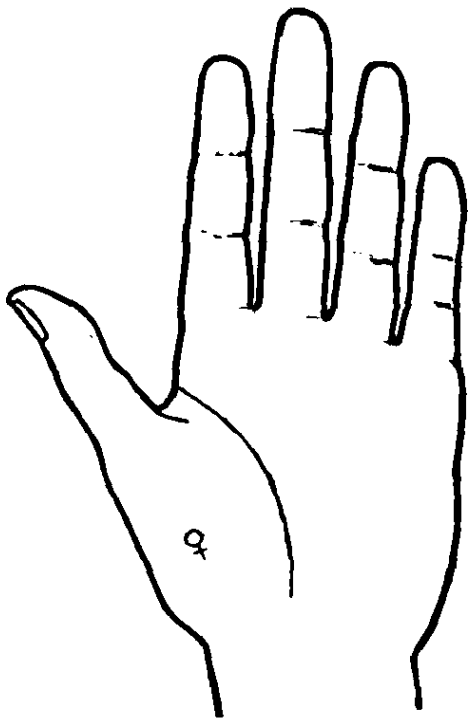
Todas as ramificações nascidas de uma linha principal compartilham de suas qualidades e de seu significado; caso, porém, penetrem em algum monte ou toquem em outra linha, passam a compartilhar das qualidades do elemento atingido.

Cada ramificação leva uma mensagem relativa à linha de onde partiu. Essa mensagem deve ser interpretada de acordo com a natureza e significado da linha de partida e da linha ou monte atingido.

Vamos analisar, em primeiro lugar, as três linhas de freqüência mais comum:

- Linha da Vida, ou Vital — venusiana.
- Linha da Cabeça, ou Cerebral — marciana.
- Linha do Coração, ou Cordial — Jupiteriana.

Linha Vital



ILUSTR. n.º 38

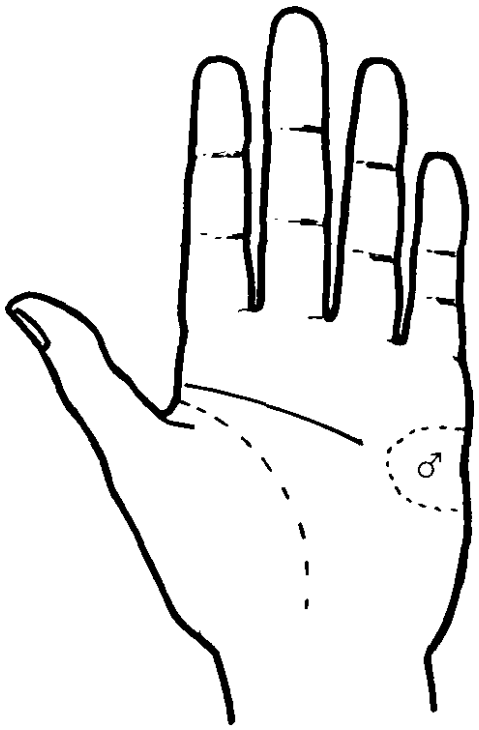
A Linha Vital (Ilustr. n.º 38) nasce bem junto à borda radial da mão, entre os dedos polegar e indicador; depois de contornar o Monte de Vênus, vem terminar junto ao pulso.

É influenciada diretamente por Vênus e Marte; indiretamente, é afetada por Júpiter no princípio e pela Lua no final, junto ao pulso; recebe francamente as influências de Saturno, do Sol e de Mercúrio.

Esta linha cuida dos assuntos relacionados com a saúde, a vitalidade e o caráter geral; revela a capacidade afetiva, o vigor sexual e o relacionamento do indivíduo com seus familiares.

É a linha de maior freqüência, estando presente em 98% ou 99% das mãos.

Linha Cerebral



ILUSTR. n.º 39

A Linha Cerebral, ou da Cabeça (Ilustr. n.º 39), também nasce junto à borda radial da mão, logo acima da Linha Vital; encaminha-se depois rumo ao Monte de Marte, podendo terminar nesse monte ou sob o dedo anular.

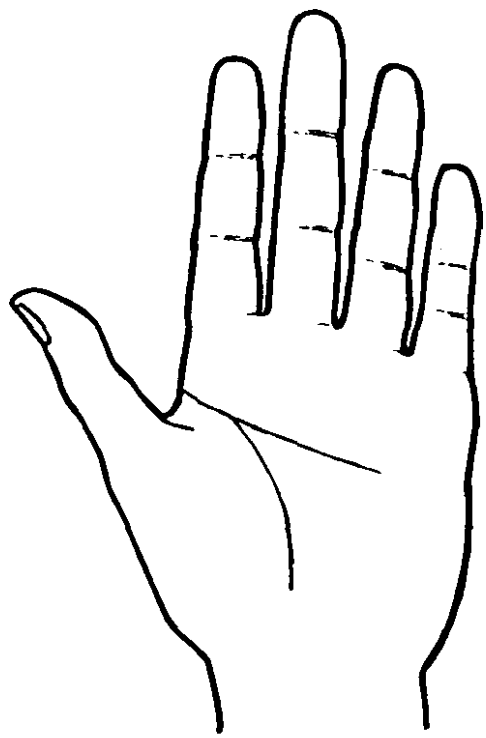
Mercúrio e Saturno, de modo direto, e Júpiter, de modo indireto, influenciam sua margem superior; sua margem inferior é diretamente influenciada por Vênus e Marte e indiretamente afetada pela Lua.

A Linha Cerebral dá indicações sobre o caráter e a maneira como o indivíduo pensa e age; além de falar sobre a inteligência, a ambição, a persistência e a vontade, ela também se refere à saúde de um modo geral, e aos males ou acidentes que possam afetar os olhos e a cabeça.

É uma linha comum e cerca de 90% das pessoas a possuem.

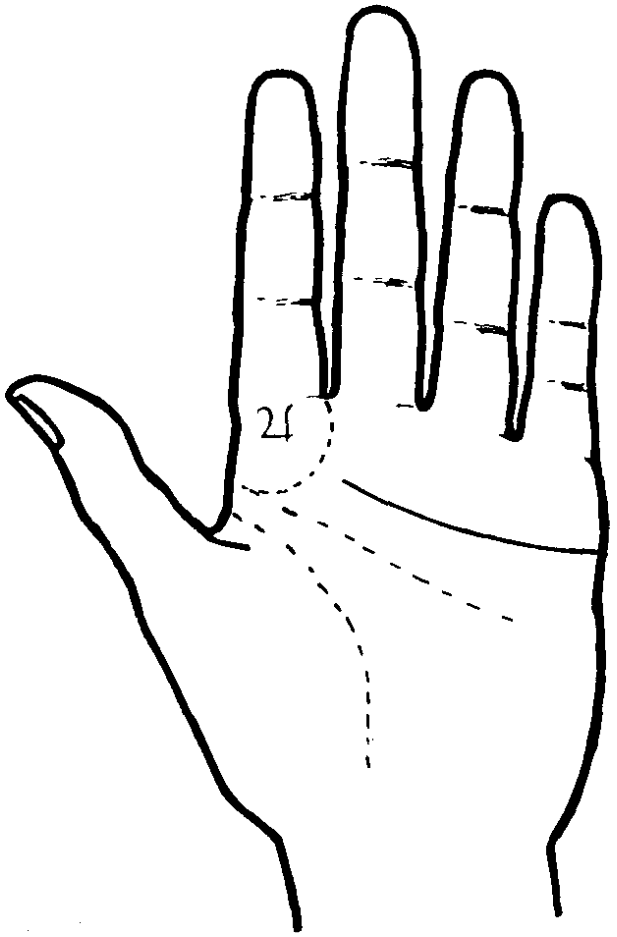
Em muitos casos, a Linha Vital e a Linha Cerebral nascem geminadas, como vemos na ilustração n.º 40.

Esta é uma característica própria das pessoas emotivas e ciumentas, que *pensam* com o coração e se deixam dominar pelos desejos e paixões.



ILUSTR. n.º 40

Linha Cordial



ILUSTR. n.º 41

A linha do Coração, ou Cordial (Ilustr. n.º 41), começa na percussão, sob o Monte de Mercúrio, e corre em direção a Júpiter; quanto mais se aproxima do monte jupiteriano, mais favorável se torna.

É influenciada diretamente por Saturno, Sol e Mercúrio, em cima; embaixo, é indiretamente afetada pela Lua e por Marte.

A Linha Cordial traz revelações sobre o êxito social e financeiro, sobre os amores ideais, as paixões sentimentais e a saúde, especialmente no que se refere ao funcionamento dos pulmões e do coração.

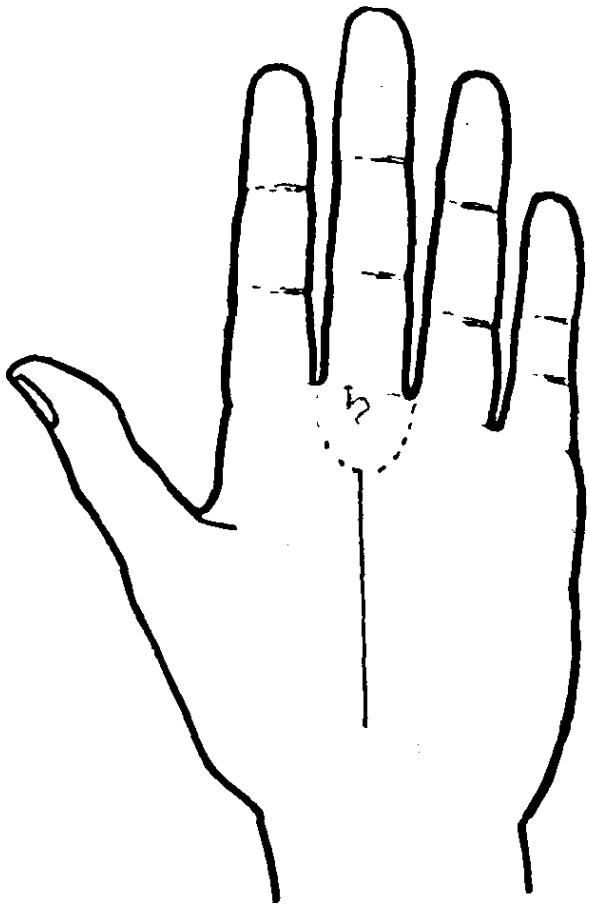
Sua freqüência é de mais ou menos 80%.

Podemos ver estas três linhas — Vital, Cerebral e Cordial — na mãozinha de um bebê recém-nascido; elas nascem conosco, pois se referem às coisas básicas da vida. O mesmo não acontece com as outras três linhas que vamos analisar agora:

- Linha do Destino: saturniana.
- Linha Solar ou Sensível: solar.
- Linha Hepática ou Intuitiva: mercuriana.

Estas três linhas — Destino, Solar e Hepática — são de freqüência mais rara. Algumas pessoas nascem com elas e outras não. Às vezes começam a se desenhar somente na idade madura e outras vezes permanecem adormecidas, sem jamais materializar-se.

Linha do Destino



ILUSTR. n.º 42

A Linha do Destino, ou saturniana (Ilustr. n.º 42), não tem ponto fixo de nascimento; geralmente começa na palma da mão e sobe em direção ao Monte de Saturno.

Em sua parte superior é afetada diretamente por Júpiter e pelo Sol, enquanto na parte inferior recebe a influência, também direta, de Vênus e da Lua. Indiretamente, é influenciada por Mercúrio.

Esta linha indica se o indivíduo é dono de seu próprio destino ou se sua vida é dirigida pela vontade alheia. Sua função é a de marcar os fatos mais importantes e confirmar as indicações dadas pelas outras linhas.

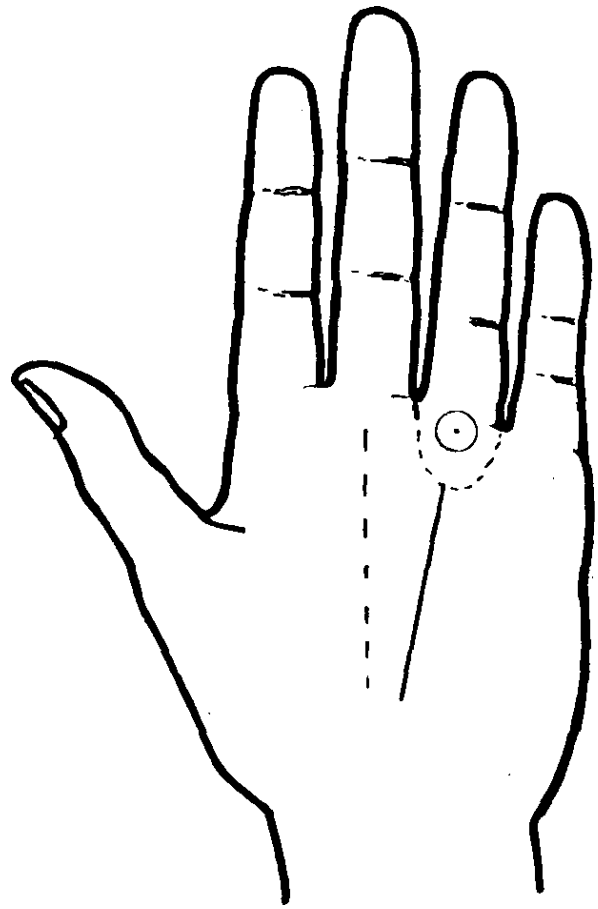
Sua freqüência é de 70%, mais ou menos.

Linha Solar

A Linha Solar (Ilustr. n.º 43) também não tem ponto fixo de nascimento, podendo começar na palma, no Monte de Vênus ou no Monte Lunar; em qualquer dos casos, porém, sua direção é ascensional e sua meta é o Monte do Sol.

Em cima, recebe a influência direta de Mercúrio e de Saturno, e indireta de Júpiter. Embaixo, é influenciada diretamente por Vênus e Marte e indiretamente pela Lua.

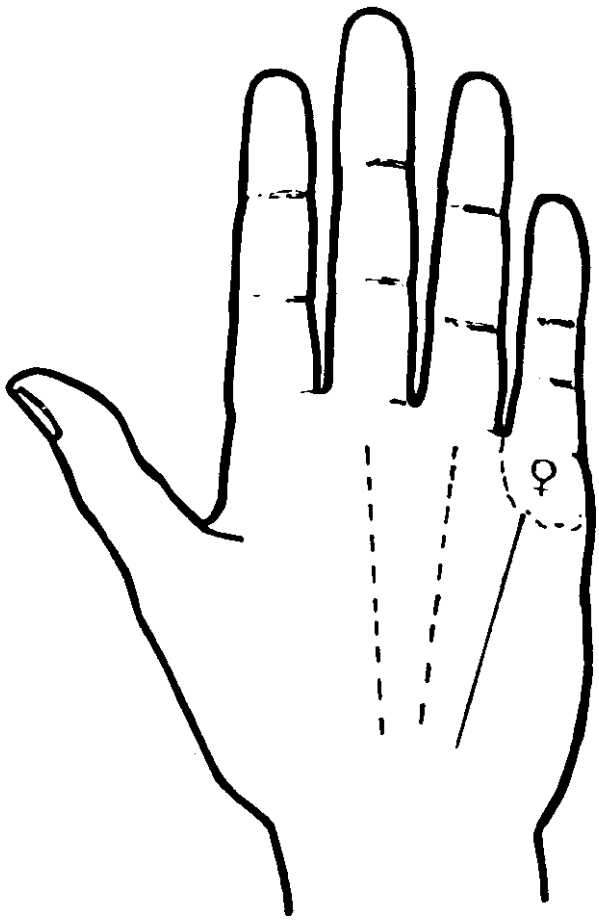
Esta linha está relacionada com a compreensão, o talento, a sensibilidade e o poder criador; é ela, também, que oferece indicações sobre a fama, a fortuna e o êxito artístico, intelectual ou científico.



ILUSTR. n.º 43

Sua freqüência é de 60%, mas em apenas 25% dos casos, mais ou menos, ela se apresenta firme e bem traçada.

Linha Hepática



ILUSTR. n.º 44

A Linha Hepática, mercuriana ou intuitiva (Ilustr. n.º 44), nasce na palma da mão, quase sempre junto à Vital.

Pelo fato de revelar a capacidade intelectual e por estar ligada às atividades que exigem esforço da mente, também é conhecida como Linha da Inteligência. Tem estreita relação com o sistema nervoso e dá importantes informações sobre a saúde e o comportamento social do indivíduo.

Em cima, recebe a influência direta do Sol e indireta de Saturno; embaixo, é diretamente afetada pela Lua e indiretamente influenciada por Vênus e Marte.

Tem um índice de freqüência de 50%, mais ou menos, porém mostra-se firme e bem definida em apenas 20% dos casos.

Além destas linhas, que acabamos de analisar, existem outras de freqüência ainda mais rara, que geralmente indicam aptidões, qualidades, debilidades ou acontecimentos extraordinários. Em capítulo à parte, trataremos de sua localização e significado.

Traçado das linhas

Existe uma *intenção* especial no simples modo como as linhas se apresentam, isto é, seu traçado revela um fato ou indica uma condição. Os aspectos mais comuns são os seguintes:

- *linhas grossas e profundas*: vitalidade, materialismo, sensualidade.
- *linhas firmes e bem marcadas*: saúde, energia, atividade, confiança.
- *linhas finas e delicadas*: sensibilidade, sutileza; maior força mental ou espiritual do que vigor físico.

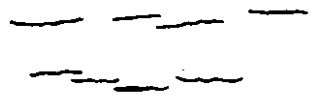
• *linhas debilmente traçadas*: debilidade, passividade, susceptibilidade nervosa.

• *linhas encadeadas*: crises, que tanto podem ser orgânicas como emocionais, familiares, profissionais, etc.



ILUSTR. n.º 45

• *linhas interrompidas*: cortes; mudança de atividades; problemas de saúde, afetivos, financeiros, etc.



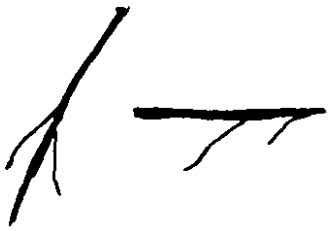
ILUSTR. n.º 46

• *linhas com ramificações ascendentes*: irradiações positivas; êxitos, prosperidades.



ILUSTR. n.º 47

• *linhas com ramificações descendentes*: irradiações negativas; fracassos, adversidades.



ILUSTR. n.º 48

• *linhas paralelas*: a segunda linha funciona como reforço da linha principal.



ILUSTR. n.º 49

• *mãos com poucas linhas*: vida sem grandes mudanças ou possibilidades.

• *mãos com muitas linhas*: vida movimentada, cheia de acontecimentos favoráveis ou adversos, de acordo com os presságios contidos em *toda* a mão.

Os sinais

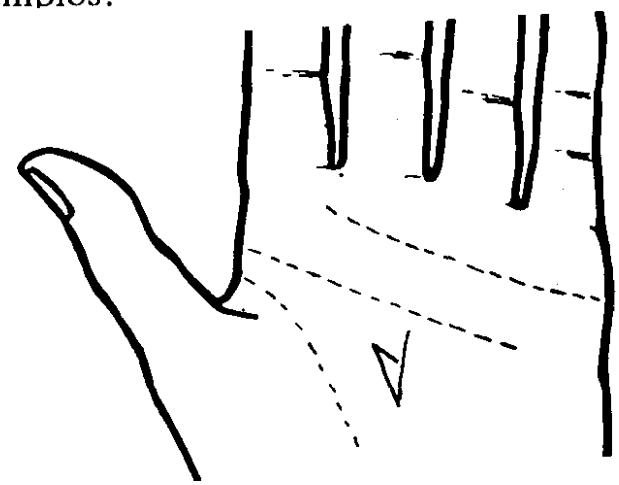
Os sinais são marcas especiais que podem surgir em qualquer ponto da mão: nos dedos, nos montes, nas linhas, etc.

De acordo com sua localização e forma, os sinais indicam acontecimentos, apontam tendências e têm uma natureza benéfica ou maléfica.

Existe uma teoria segundo a qual os sinais se formam na mão em obediência ao comando de um centro nervoso situado no cérebro. Esse centro nervoso não age por conta própria: recebe ordens do *Eu interior,* o nosso *Eu divino,* que não é nada mais do que o muito conhecido Anjo da Guarda. O *Eu interior,* que pode recordar o passado e prever o futuro, envia sua mensagem; o subconsciente encarrega-se de divulgá-la, usando linhas e sinais como código... e feliz é o homem que pode decifrá-la.

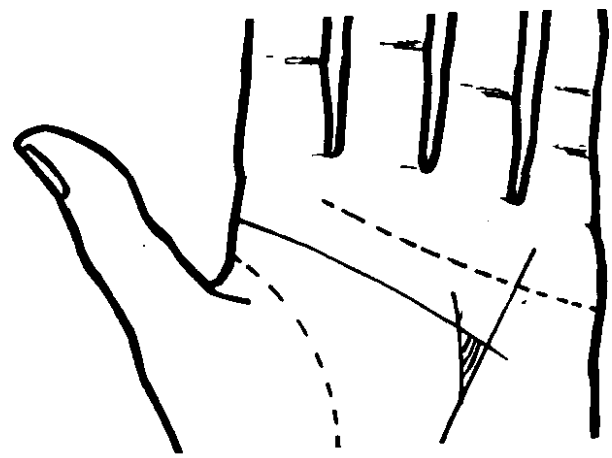
Os sinais surgem isoladamente ou são formados pelas linhas que cruzam a mão. Vejamos dois exemplos:

• um triângulo isolado, no Monte de Vênus.



ILUSTR. n.º 50

• um triângulo formado pela Linha Cerebral e por um ramo nascido da Linha Hepática.



ILUSTR. n.º 51

Os sinais podem ser classificados como *permanentes* e *transitórios.*

• *permanentes* são aqueles que nascem com o indivíduo ou que surgem em qualquer época, mas *permanecem* gravados até a morte; são, geralmente, indicadores de tendências, vícios ou qualidades.

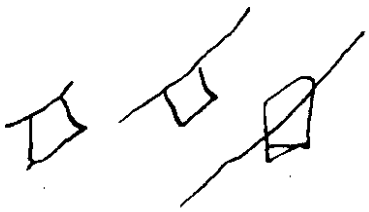
• *transitórios* são os que surgem como anunciadores de um acontecimento e desaparecem depois da consumação do fato.

Os sinais transitórios podem assumir um caráter permanente e vice-versa. Ex.:

• a marca de um acidente grave pode permanecer até o fim da existência, caso esse acidente provoque algum dano físico, psíquico, financeiro ou profissional *permanente.*

Os sinais mais comuns são os seguintes:

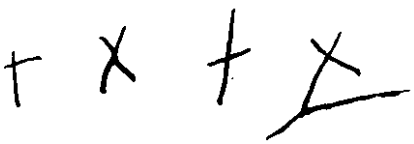
Quadrados



ILUSTR. n.º 52

• sinais de natureza benéfica, que quase sempre indicam proteção contra males, perdas ou acidentes; em raros casos, assinalam obstruções.

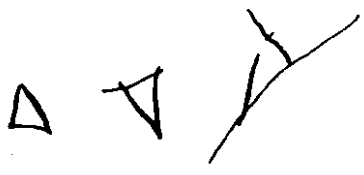
Cruzes



ILUSTR. n.º 53

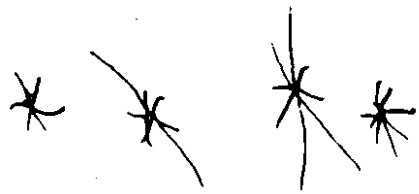
• sinais geralmente maléficos; costumam pressagiar mudanças de posição, ou sofrimentos e castigos; às vezes indicam debilidade de caráter e, expcionalmente, podem prometer grande elevação social ou revelar a presença de raras qualidades morais.

Triângulos



ILUSTR. n.º 54

• sinais variáveis; nas pessoas mais evoluídas denunciam espiritualidade, misticismo ou alta sensibilidade; às vezes se referem a fatos ou tendências de natureza misteriosa ou hermética.



ILUSTR. n.º 55

Estrelas

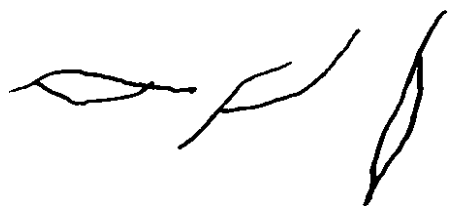
- sinais poderosos, de significado variável; geralmente marcam acontecimentos, felizes ou infelizes, que independem de nossa vontade; conforme sua localização, podem indicar vícios, punições, doenças, êxito ou fortuna.



ILUSTR. n.º 56

Círculos

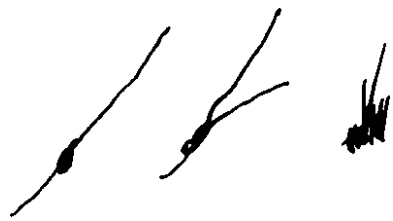
- sinais de significado variável, dependendo de sua localização e do aspecto geral da mão; nas pessoas superiores, revelam inteligência e aptidão para o estudo do ocultismo.



ILUSTR. n.º 57

Ilhas

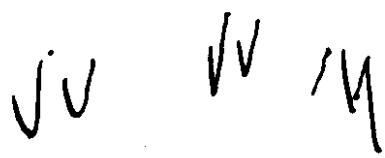
- sinais variáveis, que tanto podem pressagiar dupla vida amorosa como dupla atividade profissional ou doenças graves. As ilhas geralmente assinalam acontecimentos ou influências que podem modificar radicalmente a vida da pessoa.



ILUSTR. n.º 58

Pontos e manchas

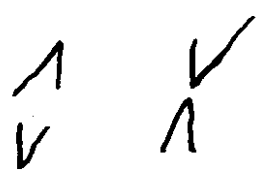
- referem-se à saúde e são sempre maléficos; marcam períodos críticos e indicam os órgãos afetados.



ILUSTR. n.º 59

Ângulos harmônicos

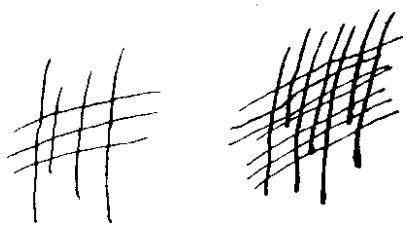
- sinais sempre favoráveis; indicam proteção e harmonia de forças.



ILUSTR. n.º 60

Ângulos desarmônicos

- sinais desfavoráveis; assinalam conflitos, forças que se opõem; antagonismo psicofísico.



ILUSTR. n.º 61

Grades

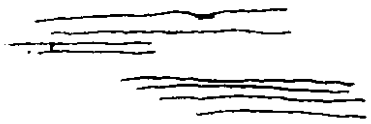
- sinais maléficos; estão quase sempre relacionados com a debilidade de caráter, os vícios e as fraquezas; em raros casos, pressagiam obstáculos financeiros, sociais, profissionais, etc.



ILUSTR. n.º 62

Linhas ou barras verticais

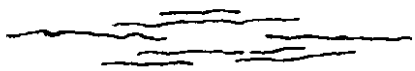
- sinais geralmente benéficos, que revelam assimilação das forças cósmicas e indicam equilíbrio magnético, positivo-negativo, do indivíduo. (Aqui chamamos de *verticais* as linhas ou barras que correm no sentido dos dedos.)



ILUSTR. n.º 63

Linhas ou barras horizontais

- sinais quase sempre desfavoráveis, que pressagiam cortes e obstruções e revelam pequena absorção de energia cósmica.



ILUSTR. n.º 64

Linhas de reparação

- linhas que se formam para consertar ou reparar eventuais interrupções nas linhas principais; são sinais benéficos, que revelam o triunfo da mente ou do corpo sobre alguma doença ou acontecimento infeliz.



ILUSTR. n.º 65

Forcas ou forquilhas

- sinais variáveis; indicam dupla atividade ou dispersão de forças.

Quando deparamos com um sinal em alguma posição não classificada em nenhum livro, podemos facilmente interpretar sua mensagem combinando sua natureza e função com a natureza e função do monte, dedo ou linha onde ele se encontra.

Além dos sinais comuns que acabamos de descrever, existem os sinais raros que podem assumir as mais variadas formas: letras, números, sinais cabalísticos, símbolos astrológicos, etc.

Estas marcas raras são duplamente obscuras. Devem ser interpretadas quase que intuitivamente e só depois de longo exame de *todas* as características da mão e de *todos* os montes, linhas e sinais comuns.

SEGUNDA PARTE

Capítulo V

- *O dedo polegar: divisão e formas*
- *O Monte de Vênus*
- *A Linha da Vida*

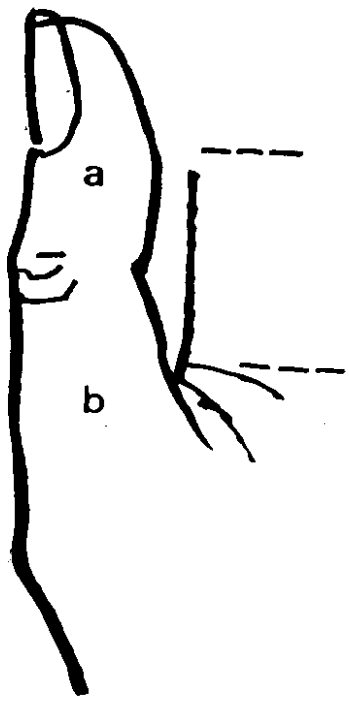
O dedo polegar

Sem o dedo polegar a mão seria um pobre instrumento, incompleto e quase inútil. Estando ausente este dedo, cujo maior mérito é o de opor-se aos quatro outros, o homem perderia 90% de sua habilidade manual e veria reduzida quase a zero a sua capacidade de segurar os objetos.

O valor esotérico do polegar também é muito grande. Da mesma forma que os animais, nós possuímos uma vontade e uma lógica instintivas e uma decisão também comandada pelo instinto; este dedo revela o grau de desenvolvimento da consciência e representa a vontade, a lógica e a decisão *refletidas,* ou seja, o triunfo da razão sobre o instinto.

Divisão das falanges

Na análise do polegar, costuma-se levar em conta apenas as duas primeiras falanges, por estar a terceira oculta sob o Monte de Vênus. Para facilitar, chamaremos a primeira de *falange ungulada* e a outra de *segunda falange.*



A — falange ungulada VONTADE

- Esta falange indica o desejo de dominação, a perseverança, a iniciativa e o grau de independência.

B — segunda falange REFLEXÃO

- Esta falange modera os impulsos enviados pela primeira; representa a lógica e o raciocínio.

ILUSTR. n.º 66

Observando as falanges, obtemos os seguintes esclarecimentos:

Falange ungulada longa

- vontade ativa; personalidade enérgica e dominadora. Pode indicar irreflexão e teimosia.

Falange ungulada longa e larga

- vontade persistente; ambição; autoconfiança. Pode revelar teimosia e despotismo.

Falange ungulada longa e estreita

- diplomacia, delicadeza. A primeira falange assim conformada pertence às pessoas que têm maior vigor mental ou espiritual do que físico. Nos tipos negativos, indica hipocrisia.

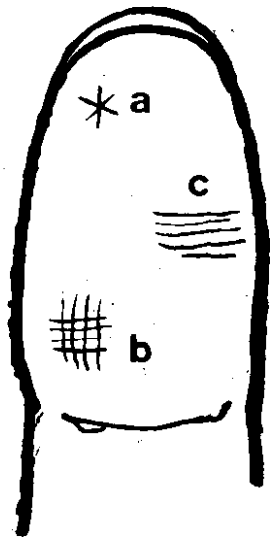
Falange ungulada curta

- incerteza, impaciência, vivacidade; tendência para deixar-se dominar por pessoas de vontade mais poderosa.

Falange ungulada curta e em formato de bola

- teimosia, irritabilidade, inafetividade. A falange assim terminada caracteriza as pessoas violentas e brutais.

Sinais sobre a falange ungulada



- *estrela* (Ilustr. n.º 67-a): felicidade e riqueza pelo casamento.
- *grades* (Ilustr. n.º 67-b); irreflexão; raciocínio deficiente.
- *riscos horizontais* (Ilustr. n.º 67-c); esgotamento físico e mental.

ILUSTR. n.º 67

Segunda falange maior do que a falange ungulada

- expansividade, estabilidade mental, constância nos atos e afeições, facilidade para exprimir as idéias.

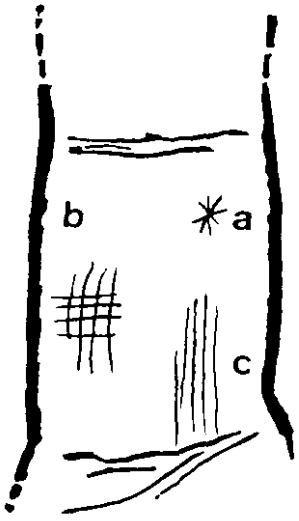
Segunda falange larga

- raciocínio profundo, sentimentos durável, idéias firmes. Quando é *muito* mais larga do que a falange ungulada, esta falange caracteriza os tipos que pensam demais e, por isso, perdem excelentes oportunidades.

Segunda falange curta e fina

- inconstância nas idéias e nos sentimentos, falta de lógica, dificuldade para aprender e memorizar.

Sinais sobre a segunda falange



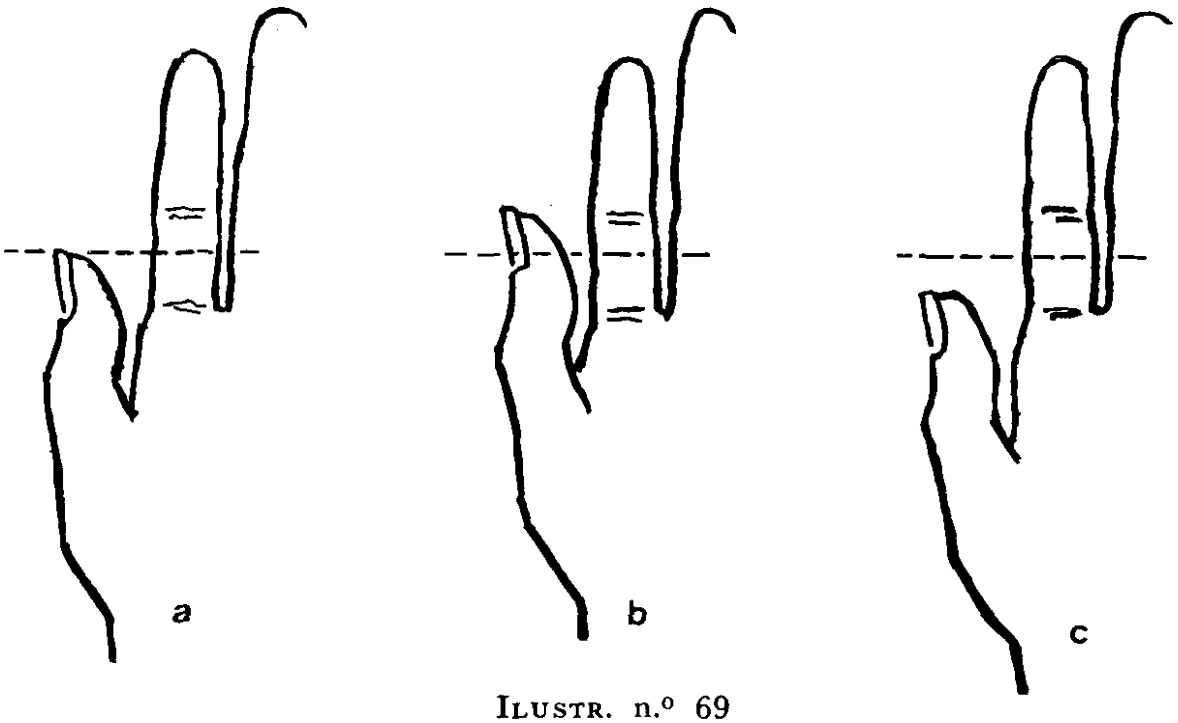
ILUSTR. n.º 68

- *estrela* (Ilustr. n.º 68-a): fortuna pelo casamento.
- *grades* (Ilustr. n.º 68-b): obstáculos ao progresso; futilidade, irreflexão.
- *riscos verticais* (Ilustr. n.º 68-c): inteligência, magnetismo; raciocínio rápido e lógico.

Falanges equilibradas, sem desproporções na longitude ou na largura, indicam equilíbrio entre a vontade e a reflexão, entre a ação e a razão. Contudo, esta característica também pode revelar mediocridade intelectual, moral e espiritual; o indivíduo não é brilhante nem retardado; não é bom mas também não é um malvado ou um bruto... é apenas um modesto satélite, que se serve da luz alheia, que não prejudica ninguém, mas também poucos serviços presta a seus semelhantes e a si mesmo.

Comprimento do polegar

O tamanho do polegar, em relação dos demais dedos, é importante porque dá *a medida da vontade.* Para verificar suas proporções, tomamos como base as linhas que separam a falange e a falanginha do dedo indicador. Vejamos a ilustração:



ILUSTR. n.º 69

a — Polegar normal b — Polegar longo c — Polegar curto

No polegar normal, a ponta alcança o centro da falange. A ponta do polegar longo aproxima-se muito, atinge ou até mesmo ultrapassa as linhas que separam a falange da falanginha. A ponta do polegar curto fica abaixo do centro da falange, quase sobre as linhas que separam o dedo indicador do Monte de Júpiter.

As revelações oferecidas pelo tamanho do polegar são as seguintes:

polegar curto e delicado

- timidez, passividade; vontade débil; pouca inclinação para os trabalhos que exigem reflexão ou concentração mental.

polegar curto e grosso

- despotismo, irritabilidade; teimosia sem firmeza; atividade desordenada.

polegar longo e delicado

- nervosismo; desconfiança, insegurança; vontade débil; temperamento mutável.

polegar longo e forte

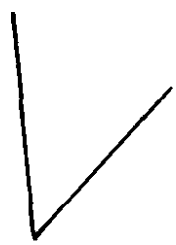
- autoconfiança, audácia; vontade firme; temperamento exigente e autoritário.

polegar normal

- vontade firme; prudência, constância, ordem; aproveitamento das qualidades prometidas pelos demais dedos.

Tensão e ângulo de abertura do polegar

A tensão e o ângulo de abertura do polegar são duas indicações que sempre devem ser consideradas em conjunto; uma pode desmentir a outra e *toda* a mão deve ser observada para verificar qual das duas fala a verdade.



ILUSTR. n.º 70
Polegar rígido



ILUSTR. n.º 71
Polegar flexível



ILUSTR. n.º 72
Polegar exageradamente flexível

polegar rígido

- teimosia, perseverança, vontade firme. O polegar tenso, que nunca se curva para trás, ao mesmo tempo que revela grande capacidade de trabalho também pode indicar rebeldia ou inadaptação ao meio familiar ou social.

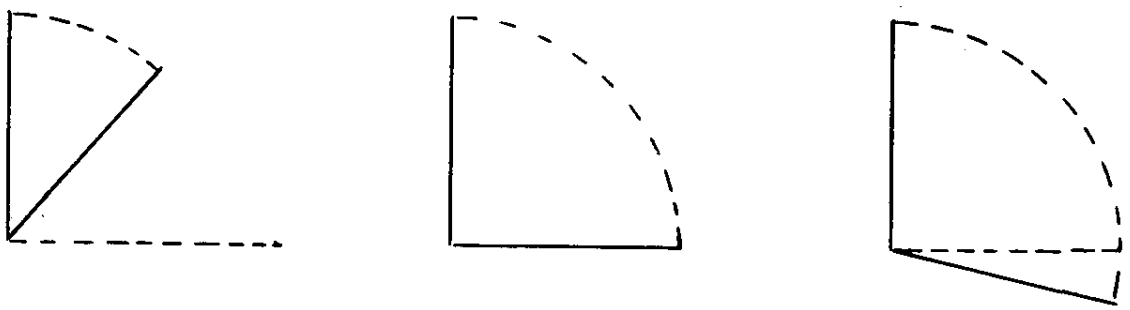
polegar flexível

- senso diplomático, adaptabilidade, desejo de agradar. Quando outros sinais confirmam, o polegar flexível assinala hipocrisia ou desonestidade.

polegar exageradamente flexível

- vontade débil; caráter fraco; submissão ao destino ou à vontade alheia. Em mão negativa, este polegar revela preguiça, desonestidade, servilismo e hipocrisia.

Ângulo da abertura



entre 45.° e 50.° — entre 85.° e 90.° — arco de mais de 90.°

ILUSTR. n.° 73

arco de 45.° a 50.°

- temor, superstição; vontade débil; falta de iniciativa; inteligência mal desenvolvida.

arco de 85.° a 90.°

- este ângulo de abertura do polegar é considerado ideal; revela equilíbrio entre a vontade e a razão, e indica a possibilidade de aproveitamento das qualidades prometidas pelos demais dedos; assinala independência, firmeza, coragem e confiança.

arco de mais de 90.°

- teimosia, rebeldia, inadaptação, irreflexão; exagerado desejo de independência. Este arco muito aberto pode revelar confusão mental.

Formas do polegar

Pontudo

- *em mão positiva*: impressionabilidade, timidez, delicadeza, emotividade; inspiração ou talento artístico; tendências místicas.
- *em mão negativa*: indecisão, passividade, credulidade, preguiça; relaxamento moral; tendências eróticas.

Cônico

- *em mão positiva*: vontade firme; amabilidade, calma; flexibilidade mental; talento ou gosto artístico; inclinações intelectuais.
- *em mão negativa*: utilitarismo, comodismo, indecisão; mediocridade moral e intelectual.

Quadrado

- *em mão positiva*: vontade enérgica; independência, coragem, constância; personalidade decidida, audaciosa e difícil de ser dominada.
- *em mão negativa*: rebeldia, irreflexão, incompreensão, despotismo; instinto agressivo.

Espatulado

- *em mão positiva*: independência, rebeldia, agressividade; inclinação para os trabalhos ao ar livre, a caça e os esportes violentos.
- *em mão negativa*: brutalidade, grosseria; inteligência mal desenvolvida; crueldade.

O Monte de Vênus

Já sabemos que o Monte de Vênus se refere ao homem físico, ao amor, à sensibilidade, ao instinto sexual, à geração e à família; além de dizer respeito a esses assuntos, ele também faz revelações sobre a saúde, o caráter e o temperamento.

Tanto neste monte como em qualquer outro devemos analisar, primeiramente, o desenvolvimento e a consistência, para depois passarmos ao estudo dos sinais eventualmente marcados.

Desenvolvimento e consistência do Monte de Vênus

bem feito e normalmente desenvolvido

- afetividade, benevolência, simpatia, sensibilidade; talento artístico ou admiração pela arte; instintos sexuais normais; instinto familiar cálido e firme.

pequeno e mal desenvolvido ou achatado

- inafetividade, egoísmo, frieza; falta de talento artístico; ausência de magnetismo sexual; desinteresse sexual.

muito desenvolvido

- sensualidade, gula, vaidade, materialismo; natureza extremista, muito exagerada em suas manifestações e muito exigente em seus prazeres.

de consistência normal

- instinto sexual normal; instinto familiar bastante acentuado; afetividade, benevolência, amabilidade.

duro

- egoísmo, frieza, utilitarismo; desinteresse sexual.

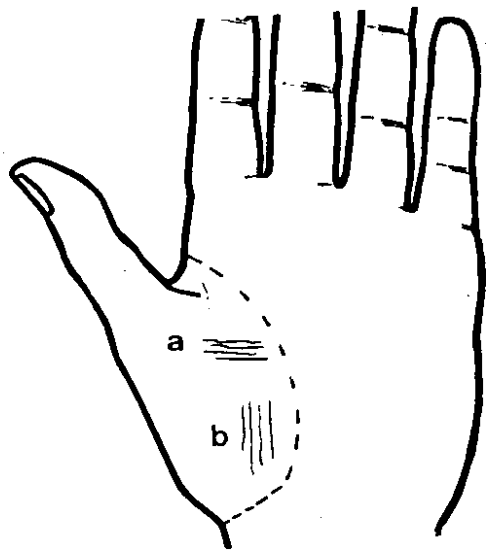
macio

- preguiça, sensualidade; afetividade, ciúme; gosto pelos prazeres, perfumes, adornos, pratos exóticos, etc.

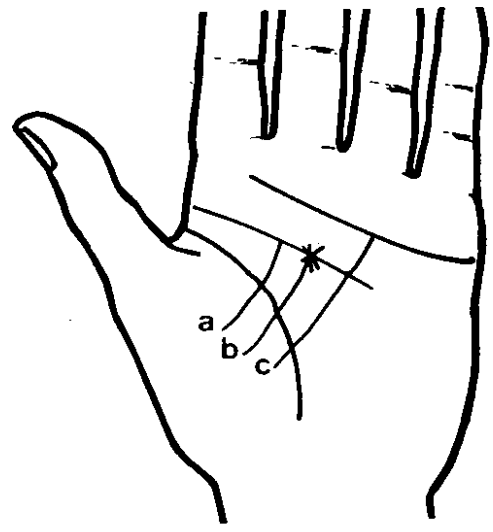
mole

- gula, ciúme; natureza exageradamente sensual. O monte venusino muito mole também pode indicar perversão sexual.

Linhas e sinais sobre o Monte de Vênus



ILUSTR. n.º 74



ILUSTR. n.º 75

linhas longitudinais (Ilustr. n.º 74-a): instintos normais; sensibilidade artística; afetividade; magnetismo pessoal; harmônico relacionamento com os familiares.

linhas verticais (Ilustr. n.º 74-b): cortes ou obstruções no que diz respeito à vida amorosa, às atividades sociais, às inclinações artísticas ou à função sexual; relações desarmônicas entre o indivíduo e seus familiares.

poucas linhas ou riscos: benevolência, afetividade, ternura, generosidade.

linhas pequenas e em grande número: amores fúteis.

linhas grandes e bem marcadas: amores sérios.

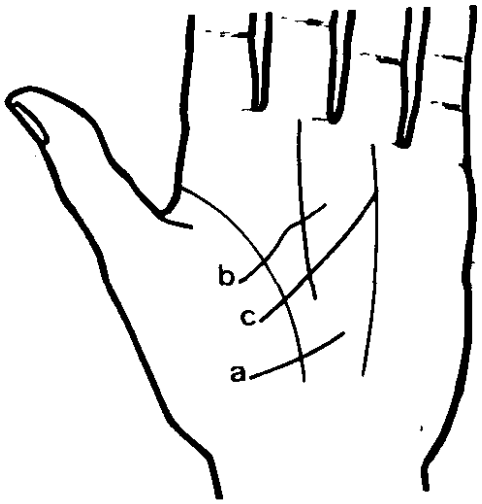
linhas partindo do Monte de Vênus

Todas as linhas que partem do Monte de Vênus e atravessam a Linha Vital pressagiam sofrimentos ou indicam ataques à posição ou à fortuna; por essa razão, são chamadas de *linhas do desgosto.*

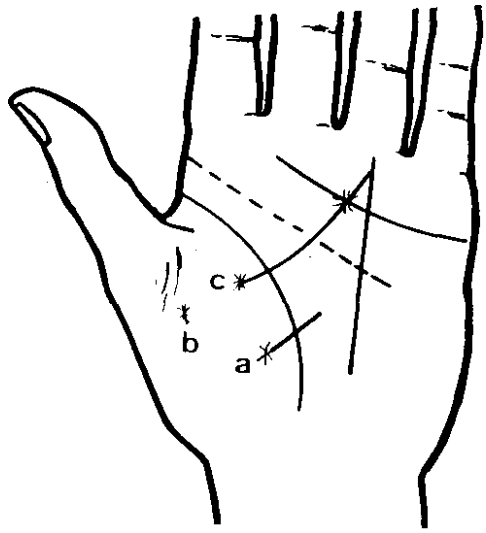
Linha do desgosto atravessando a Vital e tocando na Linha Cerebral (Ilustr. n.º 75-a): problemas amorosos ou familiares que perturbarão o pensamento, prejudicarão as atividades profissionais e terão maléfico reflexo sobre a posição social e as finanças.

Linha do desgosto tocando a Linha Cerebral e terminando numa estrela (Ilustr. n.º 75-b): acontecimentos infelizes, relacionados com a família, o amor ou o sexo. Tais acontecimentos prejudicarão a atividade intelectual, podendo provocar constantes e violentas dores de cabeça; em certos casos, o indivíduo poderá ficar com a mente confusa ou perturbada.

Linha do desgosto atravessando a Vital e alcançando a Linha Cordial (Ilustr. n.º 75-c): sofrimentos ou prejuízos financeiros ou sociais causados por questões amorosas ou sentimentais; substituição do amor físico pelo amor platônico ou espiritual.



ILUSTR. n.º 76



ILUSTR. n.º 77

Linha do desgosto cortando a Vital e estendendo-se na palma da mão (Ilustr. n.º 76-a): sofrimentos causados por calúnias; ataques à posição.

Linha do desgosto chegando até a Linha do Destino e com ela formando uma cruz (Ilustr. n.º 76-b): ataque à fortuna; inimizade com pessoas da família.

Linha do desgosto tocando a Linha Solar (Ilustr. n.º 76-c): ataques à posição e à fortuna; perda de todos os bens.

Sinais sobre o Monte de Vênus

GRADES

- *grades espalhadas no monte*: sensualidade.
- *grades cobrindo totalmente o monte*: luxúria, amor aos prazeres; egoísmo.
- *grades e riscos desordenados*: problemas relacionados com o amor ou o sexo; prostituição; vaidade.

QUADRADOS

- *um quadrado*: cultura, moral elevada; casamento ou união muito feliz.
- *vários quadrados*: vida retraída; castidade.

ESTRELAS

- *estrela ligada a uma linha que toca ou atravessa a Vital* (Ilustr. n.º 77-a): perda de um ente muito querido.
- *estrela junto às linhas que separam o polegar deste monte* (Ilustr. n.º 77-b): casamento ou união muito infeliz.

• *estrela neste monte e estrela na Linha Cerebral, estando ambas ligadas por uma linha que se estende até a Linha Solar* (Ilustr. n.º 77-c): herança por morte de um parente louco (a estrela na Cerebral costuma ser presságio de loucura).

• *uma estrela*: moléstia grave, em conseqüência de abusos.

• *várias estrelas em mão de características negativas*: prejudicial influência do sexo oposto; acontecimentos desastrosos, quase sempre relacionados com a família, o amor ou o sexo.

CRUZES

• *uma cruz*: amor único.

• *várias cruzes*: paixões transitórias; discórdias na família; homossexualismo, quando outros sinais confirmam.

TRIÂNGULOS

• *um ou mais triângulos*: sexualidade controlada; sensualidade refinada; arte no amor.

CÍRCULOS

• *um ou vários círculos*: prevenção contra o sexo oposto; inibição sexual.

ILHAS

• *uma ilha*: relações amorosas, sem casamento.

• *ilha na parte superior do monte*: adultério ou casamento infeliz e desfeito.

PONTOS

• *negros*: perturbações gástricas.

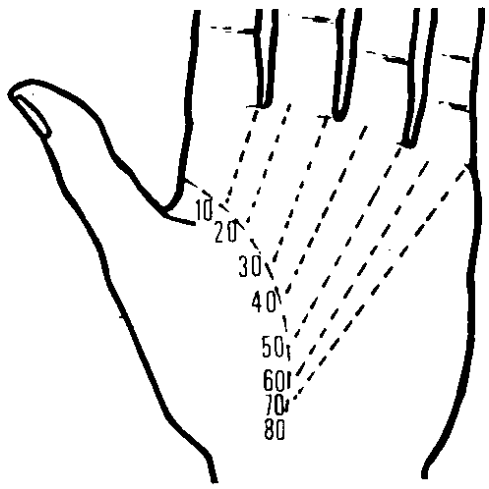
• *vermelhos*: males dos órgãos geradores.

• *um ponto escuro e profundo*: ferimento ou lesão grave.

A Linha da Vida

Já sabemos que a Linha da Vida, da mesma forma que o Monte de Vênus, diz respeito à saúde, aos assuntos familiares, aos problemas amorosos e ao caráter.

Antes de iniciarmos sua análise, vamos mostrá-la dividida em períodos equivalentes a dez anos de vida:



ILUSTR. n.º 78

Não existe nenhum sistema para contagem de tempo e previsão de datas que seja considerado infalível ou absolutamente correto. Esta divisão, que aqui mostramos, em períodos de dez anos, além de ser a mais utilizada é a que melhores resultados oferece.

Mais adiante explicaremos como se obtém essa divisão. Por enquanto, o objetivo da ilustração é permitir que os acontecimentos pressagiados pela Linha Vital possam ser seguidos *no tempo.*

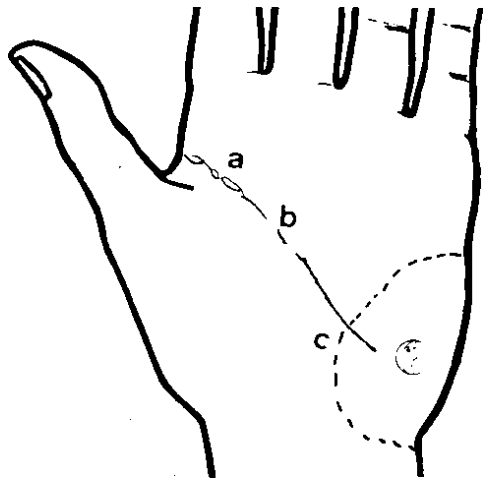
Conforme seu traçado e aparência, a Linha da Vida oferece as seguintes indicações:

• *longa e bem feita, sem rupturas ou sinais maléficos*: confiança, moderação, compreensão e calma; vida longa e feliz, isenta de graves doenças ou grandes sofrimentos.

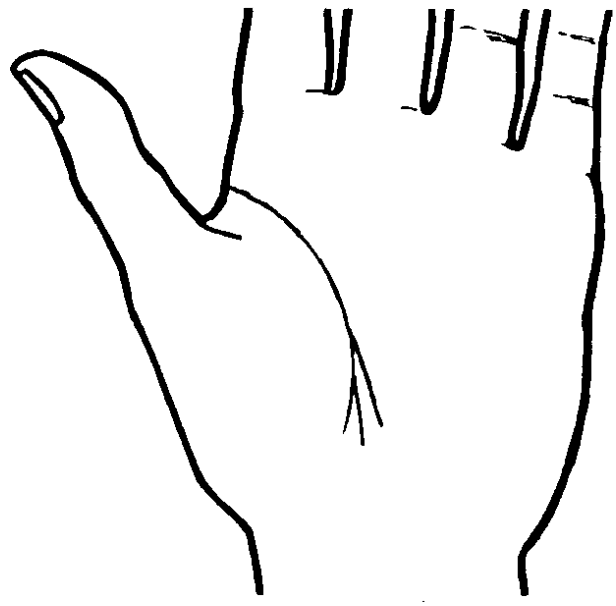
• *grossa e bem funda*: vigor físico; grosseria, ciúme; domínio dos valores materiais sobre os espirituais.

• *palidamente traçada*: saúde delicada; vitalidade fraca; sensibilidade nervosa; melancolia.

• *Vital apresentando alguns trechos firmes e outros encadeados ou mal traçados*: saúde oscilante, sujeita a boas e más épocas.



ILUSTR. n.º 79



ILUSTR. n.º 80

• *Vital encadeada* (Ilustr. n.º 79-a): saúde delicada; sistema nervoso muito débil ou sensível.

• *Vital parando em pequenos intervalos* (Ilustr. n.º 79-b): crises orgânicas; enfraquecimento da saúde na época indicada pelas interrupções.

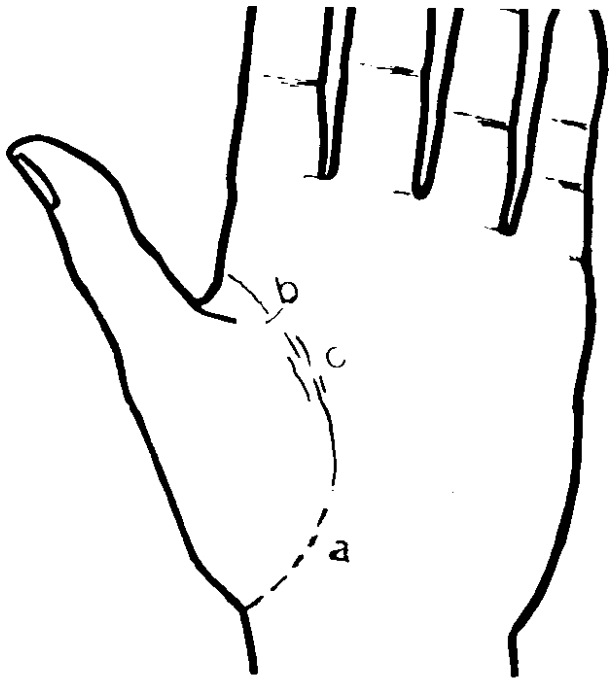
• *desaparecimento progressivo desta linha, que vai-se tornando cada vez mais fina e pálida*: anemia ou moléstia incurável.

• *Vital desviando-se para o Monte da Lua* (Ilustr. n.º 79-c): doenças dos órgãos geradores. Em certos casos, a entrada da Vital nos domínios lunares pressagia poderosa mediunidade.

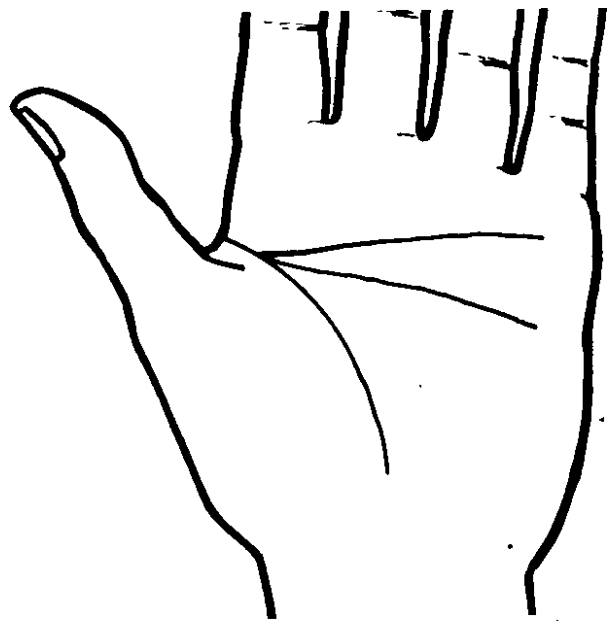
• *Vital bifurcada no final e abrindo-se em dois ou mais ramos* (Ilustr. n.º 80): perda de vitalidade. Na época ou idade em que este sinal acontece, é conveniente cuidar da saúde e evitar excessos.

• *Linha Vital longa em ambas as mãos*: longevidade.

• *curta em uma das mãos e longa na outra*: vida de duração normal, se não houver nenhum outro sinal de morte prematura.



ILUSTR. n.º 81



ILUSTR. n.º 82

• *Vital contornando o Monte de Vênus, junto ao pulso* (Ilustr. n.º 81-a): longevidade excepcional.

• *cortada em ambas as mãos e contida por uma linha pequena e firme* (Ilustr. n.º 81-b): morte súbita na época em que a linha é cortada.

• *cortada em apenas uma das mãos*: doença grave na época em que se verifica o corte; perigo de apoplexia.

• *cortada em uma ou ambas as mãos, mas sendo o corte cercado por linhas de reparação* (Ilustr. n.º 81-c): doença grave, seguida de completo restabelecimento.

• *Vital unida em seu nascimento às linhas Cerebral e Cordial* (Ilustr. n.º 82): morte súbita e violenta, que pode ocorrer em qualquer época, na infância, na juventude ou na velhice.

Cabe aqui uma observação: *cuidado* com as previsões a respeito de acidentes, desgraças, mortes, etc. Quem procura um quisósofo ou um astrólogo, sempre vai em busca de alguma espécie de auxílio, de um ouvido amigo para derramar suas mágoas, de uma palavra de orientação, de uma esperança ou um estímulo... estímulo que às vezes pode ser a derradeira tábua de salvação. Qualquer sugestão negativa, lançada na mente de quem já está com uma sobrecarga de preocupações ou está sofrendo uma violenta pressão emocional pode causar graves e talvez irreparáveis danos.

Além do mais, é bom lembrar que o *desejo de viver* também prolonga a existência. Quando existe esse desejo, linhas muitas finas, chamadas capilares, formam-se em continuação à Vital; à medida que a saúde volta, as capilares vão-se desenhando mais fortemente, até que a interrupção desapareça por completo.

Outras linhas também podem amenizar e até mesmo anular as previsões fatais oferecidas pela Linha da Vida. São elas: a dupla Vital e a Vulcânica, de que falaremos no capítulo XIII; a Hepática ou Mercuriana, que garante longa vida quando é bela e bem feita; e a Linha do Destino. Quando a Linha Vital cessa bruscamente no encontro com a Linha do Destino, é como se esta a substituísse.

Sinais na Linha Vital

Linhas ou ramos partindo da Vital

• *linhas ascendentes, caminhando em direção aos dedos*: sucesso nos empreendimentos; êxito pelo mérito pessoal.

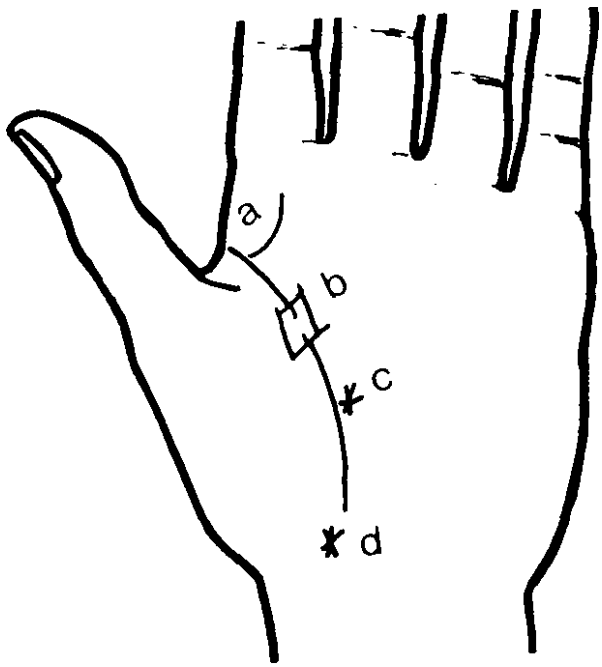
• *linhas descendentes, caindo em direção ao pulso*: vida insatisfatória; aborrecimentos; frustrações e desenganos.

• *linhas ou ramos ascendentes, cortados por outras linhas*: fracasso nas empresas; mérito não reconhecido.

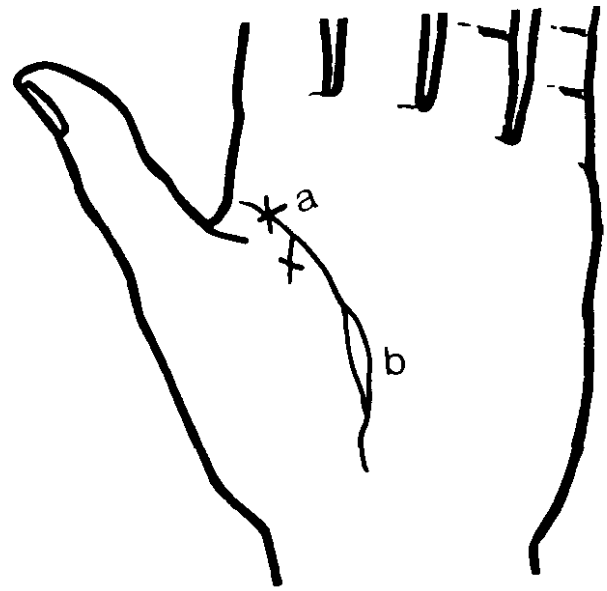
• *ramo curvo, partindo da Vital e caindo até as linhas do pulso*: saúde abalada por fortes dores de cabeça. Quanto mais curvo for este

ramo, mais fortes serão as dores, que poderão até causar a morte quando não existirem sinais favoráveis.

• *linha partindo da Vital e se dirigindo para o Monte da Lua, cortando, em seu percurso, as Linhas do Destino e a Hepática*: para as mulheres, pressagia parto perigoso; para os homens, esterilidade ou impotência.



ILUSTR. n.º 83



ILUSTR. n.º 84

• *linha ou ramo nascendo no início da Vital e se dirigindo para o Monte de Júpiter* (Ilustr. n.º 83-a): desejos e ambições realizadas. Estas linhas ou ramos se formam subitamente e anunciam êxito próximo.

• *uma linha azul clara sobrepondo-se à Vital*: grave doença nervosa, por abuso de bebidas ou de excitantes.

QUADRADOS

• *um ou mais quadrados na Vital*: preservação contra doenças e acidentes. Observando-se este sinal numa parte da linha pertencente ao passado da pessoa cuja mão está sendo observada, pode-se verificar que na época indicada algum grave perigo foi evitado.

• *um quadrado protegendo uma interrupção na Vital* (Ilustr. n.º 83-b): moléstia grave ou acidente que será evitado ou que será seguido por milagrosa recuperação.

ESTRELAS

• *estrela sobre a linha*: grave acontecimento que exercerá permanente influência sobre a vida do indivíduo.

• *estrela ligada à Vital* (Ilustr. 83-c): processos; questões legais.

• *estrela no fim da Linha da Vida, perto das linhas do pulso* (Ilustr. n.º 83-d): riqueza na velhice.

CRUZES

• *uma cruz* (Ilustr. n.º 84-a): acontecimento fatal para a saúde.

• *uma cruz junto às linhas do pulso*: presságio de riqueza na velhice, tal como é oferecido pela estrela quando se encontra junto ao pulso.

ILHAS

• *uma ilha* (Ilustr. 84-b): anemia, enfraquecimento; pode indicar invalidez temporária.

• *uma ilha no começo da Vital*: infância doentia ou acontecimento misterioso relacionado com o nascimento do indivíduo.

• *uma ilha nesta linha, formada na época que coincide com a idade crítica, em mão feminina*: fraqueza e sofrimentos durante este período.

PONTOS

• *um ponto bem pronunciado*: doença ou ferimento.

• *ponto negro ou muito escuro*: ferimento que põe a vida em perigo; possibilidade de acidente com arma de fogo.

• *ponto profundo e escuro*: morte violenta causada por ferimento ou acidente.

MANCHAS

• *mancha azulada nesta linha, acompanhada por grades no Monte de Marte*: verminose; irritação intestinal.

• *manchas azuladas*: doenças ou acidentes.

FORCAS OU FORQUILHAS

• *forca cortada por uma linha de desgosto*: processos; questões legais; divórcio ou desquite.

• *forca formada por uma linha ou ramo que vem unir-se à Vital*: doença na época em que este sinal se forma.

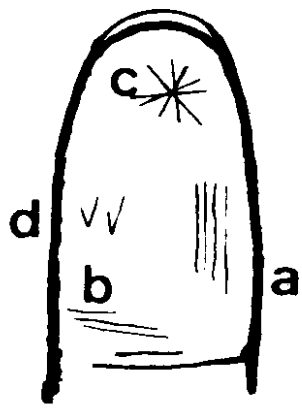
• *forca cortada por uma linha de desgosto nascida de uma estrela, no Monte de Vênus*: processo contra parentes, amigos ou associados, em conseqüência de falecimento na família. Quando esta linha se prolonga e corta a Linha Solar, o processo terá desfecho infeliz; se a Linha Solar for tocada mas *não for cortada,* o processo será ganho.

Capítulo VI

- *O dedo índice*
- *O Monte de Júpiter*
- *A Linha Cordial*

O índice tem afinidade com Júpiter, planeta altamente positivo, conhecido como *grande benéfico*. Por esta afinidade, o dedo indicador tem, na mão, um papel semelhante ao desempenhado por Júpiter no horóscopo; faz revelações sobre as tendências religiosas, a inteligência, a fortuna, a posição social e a capacidade afetiva.

As falanges

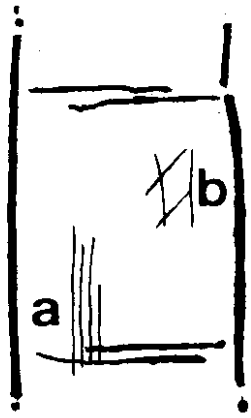


Ilustr. n.º 85

Falangeta

A falangeta representa a religiosidade e a fortuna; nos médiuns e nas pessoas muito crentes ou muito crédulas, esta falange geralmente é pontuda e longa.

- *riscos verticais na falangeta* (Ilustr. n.º 85-a): sinais muito favoráveis, que indicam elevação espiritual e anunciam abundante captação e assimilação das vibrações cósmicas.
- *riscos horizontais* (Ilustr. n.º 85-b): descrença; desprezo pela religião; as críticas às crenças alheias poderão causar sérios prejuízos ao indivíduo.
- *uma estrela no meio ou na ponta da falangeta* (Ilustr. 85-c): fortuna extraordinária.
- *diversos ângulos pequenos e harmônicos* (Ilustr. 85-d): riqueza de nascimento e conservação da fortuna. Estes ângulos também podem referir-se à riqueza moral e espiritual, espécie de fortuna muito mais valiosa do que a representada pelo dinheiro.
- *grades na falangeta*: sensualidade; materialismo.



ILUSTR. n.º 86

Falanginha

A falanginha relaciona-se com o magnetismo pessoal e o modo como o indivíduo trata as pessoas que o rodeiam. É bom notar que ela não fala da polidez adquirida nem das maneiras sociais cuidadosamento cultivadas; ela indica a amabilidade natural, a gentileza "de berço", a inata faculdade de atrair e agradar.

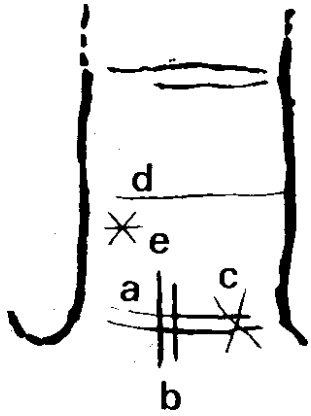
• uma linha transversal bem feita, cruzando a falanginha: facilidade para tratar com as pessoas e também para tirar proveito das lições da experiência, própria e alheia.

• pequenas linhas nascendo na junção com a falange e subindo em direção ao centro da falanginha (Ilustr. 86-a): habilidade diplomática ou política; inclinação para conviver e trabalhar com pessoas educadas, cultas ou altamente colocadas.

• um quadrado (Ilustr. 86-b): a prudência guardará o indivíduo contra todos os perigos e prejuízos.

• linhas verticais: personalidade muito atraente; amabilidade.

• grades cobrindo a falanginha: por suas maneiras despóticas ou dominadoras, o indivíduo perderá muitos amigos, ganhará muitos inimigos e será o principal responsável por seus próprios fracassos.



ILUSTR. n.º 87

Falange

Esta falange, que é justamente a que está em contato mais direto com o Monte de Júpiter, relaciona-se com a fortuna e o êxito social e profissional.

O sucesso ou o fracasso nos empreendimentos é indicado pelas linhas que a separam do monte jupiteriano.

• linhas leves e em pequena quantidade, entre esta falange e o Monte de Júpiter (Ilustr. n.º 87-a): fortuna e prestígio; sucesso nos empreendimentos; inclinação para a carreira militar ou política.

• linhas fortes e profundas: esforços infrutíferos; mediocridade social, financeira ou profissional.

• linhas cortando as linhas que separam a falange do monte (Ilustr. n.º 87-b): obstáculos; cortes ou prejuízos da vida social, profissional ou financeira.

• uma cruz sobre estas linhas de separação (Ilustr. n.º 87-c): dignidades superiores; renome adquirido por mérito próprio.

• linha forte e bem marcada, como que dividindo ao meio esta falange (Ilustr. n.º 87-d): dupla carreira ou dupla vida amorosa, profissional, etc.

• uma estrela (Ilustr. 87-e): riqueza e prestígio.

Os nódulos do indicador

O nó filosófico, ou mental, quando é bem evidente, revela espírito dominador, senso diplomático, habilidade financeira, inteligência e boa memória.

O nó material é mais favorável quando não é saliente. Ele se refere aos valores materiais e, quando se apresenta muito desenvolvido, é sinal de orgulho, ambição, sensualidade e materialismo.

Formas do dedo indicador

Pontudo

• em mão positiva: sensibilidade, religiosidade, delicadeza; seus possuidores são gentis, sociáveis e, geralmente, possuem um coração que fala mais alto do que a razão. Este tipo de ponta caracteriza os sonhadores, os crentes, os românticos incuráveis, os mártires e os idealistas.

• em mão negativa: preguiça; relaxamento moral; inclinação para a vida boêmia ou para a prostituição.

Cônico

• em mão positiva: teoricamente, o indicador cônico marca os amantes da cultura e das artes, os tipos de grande inteligência e os líderes intelectuais. Sua presença, porém, não basta para fazer do indivíduo um sábio ou para garantir-lhe uma posição de liderança; ela é apenas uma *promessa* de poder magnético e de valiosas qualidades que devem ser cultivadas. Inclusive, quando associado a sinais reveladores de espiritualidade e força mental, o índice cônico pode anunciar o *guru,* o mestre espiritual, o instrutor, que só entra em contato conosco quando estamos *prontos* para receber seus ensinamentos.

• em mão negativa: preguiça, moral frouxa e tendência para utilizar parentes e amigos em benefício próprio são as debilidades apontadas pelos indicador cônico.

Quadrado

• em mão positiva: dinamismo, constância, reflexão, lógica; facilidade para lidar com máquinas e números; inclinação para todos os estudos relacionados com a mente, o pensamento e o comportamento do homem. Associado a um dedo médio também quadrado, o indicador com esta forma de ponta pode revelar intransigência e orgulho.

• em mão negativa: orgulho, utilitarismo, avareza; pouco afeto à família; hostilidade contra as religiões ou contra a sociedade.

Espatulado

• em mão positiva: maneiras rudes; inabilidade para lidar com palavras, números e pessoas; gosto pela caça e pela vida ao ar livre.

• em mão negativa: brutalidade; inteligência mal desenvolvida; hábitos e maneiras grosseiras.

O Monte de Júpiter

O Monte de Júpiter relaciona-se com a fortuna, a posição social, o sucesso profissional e os sentimentos e afeições.

Os sinais aqui encontrados nem sempre parecem combinar com o indivíduo cuja mão estamos observando. Quando vemos, por exemplo, uma estrela em Júpiter, na mão de um modesto operário, parece absurdo prognosticar: — Êxito extraordinário! Realização de todas as ambições.

Na realidade, essa não é uma predição absurda. Dentro de suas naturais limitações, qualquer pessoa que tenha uma estrela neste monte poderá assumir uma posição de liderança ou realizar todas as suas ambições, isto porque qualquer sonho, qualquer desejo ou esperança, nunca vai muito além do horizonte intelectual, social e financeiro de cada um.

Desenvolvimento e consistência do Monte de Júpiter

• monte normalmente desenvolvido: sociabilidade, afetividade, simpatia; alegria e entusiasmo; ambição em dose muito sadia.

• pequeno ou ausente: sentimentalismo vulgar; hipocrisia, preguiça; mediocridade intelectual, social e financeira; indiferença pelo sofrimento alheio.

• exageradamente desenvolvido: gula, libertinagem, orgulho, vaidade; ambição e egoísmo em doses exageradas.

• de consistência normal: generosidade, afetividade, entusiasmo, simpatia; equilíbrio emocional.

• duro: inafetividade, egoísmo, orgulho; avareza, utilitarismo; ausência de fé.

• mole: sensualidade, gula, vaidade; moral muito elástica, que se adapta a todas as situações e admite tudo o que possa trazer lucro ou prazer.

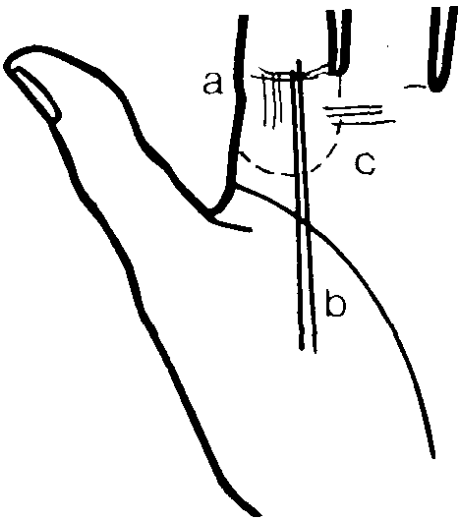
• macio: amor ao luxo e aos prazeres; sensualidade; comodismo; natureza romântica e apaixonada.

Sinais sobre o Monte de Júpiter

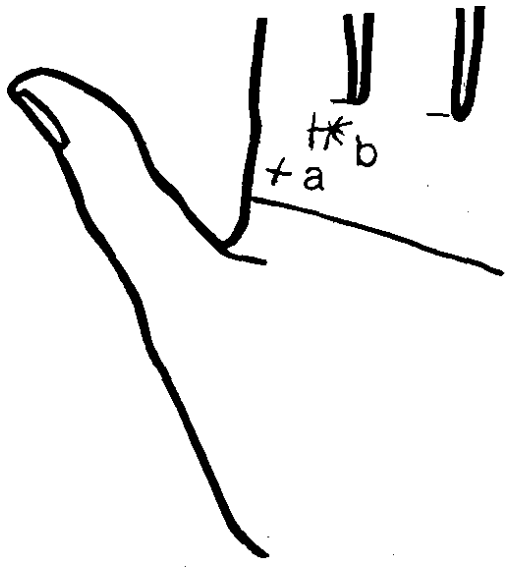
Linhas ou ramos

• linhas finais, em sentido vertical: sucesso social ou financeiro; habilidades políticas e administrativas; natureza generosa, entusiasta e afetiva.

• ausência de linhas ou sinais; vida obscura e monótona.



ILUSTR. n.º 88



ILUSTR. n.º 89

• três linhas nascendo na raiz do indicador e descendo para o monte jupiteriano (Ilustr. n.º 88-a): presságio de grande sucesso; caminhos abertos para a fortuna.

• duas linhas retas e profundas, nascendo na raiz do indicador e descendo até o monte de Vênus (Ilustr. n.º 88-b): êxito no amor.

• linhas em desordem: fracasso nos empreendimentos.

• linhas dirigindo-se para o Monte de Saturno (Ilustr. n.º 88-c): desgostos sentimentais; obstáculos ao sucesso profissional.

Grades

• grades cobrindo o monte: bloqueio das sugestões positivas determinadas pelo dedo indicador e por este monte; ambição, egoísmo, vaidade.

• grades, acompanhadas por outros sinais confirmadores: aborrecimentos e prejuízos, sociais ou financeiros, causados por processos ou questões legais.

Quadrados

Os quadrados, neste monte, preservam contra a pobreza e as quedas sociais; mesmo não sendo favorecida por grande fortuna, a pessoa que tem um ou mais quadrados em Júpiter jamais se verá em situação penosa ou humilhante.

Estrelas

• uma estrela: presságio muito favorável, anunciador de riqueza e elevação social; realização de todas as ambições.

Cruzes

• uma cruz: possibilidade de casamento muito feliz ou de associação afortunada e lucrativa. Quando a cruz está perto da Linha Cerebral (Ilustr. n.º 89-a), o presságio se realizará prontamente.

• cruz unida a uma estrela ou situada junto de uma estrela (Ilustr. n.º 89-b): grande elevação social e financeira alcançada pelo casamento.

TRIÂNGULOS

Os triângulos em Júpiter prometem elevação e prestígio por atividades religiosas, políticas ou intelectuais.

CÍRCULOS

• círculos próximos da Linha Cerebral: inclinação para a vida religiosa ou política.

• círculos no meio do monte: êxito e prestígio social, por atividades religiosas ou políticas.

ÂNGULOS

• dois ângulos desarmônicos, em mútua oposição; insucesso na política; dificuldade para fazer amigos ou tratar com o público.

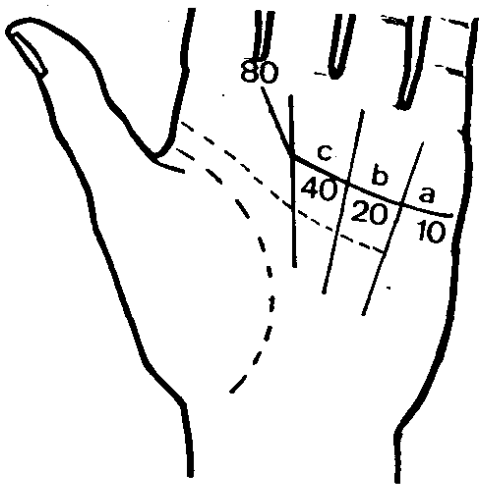
PONTOS

• ponto negro, situado ao lado ou sobre uma cruz: casamento por amor, seguido de viuvez.

A Linha Cordial

Da mesma forma que o Monte de Júpiter, a Linha Cordial trata das finanças e da posição social; as paixões sentimentais, os desgostos morais e os amores platônicos ou ideais também são indicados por ela, que ainda faz revelações sobre a saúde, o caráter e o temperamento.

No capítulo XIV, damos dois sistemas para marcar o tempo nesta linha. Na ilustração n.º 90 mostramos um deles, baseado justamente nas marcas das linhas de Mercúrio, do Sol e de Saturno, que astrologicamente representam a infância, a juventude e a idade madura.



ILUSTR. n.º 90

O percurso da Cordial desde sua nascente (Ilustr. n.º 90-a) até seu encontro com a Linha Mercuriana (Ilustr. n.º 90-b) equivale a um período que cobre desde o nascimento até os dez anos de idade.

O encontro com a Linha Solar (Ilustr. n.º 90-b) marca os vinte anos de idade.

A junção com a Linha de Saturno marca os quarenta anos (Ilustr. n.º 90-c).

A última marca, equivalente aos oitenta anos, fica entre os dedos médio e anular.

Analisando o traçado, o ponto final e o ponto inicial da Linha do Coração, temos inúmeras indicações de grande interesse:

• Cordial rosada, firme e de grossura normal: ternura, cordialidade, generosidade; grande simpatia pessoal.

• muito grossa: ciúmes, romantismo, sentimentalismo vulgar; inclinação para os namoros fúteis e as aventuras românticas.

• fina e pálida: esterilidade, tanto física quanto emocional. Às vezes, a Cordial fina e descorada pressagia imoralidade.

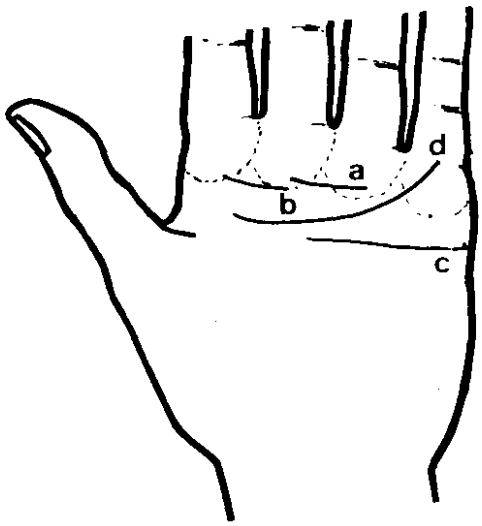
• larga e vermelha: paixões violentas; ciúme.

• feita em cadeias: esta linha encadeada tanto pode denunciar frivolidade e inconstância como indicar predisposição para moléstias cardíacas ou anemia.

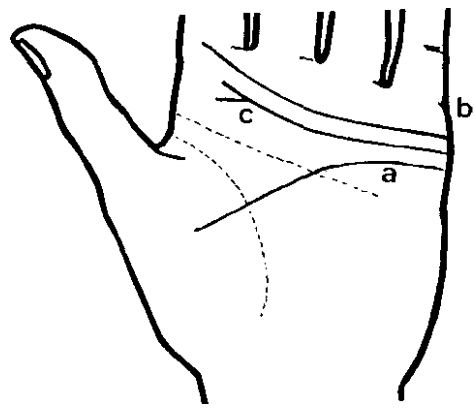
• profundamente traçada, sem ramos e atravessando totalmente a mão, em linha reta: crueldade, violência; tendências homicidas.

• de comprimento normal, porém grossa, reta e sem ramos: inteligência curta; obstinação; brutalidade.

• mais grossa no final do que no início: risco de acidente fatal.



ILUSTR. n.º 91



ILUSTR. n.º 92

• nascendo sob o Monte do Sol e terminando sob o Monte de Saturno (Ilustr. n.º 91-a): grandes decepções financeiras; trabalho intenso e pouco lucro.

• nascendo sob o monte de Saturno (Ilustr. n.º 91-b): infelicidade no amor; natureza reservada e pouco afetuosa.

• começando na percussão, que é seu ponto normal de início, e terminando bruscamente sob o monte de Saturno (Ilustr. 91-c): inafetividade, egoísmo; vida sem amor.

• nascendo e caminhando muito rente à Linha Cerebral: avareza; natureza mesquinha, egoísta e pouco afetuosa.

• nascendo na raiz do dedo mínimo (Ilustr. n.º 91-d): possibilidade de invalidez ou morte por abuso do álcool.

• terminando entre os dedos indicador e médio, sem enviar nenhum ramo para Júpiter: perigo de acidente por arma de fogo, avião, automóvel ou trem.

• unindo-se, no final, à Linha Cerebral: ferimento num braço que poderá agravar-se e exigir a amputação desse membro.

• unindo-se, no final, às Linhas Vital e Cerebral: morte violenta, que poderá ocorrer em qualquer idade, até mesmo na velhice.

• inclinando-se para a Linha Cerebral, sem contudo unir-se a ela: egoísmo; natureza calculista e utilitária.

• inclinando-se, cruzando as Linhas Cerebral e Vital e entrando no Monte de Vênus (Ilustr. n.º 92-a): vida triste e penosa, cheia de infortúnios e trabalhos.

• prolongando-se até a raiz do dedo indicador (Ilustr. n.º 92-b): superstição, ignorância; mente passiva e crédula, fácil de ser dominada e dirigida.

• subindo até o Monte de Júpiter: ciúmes, orgulho; natureza dominadora e egoísta.

• encaminhando-se para o Monte de Júpiter e bifurcando-se no final (Ilustr. n.º 92-c): casamento afortunado; vida feliz e próspera.

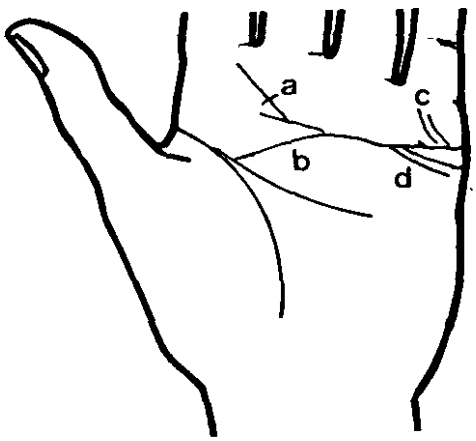
• dupla linha Cordial: extraordinária personalidade; grande magnetismo; alta posição social ou grande fortuna.

A ausência da Linha Cordial tanto pode ser uma indicação de egoísmo, inafetividade e ausência de simpatia pessoal, como pode significar acidente fatal, moléstia cardíaca ou desequilíbrio psicofísico.

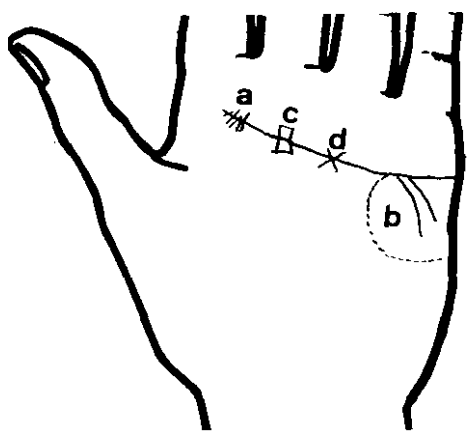
Sinais na Linha Cordial

Linhas ou ramos

• ramo partindo da Cordial e se dirigindo para o Monte de Júpiter: vida fácil; boa fortuna; espírito alegre; elegância; agilidade corporal.



ILUSTR. n.º 93



ILUSTR. n.º 94

• ramo dirigido para Júpiter e brandamente cortado no início (Ilustr. n.º 93-a): juventude cheia de trabalhos; prosperidade na velhice.

• ramo dirigido para Júpiter e cortado brandamente no final: dificuldades financeiras na velhice.

• ramo partindo da Cordial e unindo-se à Vital e Cerebral geminadas (Ilustr. n.º 93-b): perigo de acidente violento.

• ramo ou ramos dirigidos para Júpiter e cortados por pequenas linhas: presságio de grandes lutas e pequena prosperidade; escravidão ao trabalho.

• ramos ascendentes na percussão, sob o Monte de Mercúrio (Ilustr. n.º 93-c): afetividade, ternura, entusiasmo; sentimentos profundos e firmes.

• ramos descendentes curvando-se para o Monte de Marte ou para a percussão (Ilustr. n.º 93-d): inimizades mortais adquiridas por culpa do próprio indivíduo.

• pequenas linhas cruzando-se sobre a Cordial (Ilustr. 94-a): males cardíacos, desenganos sentimentais.

• ramos descendo para o Monte de Marte (Ilustr. n.º 94-b): acidentes causados por pessoas, veículos ou animais.

• pequenos ramos descendentes: sinais que tanto podem indicar desilusões como anunciar hipertrofia do coração.

QUADRADOS

Na Linha Cordial, os quadrados indicam preservação contra quedas sociais, desenganos e trabalhos.

Excepcionalmente, um quadrado nesta linha, colocado sob o Monte de Saturno (Ilustr. n.º 94-c), anuncia que a vida da pessoa será prejudicada por injustas perseguições de estranhos e falsos amigos.

ESTRELAS

• uma estrela: havendo indicações de processos ou questões legais na Linha Vital, esta estrela reforça o presságio e garante sucesso.

• uma ou mais estrelas: indicação de heranças ou reforço dos presságios oferecidos pelas linhas de heranças (veja cap. XII).

CRUZES

• várias cruzes: grandes males que dificilmente serão evitados; tendência para a solidão; aversão ao casamento.

• uma cruz de Santo André (Ilustr. n.º 94-d): união ou casamento que trará prejuízos à saúde e causará muito sofrimento.

TRIÂNGULOS

Nesta linha, os triângulos apontam tendências místicas muito acentuadas e indicam inclinação para a magia e os estudos herméticos.

CÍRCULOS

• círculos bem feitos: tendências místicas; devoção; viagens a lugares santificados.

• círculos mal feitos: credulidade; superstição.

ILHAS

Nesta linha, as ilhas às vezes indicam males cardíacos e às vezes se referem a adultério ou dupla vida amorosa.

PONTOS

• pontos não muito escuros: desgostos íntimos, que podem afetar a saúde.

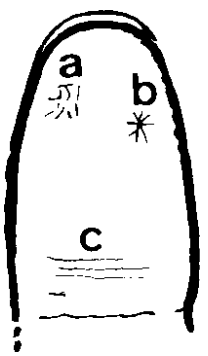
Capítulo VII

- *O dedo médio*
- *O Monte de Saturno*
- *A Linha do Destino*

O médio, o mais longo de todos os dedos, é o eixo central da mão. Tem afinidade com Saturno e representa a resistência da matéria à destruição inevitável. Pode ser comparado a um laboratório de pesquisas ou a um templo de meditação, onde a mente faz análise das situações, pesa as conseqüências, classifica os fatos e, ao mesmo tempo em que procura tirar o melhor proveito das lições da experiências, também procura descobrir as raízes ocultas de todos os sofrimentos. Com esse paciente trabalho, ela tenta evitar sofrimentos maiores; tenta impedir que novos obstáculos sejam empilhados sobre aqueles que ela *já sabe* que estão semeados ao longo dessa misteriosa estrada da fatalidade que é a Linha do Destino.

As falanges

A afinidade com Saturno dá ao dedo médio o domínio sobre o raciocínio e sobre os dons da verdade, da fé e da confiança. Estas qualidades são reveladas tanto pelo Monte Saturniano como pelo dedo médio, que também oferece esclarecimentos sobre a faculdade de analisar e criticar.



Ilustr. n.º 95

Falangeta

A falangeta é mais favorável quando se apresenta riscada somente no sentido vertical.

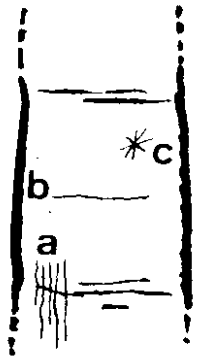
- *pequenos riscos em desordem* (Ilustr. n.º 95-a): raciocínio defeituoso; crítica destrutiva.
- *uma estrela* (Ilustr. n.º 95-b): destino extraordinário; gênio ou loucura, conforme as indicações contidas em *toda* a mão.

• uma cruz: esterilidade. Às vezes, esta esterilidade não é física, mas de alma, sendo o indivíduo incapaz de amar, comover-se ou sacrificar-se por alguém.

• *quadrado*: nesta falange, o quadrado anuncia preservação contra males ocultos, traiçoeiros ou sobrenaturais.

• *riscos no sentido horizontal* (Ilustr. n.º 95-c): ceticismo exagerado; crítica cruel.

• *falangeta muito longa*: mente desconfiada e sempre vigilante.



ILUSTR. n.º 96

Falanginha

A falanginha revela a capacidade de utilizar, ou de pôr em prática, as lições da experiência. Ao mesmo tempo, dá a medida da compreensão do indivíduo com respeito ao mecanismo e à causa íntima dos acontecimentos.

• *falanginha bem feita e sem cortes transversais*: promessa de vida afortunada e produtiva; êxito profissional.

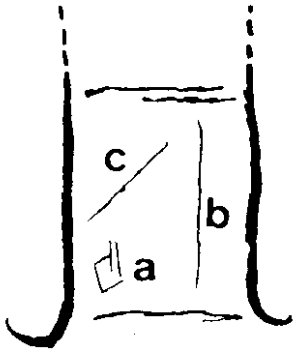
• *grades na falanginha*: obstáculos, físicos ou mentais, ao sucesso profissional.

• *riscos verticais cortando as linhas que separam a falanginha da falange inferior* (Ilustr. n.º 96-a): desenganos e mágoas que poderão causar prejuízos à saúde; tendência para intoxicações alimentares.

• *uma linha funda dividindo a falanginha em duas partes* (Ilustr. n.º 96-b): por sua própria culpa, o indivíduo sofrerá muitas mágoas e trará muitos insucessos na profissão.

• *uma estrela* (Ilustr. n.º 96-c): perigo de acidente; profissão arriscada ou possibilidade de acidente no exercício da profissão.

• *um círculo*: grande capacidade intelectual; inclinação e sucesso nos trabalhos que exigem concentração e exatidão; quanto mais no alto da falanginha se acha o círculo, mais importantes serão as obras realizadas.



ILUSTR. n.º 97

Falange

A última falange relaciona-se com o instinto de conservação, os perigos e sofrimentos e o êxito profissional.

• *riscos verticais*: vida livre de grandes sofrimentos e de moléstias ou acidentes graves.

• *um quadrado bem próximo das linhas que separam este dedo do Monte de Saturno* (Ilustr. n.º 97-a): proteção contra doenças, acidentes e adversidades.

• *uma linha reta e longa* (Ilustr. n.º 97-b): inclinação para a carreira militar, com possibilidade de altas posições.

• *linha oblíqua, cruzando a falange* (Ilustr. n.º 97-c): perigos por explosivos ou armas de fogo, em relação com atividades militares, policiais ou de mineração.

• *uma cruz*: em mão feminina, é presságio de esterilidade; em mão masculina, indica esterilidade ou impotência.

• *várias linhas oblíquas, em desordem*: obstáculos, perigos e contrariedades.

• *uma estrela*: quando existem outros sinais confirmadores, esta estrela na última falange do médio pressagia morte violenta.

• *um pequeno ângulo sobre ou perto das linhas que separam a falange do Monte de Saturno*: habilidade artística.

• *falange muito longa*: imprudência; audácia.

• *falange muito curta*: covardia.

• *um triângulo*: inteligência dedicada ao mal; prática, com intuito de lucro, de cartomancia, baixo espiritismo, curandeirismo, etc.

Os nódulos do dedo médio

Neste dedo, o nó filosófico bem acentuado indica os ascetas, os filósofos, os matemáticos e os grandes homens da Igreja ou da política. Quando é exagerado, revela ambição, autoritarismo, intransigência e egoísmo.

O nó material saturniano muito desenvolvido anuncia grande apego à vida e ao dinheiro.

Formas do dedo médio

PONTUDO

• *em mão positiva*: natureza reservada e tímida; submissão ao destino; mente cheia de sonhos e falta de coragem para realizá-los.

• *em mão negativa*: crueldade; sadismo ou masoquismo; tendência para a prática do baixo espiritismo, da magia negra ou dos cultos satânicos.

CÔNICO

• *em mão positiva*: intuição, reflexão, análise; inclinação para as atividades intelectuais; facilidade para os estudos relacionados com a mente, o pensamento e o comportamento humano, tais como a Filosofia, a Sociologia, a Psicologia, a Psicanálise, etc.

• *em mão negativa*: tendência para explorar os sentimentos alheios e para utilizar parentes e amigos em benefício próprio; mau uso do dinheiro.

QUADRADO

• *em mão positiva*: calma, ordem, constância; capacidade administrativa e executiva; habilidade financeira; inclinação para a matemática ou para os estudos relacionados com a terra: mineralogia, botânica, etc.

• *em mão negativa*: utilitarismo; inafetividade; tendência para a usura e a exploração do próximo.

ESPATULADO

• *em mão positiva*: senso prático; capacidade administrativa e executiva; inclinação para os trabalhos relacionados com o aproveitamento da terra e dos metais: agricultura, pecuária, metalurgia, etc.

• *em mão negativa*: inteligência curta; inafetividade; brutalidade.

O Monte de Saturno

O Monte de Saturno é a sede dos impulsos que comandam o raciocínio, a análise, a crítica e a experimentação; faz revelações sobre a saúde, o caráter e o temperamento, os perigos e sofrimentos, o sucesso profissional, as finanças e os acontecimentos importantes ou decisivos.

Desenvolvimento e consistência do Monte de Saturno

• *bem feito e normalmente desenvolvido*: generosidade, sabedoria; vida produtiva e afortunada; recompensas morais e financeiras pelos trabalhos e sacrifícios realizados; velhice abastada e feliz.

• *pequeno ou ausente*: vulgaridade, melancolia, inveja; vida medíocre, sem grandes alegrias e possibilidades.

• *exageradamente desenvolvido*: intransigência, insubordinação; avareza, egoísmo. Em certos casos o tamanho anormal do monte pode indicar tendências suicidas.

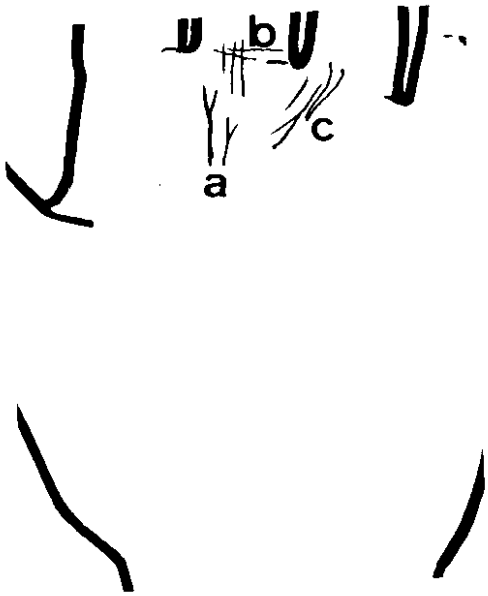
• *de consistência normal*: sentimentos sinceros e constantes; equilíbrio mental e físico; critério nos gastos, sem contudo chegar à avareza.

• *duro*: avareza; natureza reservada, seca, utilitária e egoísta.

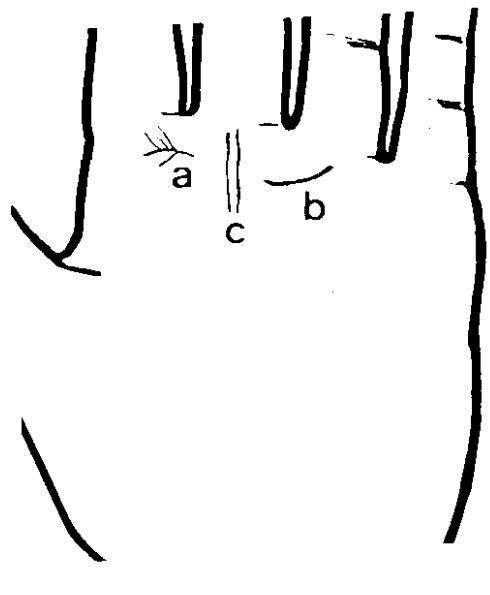
• *macio*: liberalidade; sensualidade; aversão aos trabalhos pesados ou grosseiros.

• *mole*: malícia; habilidade para explorar lucrativamente as fraquezas e vícios alheios.

Sinais sobre o Monte de Saturno



ILUSTR. n.º 98



ILUSTR. n.º 99

LINHAS OU RAMOS

• *linhas verticais*: vida trabalhosa e prosperidade na velhice; personalidade atraente; felicidade nas amizades e afeições.

• *linhas verticais bifurcando-se no final* (Ilustr. n.º 98-a): muito trabalho, recompensado por muito sucesso.

• *ramos inclinando-se para a junção entre os dedos indicador e médio*: superstição; fanatismo.

• *pequenas linhas nascendo na raiz do médio e descendo para o monte* (Ilustr. n.º 98-b): sabedoria, paciência, constância; dom de entender o *porquê* dos bons e maus acontecimentos.

• *linhas em desordem, curvando-se para a raiz do dedo anular* (Ilustr. n.º 98-c): inferioridade de espírito; tendência à mentira; instintos grosseiros.

• *linhas transversais*: obstáculos ao êxito social e profissional; dificuldades na vida familiar e nos assuntos sentimentais.

• *linha com diversos ramos, dirigindo-se para o Monte de Júpiter* (Ilustr. n.º 99-a): proteção de pessoas poderosas; êxito alcançado pelo auxílio de pessoas altamente colocadas.

• *linha firme e bem feita, dirigida para o Monte do Sol* (Ilustr. n.º 99-b): renome artístico ou científico, depois de vários insucessos.

• *linhas retas e bem traçadas, cortando o monte* (Ilustr. n.º 99-c): sinal excelente, que impede o monte de se tornar muito elevado e modera as tendências obstrutivas de Saturno.

QUADRADOS

• *quadrados bem feitos e separados um do outro*: preservação contra a miséria e o sofrimento.

• *quadrados em desordem, sobrepondo-se uns sobre outros e dando a impressão de grades*: ação má ou criminosa praticada pelo indivíduo; ação que será descoberta e castigada com sofrimentos ou penalidades legais.

• *quadrado cercado por pequenos ângulos*: posto de chefia em universidade, hospital ou estabelecimento penal dedicado ao reajustamento de delinqüentes.

ESTRELAS

Neste monte, as estrelas nunca são favoráveis e podem ter vários significados:

• paralisia; doença incurável.

• morte violenta, por acidente ou assassinato.

• prática de crime que pode ser punido com a morte; tendências homicidas.

• triste renome adquirido à custa de crimes e violências.

• insucessos que podem levar ao sucídio.

• vida marcada por episódio trágico.

Quando a estrela se encontra *dentro* de um quadrado, a pessoa poderá ser preservada contra qualquer um destes acontecimentos. A boa conduta e a procura do *caminho* espiritual são os meios que devem ser utilizados para que o quadrado comece a desenhar-se logo e a isolar a estrela.

A escolha entre os vários e, infelizmente, desagradáveis significados da estrela só deverá ser feita depois de serem estudados *todos* os sinais capazes de confirmar, de modo absoluto, qualquer um dos presságios.

CRUZES

• *uma cruz*: preservação contra os sofrimentos; êxito inesperado e extraordinário.

• *uma cruz junto a uma estrela*: milagrosamente, os perigos pressagiados pela estrela serão evitados.

• *várias cruzes em desordem*: perigo de acidente, por imprevidência ou descuido.

TRIÂNGULOS

Os triângulos neste monte indicam inclinação para os estudos herméticos e tendência para uma vida calma e retirada.

CÍRCULOS

Os círculos revelam aptidão para os estudos relacionados com a terra e as plantas. Não raro, anunciam o dom de penetrar nos segredos da natureza e de dominar a magia das plantas, dos metais, etc.

ÂNGULOS

• *um pequeno ângulo na raiz do dedo médio*: sensibilidade artística e habilidade artesanal.

A Linha do Destino

A Linha do Destino, ou Saturniana, anuncia os acontecimentos felizes e infelizes. Geralmente, começa a delinear-se no momento em que se esboçam as perspectivas de uma vida afortunada; começa a tornar-se mais distinta à medida que se solidificam as bases sociais, financeiras ou profissionais do indivíduo; quando, finalmente, transforma-se numa linha bem nítida e firme, pode-se aguardar a fortuna e a felicidade.

É o caso de perguntar: — se a presença da saturniana anuncia vida feliz e próspera, qual é a razão de nela existirem marcas significadoras de infortúnio?

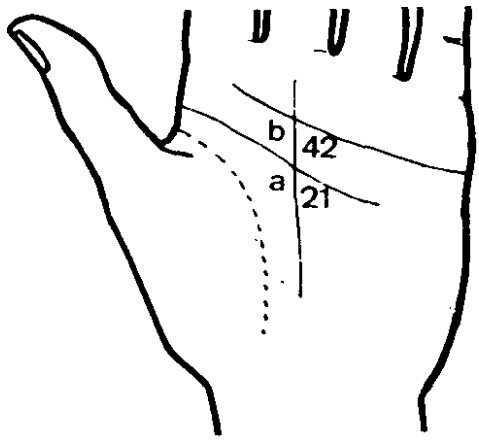
A resposta é simples: segundo as velhas tradições, a Linha do Destino é um sinal de distinção; só existe nas mãos de cerca de 60% das pessoas, sendo que uma percentagem bem menor tem o privilégio de possuí-la nas *duas* mãos. Os sinais desta linha desenham-se por efeito da conduta do indivíduo; aquele que tem a saturniana já é dono de uma pequena porção de liberdade; já tem um relativo direito de livre escolha entre o bem e o mal. É lógico que os que preferem o mal colhem seu fruto amargo e o comem aqui mesmo, na atual existência... o que, diga-se de passagem, é bem melhor do que comê-lo, com juros acumulados, em existências futuras.

Para consultar a Linha do Destino deve-se partir de seu nascimento e subir em direção ao dedo médio.

Quando ela aparece somente numa das mãos, condensa épocas e presságios num só traçado; mas, quando surge em ambas as mãos, oferece a seguinte particularidade:

- numa das mãos detalha os acontecimentos.
- na outra, que geralmente tem um traçado mais irregular, indica os períodos de maior ou menor produtividade e marca as datas em que se verificarão os acontecimentos.

Para que o leitor possa ter uma noção de tempo, nesta linha, damos uma divisão onde as datas-chave são os 21 e os 42 anos de idade.

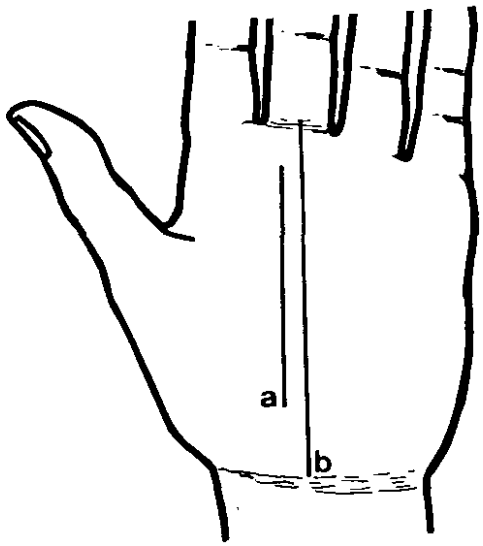


ILUSTR. N.º 100

O encontro com a Linha Cerebral (Ilustr. n.º 100-a) marca os 21 anos, ou a maioridade física (orgânica).

O encontro com a Linha Cordial (Ilustr. n.º 100-b) marca os 42 anos, a maioridade ou maturidade emocional e intelectual.

Depois que ultrapassa a Linha Cordial, a saturniana penetra no Monte de Saturno, nos domínios do raciocínio, da lógica e da análise, onde as loucuras da juventude são esquecidas, os sentimentos tornam-se mais profundos, os ideais se fortalecem, e cada hora de vida se torna preciosa porque as dimensões do tempo se modificam.



ILUSTR. n.º 101

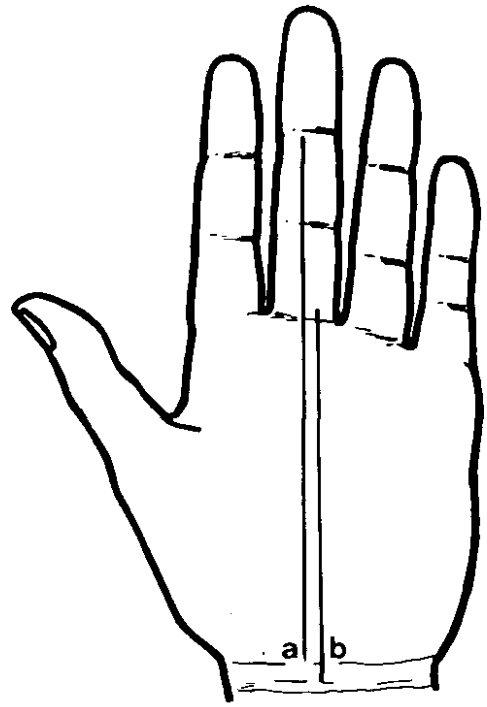
Devido à importância desta linha, deve ser dada a maior atenção ao seu nascimento, ponto final, traçado e aspecto.

• *saturniana nascendo a três ou quatro centímetros do pulso e subindo até o Monte de Saturno* (Ilustr. n.º 101-a): as condições mais favoráveis para uma vida feliz, saudável e próspera.

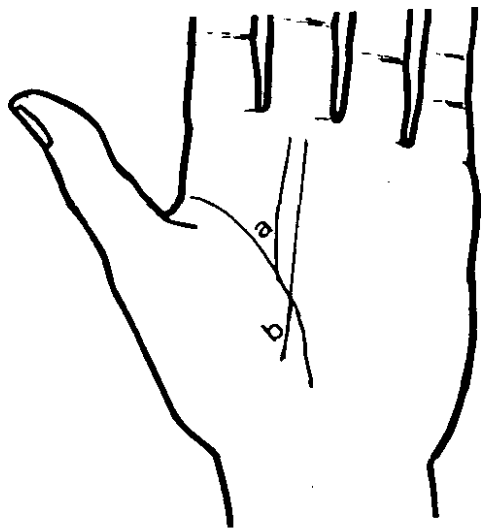
• *nascendo no pulso e terminando na raiz do dedo médio* (Ilustr. n.º 101-b): erros que serão punidos, seja qual for a posição social do indivíduo.

• *nascendo no pulso e terminando na junção entre a falanginha e a falangeta do dedo médio* (Ilustr. n.º 102-a): possibilidade de prisão e desprestígio social.

• *nascendo abaixo da primeira linha do pulso* (Ilustr. n.º 102-b): sucessão de ações criminosas acabarão por levar o indivíduo ao mais baixo nível social.



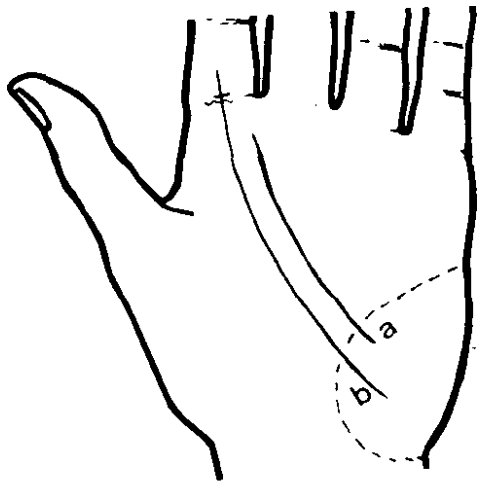
ILUSTR. n.º 102



ILUSTR. n.º 103

• *nascendo na Linha Vital* (Ilustr. n.º 103-a): a família terá grande influência no destino da pessoa. Em certos casos, esta posição da saturniana pode anunciar gênio inventivo e pressagiar fama e fortuna.

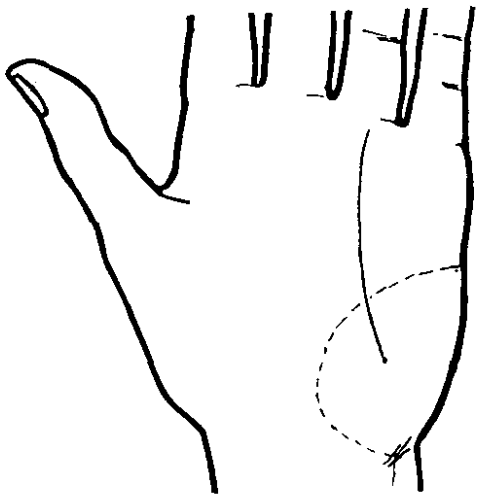
• *nascendo no Monte de Vênus* (Ilustr. n.º 103-b): forte influência familiar; existência amarrada ao destino, positivo ou negativo, dos parentes e dos filhos.



ILUSTR. n.º 104

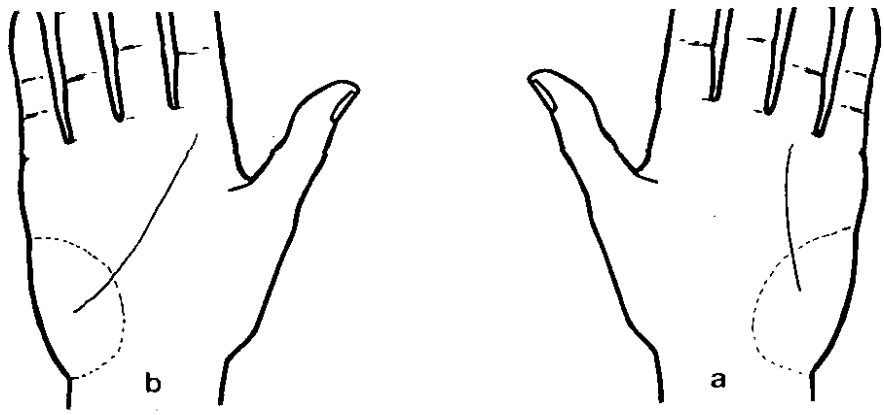
• *nascendo no Monte da Lua e terminando no Monte de Júpiter* (Ilustr. n.º 104-a): grande fortuna e elevada posição social. Este curso da saturniana favorece especialmente os intelectuais, os políticos e os homens da Ciência ou da Igreja.

• *nascendo no monte lunar, subindo até Júpiter e ultrapassando a raiz do dedo indicador* (Ilustr. n.º 104-b): o indivíduo atingirá posições muito elevadas, porém sofrerá quedas terríveis.



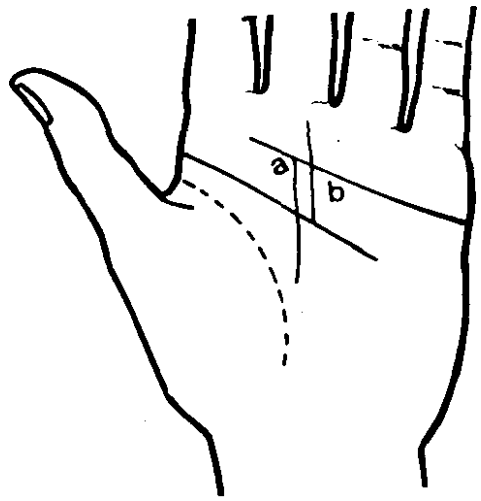
ILUSTR. n.º 105

• *nascendo no Monte da Lua e terminando no Monte do Sol* (Ilustr. n.º 105): êxito e elevação para os artistas, cientistas, escritores e inventores; benéfico e importantíssimo auxílio de pessoas do outro sexo.



ILUSTR. n.º 106

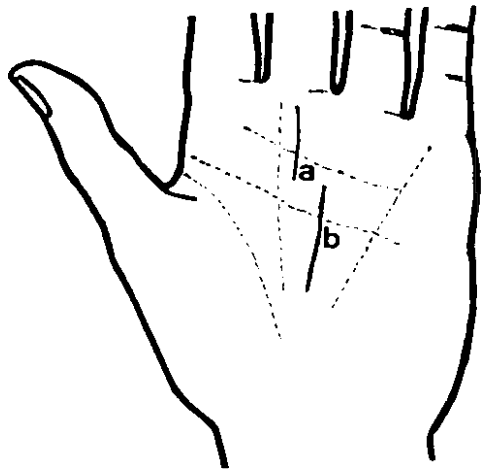
• *quando numa das mãos a saturniana nasce na posição acima descrita* e que tornamos a repetir na Ilustr. n.º 106-a, ao passo que na outra mão nasce no Monte Lunar e termina no Monte de Júpiter (Ilustr. n.º 106-b), é presságio de riqueza e elevação além de toda a expectativa.



ILUSTR. n.º 107

• *saturniana terminando junto à Linha Cordial* (Ilustr. n.º 107-a): felicidade depois de grandes lutas.

• *nascendo na Linha Cerebral e parando pouco depois da Linha Cordial* (Ilustr. n.º 107-b): vida cheia de lutas e esperanças, que serão ou não realizadas, conforme as demais indicações da mão.



ILUSTR. n.º 108

• *nascendo num dos quadrângulos e subindo para o Monte de Saturno* (Ilustr. n.º 108-a): a pessoa lutará para dar um rumo positivo ao seu destino e, mais cedo ou mais tarde, realizará seu objetivo.

• *nascendo na palma e terminando num dos quadrângulos* (Ilustr. n.º 108-b): destino prejudicado por inimizades e perseguições; sofrimento motivado por falsa acusação e punição injusta.

• *saturniana acidentada em seu início, mas reta e firme no Monte de Saturno*: felicidade e saúde depois da idade madura.

• *reta e bem feita numa das mãos, mesmo quando na outra seu percurso é acidentado*: vida próspera, feliz e longa.

• *extremamente irregular nas duas mãos*: destino movimentado, às vezes cheio de estranhos acontecimentos; sensibilidade anormal; memória retrospectiva, capaz de relembrar existências anteriores.

• *saturniana formada por uma série de riscos desordenados*: vida cheia de perigos e provações.

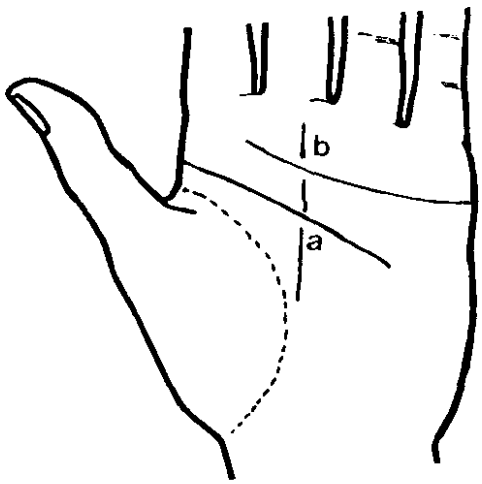
• *encadeada*: muitas lutas e sofrimentos no decorrer da existência; possibilidade de males ou constantes dores na espinha e nas articulações.

• *dupla saturniana*: em alguns casos, a dupla saturniana pode indicar duplo destino (ou opção entre dois modos de vida radicalmente diversos) ou pressagiar extraordinários dons mediúnicos e

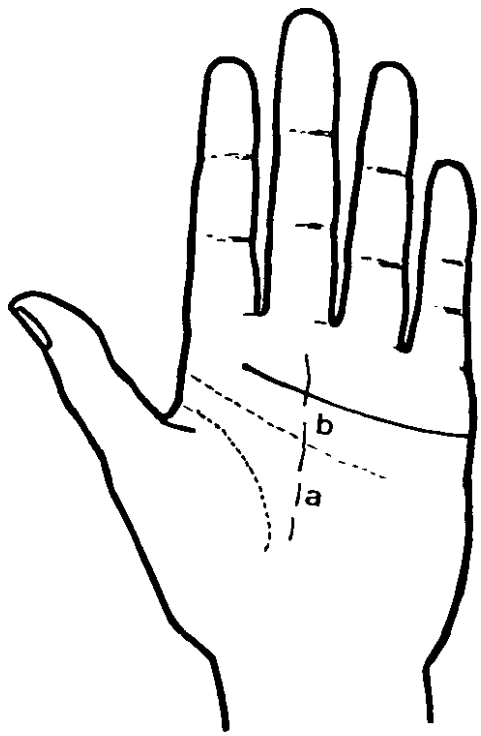
notável inclinação para os estudos e práticas ocultas. Conforme as revelações oferecidas pela Linha Cerebral, a Dupla Saturniana também pode revelar brilhante inteligência.

A inexistência da Linha do Destino pressagia mediocridade social, financeira, intelectual e espiritual; anuncia submissão a fatos e pessoas e incapacidade para transformar o *destino* ou lutar contra a fatalidade.

CORTES OU INTERRUPÇÕES



ILUSTR. n.º 109



ILUSTR. n.º 110

• *saturniana cortada no encontro com a Linha Cerebral* (Ilustr. n.º 109-a): infelicidade entre os vinte e vinte e cinco anos, causada por atos irrefletidos.

• *cortada no encontro com a Linha Cordial* (Ilustr. n.º 109-b): infelicidade nas afeições ou desgostos e sofrimentos na família, por volta dos quarenta ou quarenta e cinco anos de idade.

• *vários cortes no ponto em que atravessa os quadrângulos*: perda de todos os bens; a despeito de sua boa vontade, o indivíduo não conseguirá agradar a seus superiores, vencer na profissão e alcançar segura posição financeira.

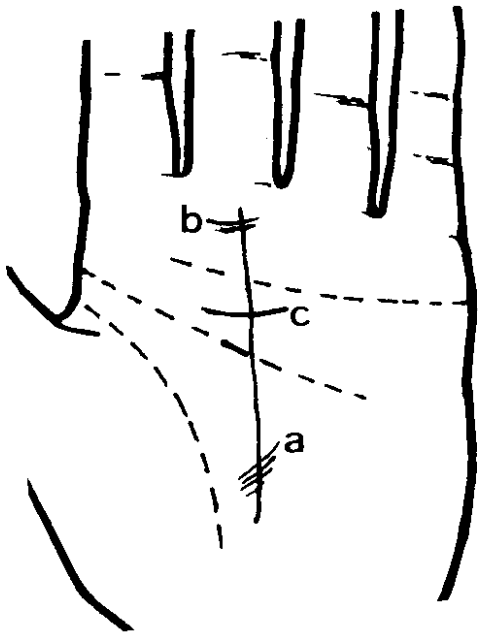
• *cortada em intervalos afastados* (Ilustr. n.º 110-a): períodos negativos seguidos de períodos positivos; mudanças de posição ou profissão.

• *cortada perto da Linha Cordial* (Ilustr. n.º 110-b): crise financeira ou afetiva, que será superada se depois a linha prosseguir reta e firme.

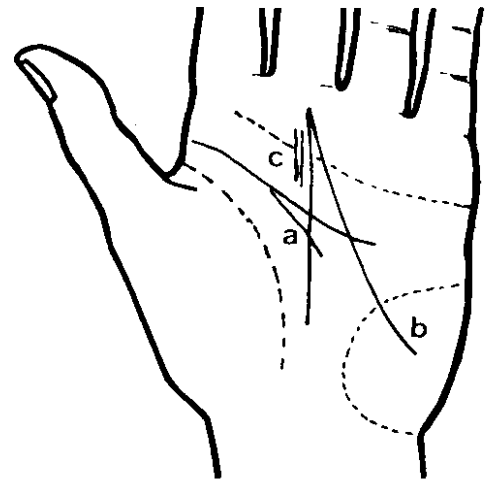
• *cortada várias vezes no início, mas depois subindo firme e sem interrupções*: o indivíduo poderá perder seus bens mais de uma vez, mas sempre os recuperará.

• *cortada no ponto em que atravessa os triângulos*: época de provações e necessidades.

Linhas ou ramos



ILUSTR. n.º 111



ILUSTR. n.º 112

• *várias linhas cruzando a Saturniana* (Ilustr. n.º 111-a): infortúnios; obstáculos ao bom andamento das finanças, da vida social e da vida amorosa.

• *linhas nascendo no Monte de Saturno e cruzando a saturniana dentro deste mesmo monte* (Ilustr. n.º 111-b): reveses na família; problemas relacionados com os avós.

• *linha nascendo num dos quadrângulos e cortando a saturniana* (Ilustr. n.º 111-c): trabalho pesado e mal remunerado; reveses na profissão; questões com patrões e superiores.

• *ramos ou ramos nascendo na Linha Cerebral e cruzando a Linha do Destino* (Ilustr. n.º 112-a): por seus próprios erros e por sua imprudência ou leviandade no julgamento de fatos ou pessoas, o indivíduo sofrerá grandes reveses.

• *linha nascendo no Monte da Lua e formando um ângulo com a saturniana* (Ilustr. n.º 112-b): agilidade mental; inteligência e intuição; êxito nos empreendimentos.

• *agrupamento de pequeninos riscos paralelos à saturniana*: aborrecimentos e questões por dinheiro; mau emprego de capital; empréstimos feitos a pessoas que depois se recusarão a pagar.

• *grande número de pequeninas linhas em desordem, cortando a Linha do Destino em vários pontos*: vida sempre agitada; insegurança; o medo da miséria poderá levar à avareza, à falsidade e à má conduta.

• *linhas paralelas firmes e bem feitas* (Ilustr. n.º 112-c): sucesso nas empresas, depois de muito esforço; auxílio de pessoas influentes.

• *ramos ascendentes, na saturniana*: épocas positivas, de grande atividade e sucesso.

• *ramos descendentes*: épocas negativas, marcadas por trabalhos, mágoas e insucessos.

QUADRADOS

Na Linha do Destino, os quadrados indicam preservação contra fracassos financeiros, sociais e profissionais.

• *corte encerrado dentro de um quadrado*: acontecimento infeliz, que será evitado.

• *quadrado formado por linhas de obstáculos*: quando as linhas de obstrução (que são as que cortam a saturniana e indicam reveses) formam um quadrado entre si, os obstáculos serão superados e o indivíduo ainda tirará vantagem de seus oponentes.

ESTRELAS

As estrelas na Linha do Destino são sempre muito desfavoráveis. Pressagiam grandes prejuízos sociais ou financeiros, seja por processos ou questões legais, empreendimentos arriscados ou maus investimentos, por jogo, bebida, más companhias, etc.

CÍRCULOS

• *um círculo na região em que a saturniana atravessa os quadrângulos*: virtude, generosidade e amor ao próximo, o indivíduo dará seu dinheiro e esforço em benefício de obras assistenciais.

CRUZES

• *cruzes apontando para os quadrângulos ou os triângulos*: prisão por fraude.

ILHAS

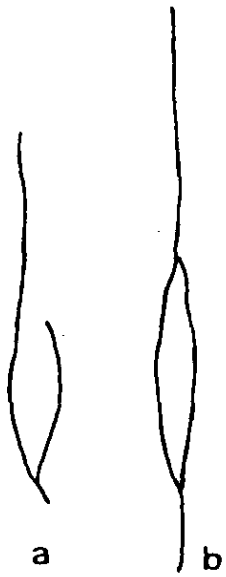
As ilhas na Linha do Destino às vezes estão relacionadas com graves problemas de saúde. Quase sempre, porém, indicam adultério ou união amorosa. Ao analisá-las, devemos saber que:

• qualquer afeição profunda, mesmo sem intercâmbio sexual, por pessoa casada ou unida a outra, provocará o nascimento de uma ilha nesta linha.

• quanto maior for a ilha, maior será o tempo de duração do afeto ou da união com a pessoa amada.

• quando a ilha aparece em ambas as mãos, mesmo sendo pequena, é sinal de que a união durará por toda a vida.

• quando não houver indicação de adultério ou dupla vida amorosa nas Linhas do Casamento (veja-se o Cap. XII) sabemos então que as ilhas relacionam-se com uma doença grave, que obrigará o indivíduo a mudar de profissão, a isolar-se do convívio social ou a ficar preso a uma cama ou a um quarto de hospital.



ILUSTR. n.º 113

• quando os ramos que formam a ilha não se unem no final (Ilustr. n.º 113-a) não haverá casamento, se for caso de união amorosa; se for caso de doença, não haverá possibilidade de recuperação total.

• quando os ramos que formam a ilha se reúnem no final e a linha segue reta e bem feita (Ilustr. n.º 113-b) a união terminará em casamento ou a saúde será recuperada.

PONTOS

Na Linha do Destino, os pontos indicam prejuízos sociais, profissionais ou financeiros, causados por doença grave.

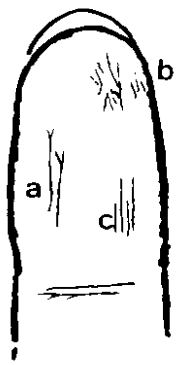
Capítulo VIII

- *O dedo anular*
- *O Monte do Sol*
- *A linha solar*

O Sol tem influência sobre a força vital, o magnetismo e os atrativos físicos. Mantém a juventude do espírito, faz apreciar a beleza e estimula a generosidade, a alegria e a coragem.

No dedo anular, que tem afinidade com o Sol, verificamos a sensibilidade artística, as tendências ideais, o desejo de vencer, o dinamismo e os recursos que serão empregados na realização das esperanças e ambições.

As falanges



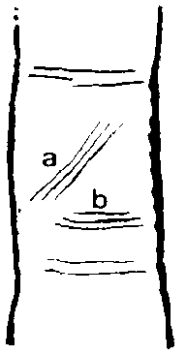
Ilustr. n.º 114

Falangeta

A falangeta revela a sensibilidade, o idealismo, a inspiração e a lucidez da mente.

- *exagerado comprimento da falangeta*: superstição; sonhos fantásticos; inclinação para os empreendimentos irrealizáveis; abstracionismo na arte.
- *uma estrela na falangeta*: destino glorioso; valor artístico ou intelectual que será mundialmente reconhecido.
- *linhas verticais bifurcando-se na ponta superior* (Ilustr. n.º 114-a): idealismo; desejo de perfeição.
- *linhas pequenas e em desordem* (Ilustr. n.º 114-b): confusão mental; a pessoa concebe mil idéias, mas não tem capacidade para expressá-las ou transmiti-las corretamente.

• *pequenas linhas verticais* (Ilustr. n.º 114-c): riqueza por morte do cônjuge.



ILUSTR. n.º 115

Falanginha

Esta é a falange do êxito, do progresso e da força moral. Indica as possibilidades de sucesso artístico, intelectual ou social e revela o grau de senso prático aplicado na escolha dos meios que levarão a esse sucesso.

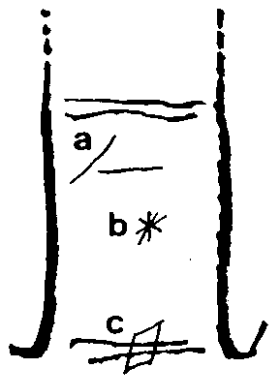
• *falanginha cortada por linhas oblíquas, belas e firmes* (Ilustr. n.º 115-a): sabedoria atingida à custa de muito estudo e do sábio aproveitamento das lições da experiência.

• *linhas verticais, finas e delicadas*: grandes honras, nem sempre acompanhadas por dinheiro; espírito jovem, entusiasta e idealista.

• *linhas horizontais cortando a falanginha* (Ilustr. n.º 115-b): esperanças cortadas; obstruções ao sucesso; a falta de dinheiro impedirá o indivíduo de seguir a carreira desejada.

• *cruzes na falanginha*: perseguições e calúnias dificultarão a realização das ambições e trarão prejuízos sociais e financeiros.

• *falanginha unida à falangeta ou separada somente por linhas leves*: cedo ou tarde o sucesso chegará e todas as esperanças se realizarão.



ILUSTR. n.º 116

Falange

A terceira falange do anular se relaciona com as grandes obras e o desejo de conquistar a admiração pública.

• *linhas oblíquas ou horizontais* (Ilustr. n.º 116-a): ambições frustradas; mau sucesso nas empresas.

• *uma estrela* (Ilustr. n.º 116-b): realização de feito heróico ou de obra notável, que merecerá a admiração pública.

• *falange bem feita e sem apresentar outras marcas além de linhas verticais bem nítidas*: generosidade, alegria, entusiasmo e eterna juventude de espírito; por suas qualidades, o indivíduo conseguirá realizar suas esperanças.

• *cruzes*: feitos notáveis, que serão publicamente reconhecidos.

• *quadrados na separação entre esta falange e o Monte do Sol* (Ilustr. n.º 116-c): proteção contra os males do mundo; a pessoa poderá percorrer todos os caminhos, bons e maus, sem corromper sua alma.

Os nódulos do dedo anular

O nó mental, quando é bem desenvolvido, permite que se concentre maior energia da falanginha, intensifica o poder da mente, desenvolve a força moral e faz crescer o desejo de perfeição.

O nó material refere-se unicamente à ambição e ao desejo de elevação social; as pessoas que possuem este nó saliente procurarão tornar-se famosas, pois o aplauso público lhes é mais agradável do que a sabedoria ou a riqueza.

Formas do anular

PONTUDO

• *em mão positiva*: idealismo; sensibilidade artística; delicadeza psíquica e física; inclinação para as atividades relacionadas com a música, a pintura, a literatura, o teatro, etc. Em mãos de pessoas que não se dedicam a atividades artísticas ou intelectuais, o anular pontudo revela bom gosto e aptidão para os trabalhos ligados à moda, à elegância e à beleza.

• *em mão negativa*: mente exageradamente romântica; sentimentalismo vulgar; desejo de sacrificar-se por causas inúteis; debilidade vital.

CÔNICO

• *em mão positiva*: arte criadora e interpretativa; intuitivo conhecimento das cores, sons e formas; aversão às coisas e pessoas grosseiras ou vulgares; grande magnetismo pessoal.

• *em mão negativa*: nos tipos negativos, o anular cônico também indica talento, mas revela que o indivíduo se aproveitará dos outros para alcançar a fama e realizar seus desejos.

QUADRADO

• *em mão positiva*: arte vigorosa, realista e intensamente dramática; notável inclinação para a escultura ou a arquitetura; mente ativa e empreendedora; forte magnetismo pessoal.

• *em mão negativa*: inclinação para a arte erótica ou exploração da arte que tem o sexo como objetivo; ambição; desmedido desejo de fama e riqueza.

ESPATULADO

• *em mão positiva*: ambição, coragem, entusiasmo; personalidade dinâmica, mais amante da riqueza do que da fama.

• *em mão negativa*: falta de talento ou gosto artístico; vulgaridade nas palavras, gestos, roupas, etc.

O Monte do Sol

O Monte do Sol também centraliza as influências solares que estimulam o idealismo, a generosidade, a alegria, a fé e a coragem. Nele encontramos as marcas da fama e da riqueza adquirida por mérito próprio. Nas mãos das pessoas que não se dedicam a nenhuma atividade artística ou intelectual, ele tem a função de revelar as qualidades da alma, o encanto pessoal e o bom gosto.

Desenvolvimento e consistência do Monte do Sol

• *normalmente desenvolvido*: equilíbrio entre o real e o ideal; amor à verdade e à justiça; simplicidade e bom gosto.

• *pequeno ou ausente*: mediocridade artística; vulgaridade; interesse pelas coisas lucrativas ou úteis, que podem ser comidas, bebidas, vendidas ou compradas.

• *excessivamente desenvolvido*: ambição, orgulho, vaidade; intenso desejo de honrarias e riquezas; fanatismo religioso, político, artístico ou filosófico.

• *de consistência normal*: generosidade, afetividade, coragem; encanto pessoal.

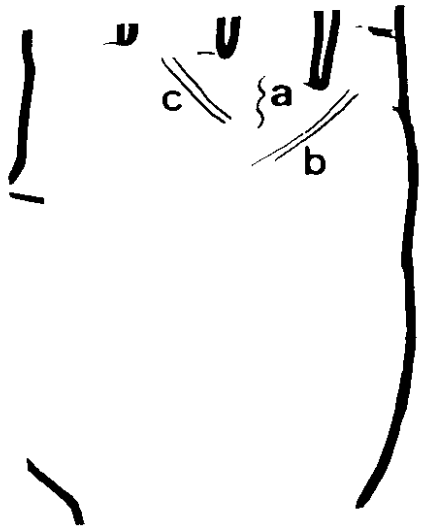
• *duro*: avareza, egoísmo, indiferença; ausência de simpatia ou magnetismo.

• *macio*: liberalidade; gosto pelos adornos, perfumes, roupas caras, etc; inclinação para a vida social e aversão ao trabalho.

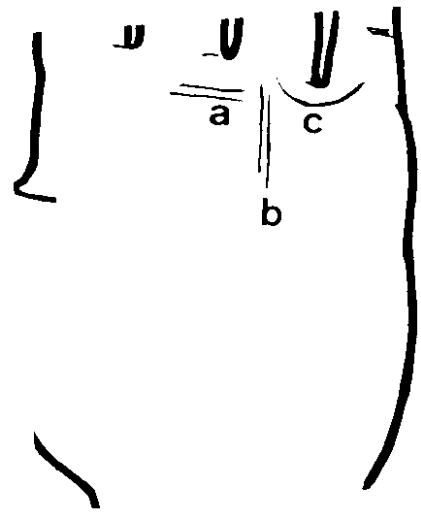
• *mole*: vaidade, orgulho, ambição; exploração do sexo, da beleza e dos vícios.

Sinais sobre o Monte do Sol

Linhas ou ramos



ILUSTR. n.º 117



ILUSTR. n.º 118

• *uma pequena linha tortuosa* (Ilustr. n.º 117-a): honras alcançadas depois de muito trabalho e de muitas contrariedades.

• *linhas que cortam o monte e sobem até a raiz do dedo mínimo* (Ilustr. n.º 117-b): em mão positiva, indicam tendência para a sátira a habilidade para lidar com as palavras; em mão negativa, significam inclinação para a mentira e fraude.

• *linhas nascendo neste monte e dirigindo-se para a raiz do dedo médio* (Ilustr. n.º 117-c): em mão positiva, indicam atos ou trabalhos que terão seu mérito reconhecido; em mão negativa, revelam imoderado desejo de glória e riqueza.

• *linhas horizontais cortando o monte*: êxito dificultado por calúnias e perseguições.

• *linhas horizontais estendendo-se entre este monte e o Monte de Saturno* (Ilustr. n.º 118-a): reputação prejudicada pela família.

• *linhas verticais curtas*: muitas esperanças mas pouco talento; natureza generosa e crédula, fácil de ser enganada.

• *duas ou três linhas verticais longas e firmes* (Ilustr. n.º 118-b): talento que, cedo ou tarde, será reconhecido; grande magnetismo pessoal.

• *muitas linhas verticais*: capacidades múltiplas. O excesso de idéias e de atividade prejudica a concentração; no fim, por muito poder fazer, o indivíduo acaba realizando muito pouco.

• *uma linha bem traçada, formando um anel ou semicírculo entre a raiz do anular e a raiz do dedo mínimo* (Ilustr. n.º 118-c): talento comercial.

• *várias linhas tortuosas*: indiscrição e má conduta.

• *monte solar sem linhas ou sinais*: indiferença, egoísmo; deselegância, mau gosto; indiferença pelo sofrimento alheio.

GRADES

Neste monte, as grades indicam desejo de glória e falta de talento para merecê-la.

QUADRADOS

Os quadrados no monte solar significam preservação contra as calúnias, os ataques à reputação e os inimigos, ocultos ou declarados.

ESTRELAS

• *uma estrela, em mão positiva*: êxito extraordinário; talento invulgar; presságio de riqueza e fama, principalmente quando existe a Linha Solar.

• *uma estrela em mão negativa*: a ambição levará o indivíduo à ruína.

CRUZES

• *cruzes neste monte, sem que exista a Linha Solar*: mágoas e desenganos.

• *cruzes, existindo a Linha Solar*: êxito conseguido por auxílio de amigos ou admiradores ligados a sociedades de caráter místico ou a fraternidades herméticas.

• *cruzes em desordem*: caráter estranho e impenetrável, amante do silêncio e da solidão.

TRIÂNGULOS

No Monte Solar, os triângulos indicam elevação espiritual, amor ao próximo, piedade e virtude.

CÍRCULOS

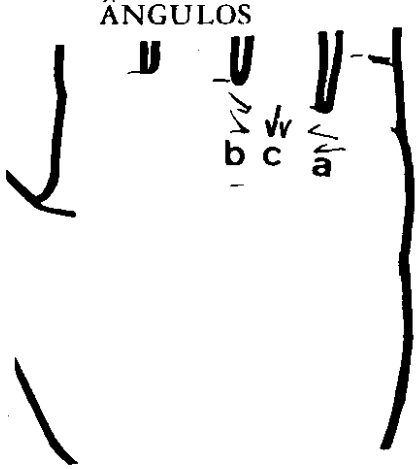
• *um pequeno círculo no centro do monte*: êxito conseguido à custa de trabalhos constantes.

ILHAS

• *uma ilha*: um fato da vida íntima poderá ser causa de desagradável publicidade.

• *várias ilhas*: constante mudança de atividades.

ÂNGULOS



ILUSTR. 119

• *ângulos dirigindo sua abertura para o Monte de Mercúrio* (Ilustr. n.º 119-a): inteligência; sabedoria. Os mesmos ângulos cortados por uma pequena linha: inteligência curta; raciocínio defeituoso ou lento.

• *ângulos abrindo-se para o Monte de Saturno* (Ilustr. 119-b): grande riqueza. Os mesmos ângulos cortados por uma pequena linha: utilitarismo, avareza.

• *ângulos dirigindo sua abertura para o dedo anular* (Ilustr. n.º 119-c): procura de Deus e da Verdade por meio da arte, da ciência ou da sabedoria; realização de obras que serão admiradas por muitas gerações.

• *ângulos perto da Linha Cerebral*: desejo de adquirir conhecimentos para ser útil à sociedade.

PONTOS

No Monte Solar os pontos pressagiam doenças nos olhos ou anunciam males causados por trabalho excessivo.

A Linha Solar

A Linha Solar ou Sensível, quando existe na mão, estimula a mente e a alma, desenvolve as boas qualidades, dá magnético encanto e desperta o talento. É um sinal afortunado e aquele que a possui sempre terá uma chance a mais para vencer.

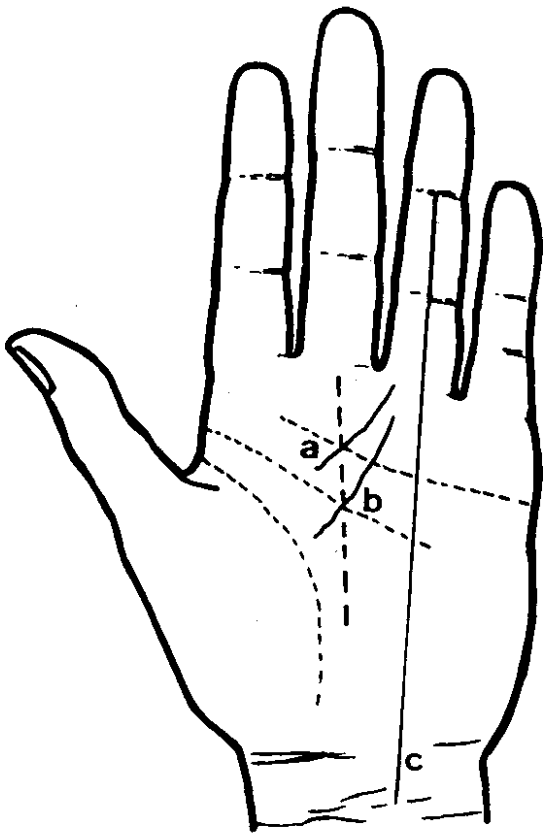
As marcas de tempo nesta Linha são as mesmas que vimos na Linha do Destino: seu encontro com a Linha Cerebral marca os 21 anos e a junção com a Linha Cordial aponta os 42 anos de idade.

Conforme seu nascimento, ponto final e traçado, a Linha Solar dá as informações seguintes:

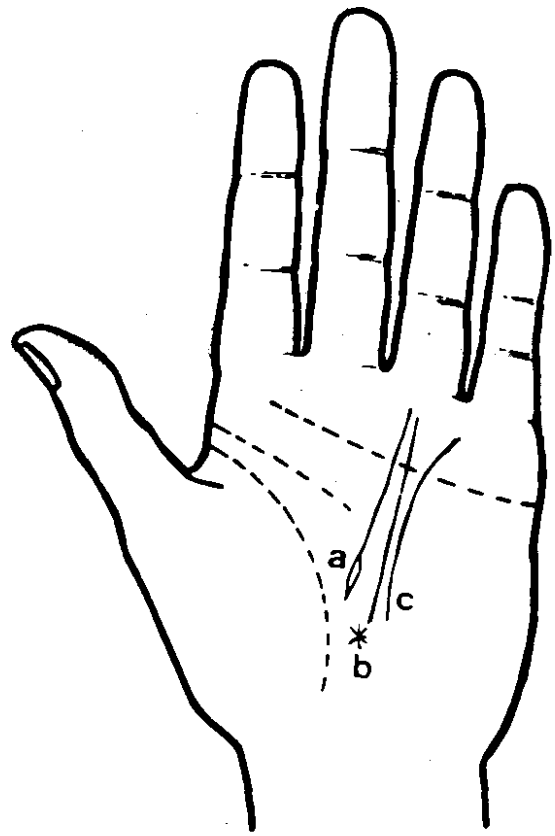
• *nascendo na Linha Vital*: por seu próprio esforço e por suas qualidades naturais, a pessoa realizará seus desejos.

• *nascendo no Monte de Vênus*: inteligência fecunda e brilhante; êxito facilitado pelo apoio de pessoas do outro sexo.

• *nascendo na Linha Saturniana*: sucesso devido à constância no trabalho, à coragem e à prudência.



ILUSTR. n.º 120



ILUSTR. n.º 121

• *nascendo em qualquer um dos quadrângulos e subindo até perto da raiz do dedo anular* (Ilustr. n.º 120-a): talento; vontade poderosa; caráter nobre, generoso e calmo.

• *nascendo em qualquer um dos triângulos* (Ilustr. n.º 120-b): êxito após grandes lutas.

• *nascendo no Monte da Lua*: fortuna obtida por proteção ou associação com pessoas estrangeiras; êxito em países estrangeiros.

• *nascendo no pulso e subindo até o Monte do Sol*: talento, fama.

• *nascendo no pulso e subindo até a falanginha do dedo anular* (Ilustr. n.º 120-c): gênio, glória.

• *nascendo de uma ilha* (Ilustr. n.º 121-a): um adultério contribuirá para o sucesso.

• *nascendo de uma estrela* (Ilustr. n.º 121-b): um acontecimento notável, fora do domínio da vontade do indivíduo, conduzi-lo-á à fama.

• *começando num dos triângulos e terminando num dos quadrângulos*: grandes lutas e pequeninas recompensas.

• *terminando no Monte do Sol*: bondade, generosidade, simpatia; vida feliz.

• *Linha Solar muito curta*: sucesso diminuto e tardio.

• *tortuosa e mal definida*: por indolência ou fraqueza de caráter, o indivíduo não saberá utilizar suas qualidades e perderá oportunidades excelentes.

• *Linha Solar inclinando-se para o dedo mínimo, no final de seu percurso* (Ilustr. n.º 121-c): grande talento, que será habilmente empregado na caça ao dinheiro.

• *solar interrompida várias vezes nos quadrângulos*: períodos negativos, onde a boa sorte parecerá afastar-se, para retornar depois.

• *dupla ou tripla Linha Solar*: múltiplas capacidades; talento eclético. Quando estas linhas forem mal traçadas, a pessoa ensaiará várias atividades, mas não se aperfeiçoará em nenhuma.

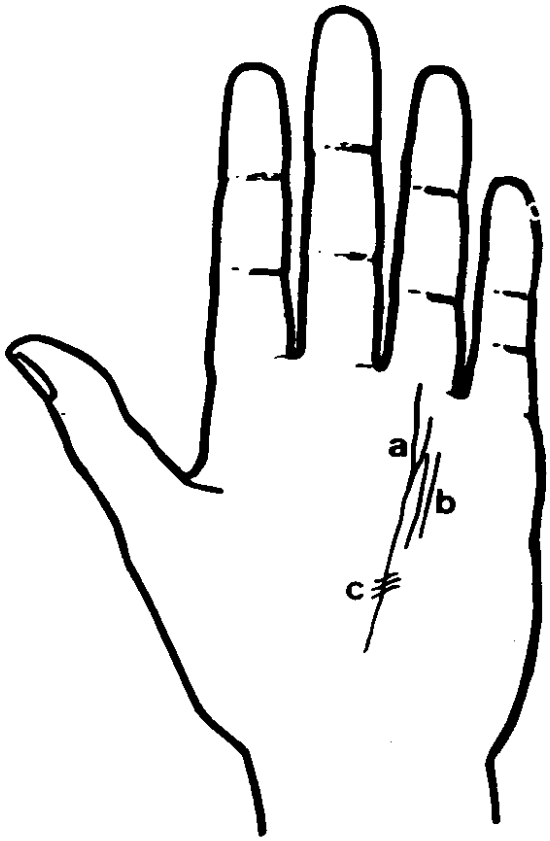
• *solar presente em apenas uma das mãos*: êxito obtido à custa de grandes sacrifícios e rudes trabalhos.

• *ausência da Linha Solar*: vida rica em lutas e pobre em fortuna e alegria. Em certos casos, a ausência de Linha Solar pode confirmar um eventual presságio de morte prematura.

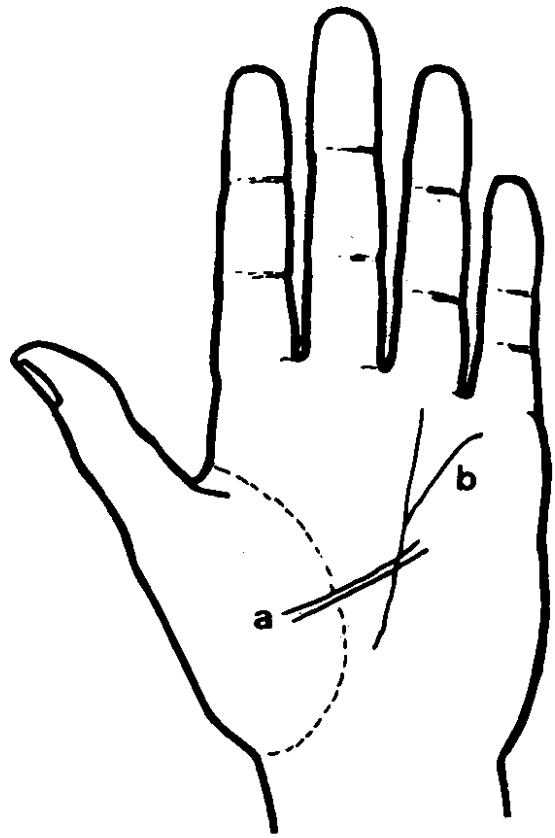
Mesmo as pessoas mais inteligentes e empreendedoras não alcançam grande sucesso sem a presença da Linha Solar, a não ser que haja extraordinárias indicações de fama ou fortuna nos montes de Júpiter e Saturno e na Linha do Destino.

Sinais na Linha Solar

Linhas ou ramos



ILUSTR. n.º 122



ILUSTR. n.º 123

• *ramos ou linhas ascendentes* (Ilustr. n.º 122-a): estes ramos indicam sucessos e marcam épocas de grande atividade e prosperidade.

• *ramos ou linhas descendentes*: desenganos e prejuízos; épocas improdutivas.

• *linhas subindo paralelas à solar e terminando no Monte do Sol* (Ilustr. n.º 122-b): sabedoria, talento; realização de obras que serão aplaudidas por seu valor. Quando uma das linhas é mais longa e forte do que as outras, indica que uma das obras terá valor excepcional.

• *pequenas linhas cortando a solar* (Ilustr. n.º 122-c): obstáculos ao sucesso; realização de obras cujo mérito não será reconhecido.

• *pequeninas linhas cortando levemente a solar, em todo o seu percurso*: obstáculos causados por inveja; amigos falsos e invejosos.

• *linhas partindo do Monte de Vênus e cortando a Linha do Sol* (Ilustr. n.º 123-a): êxito impedido ou prejudicado por familiares ou pessoas do outro sexo.

• *linhas oblíquas cortando a solar*: obstáculos; lutas; prejuízos financeiros.

• *várias linhas em desordem, sobre a solar*: época marcada por um acontecimento muito triste ou desagradável. Se a linha prossegue limpa e firme, o infeliz acontecimento marcará uma nova vida, fecunda* e feliz.

• *ramos nascendo na Linha do Sol e se dirigindo para o Monte de Mercúrio* (Ilustr. n.°123-b): grande sucesso e fortuna; êxito conseguido à custa das qualidades artísticas ou intelectuais e também da habilidade para ganhar dinheiro e fazer amigos.

QUADRADOS

Na Linha do Sol, os quadrados protegem contra calúnias, desenganos e insucessos. Em raros casos, podem indicar que o indivíduo se afastará voluntariamente da família e da sociedade, para dedicar-se inteiramente ao seu trabalho.

ESTRELAS

• *uma estrela mal feita*: doença ou acontecimento infeliz; glória falsa; o indivíduo será explorado por falsos amigos e admiradores.

ÂNGULOS

• *ângulos cortando a solar*: insucesso na arte, nas finanças, nas atividades intelectuais ou na vida íntima.

Quanto mais limpa de sinais for a Linha do Sol, mais favorável será; quando se apresentar reta e bem traçada numa das mãos, trará sucesso e boa sorte, mesmo sendo cortada na outra mão; ela, como já dissemos, é um sinal afortunado, capaz de suavizar e até mesmo de anular os maus presságios porventura oferecidos pela Linha do Destino.

Capítulo IX

- *O dedo mínimo*
- *O Monte de Mercúrio*
- *A linha mercuriana*

O planeta Mercúrio, muito plástico e veloz, governa a memória e a lucidez mental; confere o poder de adaptação e assimilação e desenvolve a faculdade de entender e aplicar os conhecimentos. Por sua influência, o indivíduo modela sua personalidade e sua mente de acordo com as exigências da vida social e da atividade profissional.

O dedo mínimo, de natureza mercuriana, representa o instinto social, a capacidade intelectual e a adaptabilidade física e mental.

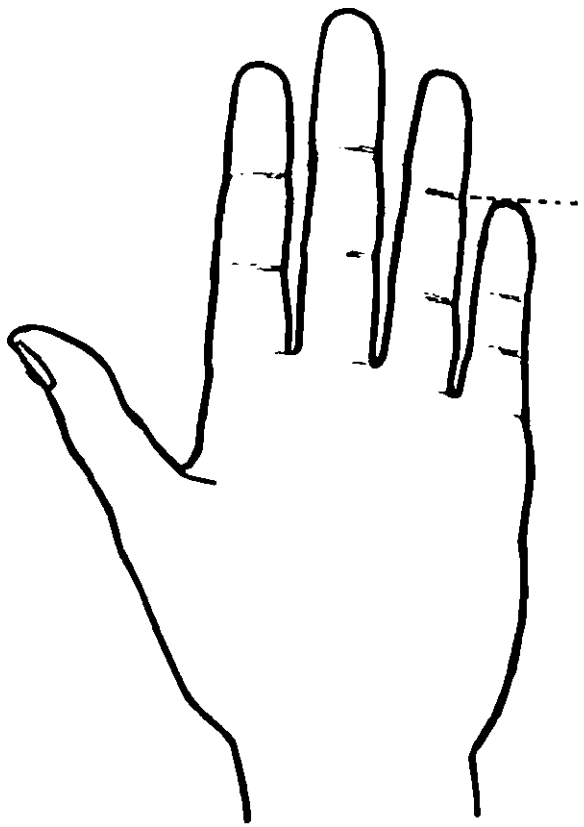
Antes de analisar os sinais porventura nele contidos, deve-se observar suas proporções em relação à mão. Quem nos dá sua altura ideal é o dedo anular:

- quando o mínimo está em harmonia com a mão, sua ponta coincide com as linhas que dividem a falangeta e a falanginha do anular (Ilustr. n.º 124).

O mínimo *longo* ultrapassa essa medida e o *curto* não a atinge.

- *dedo mínimo de comprimento normal*: retidão, imparcialidade, modéstia, dignidade; amor à verdade, à cultura e a todos os novos caminhos da arte, da ciência, do pensamento, etc.

- *muito longo*: orgulho excessivo; ostentação; necessidade de ser constantemente prestigiado. Por vaidade, a pessoa procurará fazer com que todos acreditem que pos-



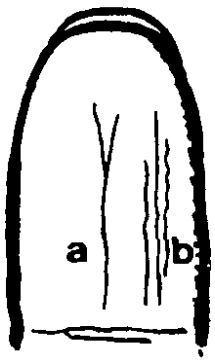
Ilustr. n.º 124

sui uma situação privilegiada e brilhante, mesmo que essa não seja a verdade.

• *muito curto*: utilitarismo, oportunismo; inveja ou rancor contra os que são mais favorecidos pela sorte. Para arrancar benefícios e favores de parentes, amigos e superiores, o indivíduo sempre afetará estar em situação difícil.

As falanges do dedo mínimo

Falangeta



ILUSTR. n.º 125

A falangeta relaciona-se com o instinto social, a inspiração, o entendimento e o dom de lidar com as palavras, tanto escritas como faladas.

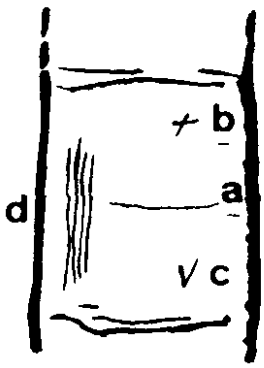
• *linha vertical subindo desde a junção com a falanginha e bifurcando-se no final* (Ilustr. n.º 125-a): inteligência brilhante; talento para falar e escrever; dom de fazer amigos.

• *duas ou três linhas verticais bem traçadas* (Ilustr. n.º 125-b): inspiração; habilidade diplomática; mente ágil; excelente memória.

• *falangeta totalmente coberta por linhas finíssimas*: esgotamento nervoso.

• *grades*: mentira; hipocrisia; dificuldade de expressão oral ou escrita.

• *uma cruz*: melancolia; maus pressentimentos.



ILUSTR. n.º 126

Falanginha

A falanginha revela a habilidade prática, isto é, a inteligente utilização dos conhecimentos obtidos através do estudo e da experiência.

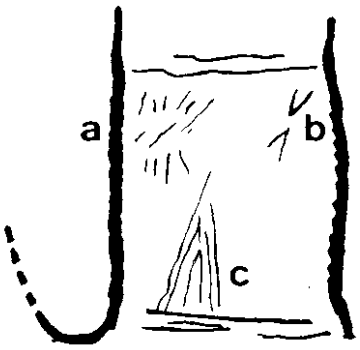
• *uma linha cortando a falanginha, em sentido horizontal* (Ilustr. n.º 126-a): sucesso nos empreendimentos. Quando esta linha é acompanhada por uma pequena cruz (Ilustr. 126-b), promete popularidade e fortuna.

• *três cruzes na falanginha*: vida piedosa, votada a Deus ou a obras de caridade. Em certos casos, as cruzes na falanginha pressagiam sacrifício por motivos religiosos, políticos, científicos, etc.

• *um ângulo bem feito, bem visível e livre de qualquer risco que possa cortá-lo* (Ilustr. n.º 126-c): viagens felizes; êxito nos negócios.

• *várias linhas oblíquas ou horizontais*: a pessoa deve proteger-se contra falsos amigos que procurarão apossar-se de suas idéias e utilizá-las em benefício próprio.

• *riscos verticais, finos e bem feitos* (Ilustr. n.º 126-d): talento científico; compreensão e memória; facilidade para aprender música e línguas.



ILUSTR. n.º 127

Falange

A terceira falange do mínimo exprime a adaptação ao mundo físico e oferece indicações sobre o caráter.

• *uma estrela, em mão positiva*: caráter íntegro; inteligência brilhante; sucesso nas atividades científicas, jornalísticas ou pedagógicas.

• *uma estrela, em mão negativa*: propensão para a prática de atos ilegais, com resultados desagradáveis; desonra, descrédito.

• *uma cruz bem marcada*: o indivíduo será a causa de sua própria infelicidade.

• *linhas pequeninas e em desordem* (Ilustr. n.º 127-a): sofrimentos; enganos e prejuízos em negócios obrigarão o indivíduo a viver modestamente.

• *ângulos desarmônicos* (Ilustr. 127-b): a pessoa será vítima de fraudes e enganos.

• *linhas verticais unindo-se na parte superior, de modo a formar grandes ângulos superpostos* (Ilustr. n.º 127-c): a pessoa será roubada ou enganada por estranhos, empregados e falsos amigos.

• *linhas verticais retas e bem feitas*: adaptabilidade, sinceridade, confiança; habilidade para falar e escrever.

• *linhas verticais pequeninas e tortuosas*: tagarelice; mania de fazer confidências ou de falar mal da vida alheia.

Os nódulos do dedo mínimo

O nó filosófico do dedo mínimo, quando é bem evidente, revela inteligência superior e inclinação para a matemática e os estudos científicos.

O desenvolvimento no nó material indica facilidade para lidar com números, talento para administrar dinheiro, habilidade comercial e industrial.

Formas do dedo mínimo

PONTUDO

• *em mão positiva*: natureza reservada e tímida; tendências místicas; gosto pela vida religiosa ou pelos estudos espiritualistas, herméticos, etc.

• *em mão negativa*: fanatismo; sensibilidade mórbida; inclinação para o baixo espiritismo, a magia negra ou os cultos satânicos.

CÔNICO

• *em mão positiva*: inteligência e sensibilidade; talento científico, literário ou dramático; notável habilidade caligráfica.

• *em mão negativa*: comodismo; pouca inclinação para os estudos e preferência pelas atividades que não exigem esforço intelectual. No caso de indivíduos desonestos, a habilidade caligráfica induzida por Mercúrio acaba sendo utilizada para falsificação de documentos, assinaturas, etc.

QUADRADO

• *em mão positiva*: comunicatividade; inclinação para a matemática superior, as finanças, os trabalhos de pesquisa e as atividades jornalísticas, diplomáticas e pedagógicas.

• *em mão negativa*: utilitarismo; mediocridade social e intelectual; grosseria nos gestos e nas palavras.

ESPATULADO

• *em mão positiva*: habilidade comercial; aptidão para lidar com números e para os trabalhos de corretagem, vendas, etc.

• *em mão negativa*: inteligência curta; ausência de comunicatividade e simpatia.

O Monte de Mercúrio

Além de revelar o caráter, a inteligência e o instinto social, o Monte de Mercúrio também oferece interessantes informações sobre

o destino, o sucesso das atividades profissionais e as perseguições ou castigos que o indivíduo deverá sofrer.

Desenvolvimento e consistência do Monte de Mercúrio

• *normalmente desenvolvido*: adaptabilidade social; mente fértil e ágil; gosto pelos passeios e divertimentos; amor às crianças e aos animais.

• *pequeno ou ausente*: comunicação pobre, tanto escrita como oral; inabilidade social; mediocridade intelectual; indelicadeza; andar e maneiras deselegantes, devido à escassez de vibrações mercurianas, que são justamente as que dão flexibilidade ao corpo e expressão aos movimentos.

• *exageradamente desenvolvido*: em mão positiva, indica eloqüência, talento literário e facilidade para aprender línguas e lidar com o público; em mão negativa denuncia tendência para a mentira, o roubo e a fraude.

• *de consistência normal*: simplicidade, sinceridade, simpatia; gosto pela leitura, teatro, arte e convívio social.

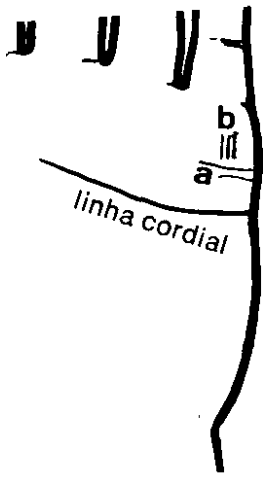
• *duro*: ausência de comunicação e expressão; inabilidade artística; desinteresse pelas atividades intelectuais; habilidade para fazer negócios e tirar proveito das situações.

• *macio*: sensibilidade nervosa; tagarelice; aversão ao trabalho; mente romântica e fantasista, muito inclinada a fugir da realidade.

• *mole*: mentira, fraude; obscenidade; habilidade artística imoral ou pornográfica; uso da inteligência e da palavra para explorar e corromper o próximo.

Sinais sobre o Monte de Mercúrio

Mercúrio tem domínio sobre os atos legais e em seu monte encontramos as marcas referentes ao casamento e aos filhos legítimos ou legitimados. Este é um assunto que será tratado no capítulo XII; o objetivo, agora, é ilustrar essas marcas para que não sejam confundidas com outros sinais.

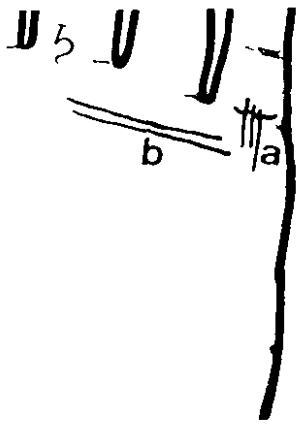


Ilustr. n.º 128

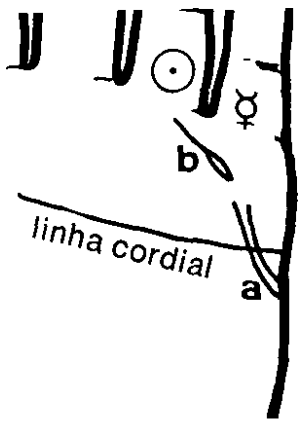
• as Linhas do Casamento situam-se mais ou menos entre a raiz do dedo mínimo e a Linha Cordial (Ilustr. n.º 128-a): nascem na percussão e têm um sentido horizontal.

• as Linhas da Descendência nascem perto das Linhas do Casamento e têm um sentido vertical (Ilustr. n.º 128-b).

LINHAS OU RAMOS NO MONTE DE MERCÚRIO



Ilustr. n.º 129



Ilustr. n.º 130

• *várias linhas firmes e retas, cortando o monte*: o indivíduo fugirá das pessoas de baixa condição e dará preferência aos ambientes cultos e elevados.

• *três linhas retas nascendo na raiz do dedo mínimo e descendo para o monte* (Ilustr. n.º 129-a): sociabilidade, cultura, educação; maneiras elegantes; gestos expressivos; voz agradável e magnética.

• *linhas horizontais nascendo neste monte e se estendendo até o Monte de Saturno* (Ilustr. n.º 129-b): a pessoa terá vícios e fraquezas que serão descobertas e causarão prejuízos sociais e financeiros.

• *muitas linhas horizontais ou verticais, tortuosas e em desordem*: vida humilde e penosa; inveja da prosperidade alheia.

• *linhas pequeninas, agrupadas de modo desordenado*: inteligência mal desenvolvida; desonestidade; tagarelice maldosa.

• *linhas verticais bem feitas, longas e finas*: inteligência superior; inclinação para os estudos científicos, a matemática, os trabalhos de pesquisa e, especialmente, a medicina.

• *linhas horizontais*: prejuízos causados por processos ou questões legais; intrigas ou calúnias que poderão abalar o prestígio social da pessoa.

• *linhas verticais cortadas em pequeninos pedaços*: desejo de adquirir conhecimentos, desejo que nunca será realizado.

• *linhas nascendo na percussão, cortando a Linha Cordial e subindo para este monte* (Ilustr. n.º 130-a): sofrimentos causados por atos praticados pelo indivíduo e cruelmente vingados por seus inimigos.

GRADES

• *grades em mão positiva*: tendência para o celibato e a solidão.

• *grades em mão negativa*: inclinação para o roubo, a mentira e as atividades ilegais.

QUADRADOS

• *um quadrado*: honestidade, modéstia, simplicidade; proteção contra roubos e calúnias.

• *vários quadrados*: vida retirada e calma; tendência para o celibato.

ESTRELAS

• *uma estrela, em mão positiva*: êxito nas atividades artísticas, intelectuais ou comerciais.

• *uma estrela, em mão negativa*: prisão ou descrédito por falsificação ou contrabando.

CRUZES

• *uma cruz*: sucesso na ciência ou na literatura.

• *uma cruz mal feita*: caráter fraco; vontade débil.

• *várias cruzes*: empreendimentos comerciais que trarão prejuízo.

ILHAS

• *uma ilha*: possibilidade de mudança para lugares distantes.

• *várias ilhas*: instabilidade financeira e profissional; viagens malsucedidas.

• *linha nascendo de uma ilha e se dirigindo para o Monte do Sol* (Ilustr. n.º 130-b): sucesso em terras distantes; viagem muito feliz e lucrativa.

PONTOS

• *ponto negro*: ferimento por arma de fogo.

• *vários pontos*: prejuízos nos negócios, por motivo de saúde.

Linha Mercuriana ou Hepática

A Linha Mercuriana também é conhecida como Linha Hepática, Linha Intuitiva e Linha da Inteligência. Qualquer dos nomes é bem aplicado, porque ela se refere tanto ao instinto social, como à saúde, à inteligência e aos dons intuitivos ou mediúnicos.

Conforme seu traçado, começo e fim, ela indica:

• *bela e firme*: vida longa e saudável.

• *irregular e debilmente traçada*: egoísmo, indiferença, desconfiança; mania de doenças.

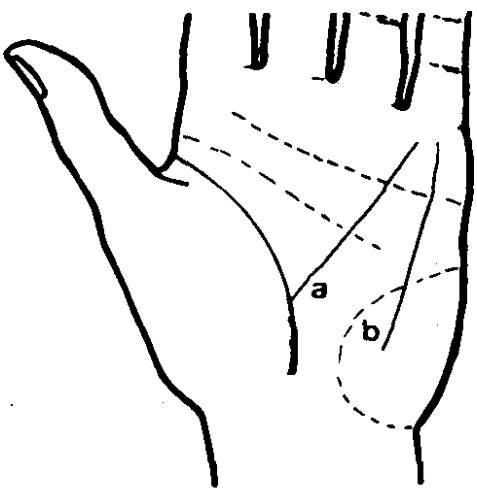
• *comprida, bem feita e sem cortes*: saúde excelente; equilíbrio glandular e nervoso.

• *firme, rosada e larga*: boa saúde; digestão excelente; prazer de viver e ousadia nos empreendimentos.

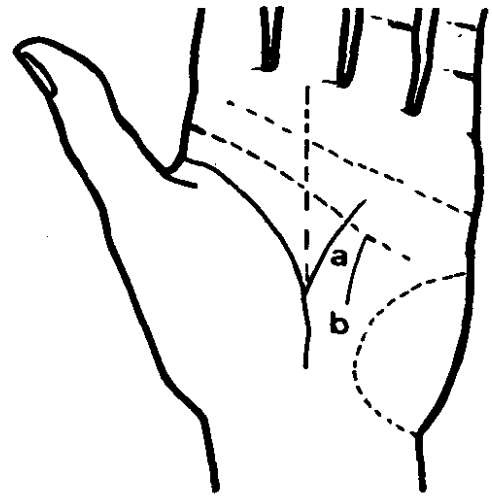
• *curta*: debilidade orgânica.

• *fina*: nervos delicados; sensibilidade psíquica e física.

• *encadeada*: desequilíbrio nervoso ou glandular; vida cheia de doenças reais e imaginárias.



ILUSTR. n.º 131



ILUSTR. n.º 132

• *mercuriana, nascendo na Linha Vital e terminando no Monte de Mercúrio* (Ilustr. n.º 131-a): vida longa e saudável; inclinação para os trabalhos intelectuais; notável intuição; tendência para os estudos herméticos.

• *nascendo no Monte da Lua e terminando no Monte de Mercúrio* (Ilustr. n.º 131-b): vida muito longa e velhice saudável. Nesta posição, a mercuriana pode ser facilmente confundida com a Linha de Urano, que será mostrada no capítulo XII.

• *nascendo na Vital e terminando na Linha Cordial*: constituição vigorosa; saúde perfeita.

• *nascendo na Vital ou na Linha do Destino e terminando num dos quadrângulos* (Ilustr. n.º 132-a): saúde excelente; dinamismo, entusiasmo; longa vida, a despeito dos trabalhos constantes.

• *nascendo na Vital e terminando na Linha Cerebral*: boa saúde; justo equilíbrio entre a mente e o corpo.

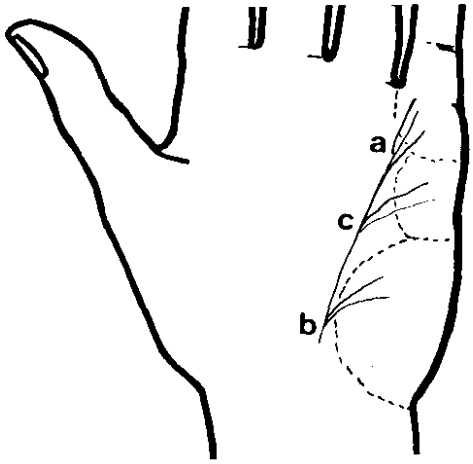
• *nascendo num dos triângulos e tendo a ponta inferior curvada em direção ao Monte Lunar* (Ilustr. n.º 132-b): saúde abalada por contrariedades; tendência para a anemia. Quando esta posição da Mercuriana se manifesta nas duas mãos, é sinal de enfermidades nos braços, nas pernas, nos quadris ou nos rins.

• *dupla mercuriana*: intuição; inteligência superior; domínio da mente sobre o corpo físico. Em alguns casos a dupla mercuriana pode indicar sensibilidade alérgica.

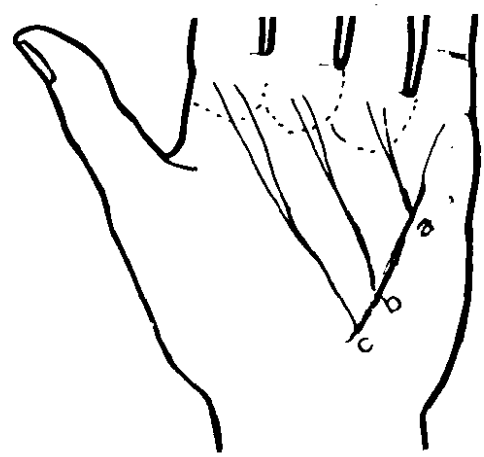
• *várias linhas de Mercúrio*: desordens físicas ou psíquicas, devido à hiperfunção do fígado e do baço.

• *inexistência da linha mercuriana*: no que se refere à inteligência, as indicações devem ser procuradas na Linha Cerebral, no Monte de Mercúrio e no dedo mínimo; em relação à saúde, deve-se consultar a Linha Vital.

Ramos ascendentes



ILUSTR. n.º 133



ILUSTR. n.º 134

• *ramos ascendentes subindo para o monte de Mercúrio* (Ilustr. n.º 133-a): sucesso em qualquer atividade que exija inteligência ou habilidade para lidar com números e palavras.

• *ramos no início da mercuriana, dirigidos para o Monte da Lua* (Ilustr. n.º 133-b): imaginação fértil; talento literário ou dramático; viagens bem-sucedidas.

• *ramos dirigidos para o Monte de Marte* (Ilustr. n.º 133-c): empresas arriscadas que serão muito bem-sucedidas; poder de dominar, pela voz, pessoas e animais.

• *ramos subindo para o Monte do Sol* (Ilustr. n.º 134-a): sucesso nas atividades artísticas; popularidade e fortuna.

• *ramos subindo para o Monte de Saturno* (Ilustr. n.º 134-b): sucesso profissional; negócios muito lucrativos.

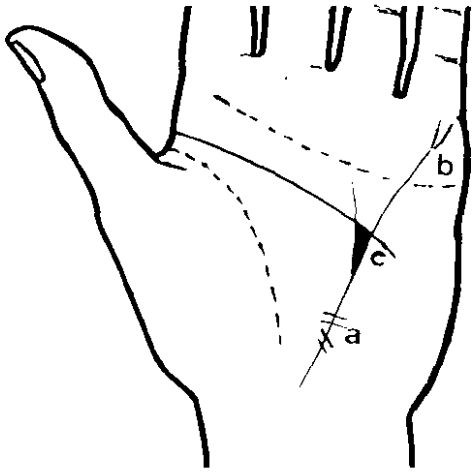
• *ramos elevando-se para o Monte de Júpiter* (Ilustr. n.º 134-c): trabalhos intelectuais que trarão fortuna e elevação social; poder de dominar pela palavra.

Ramos descendentes

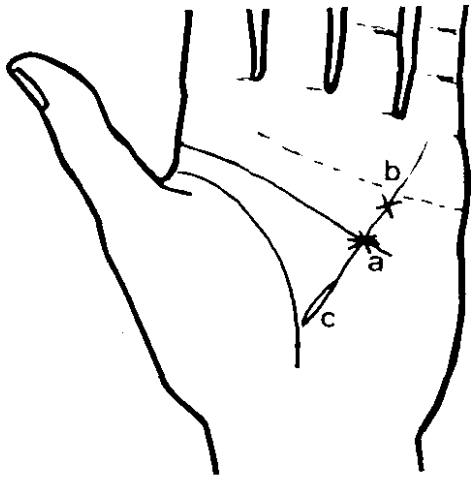
Todos os ramos descendentes nesta linha indicam doenças ou prejuízos financeiros, ao mesmo tempo que marcam épocas inprodutivas ou negativas.

LINHAS E RAMOS

• *linhas pequeninas e em desordem, amontoando-se sobre a mercuriana*: doenças imaginárias.



ILUSTR. n.º 135



ILUSTR. n.º 136

• *linhas cortando a mercuriana* (Ilustr. n.º 135-a): doenças; atribulações; prejuízos financeiros ou profissionais.

• *grande ramo nascendo na mercuriana e formando uma forquilha no Monte de Mercúrio* (Ilustr. n.º 135-b): força mental e espiritual; inteligência, intuição, sensibilidade; inclinação para os estudos herméticos.

• *ramo formando um triângulo com a mercuriana e a Linha Cerebral* (Ilustr. n.º 135-c): inteligência brilhante; mente inspirada; virtude, dons mediúnicos.

Quadrados

• Na Linha de Mercúrio, os quadrados significam preservação contra doenças, roubos, enganos e calúnias; indicam moderação nos atos e nas palavras.

Estrelas

• *uma estrela na junção da mercuriana com a Linha Cerebral* (Ilustr. n.º 136-a): atividades prejudicadas por problemas nervosos; doenças dos órgãos sexuais, que podem afetar a mente ou o sistema nervoso.

Cruzes

• *cruzes em vários pontos da mercuriana*: esforços e sacrifícios em benefício de outras pessoas.

• *uma cruz de Sto. André* (Ilustr. n.º 136-b): religiosidade; espírito de sacrifício; trabalhos de caráter beneficente; atividades ligadas a asilos e hospitais.

Triângulos

• *um triângulo*: mediunidade; poder de curar; inclinação para a medicina.

Ilhas

• *uma ilha tocando a vital, no início da Linha Mercuriana* (Ilustr. n.º 136-c): talento; inspiração; dons proféticos; idealismo.

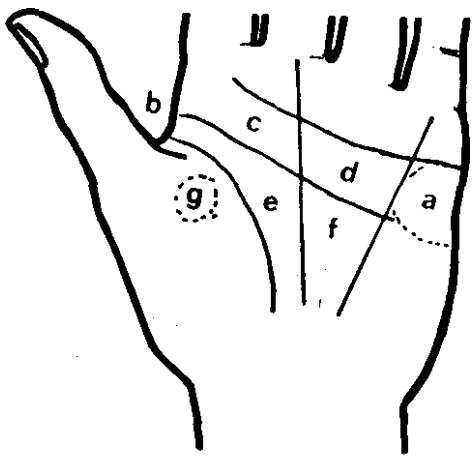
Capítulo X

- *Os domínios de Marte*
- *O grande Monte de Marte*
- *A linha cerebral*
- *Os quadrângulos*
- *Os triângulos*
- *O pequeno Monte de Marte*

Os domínios de Marte

Marte governa a ação, a expansão e a energia. Na mão, em seus domínios, residem estes mesmos impulsos, somados à coragem e ao desejo de vencer. As qualidades marcianas são indispensáveis à evolução material e espiritual; sem elas ninguém sai vitorioso desta luta, que começa quando abrimos os olhos para a vida e só conhece ligeira pausa quando mergulhamos no misterioso sono chamado *morte*.

A ilustração n.º 137 dá a divisão dos domínios de Marte:



Ilustr. n.º 137

a — grande Monte de Marte
b — Linha Cerebral
c — quadrângulo maior
d — quadrângulo menor
e — triângulo maior
f — triângulo menor
g — pequeno Monte de Marte

Trata-se de um grande território e sua divisão, aparentemente complexa, é muito lógica e fácil de ser entendida. Nele, como aliás em toda a mão, existe uma permanente troca de influências, isto é, cada uma das partes interfere e sofre a interferência dos montes e linhas mais próximos.

Grande Monte de Marte

Este monte, como todos os outros, dá informações sobre a saúde e o caráter, mas o seu principal significado relaciona-se com a capacidade de ação, a combatividade, a coragem e o raciocínio. É mais influente e favorável quando se apresenta bem desenvolvido e conta com a presença de linhas ou sinais; a ausência de marcas é sinal de que o indivíduo tem um magnetismo nulo, uma personalidade medíocre, não exerce influência sobre os seus semelhantes e não tem capacidade para enfrentar o mundo.

Desenvolvimento e consistência do Monte de Marte

• *normalmente desenvolvido*: coragem unida à prudência; atividade apoiada no bom senso; independência controlada pelo conhecimento.

• *pequeno ou ausente*: mediocridade social, profissional e intelectual; falta de energia e combatividade; natureza submissa e facilmente influenciável.

• *excessivamente desenvolvido*: inquietude; insubordinação; natureza ardente, imoderada e inconstante; excesso de energia física.

• *de consistência normal*: objetividade, combatividade, energia; natureza afetiva, generosa e entusiasta.

• *duro*: frieza, determinação, inafetividade; utilitarismo; indiferença pela felicidade ou infelicidade alheia.

• *macio*: timidez; aversão ao trabalho; natureza cordata e submissa.

• *mole*: covardia; servilismo; inclinação para os prazeres materiais.

Sinais no Monte de Marte

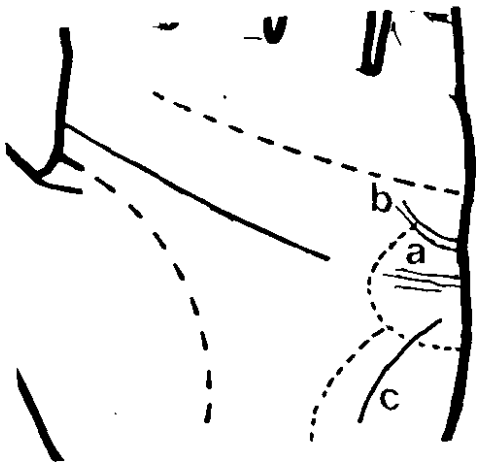
Linhas ou ramos

• *linhas finas e pequeninas*: raciocínio rápido e brilhante; sensibilidade auditiva e visual; tendência para nevralgias e dores de cabeça.

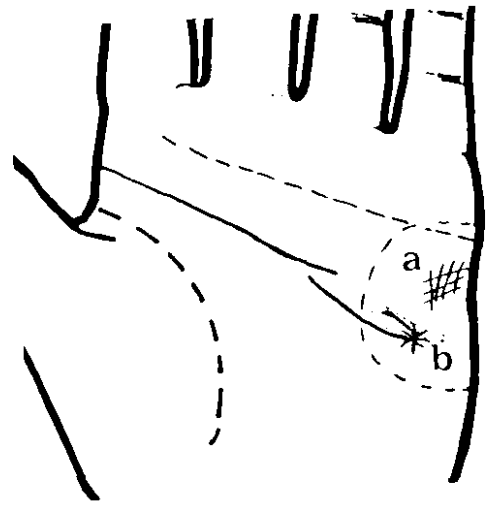
• *grandes linhas em desordem*: agitação contínua; confusão mental.

• *duas ou três linhas grandes e bem traçadas*: atividades bem sucedidas; energia bem aplicada. Às vezes estas linhas se referem a projetos ou trabalhos de grande responsabilidade.

• *duas ou três linhas bem traçadas, cortadas por pequeninas linhas em desordem*: esgotamento mental, causado por preocupações, responsabilidades profissionais ou familiares e trabalho excessivo.



ILUSTR. n.º 138



ILUSTR. n.º 139

• *linhas nascendo na percussão e cortando o monte, em direção à Linha Cerebral* (Ilustr. n.º 138-a): constantes lutas com adversários ou concorrentes; inimizades por assuntos sociais, profissionais ou financeiros.

• *linhas nascendo na percussão, cortando o monte e curvando-se para a Linha Cordial* (Ilustr. n.º 138-b): inimizades causadas por motivos sentimentais.

• *linhas nascendo na percussão e descendo para o Monte da Lua* (Ilustr. n. 138-c): inimigos ocultos, traiçoeiros e perigosos.

GRADES

• *várias grades*: obstáculos ao progresso, criados pelas maneiras rudes e pelo temperamento violento da pessoa.

• *uma grade* (Ilustr. n.º 139-a): risco de ferimentos graves, em luta corporal ou em acidente provocado pelo próprio indivíduo.

QUADRADOS

Em Marte, os quadrados são muito favoráveis, pois moderam a belicosa personalidade marciana e indicam preservação contra acidentes e ferimentos.

ESTRELAS

• *uma estrela*: risco de acidente grave; acontecimento de natureza estranha, repentina e violenta.

• *uma estrela dando nascimento a uma linha que se dirige para a Linha Cerebral* (Ilustr. n.º 139-b): talento extraordinário; personalidade poderosa, dominadora e atraente.

Quando não existem marcas que confirmam acidente ou talento fora do comum, as estrelas em Marte indicam males intestinais, febres infecciosas ou doenças da garganta e dos brônquios.

CRUZES

• *uma cruz*: coragem; audácia; realização de ato heróico ou de obra de relevante importância.

• *várias cruzes*: irritabilidade, inquietude; insatisfação íntima; tendências violentas.

TRIÂNGULOS

• Os triângulos em Marte acusam força mental, inteligência e coragem; indicam intuição e vontade poderosa.

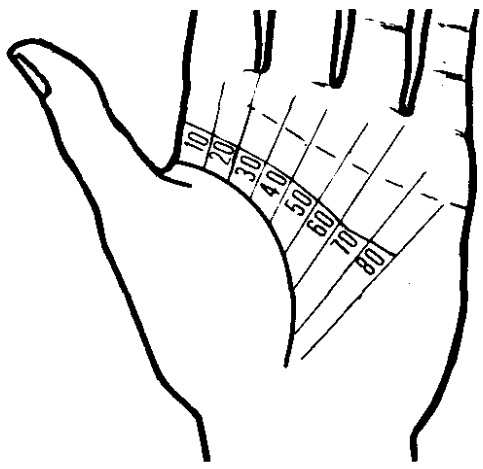
PONTOS

• *pontos vermelhos*: risco de ferimentos e infecções.

A linha cerebral

As principais indicações desta linha relacionam-se com a capacidade intelectual, a ambição, a saúde, o caráter, o temperamento. De modo principal, ela se refere à atitude do indivíduo para com o mundo, isto é, à sua maneira de pensar, de agir e de conviver com seus semelhantes.

A divisão de tempo na Linha Cerebral baseia-se nas mesmas marcas de tempo da vital dadas no capítulo V:



ILUSTR. n.º 140

a mesma divisão serve para as duas linhas porque

• correm no mesmo sentido.

• nascem muito próximas uma da outra, ou mesmo geminadas.

As informações obtidas pelo exame do traçado, aspecto, nascimento e fim da Linha Cerebral são muito interessantes:

• *longa, firme e bem traçada*: inteligência, seriedade, senso de responsabilidade; inclinação para as atividades intelectuais.

• *longa, porém levemente traçada*: inconstância, futilidade; mau aproveitamento das qualidades intelectuais.

• *fina, porém bem traçada*: tato, diplomacia; elegância e exatidão nas palavras; inteligência aguda e sutil.

• *debilmente traçada*: sangue fraco; vitalidade débil.

• *encadeada*: anemia; problemas relacionados com o cérebro ou a mente.

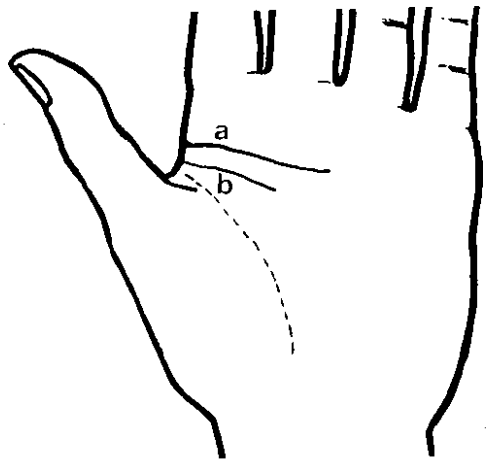
• *demasiado longa, atravessando a mão de lado a lado*: avareza; natureza mesquinha, excessivamente detalhista, econômica e metódica.

• *tortuosa*: desonestidade; cinismo; tendência para zombar, desrespeitar ou agredir o próximo.

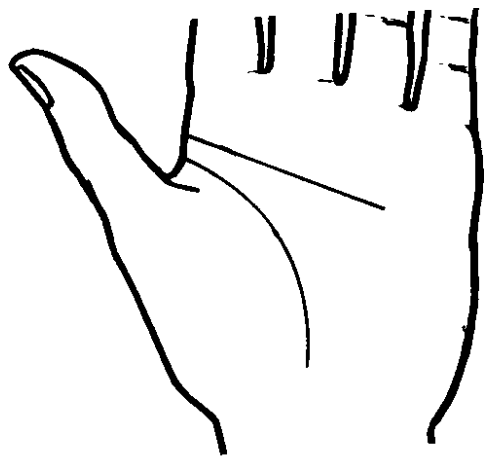
• *tortuosa e muito grossa*: materialismo; desonestidade; temperamento violento, que pode levar ao crime.

• *tortuosa e inclinada para o Monte da Lua*: roubo, mentira, caprichos, astúcia.

• *bem traçada, porém muito grossa*: inclinação para os prazeres materiais.



ILUSTR. n.º 141

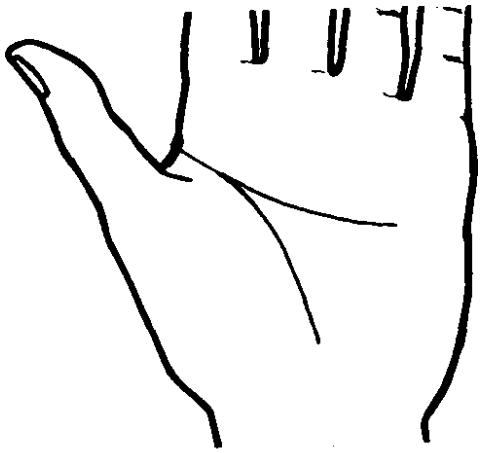


ILUSTR. n.º 142

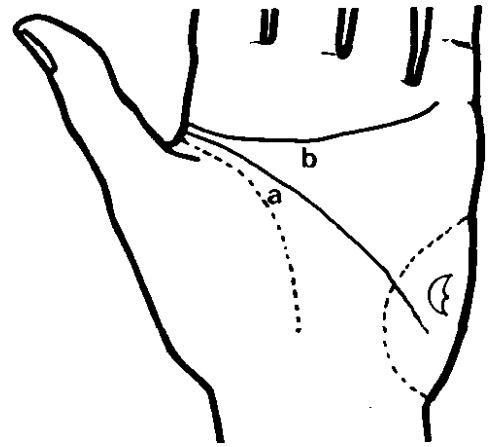
• *Linha Cerebral curta, nascendo na percussão e terminando na altura da junção dos dedos médio e anular* (Ilustr. n.º 141-a): inteligência medíocre; inconstância; desorganização nas idéias, nas ações, na vida profissional e nas finanças.

• *curta, nascendo na percussão e terminando na altura do centro do Monte de Saturno* (Ilustr. n.º 141-b): inteligência pobre; leviandade; falta de energia. Havendo prognósticos de morte prematura na vital, a cerebral curta pode confirmá-los.

• *nascendo separada da vital* (Ilustr. n.º 142): independência; firmeza nas idéias; raciocínio claro, que não se deixa perturbar pelos sentimentos. Esta posição da cerebral indica que o indivíduo tem confiança em seu próprio valor, o que sempre é garantia de sucesso.



Ilustr. n.º 143



Ilustr. n.º 144

• *nascendo unida à vital* (Ilustr. n.º 143): natureza mais acessível às influências alheias; menor probabilidade de êxito, em virtude de a pessoa não confiar em si mesma ou não valorizar as próprias qualidades.

• *nascendo bem separada da vital, ao mesmo tempo em que os Montes de Marte e de Saturno se apresentam muito desenvolvidos*: irreflexão; ousadia; coragem que chega à imprudência.

• *nascendo na vital ou rente a ela e curvando-se, no fim, para o Monte da Lua*: inconstância, capricho, falsidade; mente passiva, fácil de ser dominada e dirigida para o mal.

• *nascendo normalmente separada da vital e curvando-se levemente para o monte lunar*: imaginação, idealismo; tendências místicas ou artísticas; inclinação para a poesia, o teatro e a literatura.

• *nascendo na vital ou rente a ela, curvando-se e penetrando profundamente no Monte da Lua* (Ilustr. n.º 144-a): tendência para a bebida ou os tóxicos; superstição, fanatismo; prática da magia negra ou crença nos cultos que invocam os mortos.

• *subindo em direção ao Monte de Mercúrio* (Ilustr. n.º 144-b): diplomacia; habilidade e prudência nos negócios. Em mão prática: egoísmo e muito amor ao dinheiro. Em mão intelectual: talento, intuição; inteligência poderosa.

• *reta, bem traçada e dirigida para o Monte de Marte*: caráter firme, empreendedor, franco e honesto.

• *correndo muito rente à Linha Cordial*: ciúmes; razão dominada pelos sentimentos; propensão para os males de origem nervosa, tais como taquicardia, asma, crises de angústia, etc.

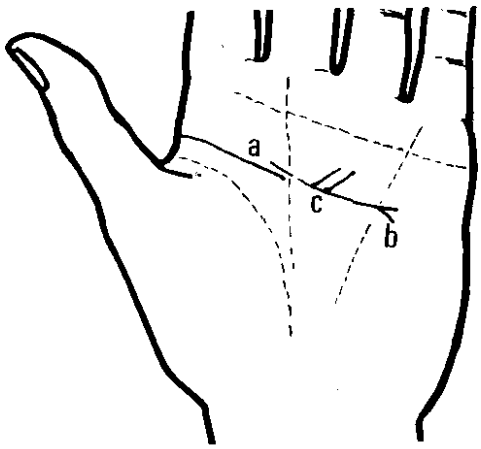
• *dupla cerebral*: poder de dominar pelo pensamento; inteligência superior; herança ou elevação social extraordinária e repentina.

Sinais na Linha Cerebral

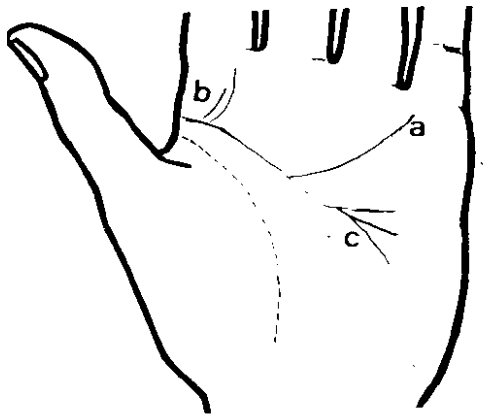
Cortes ou interrupções

Nesta linha, os cortes ou interrupções indicam épocas de crise, acidentes ou doenças.

• *cerebral toda cortada em pequeninos pedaços*: embaraços profissionais e financeiros; constantes mudanças de profissão; memória fraca; perigo de amnésia se a mercuriana for mal traçada ou débil.



ILUSTR. n.º 145



ILUSTR. n.º 146

• *Cerebral cortada, embaixo de Saturno, em duas partes que se superpõem* (Ilustr. n.º 145-a): ferimento grave na cabeça ou ruptura de um dos membros. Em mão negativa: prática de crime, que será punido pela lei.

Linhas ou ramos

• *ramos nascendo na cerebral e dirigindo-se para os montes*: inclinação para as atividades relacionadas com o monte atingido pelos ramos; sucesso nessas atividades.

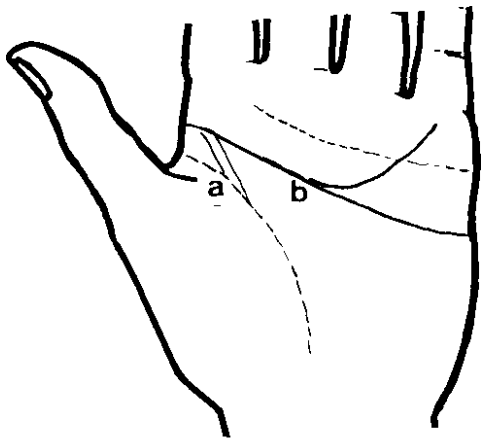
• *pequeno ramo formando uma forquilha no fim da Cerebral* (Ilustr. n.º 145-b): mentira; dissimulação.

• *ramo ou ramos dirigindo-se para os quadrângulos* (Ilustr. n.º 145-c): temperamento exaltado; tendências violentas.

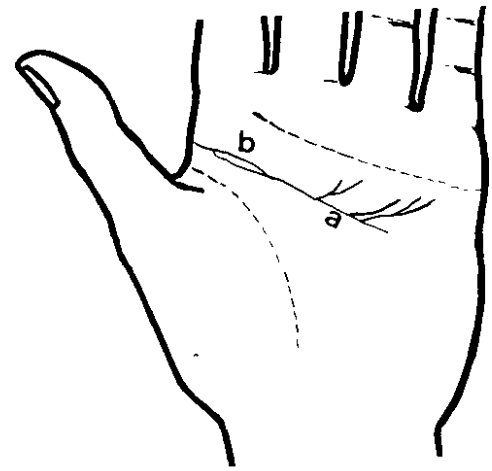
• *ramo nascendo na cerebral e subindo para Mercúrio* (Ilustr. n.º 146-a), ao mesmo tempo que esta linha se inclina levemente para o monte lunar: mímica, expressão; criatividade, interpretação; talento dramático. Em mão negativa: habilidade para fingir e mentir.

• *ramo ou ramos subindo para o Monte de Júpiter* (Ilustr. n.º 146-b): grande fortuna; realização das ambições.

• *três ramos (tridente) no final da cerebral* (Ilustr. n.º 146-c): inteligência superior; presença simultânea de aptidões místicas, artísticas e intelectuais.



ILUSTR. n.º 147



ILUSTR. n.º 148

• *inúmeras linhas pequenas cortando a cerebral*: embaraços, atribulações; mente perturbada, em estado de constante agitação.

• *pequenos ramos unindo a cerebral à Linha Vital* (Ilustr. n.º 147-a): firmeza; prudência; reflexão; natureza moderada e calma.

• *ramo dirigido para Mercúrio* (Ilustr. n.º 147-b) ao mesmo tempo que a cerebral corta a mão de lado a lado: astúcia, frieza, utilitarismo; habilidade para explorar os sentimentos alheios; esperteza nos negócios.

• *pequenas linhas nascendo na cerebral e se elevando para os montes, sem contudo atravessar a Linha Cordial* (Ilustr. n.º 148-a): idéias inteligentes, que terão êxito.

Quadrados

Os quadrados na cerebral indicam atos irrefletidos, que não tiveram conseqüências mais graves porque foram corrigidos a tempo.

Excepcionalmente, um quadrado nesta linha pode indicar ferimento grave na cabeça, doença contagiosa ou acidente, desde que existam sinais confirmadores no Monte de Marte e na Linha Vital.

Estrelas

• *uma estrela*: presságio de loucura; ferimento perigoso; doenças contagiosas. Todos estes prognósticos necessitam de confirmação.

• *uma estrela sobre mancha escura*: em mão feminina, indica esterilidade ou parto perigoso; em mão masculina, pressagia esterilidade ou impotência.

Cruzes

• *uma cruz em qualquer ponto da linha*: doenças, ferimentos, lesões graves.

Ilhas

• *uma ilha* (Ilustr. n.º 148-b): dores de cabeça, de origem nervosa; mudança de atividades, relacionada com o monte sob ou sobre o qual a ilha se encontra.

Os quadrângulos

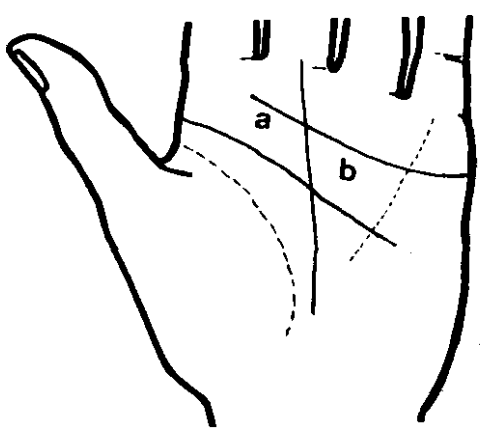
Os quadrângulos dizem respeito ao mundo que existe além do lar e do círculo da família. Sua função é mostrar:

• de que modo o homem usa suas qualidades, compete com seus semelhantes e enfrenta seu próprio destino.

• quais são os benefícios ou malefícios que o atingirão, vindos do mundo exterior.

• quais as atividades e interesses mais importantes em seu destino.

Os quadrângulos são limitados pela Linhas Cerebral e Cordial e divididos pela Linha do Destino:



ILUSTR. n.º 149

• o quadrângulo maior situa-se sob os Montes de Júpiter e Saturno (Ilustr. n.º 149-a): trata das atividades sociais, políticas, financeiras e profissionais; indica a posição subalterna ou elevada da pessoa dentro dessas atividades.

• o quadrângulo menor situa-se sob os montes do Sol e de Mercúrio (Ilustr. n.º 149-b): revela a comunicação do indivíduo com seus semelhantes; trata das atividades artísticas, científicas, in-

lectuais e comerciais; indica a posição inferior ou elevada da pessoa dentro dessas atividades.

Os sinais em ambos os quadrângulos têm o mesmo significado, mas se referem aos assuntos governados pelo monte sob o qual estão colocados. Uma estrela, por exemplo, que nos quadrângulos pressagia benefícios e felicidade no trato com o sexo oposto, deve ser interpretada de acordo com o monte sob o qual se encontra:

• *sob Júpiter*: amizades felizes com o sexo oposto, motivadas pelos assuntos dominados pelo monte jupiteriano e tendo benéfica influência sobre esses mesmos assuntos.

• *sob Saturno*: o mesmo significado, só que em relação aos assuntos governados pelo monte saturniano.

• *sob o Sol*: significado idêntico, só que desta vez relacionado com o monte solar e os assuntos por ele tratados.

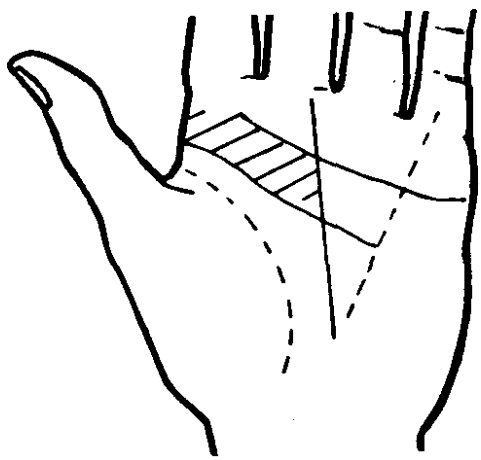
• *sob Mercúrio*: significado idêntico, referindo-se, porém, ao monte mercuriano e aos assuntos por ele tratados.

Além de observarmos o monte sob o qual o sinal está colocado, devemos também verificar sua posição quanto às Linhas Cordial e Cerebral; assim fazendo, saberemos se o fato pressagiado pela marca está ligado aos sentimentos (coração) ou às idéias (cabeça).

Área dos quadrângulos

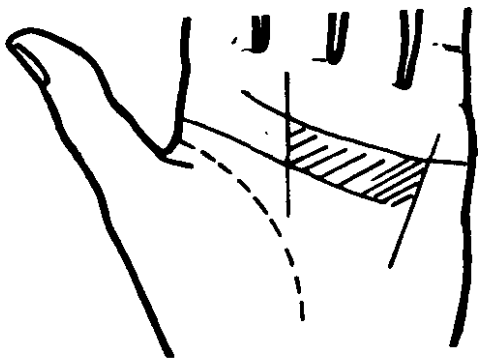
A denominação *maior* ou *menor*, dada aos quadrângulos, é relativa. Praticamente, serve só para distingui-los, pois a posição das linhas que o limitam pode fazer que o quadrângulo *maior* seja bem menor do que seu companheiro, e vice-versa.

Conforme sua extensão, eles indicam:



ILUSTR. n.º 150

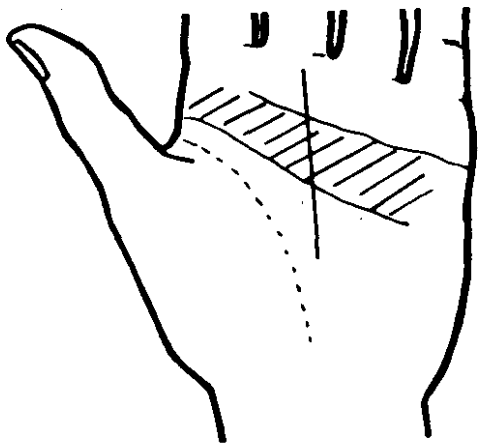
• *quadrângulo mais extenso sob os Montes de Júpiter e Saturno* (Ilustr. n.º 150): idéias, ambições, esperanças, ocupações e destino gravitando em torno dos assuntos governados por um desses montes, ou por ambos.



ILUSTR. n.º 151

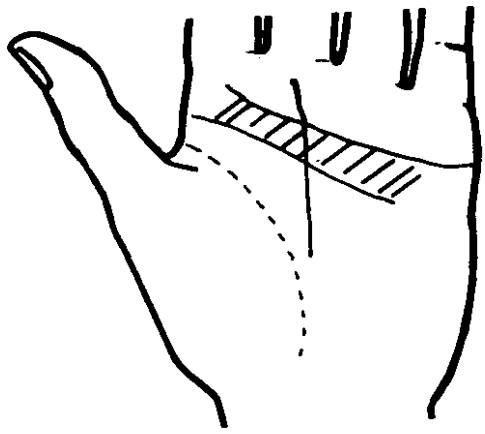
• *quadrângulo mais extenso sob os Montes do Sol e de Mercúrio* (Ilustr. n.º 151): idéias, ambições, esperanças, ocupações e destino gravitando em torno dos assuntos governados por um desses montes ou por ambos.

Conforme as Linhas Cordial e Cerebral correm mais próximas ou mais afastadas uma da outra, os quadrângulos aparecerão mais largos ou mais estreitos:



ILUSTR. n.º 152

• *quadrângulos largos* (Ilustr. n.º 152): generosidade, ambição, energia, audácia; entusiasmo, alegria, fé; vida movimentada, rica em experiências e com possibilidade de muito sucesso.



ILUSTR. n.º 153

• *quadrângulos estreitos* (Ilustr. n.º 153): modéstia, timidez, economia, prudência; horizonte social, financeiro ou intelectual muito limitado; vida simples, sem grande possibilidade de sucesso.

É bom lembrar que um quadrângulo largo não significa elevação, riqueza e sucesso; ele apenas aponta *possibilidades* e promete oportunidades que serão ou aparecerão mais largos ou mais estreitos:

Linhas e sinais em qualquer dos quadrângulos

LINHAS

• *poucas linhas, em quadrângulo bem feito*: vida calma, sem inimizades ou perseguições; posição honrosa e invejável.

• *muitas linhas, subindo dos triângulos ou da vital e cortando os quadrângulos*: vida modesta; profissão humilde; sacrifícios constantes.

• *muitas linhas em quadrângulos irregulares e mal limitados*: avareza, perfídia; inveja da prosperidade alheia.

• *linhas cortando levemente qualquer um dos quadrângulos*: obstáculos, alternativas de entusiasmo e desânimo. Em mão positiva: com energia e constância, a pessoa conseguirá vencer os obstáculos e realizar seus desejos.

• *linhas pequenas, cobrindo inteiramente os quadrângulos*: inveja da prosperidade alheia; o indivíduo terá um humor azedo, nunca estará satisfeito com sua situação e se queixará continuamente.

• *linhas nascendo em qualquer um dos quadrângulos e se dirigindo para o Monte de Mercúrio*: sucesso e lucro nas associações comerciais. Havendo, porém, uma estrela sobre o monte mercuriano, no final dessas linhas, as associações serão causa de infortúnios e prejuízos.

ESTRELAS

Nos quadrângulos, as estrelas são benéficas e dizem respeito ao sexo oposto; indicam amizades felizes e influências favoráveis.

CRUZES

• *Cruzes ou cruz, sobre ou ao lado de uma linha que corta os quadrângulos*: má sorte; sofrimentos e mágoas.

• *cruzes*: para cada cruz, um prejuízo financeiro, uma mudança desfavorável nas atividades ou um abalo na posição social.

CÍRCULOS

• *círculos em qualquer um dos quadrângulos*: virtude, moderação, honestidade.

• *círculos cortados por uma linha*: as atividades da pessoa serão prejudicadas e limitadas por invejas e perseguições.

FORQUILHAS

As forquilhas, em qualquer um dos quadrângulos, indicam acidente ou moléstia grave, que poderá paralisar ou exigir a amputação de uma perna ou braço.

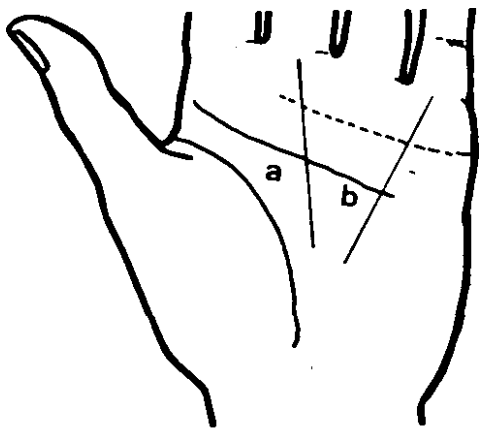
Quadrângulos unidos

A Linha do Destino divide os quadrângulos; quando ela não existe, é sinal de que a pessoa será obrigada a fazer coisas que não

deseja, nunca realizará seus sonhos e terá uma vida confusa, cheia de imprevistos.

Triângulos

Os triângulos *maior* e *menor* situam-se abaixo da Linha Cerebral; são limitados pelas Linhas Vital e Mercuriana e divididos pela Linha do Destino. Por estarem colocados *sob* a Linha Cerebral, dizem respeito aos problemas do mundo material e às conseqüências dos atos e decisões.



ILUSTR. n.º 154

O triângulo maior (Ilustr. n.º 154-a) diz respeito às realizações materiais determinadas pelas linhas que o limitam (Vital, Cerebral e Linha do Destino) e pelo Monte de Vênus. De modo indireto, trata dos problemas relacionados com o quadrângulo maior e os Montes de Júpiter e Saturno.

O triângulo menor (Ilustr. n.º 154-b) reporta-se às realizações materiais determinadas pelas linhas que o limitam (Linha do Destino e Mercuriana), pela linha que o atravessa (Solar) e pelo Monte da Lua. Indiretamente, refere-se aos problemas relacionados com o quadrângulo menor e com os Montes do Sol e de Mercúrio.

Os sinais têm o mesmo significado em ambos os triângulos. Sua interpretação, porém, obedece à mesma regra dada para os quadrângulos e seu significado deve sempre associar-se ao quadrângulo, monte ou linha mais próxima.

Ambos os triângulos, sendo bem desenhados e formados por todas as linhas que devem limitá-los, pressagiam fortuna, felicidade e sucesso nos empreendimentos.

Linhas e sinais em qualquer um dos triângulos

LINHAS

- *muitas linhas*: obstáculos ao êxito; trabalhos e insucessos.
- *linhas grossas e tortuosas*: sofrimentos que durarão muito tempo.
- *linhas pequenas e oblíquas*: incapacidade para resistir às tentações, com prejuízos para os negócios e a saúde.

• *inúmeras linhas riscando os triângulos*: desenganos e infortúnios; medo, insegurança. A pessoa queixar-se-á continuamente e viverá sempre no temor de novos aborrecimentos.

QUADRADOS

Os quadrados, geralmente benéficos em outros pontos da mão, têm um significado maléfico quando aparecem nos triângulos; pressagiam sofrimentos e ultrajes injustos; indicam invejas ou influências más, que *cercarão* o indivíduo, impedindo-o de progredir.

ESTRELAS

• *estrelas bem feitas*: heranças inesperadas; feito heróico ou trabalho de grande mérito que trará popularidade e fortuna.

• *uma estrela*: fortuna e felicidade pelo casamento.

• *estrela cortada por uma linha*: o significado feliz da estrela é anulado pelo corte.

CRUZES

• *cruz ou cruzes nos triângulos*: o mesmo significado que a estrela, isto é, herança inesperada, feito heróico, trabalho de grande valor ou fortuna pelo casamento.

• *cruz cortada por uma linha*: o benéfico presságio é anulado pelo corte.

TRIÂNGULOS

• *triângulo com a ponta voltada para os Montes de Júpiter, do Sol ou de Mercúrio*: grande capacidade mental; êxito nos trabalhos intelectuais ou artísticos; sucesso nos negócios; elevação social.

• *triângulo cortado por uma linha*: o corte anula o significado feliz deste sinal e indica que a pessoa poderá envolver-se em questões escandalosas que serão punidas pela lei.

FORQUILHAS

As forquilhas situadas dentro dos triângulos anunciam dupla atividade, ou exercício simultâneo de duas ocupações.

• *forquilha dirigida para o Monte de Vênus*: posição elevada num estabelecimento penal e, ao mesmo tempo, educacional.

Planície funda ou mão cava

A mão cava caracteriza-se pela profundidade dos triângulos. Trata-se de um sinal muito desfavorável, pois revela completa ausência de algumas importantes qualidades marciais: energia, combatividade, coragem, ambição, etc.

A mão cava destrói a influência de qualquer sinal favorável; nem mesmo Júpiter, Saturno ou o Sol, nas mais benéficas condições, podem anular seus efeitos desagradáveis.

Pequeno Monte de Marte

O Pequeno Monte de Marte, situado na parte superior do Monte de Vênus, trata dos bens e propriedades e refere-se ao relacionamento do indivíduo com sua família.

Todos os sinais nele encontrados têm a mesma significação que os sinais marcados no *Grande Monte de Marte.* Devem ser interpretados em associação com os assuntos dominados pelo Monte de Vênus e pela Linha Vital.

Capítulo XI

- *O Monte da Lua*
- *As linhas lunares*

Por afinidade com a Lua, o monte lunar é a sede dos impulsos que dominam as sensações, a imaginação e a percepção do mundo astral; é um poço profundo, onde dormem ilusões, pesadelos, sementes de idéias captadas e depois esquecidas, lembranças de vidas passadas e antevisões do futuro; é região de estranhas dimensões, onde nascem os *palpites,* as premonições, os sonhos proféticos e as imagens da fantasia, que os homens comuns vêem e esquecem, mas que os artistas capturam e materializam em suas músicas, poemas e pinturas.

Também em virtude de sua afinidade com a Lua, o monte lunar ocupa-se dos acontecimentos extraordinários, repentinos ou misteriosos; das atividades ligadas ao mar; das viagens, tanto físicas como psíquicas.

Desenvolvimento e consistência do Monte da Lua

- *normalmente desenvolvido*: equilíbrio entre a realidade e a fantasia; mente capaz de pensar com idealismo e agir com muito bom senso; amor à arte, à literatura, às crianças, aos animais e à natureza.
- *pequeno ou ausente*: mente muito prática; insensibilidade artística e valorização excessiva das coisas materiais; atrofia dos sentidos interiores, que correspondem aos sentidos físicos da audição, da visão, etc.
- *bem desenvolvido*: talento artístico ou literário; imaginação; criatividade; desenvolvimento dos sentidos interiores correspondentes aos sentidos físicos.
- *excessivamente desenvolvido*: mente perigosamente sensível; gênio poético ou musical; talento dramático. Em mão negativa: ima-

ginação mórbida; inclinação para a bebida ou para o uso de tóxicos; credulidade, superstição.

• *de consistência normal*: imaginação, receptividade, sensibilidade.

• *duro*: imaginação pobre; mente prática, utilitária, às vezes mesquinha; incapacidade para entender as crianças, os artistas e a natureza.

• *macio*: romantismo; misticismo; tendência para procurar nos sonhos um refúgio contra as asperezas da vida.

• *mole*: promiscuidade; relaxamento nos hábitos e no comportamento; inclinação para a bebida, os tóxicos ou a prostituição.

Linhas lunares

Os acontecimentos extraordinários, as viagens (físicas ou psíquicas) e as mudanças de residência, de cidade ou de país são marcadas por linhas nascidas no Monte da Lua e chamadas *linhas lunares*.

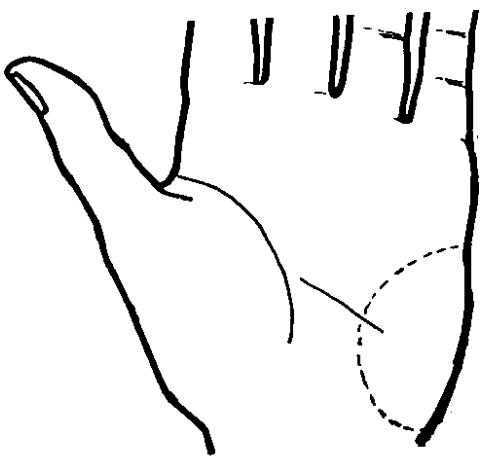
O motivo da viagem ou mudança é indicado pelo monte ou linha procurada pela linha lunar.

Sabe-se do bom ou mau resultado da viagem ou mudança observando os seguintes detalhes:

• conformação favorável ou desfavorável da linha lunar, isto é, se ela se apresenta bem traçada, mal traçada, tortuosa, etc.

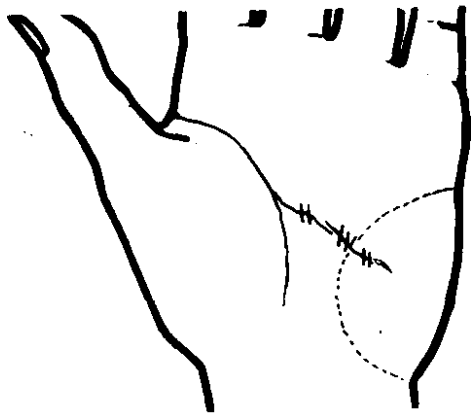
• sinais existentes no início da linha, em seu percurso e no final, no monte ou linha atingido por ela.

Vamos exemplificar:



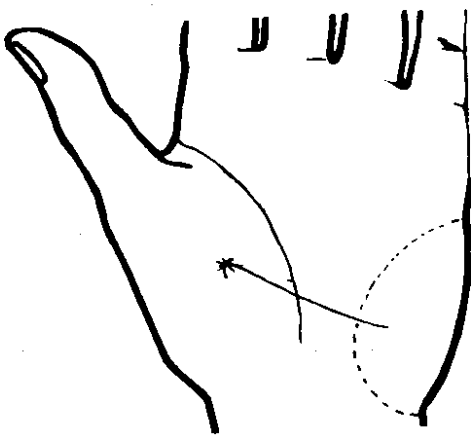
ILUSTR. n.º 155

• *linha firme e bem traçada, nascendo no Monte da Lua e dirigindo-se para a Linha Vital* (Ilustr. n.º 155): feliz viagem ou mudança, por motivos de saúde, amorosos, familiares, etc.



ILUSTR. n.º 156

• *linha lunar mal feita, tocando a vital e cortada, em seu percurso, por pequenas linhas* (Ilustr. n.º 156): viagem ou mudança por motivos ligados à Linha Vital e ao Monte de Vênus, com resultados infelizes.



ILUSTR. n.º 157

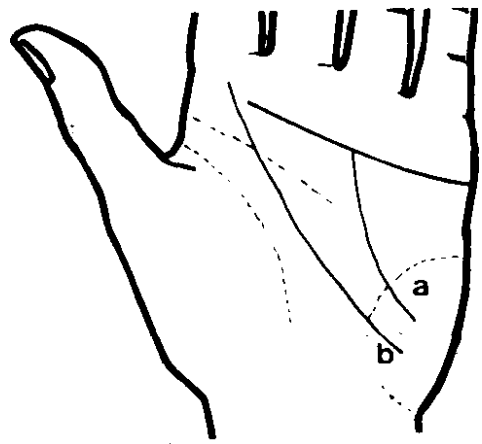
• *linha lunar alcançando a vital e o Monte de Vênus e terminando sobre ou ao lado de uma estrela* (Ilustr. n.º 157): viagem ou mudança motivada pela morte de parente muito próximo e querido.

No caso de mais de uma viagem ou mudança, o intervalo entre elas é indicado pelo intervalo existente entre as linhas lunares.

Além das viagens, mudanças e acontecimentos, estas linhas também falam sobre o caráter e apontam tendências. Devem ser interpretadas de acordo com seu traçado e com o monte ou linha que procuram atingir.

Toda a linha lunar bem feita e livre de sinais desfavoráveis é sempre um sinal de boa sorte, pois a Lua é uma generosa distribuidora de riqueza, fama e felicidade.

Direção das linhas lunares



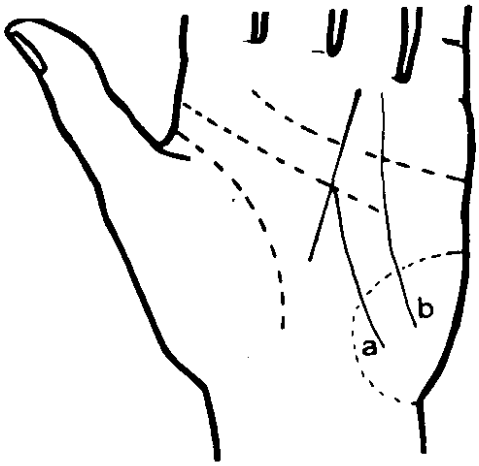
ILUSTR. n.º 158

• *linha lunar tocando a Linha Cordial* (Ilustr. n.º 158-a): viagem ou mudança por motivos sentimentais ou por assuntos dominados pela cordial.

• natureza generosa e desinteressada; vida dedicada a obras religiosas ou trabalhos beneficentes.

• *linha lunar subindo até o Monte de Júpiter* (Ilustr. n.º 158-b): viagem ou mudança por motivos indicados por

esse monte; elevação social ou riqueza adquirida de modo extraordinário e súbito.

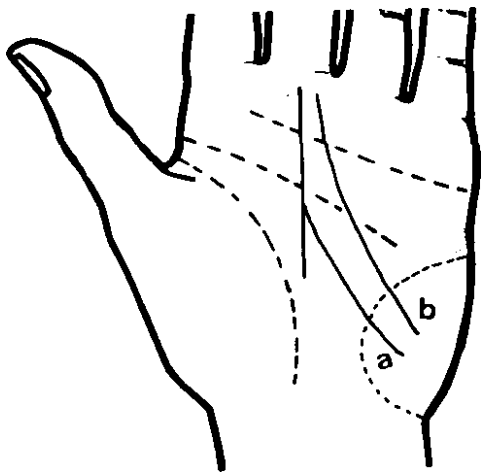


ILUSTR. n.º 159

• *linha lunar tocando a Linha do Destino* (Ilustr. n.º 159-a): viagem ou mudança por motivos ligados à Linha Saturniana.

• natureza concentrada e persistente; atividades relacionadas com hospitais, prisões ou instituições religiosas; destino ligado a pessoas com as quais o indivíduo conviveu em encarnações passadas.

• *linha lunar subindo até o Monte de Saturno* (Ilustr. n.º 159-b): viagens ou mudanças por motivos próprios desse monte; extraordinária fortuna ou grande sucesso na profissão. Às vezes, pode-se confundir esta linha com a própria Linha do Destino ou uma dupla saturniana nascida no monte lunar.

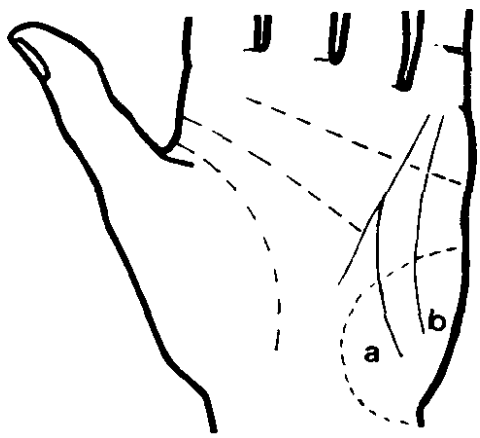


ILUSTR. n.º 160

• *linha lunar tocando a Linha do Sol* (Ilustr. n.º 160-a): viagens ou mudanças por motivos próprios da Linha Solar.

• natureza romântica, generosa, afetiva e imaginativa; talento artístico; vida ligada à arte ou a artistas.

• *linha lunar subindo até o Monte do Sol* (Ilustr. n.º 160-b): viagens ou mudanças determinadas por motivos solares; honrarias ou riquezas adquiridas por mérito próprio e recebidas de modo repentino ou fora do comum. A Linha Solar, ou uma dupla Linha do Sol, pode nascer no Monte da Lua e ser confundida com esta linha.

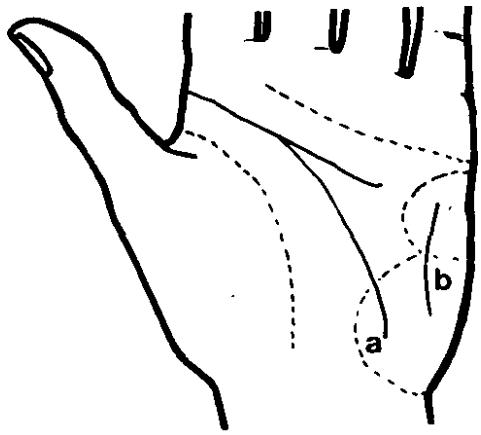


ILUSTR. n.º 161

• *linha lunar tocando a Linha de Mercúrio* (Ilustr. n.º 161-a): viagens ou mudanças por motivos próprios da Linha Mercuriana.

• natureza inquieta, curiosa, detalhista e entusiasta; talento artístico, científico ou literário; destino associado a estas atividades ou ao cuidado e educação de crianças.

• *linha lunar subindo até o Monte de Mercúrio* (Ilustr. n.º 161-b): viagem ou mudança comandada por motivos próprios deste monte; êxito por obra extraordinária, de caráter teatral, místico, científico ou de ficção científica. Esta linha pode ser confundida com a própria mercuriana ou com uma dupla mercuriana nascida no monte lunar. Também pode ser tomada pela Linha de Urano, que nasce no Monte da Lua e se eleva para Mercúrio.



ILUSTR. n.º 162

• *linha lunar tocando a Linha Cerebral* (Ilustr. n.º 162-a): viagens ou mudanças por motivos governados pela Linha Cerebral.

• natureza reta, um tanto agressiva, muito ativa e ambiciosa; o indivíduo será o *cabeça* da família e todos se apoiarão em seus conselhos.

• *linha lunar dirigindo-se para o Monte de Marte* (Ilustr. n.º 162-b): viagens ou mudanças determinadas por causas marciais; êxito nas atividades militares, industriais ou intelectuais; afortunada e inesperada associação com estrangeiros.

• *linhas lunares bem feitas*: viagens ou mudanças bem sucedidas; acontecimentos felizes; caráter reto; inclinações elevadas.

• *linhas lunares mal feitas*: mudanças ou viagens infelizes; acontecimentos infaustos; caráter malformado; tendências desonestas.

• *linhas dirigindo-se para os triângulos*: viagens curtas ou por terra; inclinação para as atividades ligadas ao governo e aos serviços públicos.

• *linhas elevando-se para os quadrângulos e para os montes*: viagens longas, aéreas ou por mar; desejo de obter conhecimentos e de elevar-se socialmente.

Sinais no Monte da Lua

LINHAS

• *pequeninas linhas em desordem*: confusão mental; temores; mente sugestionável; sono inquieto ou muito pesado, que não traz repouso.

• *pequena linha cortando uma linha lunar*: viagem ou mudança malograda; aborrecimentos numa viagem; obstáculos ao sucesso.

GRADES

• *grades cobrindo o monte*: mente agitada, povoada por estranhas fantasias. Em alguns casos, as grades apontam problemas nervosos; histeria.

QUADRADOS

• *um ou mais quadrados separados entre si*: proteção contra males que podem ser provocados por imprudência, imaginação muito fértil ou demasiada credulidade.

• *quadrado sobre uma linha de viagem*: proteção contra perigos numa viagem ou mudança.

ESTRELAS

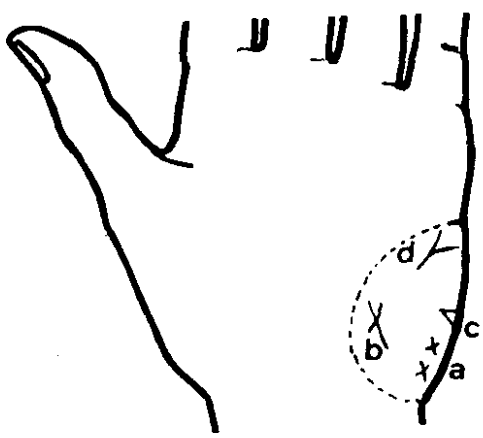
• *estrela sobre uma linha de viagem*: perigo de afogamento ou morte em viagem, quando existem outros sinais confirmadores de morte violenta.

• *estrelas bem feitas*: êxito nas viagens ou nas atividades ligadas ao mar, aos líquidos, ao comércio e ao turismo; sucesso em todas as atividades ligadas à cultura, à alimentação e à diversão do povo.

• *uma estrela na parte inferior do monte, perto do pulso*: fortuna na velhice.

CRUZES

• *cruzes no centro do monte*: timidez, melancolia; inclinação para a vida religiosa ou solitária.



ILUSTR. n.º 163

• *pequenas cruzes na percussão* (Ilustr. n.º 163-a): aversão às viagens; natureza sedentária e tímida, inimiga de mudanças e de atividades sociais.

• *grande cruz bem feita, dirigida para a planície de Marte* (Ilustr. n.º 153-b): dedicação ao trabalho; recompensas por serviços prestados ao povo ou ao governo.

TRIÂNGULOS

Neste monte, os triângulos anunciam intuição muito desenvolvida, visões inspiradas, sonhos proféticos e insaciável desejo de conhecer os mistérios do homem e da natureza.

FORQUILHAS

• *forquilhas pequenas, dirigidas para as costas da mão* (Ilustr. n.º 163-c): viagens forçadas e infelizes.

• *uma forquilha que dirige uma ponta para as costas da mão e outra para Mercúrio* (Ilustr. n.º 163-d): inimigos ocultos e forças misteriosas farão com que o indivíduo seja injustamente acusado, preso ou vigiado durante algum tempo.

ÂNGULOS

• *um ângulo oposto a uma linha de viagens*: gosto pelas viagens, mas impossibilidade de realizá-las.

• *ângulo formado por uma linha ou ramo que vem unir-se a uma linha de viagem*: fortuna ganha em países estrangeiros ou em negócios feitos com estrangeiros.

Capítulo XII

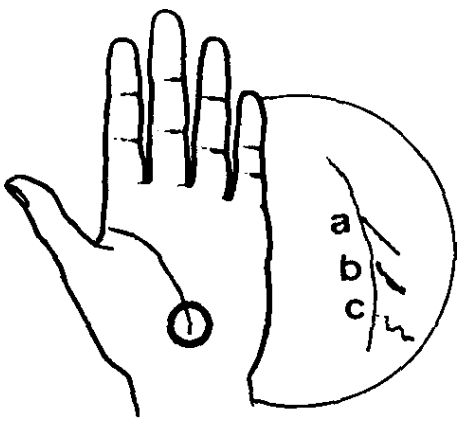
- *Linhas da descendência*
- *Linhas do casamento*
- *Linhas da herança*

Linhas da descendência

As linhas indicadoras de filhos localizam-se em dois pontos diferentes:

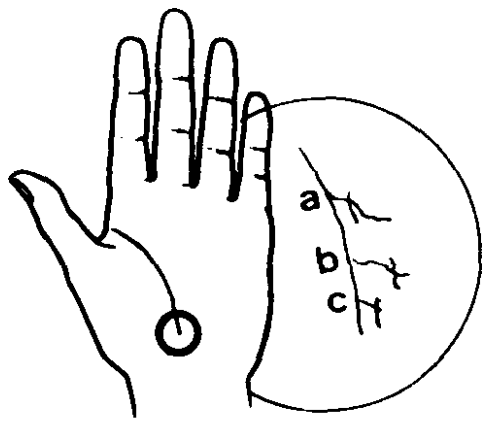
- as que se referem aos filhos que carregam a herança psicofísica do dono ou dona da mão estão marcadas no final da linha vital.
- as que indicam os filhos que carregam a herança psicofísica do cônjuge estão gravadas no Monte de Mercúrio, onde também se localizam as Linhas do Casamento.

Em primeiro lugar, vejamos os filhos indicados pela linha vital:



Ilustr. n.º 164

- *linha finamente traçada* (Ilustr. n.º 164-a): nascimento de uma menina.
- *linha fortemente traçada* (Ilustr. n.º 164-b): nascimento de um menino.
- *linha tortuosa ou encadeada* (Ilustr. n.º 164-c): nascimento de uma criança doentia.

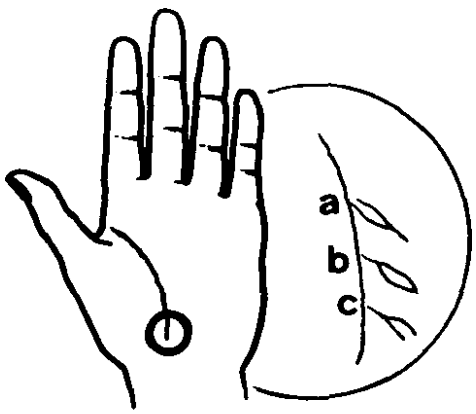


ILUSTR. n.º 165

• *linha tortuosa ou encadeada e cortada logo no início* (Ilustr. n.º 165-a): nascimento de criança doentia, que morrerá na primeira infância.

• *linha encadeada ou tortuosa e cortada no final* (Ilustr. n.º 165-b): filho ou filha de saúde delicada, que morrerá antes da juventude.

• *linha bem pequena, cortada por um traço* (Ilustr. n.º 165-c): aborto; parto prematuro e malsucedido.



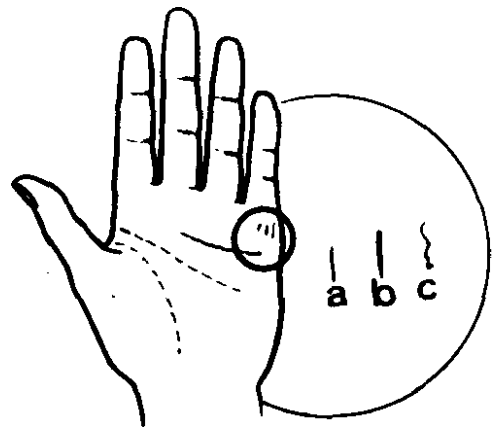
ILUSTR. n.º 166

• *linha indicadora de filho ou filha, começando numa ilha* (Ilustr. n.º 166-a): criança que terá saúde débil na infância, mas depois se fortalecerá.

• *linha indicadora de filho ou filha, terminando numa ilha* (Ilustr. n.º 166-b): criança que nascerá sadia, porém, mais tarde, perderá a saúde.

• *quando os ramos que formam a a ilha não se fecham* (Ilustr. n.º 166-c): a criança ficará inválida ou seus males se tornarão crônicos.

As linhas que marcam os filhos no Monte de Mercúrio devem ser interpretadas do mesmo modo que as linhas de descendência gravadas na vital:



ILUSTR. n.º 167

• *linha finamente traçada* (Ilustr. n.º 167-a): nascimento de uma menina.

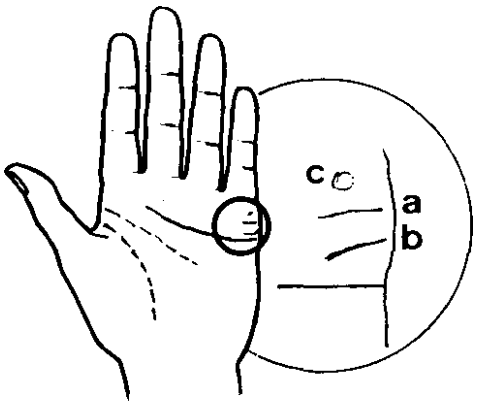
• *linha fortemente traçada* (Ilustr. n.º 167-b): nascimento de um menino.

• *linha tortuosa ou encadeada* (Ilustr. n.º 167-c): nascimento de uma criança doentia.

Linhas do casamento

As linhas que indicam o matrimônio estão marcadas no Monte de Mercúrio. Os sinais que às vezes encontramos em outros pontos da mão referem-se a casamento de caráter excepcional, muito afortunado ou muito infeliz.

As ilustrações demonstram as diversas posições e configurações das linhas matrimoniais:

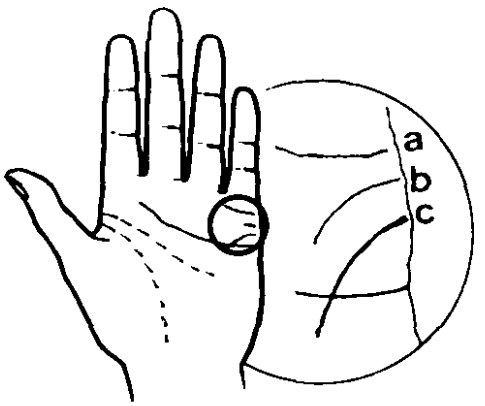


ILUSTR. n.º 168

• *linha começando na percussão e terminando no meio do Monte de Mercúrio* (Ilustr. n.º 168-a): casamento razoavelmente feliz.

• *linha nascendo na percussão e inclinando-se levemente para a Linha Cordial* (Ilustr. n.º 168-b): casamento muito feliz; grande amor entre os cônjuges.

• *um pequeno círculo acima da linha matrimonial* (Ilustr. n.º 168-c): a chegada dos filhos tornará o matrimônio absolutamente perfeito.

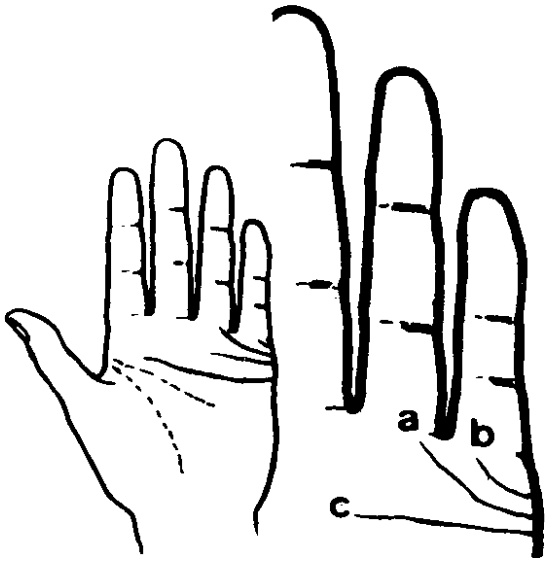


ILUSTR. n.º 169

• *linha muito longa, atravessando o Monte de Mercúrio* (Ilustr. n.º 169-a): casamento tardio.

• *linha demasiado inclinada para a Linha Cordial* (Ilustr. n.º 169-b): casamento que só se realizará depois da idade madura.

• *linha matrimonial atravessando a cordial* (Ilustr. n.º 169-c): a pessoa nunca se casará, por mais que deseje fazê-lo.

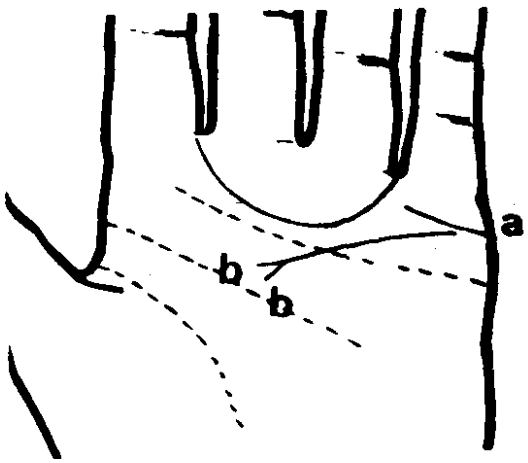


ILUSTR. n.º 170

• *linha subindo em direção à raiz do dedo anular* (Ilustr. n.º 170-a): casamento por interesse.

• *linha oblíqua ou curva, dirigida para a raiz do dedo mínimo* (Ilustr. n.º 170-b): os cônjuges viverão em constante discórdia e acabarão por desquitar-se ou divorciar-se.

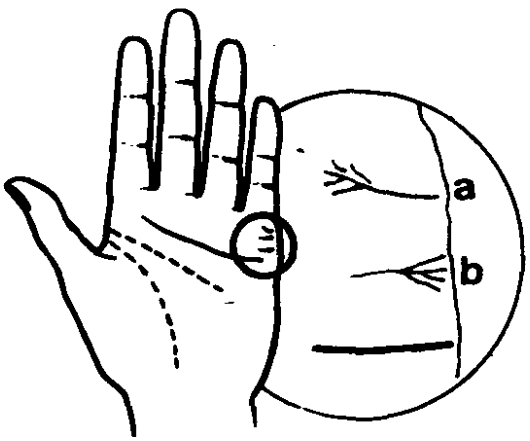
• *linha alongando-se até o Monte do Sol* (Ilustr. n.º 170-c): longa separação entre os cônjuges, sem contudo haver desquite ou divórcio; cônjuge inclinado ao alcoolismo.



ILUSTR. n.º 171

• *linha matrimonial demonstrando tendência para unir-se ao Anel de Vênus* (Ilustr. n.º 171-a): casamento infeliz, por culpa das más qualidades do cônjuge.

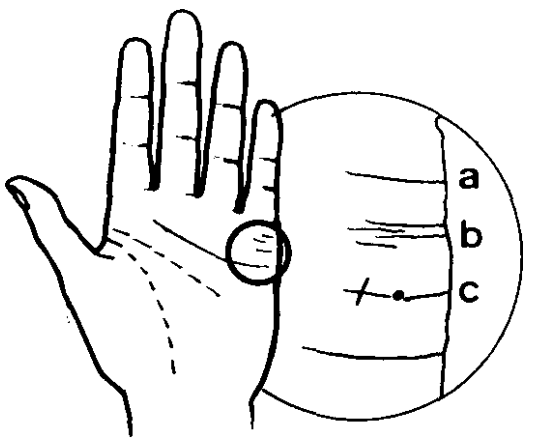
• *linha terminada em forca e dirigida para qualquer um dos quadrângulos* (Ilustr. n.º 171-b): casamento com pessoa muito depravada; infelicidade e separação.



ILUSTR. n.º 172

• *linha do casamento terminada em vários ramos, que apontam para a palma ou para os montes* (Ilustr. n.º 172-a): moléstia que o dono da mão transmitirá ao cônjuge.

• *linha do casamento com vários ramos em seu início, dirigidos para a percussão* (Ilustr. n.º 172-b): moléstia que o cônjuge transmitirá para o dono ou dona da mão.

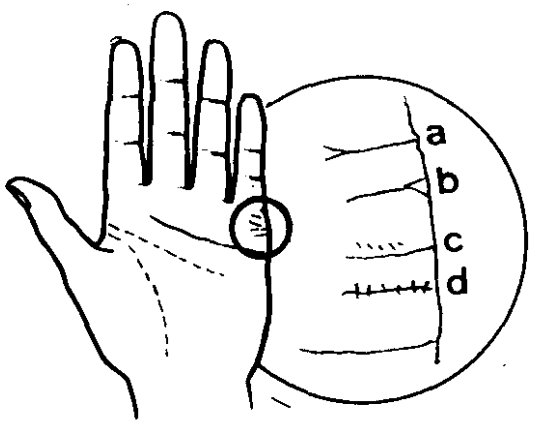


ILUSTR. n.º 173

• *linha matrimonial simples e bem feita* (Ilustr. n.º 173-a): amor único.

• *várias linhas do casamento* (Ilustr. n.º 173-b): mais de um casamento; ligações extramatrimoniais; namoros ou aventuras amorosas que são do conhecimento do cônjuge.

• *linha cortada por um traço ou marcada por um ponto negro* (Ilustr. n.º 173-c): viuvez.



ILUSTR. n.º 174

• *bifurcação ou forquilha na linha do casamento, na ponta que se dirige para a palma ou para os montes* (Ilustr. n.º 174-a): oposição da família ao casamento; intrigas ou maus conselhos dos parentes do dono da mão.

• *bifurcação dirigida para a percussão* (Ilustr. n.º 174-b): oposição ao casamento, intrigas e maus conselhos, por parte da família do cônjuge.

• *pequeninas linhas perto da linha do casamento* (Ilustr. n.º 174-c): grave doença do cônjuge que, com tratamento constante, se restabelecerá.

• *linhas pequeninas cortando toda a linha matrimonial* (Ilustr. n.º 174-d): os cônjuges viverão em constantes brigas, mas não se separarão.

• *várias linhas do casamento, entrecruzadas como uma estrela*: vida solitária, sem amor.

• *pequenos quadrados bem feitos, junto à linha matrimonial*: virtude, generosidade e fidelidade no casamento.

• *linha profunda, seguindo bem de perto a linha do casamento*: um dos cônjuges terá dupla vida amorosa e, ao enviuvar, casar-se-á com a pessoa amada.

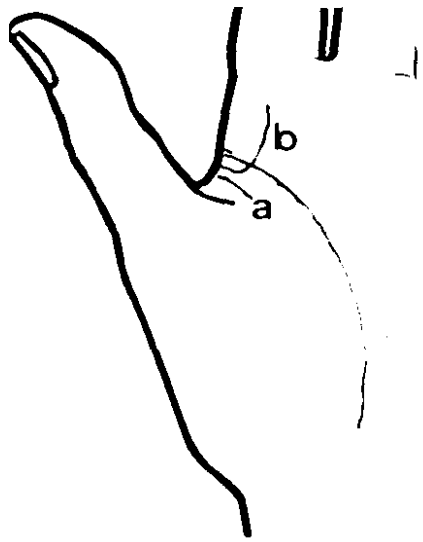
• *pequenas linhas enlaçadas, formando cadeias sobre a linha de casamento*: nenhum dos cônjuges respeitará o compromisso matrimonial.

• *linha tortuosa ou feita de pequeninos traços*: o casamento poderá terminar tragicamente.

• *linha grossa*: cônjuge grosseiro ou brutal.

A falta da linha do casamento na mão de uma criança pequenina pode indicar fim prematuro, *mas só quando existirem outros sinais confirmadores*. Aliás, este é um sinal que não deve ser levado em grande consideração pois, às vezes, as linhas matrimoniais só aparecem depois dos sete anos de idade.

Linhas da herança

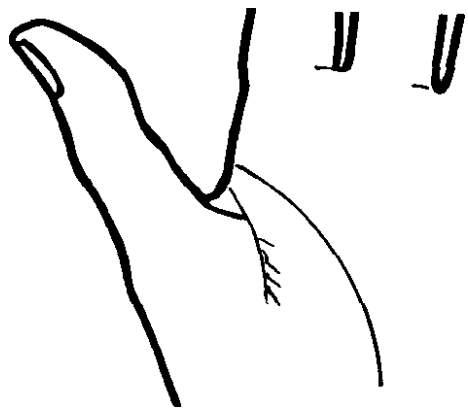


ILUSTR. n.º 175

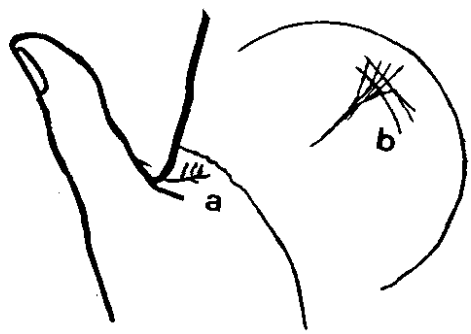
As linhas da herança, também chamadas *Linhas da Fortuna,* estão situadas na parte superior do Monte de Vênus, entre a linha vital e a raiz do polegar.

• quando uma linha da herança se conserva na parte superior do Monte de Vênus (Ilustr. n.º 175-a) ela se refere ao recebimento de propriedades e bens imóveis.

• quando a linha se eleva em direção ao Monte de Júpiter (Ilustr. n.º 175-b), indica herança em dinheiro.



ILUSTR. n.º 176

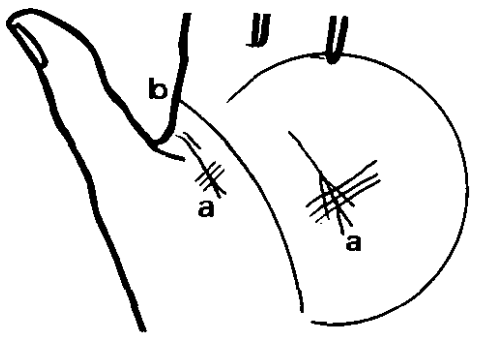


ILUSTR. n.º 177

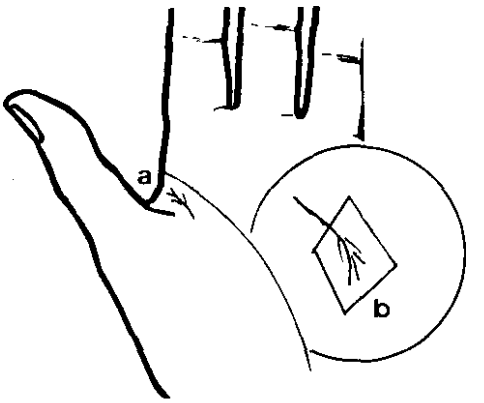
• *linha da herança dirigida para o pulso e marcada com vários ramos pequeninos* (Ilustr. n.º 176): recebimento de vários legados de pequeno vulto.

• *linha finalizada por vários ramos que sobem em direção a Júpiter* (Ilustr. n.º 177-a): a pessoa herdará imensa fortuna.

Quando os ramos desta linha são bruscamente cortados por linhas nascidas no Monte de Vênus (Ilustr. n.º 177-b) a pessoa será deserdada e os bens que deveriam pertencer-lhe serão entregues a estranhos.



Ilustr. n.º 178



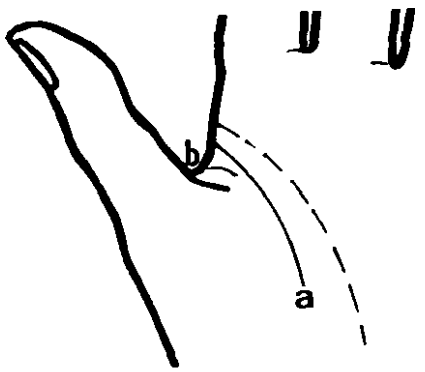
Ilustr. n.º 179

• *três linhas cortando os ramos de uma linha da fortuna* (Ilustr. n.º 178-a): a pessoa terá que recorrer à lei para reclamar sua herança, mas perderá o processo.

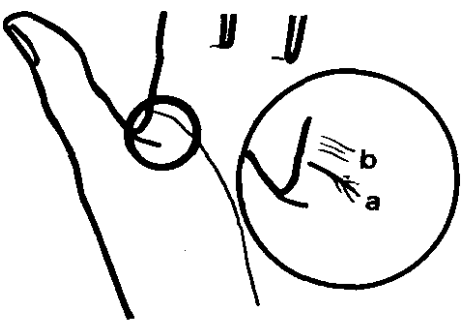
• *linha pequena e bem feita, correndo paralela à linha da fortuna* (Ilustr. n.º 178-b): a pessoa recorrerá à lei para reclamar sua herança e ganhará o processo.

• *linha de herança dirigindo seus ramos para as costas da mão* (Ilustr. n.º 179-a): o dono da mão será espoliado ou injustamente deserdado.

• *um quadrado cercando os ramos de uma linha da fortuna* (Ilustr. n.º 179-b): o dono da mão será tutor de crianças que recebe-berão legados.



Ilustr. n.º 180



Ilustr. n.º 181

• quando existe uma bela linha (vulcânica ou venusiana) paralela à linha vital (Ilustr. n.º 180-a) e a linha de herança aproxima-se dela, *sem tocá-la* (Ilustr. n.º 180-b): a pessoa será única herdeira de imensa fortuna.

As heranças vindas por parte do cônjuge são marcadas por um duplo sinal:

• linha da fortuna bem aparente, com ramos inferiores mais delgados ou delicados (Ilustr. n.º 181-a).

• quatro ou três belas linhas marcadas sobre a linha da fortuna (Ilustr. n.º 181-b).

A ausência das linhas da herança revela que a pessoa provém de família humilde e só conta com seu próprio esforço e valor para conseguir fortuna.

Capítulo XIII

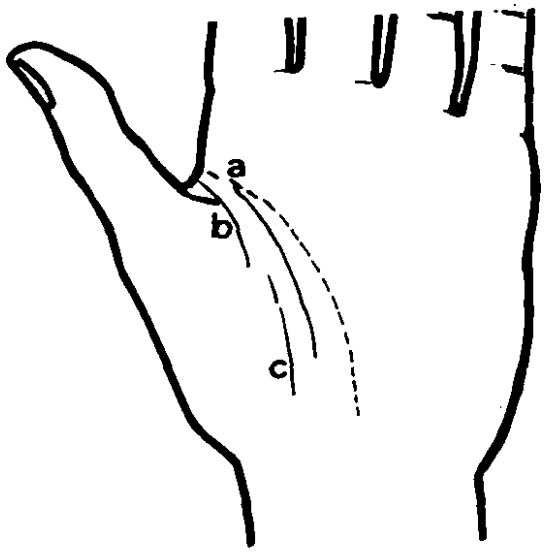
- *Linhas de Vênus*
  Dupla vital
- *Linha vulcânica*
- *O Anel de Vênus*
- *Linha de Netuno*
- *Linha de Urano*
- *Linhas do pulso*

Linhas de Vênus

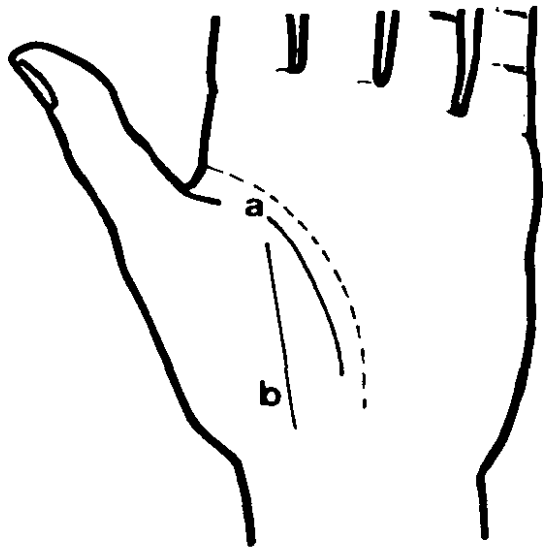
As Linhas de Vênus acompanham a Linha Vital pelo lado interior, isto é, no Monte de Vênus. Enquanto algumas pessoas só têm a Linha da Vida, outras possuem várias linhas venusianas. A que está mais próxima da linha vital recebe o nome de *Dupla Vital,* enquanto as outras são simplesmente chamadas de *Linhas de Vênus.*

A presença da Dupla Vital é muito benéfica e serve de reforço para a Linha da Vida.

- *Dupla Vital firme e bem traçada*: poderosa vitalidade; vigor sexual; força magnética; poder de recuperação.
- *Dupla Vital marcada apenas numa das mãos*: natureza tímida, introvertida, calma e bondosa.
- *várias linhas venusinas*: temperamento ardoroso, apaixonado, sensual e ciumento.



ILUSTR. n.º 182

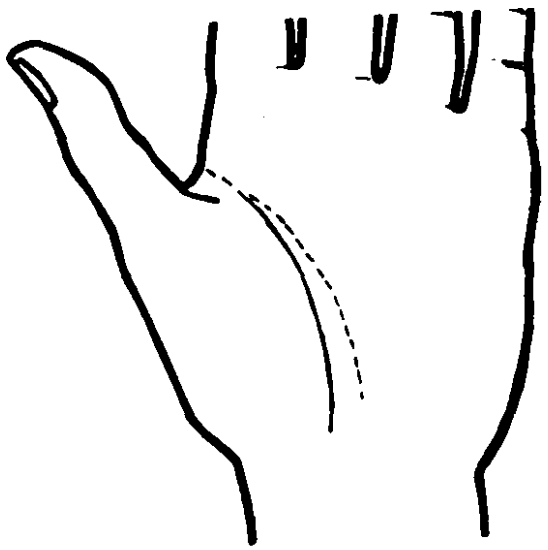


ILUSTR. n.º 183

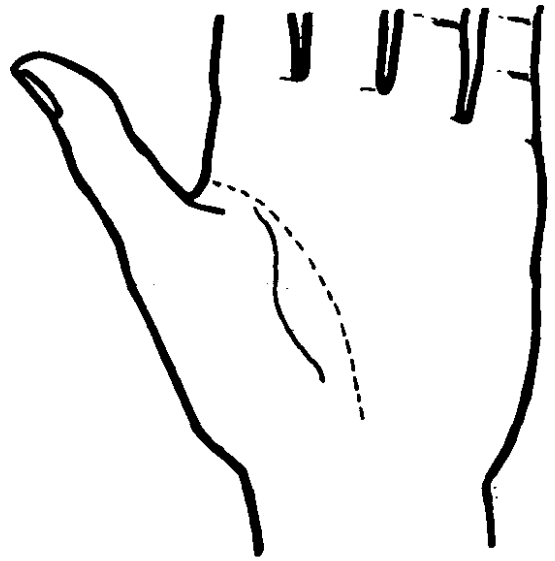
A Dupla Vital pode nascer ligada à Linha da Vida (Ilustr. n.º 182-a): quando isto acontece, sempre parte da marca correspondente aos dez anos de idade, na vital.

Nascendo separada da Linha da Vida, pode começar na borda da mão (Ilustr. n.º 182-b) ou em qualquer parte do Monte de Vênus (Ilustr. n.º 182-c).

Pode seguir um curso paralelo à Linha da Vida (Ilustr. n.º 183-a) ou pode descer em linha reta, rumo ao pulso (Ilustr. n.º 183-b).



ILUSTR. n.º 184



ILUSTR. n.º 185

• *Dupla Vital firme, bem feita e ultrapassando a Linha da Vida* (Ilustr. n.º 184): vida longa e saudável; felicidade no casamento.

• *Dupla Vital tortuosa* (Ilustr. n.º 185): sofrimentos ou mudanças de posição; inconstância nas afeições; crises de saúde.

• *correndo firme e sempre a igual distância da Linha da Vida*: sentimentos profundos e duradouros; saúde equilibrada; paz interior.

• *delicadamente traçada*: a pessoa tem mais amor aos filhos e ao cônjuge do que a si mesma.

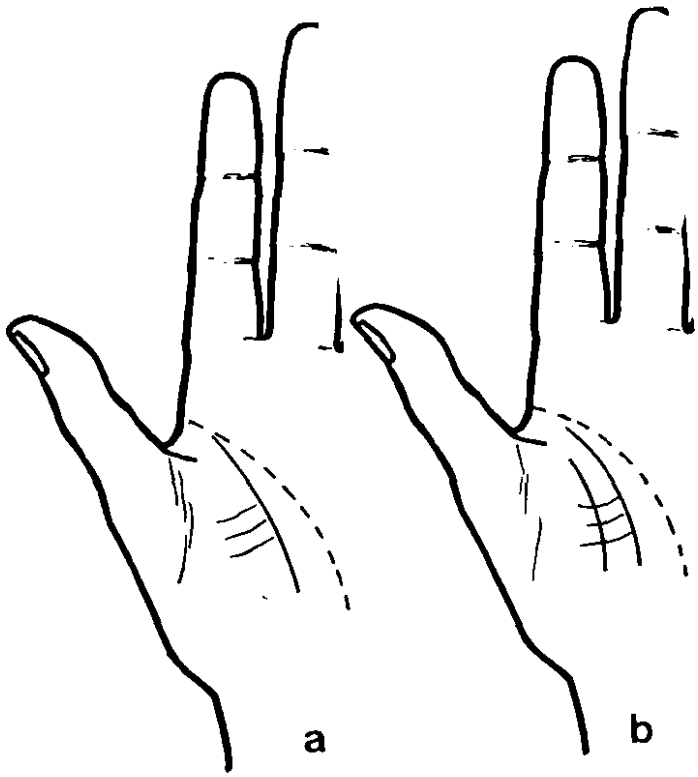
• *Dupla Vital cortada por linhas que partem da raiz do polegar ou do Monte de Vênus (linhas do desgosto)*: lutas secretas; sofrimentos íntimos; desgostos amorosos ou separação das pessoas amadas.

Não se deve esquecer que as *linhas do desgosto* são todas aquelas que nascem no Monte de Vênus, cortam a vital e se dirigem para a Planície de Marte. Ao analisá-las em associação com a Dupla Vital, devemos observar o seguinte:

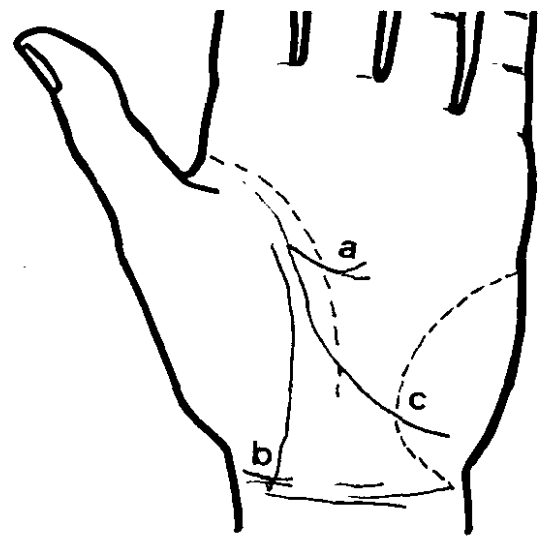
• linhas pequeninas cortando as linhas do desgosto indicam que os sofrimentos um dia terminarão e o indivíduo se reunirá às pessoas amadas.

• linhas de desgosto cortando uma Dupla Vital grossa e bem visível anunciam sofrimentos que se prolongarão por muito tempo.

• linhas de desgosto cortando uma Dupla Vital fina e pouco visível pressagiam sofrimentos de curta duração.



ILUSTR. n.º 186



ILUSTR. n.º 187

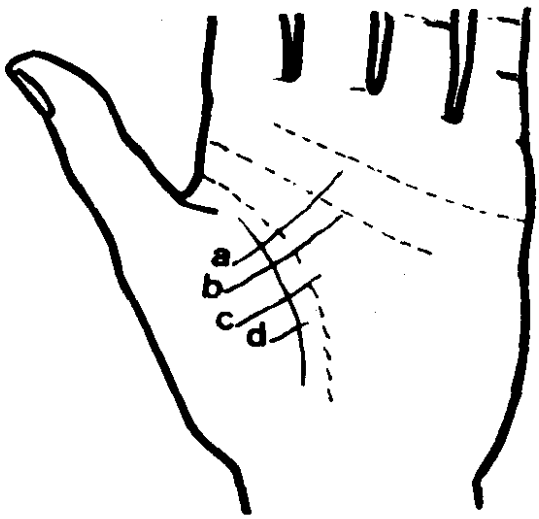
• *três linhas partindo da Dupla Vital e dirigindo-se para a raiz do dedo polegar, sem contudo tocá-la* (Ilustr. n.º 186-a): destino muito belo; casamento rico e feliz.

Quando, porém, outra linha venusiana acompanha a Dupla Vital e corta essas três linhas (Ilustr. n.º 186-b), formando com elas dois quadrados, a indicação é de amor único e fiel até a morte.

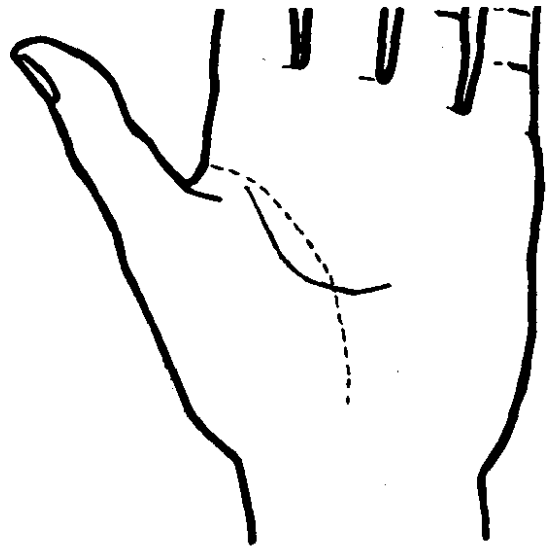
• *linha nascida na dupla vital (ou em qualquer outra linha venusina) dirigida para a planície e terminada em forca* (Ilustr. n.º 187-a): dupla perda de parentes ou de pessoas amadas.

• *qualquer Linha de Vênus, descendo até o pulso* (Ilustr. n.º 187-b): solidão; celibato; ausência de amor; negação de todos os prazeres da vida.

• *linha venusiana ou Dupla Vital, cruzando a Linha da Vida e penetrando no Monte da Lua* (Ilustr. n.º 187-c): graves perturbações nervosas ou doenças de natureza venusino-lunar. Em certos casos, este aspecto indica tendência para o suicídio.



ILUSTR. n.º 188



ILUSTR. n.º 189

• *Dupla vital, vital e demais linhas cortadas por uma linha de desgosto que se prolonga até perto da linha cordial* (Ilustr. n.º 188-a): grandes sofrimentos devido à perda do cônjuge ou do noivo ou noiva.

• *Dupla vital, vital e demais linhas cortadas por uma linha de desgosto que se alonga até a linha cerebral* (Ilustr. n.º 188-b): os sofrimentos poderão afetar a razão.

• *Dupla vital e vital atravessadas por linha de desgosto* (Ilustr. n.º 188-c): saúde abalada por problemas amorosos ou familiares.

• *Dupla vital cortada por uma linha de desgosto que não chega a cruzar a Linha da Vida* (Ilustr. n.º 188-d): tristeza íntima.

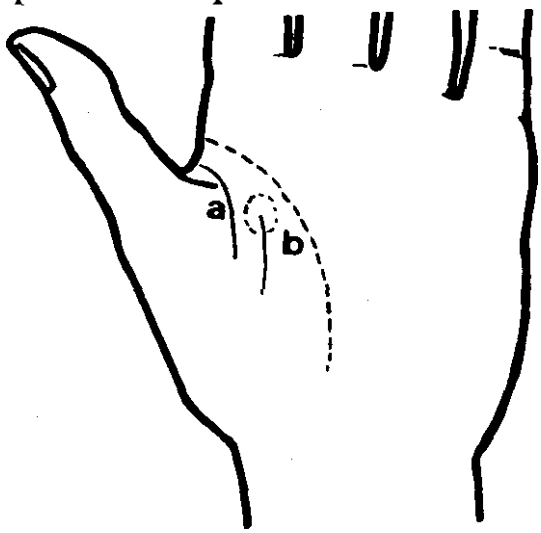
• *Dupla vital ou qualquer linha venusiana, curvada, cortando a vital e terminando na Planície de Marte* (Ilustr. n.º 189): o indivíduo não hesitará em cometer crimes para saciar seus desejos.

• *duas linhas vindas da Planície de Marte e formando um ponto negro no local de junção com a dupla vital ou qualquer linha venusina*: anormalidades sexuais que podem levar ao crime.

Todas as linhas que partem da planície e se dirigem para a Dupla Vital, ou qualquer outra linha de Vênus, indicam inimigos, sofrimentos ou trabalhos penosos causados por terceiros.

Linha Vulcânica

A Linha Vulcânica, ou Marciana, tem afinidade com o planeta Marte. Surge na parte superior do Monte de Vênus e pode ter dois pontos de partida:



ILUSTR. n.º 190

• nascimento na borda da mão (Ilustr. n.º 190-a), entre o ponto nascente da Linha da Vida e o dedo polegar.

• nascimento sobre o pequeno Monte de Marte (Ilustr. n.º 190-b).

A linha vulcânica é muito benéfica. É um sinal de saúde, de prolongado vigor sexual e de grande poder recuperativo. Sua presença faz do homem um "ganhador de todas as batalhas", pois também confere ambição, entusiasmo, coragem, confiança, dinamismo e inesgotável capacidade de trabalho.

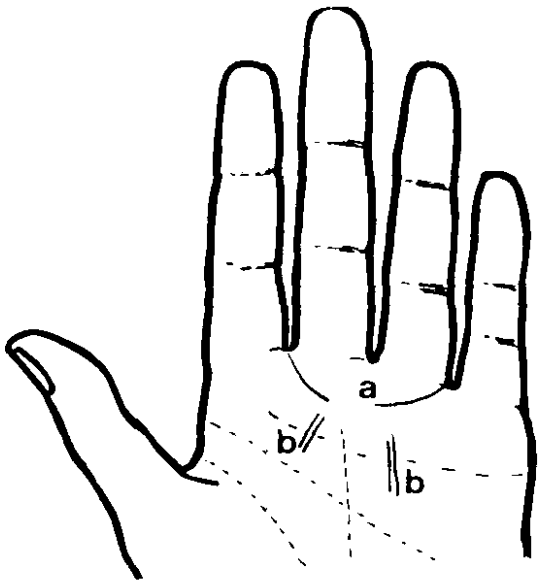
O Anel de Vênus

O Anel de Vênus é também chamado, e com muito acerto, de Anel ou Arco de Netuno: sua presença estimula extraordinariamente a sensibilidade e provoca efeitos semelhantes ao produzido por Netuno quando está poderosamente colocado num tema astrológico.

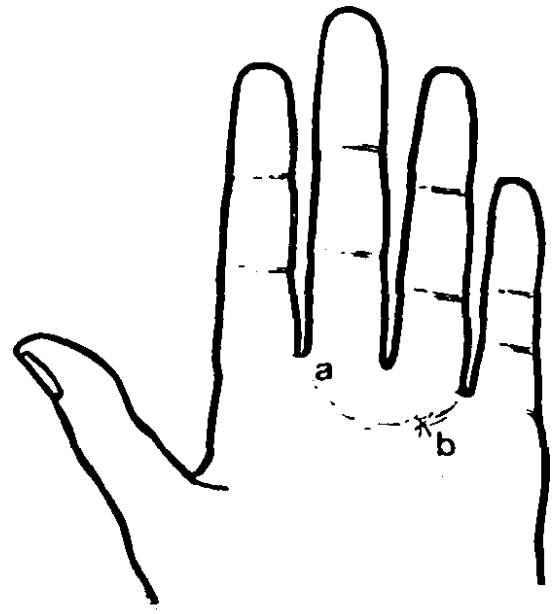
Quando analisamos o Anel de Vênus devemos levar em conta o tipo de mão que estamos observando:

• *em mão positiva,* ele indica sensibilidade, intuição, talento e virtude.

• *em mão negativa,* anuncia relaxamento moral ou depravação, anormalidades sexuais ou tendências criminosas.



ILUSTR. n.º 191



ILUSTR. n.º 192

• *Anel de Vênus incompleto, sem formar um semicírculo perfeito* (Ilustr. n.º 191-a): personalidade fraca; bem aconselhada, a pessoa poderá fortalecer sua personalidade, corrigir seus defeitos e desenvolver sua boas qualidades.

• *linhas partindo dos quadrângulos e dirigindo-se para o Anel* (Ilustr. n.º 191-b): pessoas estranhas, de mau caráter, serão causa de sofrimentos, desenganos e prejuízos morais.

• *Anel de Vênus formado por pequenas linhas* (Ilustr. n.º 192-a): sinal de que o indivíduo oscila entre o bem e o mal, bastando um pequeno empurrão para elevá-lo ou destruí-lo moralmente.

• *estrelas* (Ilustr. n.º 192-b): crimes que serão punidos pela lei.

• *quadrados sobre o Anel de Vênus*: em mão positiva, indicam celibato ou vida retirada; em mão negativa, indicam prisões e castigos

• *ângulos opondo-se ao anel*: grande virtude; poder de resistir às tentações.

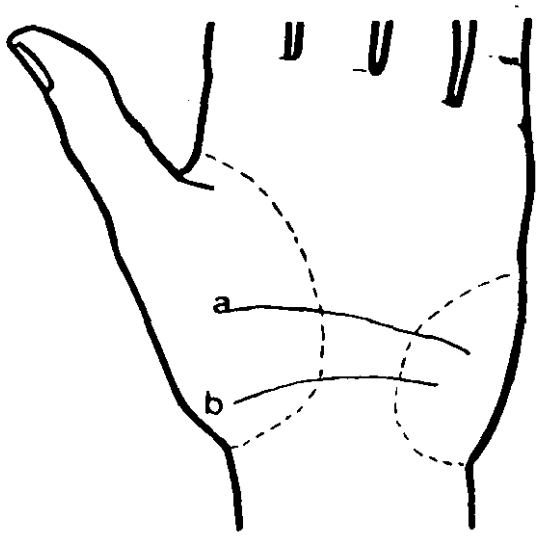
• *Anel de Vênus cortando a Linha do Destino ou a linha solar*: amantes ou amigos serão causa de prejuízos sociais, financeiros e, principalmente, morais.

Linha de Netuno ou via lasciva

A Linha de Netuno relaciona-se com problemas de ordem sexual, mental e nervosa. É uma linha incomum e só se define quando esses

problemas são de enorme gravidade. Em raros casos pode indicar estranhos poderes ou faculdades anormais.

Seu ponto de nascimento é no Monte de Vênus e seu objetivo, quase sempre, é o Monte da Lua:



ILUSTR. n.º 193

• *nascendo no meio do Monte de Vênus e penetrando no Monte da Lua* (Ilustr. n.º 193-a): decadência do organismo; desequilíbrio psicofísico; problemas de ordem sexual ou nervosa.

• *nascendo no Monte de Vênus, perto das linhas do pulso, e penetrando no monte lunar* (Ilustr. n.º 193-b): taras de ordem sexual ou nervosa.

Em mão sem sinais denunciadores de perturbações nervosas ou sexuais, a Linha de Netuno revela decadência física, esgotamento, rápido processo de envelhecimento em conseqüência de:

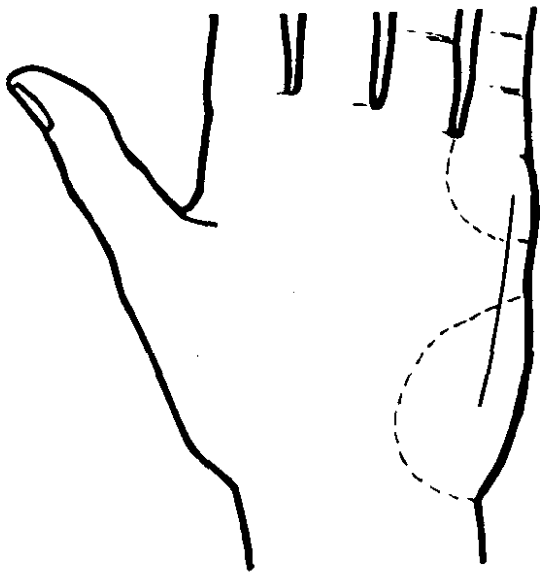
- problemas sentimentais, mágoas, sofrimentos.
- intoxicações voluntárias ou involuntárias, por alimentos, medicamentos, trabalhos com materiais tóxicos, fumo, bebida, etc.

Em mão positiva, intelectual ou artística, a linha netuniana pode anunciar excepcional talento. Na Astrologia, Netuno não só confere dons extraordinários como, também, por ser a oitava superior de Vênus, sublimando as qualidades venusianas.

Linha de Urano

A linha de Urano também é de rara freqüência. Sua presença caracteriza-se pela manifestação de reações bem típicas e diversas:

- mente superdotada; intuição anormal.
- originalidade; inconvencionalismo.
- excentricidade, rebeldia, estranhos modos de comportamento (estas são reações tipicamente uranianas, adotadas por alguns intelectuais, muitos artistas e todos os *hippies*).



Ilustr. n.º 191

• o ponto de nascimento da linha de Urano é no Monte da Lua (Ilustr. n.º 194); seguindo em linha reta, bem perto da percussão, ela sobe em direção ao Monte de Mercúrio.

Em astrologia, Urano é a oitava superior de Mercúrio e sua presença estimula e eleva as qualidades mercurianas.

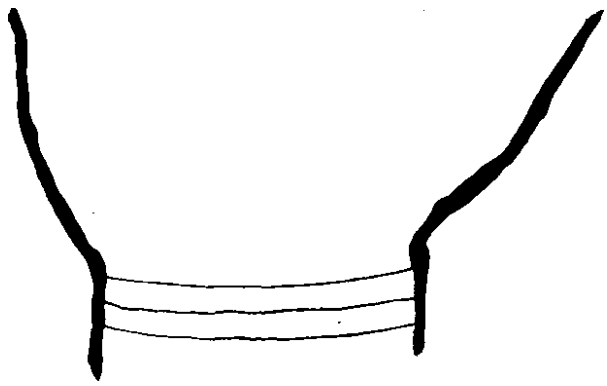
• *linha de Urano bem traçada e nítida*: pleno aproveitamento de todas as promessas intelectuais ou artísticas contidas na mão.

• *linha cortada por traços, cruzes ou estrelas*: a pessoa não terá possibilidade de utilizar suas qualidades e seu valor não será reconhecido.

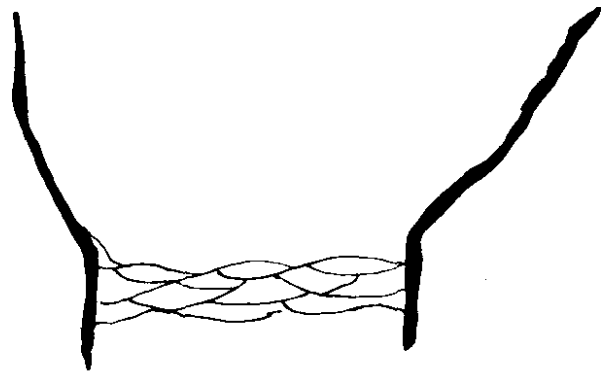
• *mal traçada e recortada por pequeninas linhas*: presença de vícios uranianos, tais como toxicomania, inversão sexual, inadaptação social, etc.

As linhas do pulso

As linhas do pulso são chamadas de *rasceta, pulseira* ou, ainda, *Bracelete de Fortuna.* Falam de amores, de viagens, de fracassos ou êxitos sociais, profissionais e financeiros.



Ilustr. n.º 195



Ilustr. n.º 196

• *pulseira feita de três linhas eqüidistantes e bem traçadas* (Ilustr. n.º 195): sucesso nas três coisas que o homem geralmente considera como as mais importantes da vida: amor, saúde e dinheiro.

• *pulseira formada por duas linhas*: vida tranqüila, livre de grandes trabalhos ou preocupações, mas igualmente despida de valor. Em mão feminina, quando existe uma linha cerebral bem traçada, um Monte de Mercúrio com marcas positivas e um polegar forte, a pulseira de duas linhas indica aversão aos trabalhos domésticos e inclinação para as atividades políticas.

• *pulseira formada por quatro linhas*: timidez amorosa; inadaptação social; mau aproveitamento das qualidades intelectuais.

• *linhas do pulso formando cadeias* (Ilustr. n.º 196): felicidade e vida longa. Esta conformação da pulseira é chamada de "grãos-de-arroz".

Linhas nascidas na pulseira

• *linha nascendo na pulseira, atravessando a planície e dirigindo-se para o Monte do Sol*: realização das ambições; êxito nos empreendimentos; sucesso artístico ou social; proteção de pessoas poderosas.

• *linha partindo da pulseira e atingindo o Monte da Lua*: viagem longa e de grande importância.

• *linha partindo do pulso e se elevando até o Monte de Júpiter*: fortuna e elevação social. O presságio se tornará ainda mais extraordinário se houver uma *estrela* nesta linha, na pulseira ou no monte jupiteriano.

• *linha nascendo no pulso e se dirigindo para o Monte de Vênus*: felicidade e fortuna pelo casamento. O presságio assumirá aspecto maléfico quando houver uma *estrela, cruz* ou *corte* nesta linha e dentro do Monte de Vênus.

• *linhas surgindo na pulseira e subindo para o Monte de Saturno*: elevação social; desempenho de cargo importante, relacionado com o governo. Uma *estrela* sobre a linha, na pulseira ou no monte saturniano, torna o presságio ainda mais extraordinário; uma *cruz* ou *corte* destrói seu feliz significado.

• *linha nascida na pulseira e dirigida para Mercúrio*: grande sucesso nas atividades científicas, herméticas ou intelectuais. As *estrelas* e *triângulos* reforçam o presságio; as *cruzes* e *cortes* podem dar-lhe significado maléfico.

Sinais na pulseira

ESTRELAS

• *sob o Monte de Vênus*: fortuna pelo casamento.

• *no centro do pulso*: sorte extraordinária.

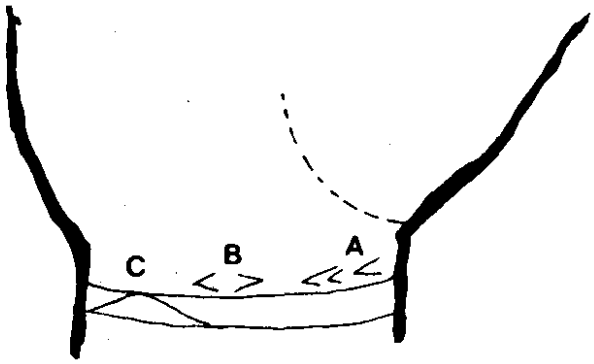
• *sob o monte lunar*: influências maléficas; vida trabalhosa e sem fortuna.

CRUZES

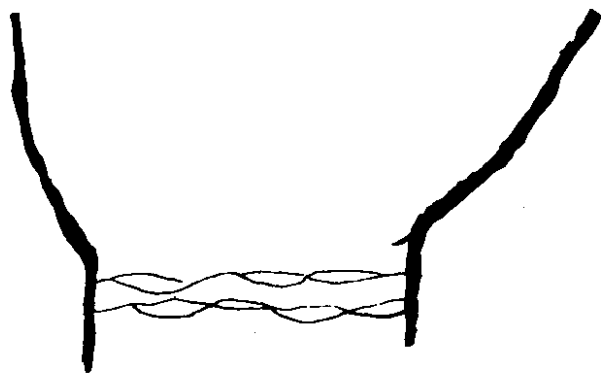
• *sob o monte lunar*: trabalhos penosos e mal remunerados; perigos nas viagens.

• *no centro do pulso*: vida dedicada ao bem-estar alheio; espírito de sacrifício.

• *sob o Monte de Vênus*: sofrimentos causados pela família; destino cortado ou prejudicado pelos parentes.



ILUSTR. n.º 197



ILUSTR. n.º 198

ÂNGULOS

• *ângulos sobre a primeira linha da pulseira e sob o monte lunar*: muitas viagens, terrestres, aéreas ou marítimas.

• *ângulos unidos um ao outro, sob o Monte da Lua* (Ilustr. n.º 197-a): viagens muito longas ou muito demoradas.

• *ângulos que se opõem mutuamente* (Ilustr. n.º 197-b): gosto pelas viagens e dificuldade em realizá-las.

OVAIS OU "GRÃOS-DE-ARROZ"

• *sinal oval ou de "grão-de-arroz" entre as duas primeiras linhas da pulseira* (Ilustr. n.º 197-c): grande felicidade e fortuna. Quanto maior for o "grão-de-arroz", maior será a fortuna.

• *"grão-de-arroz" entre as duas primeiras linhas do pulso e nas duas mãos*: riqueza por herança; presente em apenas uma das mãos,

o "grão-de-arroz" anuncia que a pessoa enriquecerá à custa de seu próprio esforço.

• *linhas do pulso completamente unidas em cadeias ("grãos-de-arroz")* (Ilustr. n.º 198): felicidade material (amor, saúde e dinheiro), prestígio social e elevação espiritual.

As cruzes sobre os "grãos-de-arroz" são muito maléficas, pois indicam que a felicidade será perdida; deve-se procurar no Monte de Júpiter e nas linhas solar e saturniana bons presságios que encoragem a pessoa e a ajudem a combater o mau significado da cruz no pulso.

TERCEIRA PARTE

Capítulo XIV

- *O tempo nas linhas da mão*
- *A duração da existência*

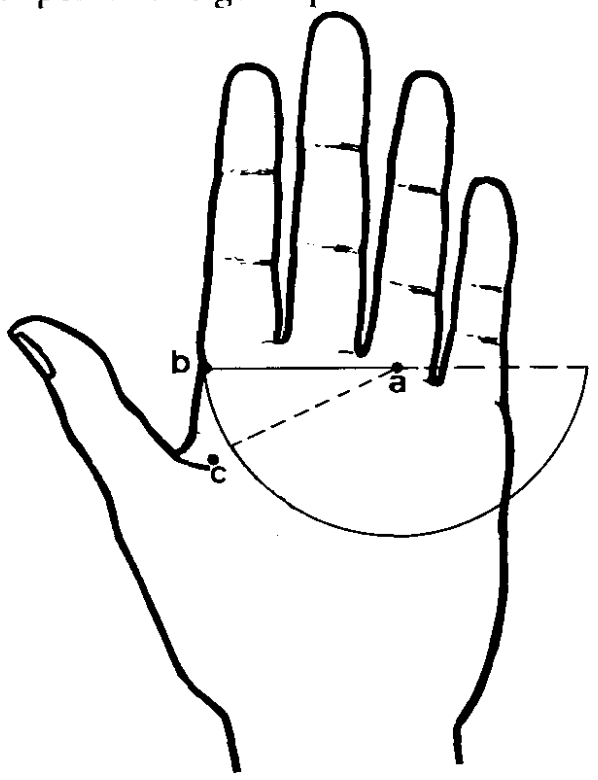
Aqui entramos no mais nebuloso capítulo da quiromancia, onde o terreno é incerto e todas as especulações são francamente admitidas e até mesmo bem-vindas. É válido repetir que nenhum dos sistemas utilizados para medir o tempo nas linhas da mão é infalível; mas também é válido lembrar que *todos* oferecem resultados satisfatórios quando o quiromante se apóia na experiência e recorre ao precioso auxílio adicional da intuição.

Divisão das linhas vital, cordial e cerebral

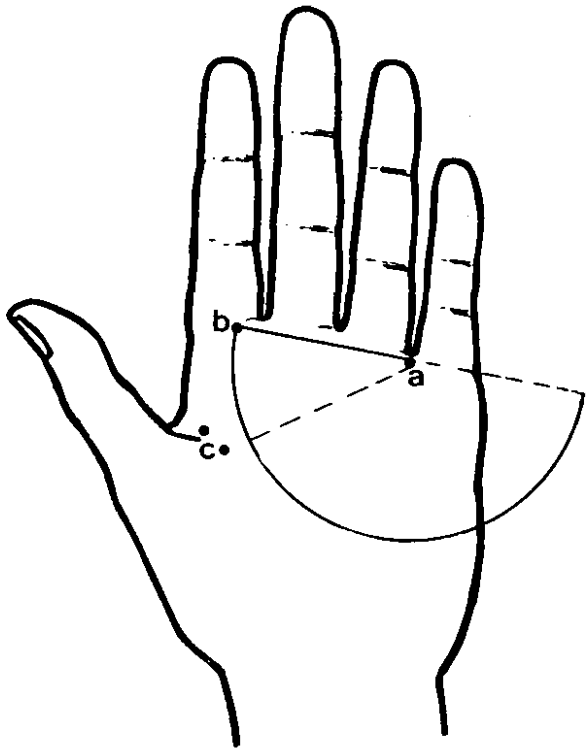
No capítulo V, mostramos a Linha Vital dividida em períodos de 10 anos. Essa divisão era feita pelos antigos quiromantes do seguinte modo:

- a ponta fixa de um compasso era colocada no meio da raiz do dedo anular (Ilustr. n.º 199-a).
- um semicírculo era traçado, tendo como ponto de partida a borda exterior do dedo índice (Ilustr. n.º 199-b).
- o ponto de encontro desse semicírculo com a linha vital marcava os primeiros dez anos de existência (Ilustr. n.º 199-c).

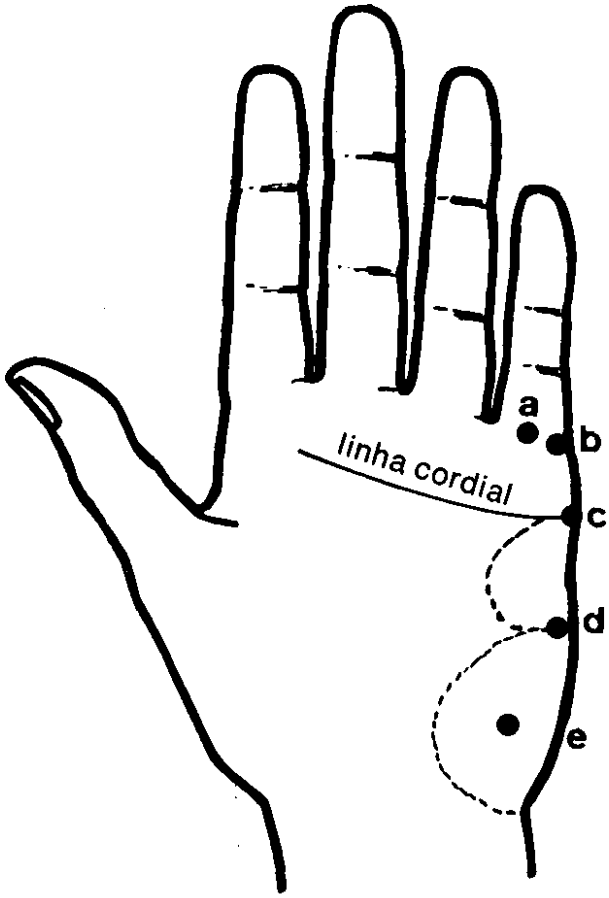
O dedo anular (Sol) era escolhido como ponto de partida em virtude da luz (Sol-Luz) ser considerada como fonte de vida e símbolo da criação.



Ilustr. n.º 199



ILUSTR. n.º 200



ILUSTR. n.º 201

• para determinar o segundo período, a ponta fixa do compasso era colocada entre os dedos anular e mínimo (Ilustr. n.º 200-a).

• um segundo semicírculo era traçado, com as mesmas dimensões do primeiro (Ilustr. n.º 200-b).

• o ponto mais próximo entre esse semicírculo e a linha vital (Ilustr. n.º 200-c) marcava o segundo período de 10 anos.

Para encontrar as marcas seguintes, correspondentes à terceira, quarta, quinta, sexta, sétima e oitava décadas, a ponta fixa do compasso era colocada nas seguintes marcas:

a — meio do dedo mínimo

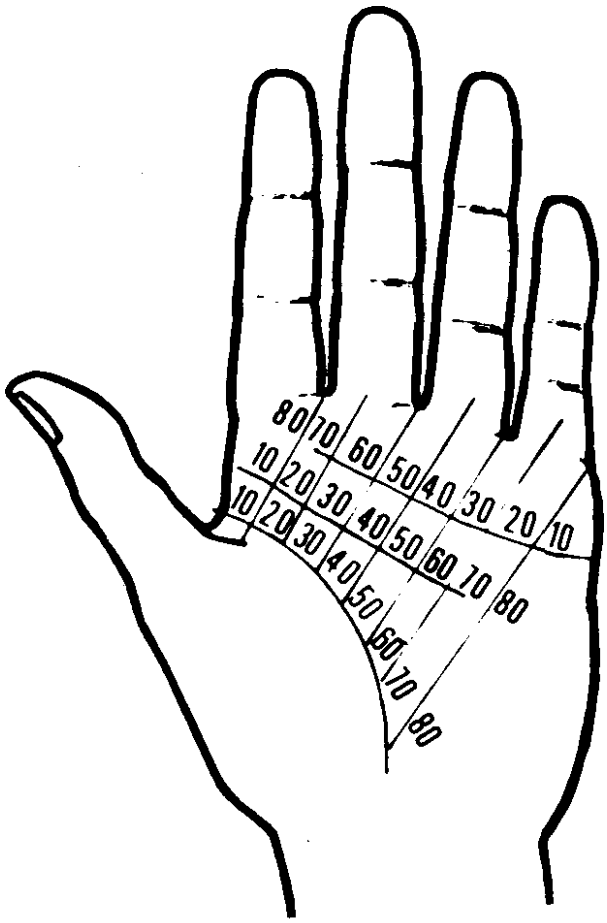
b — borda exterior do dedo mínimo

c — nascente da Linha Cordial, na percussão

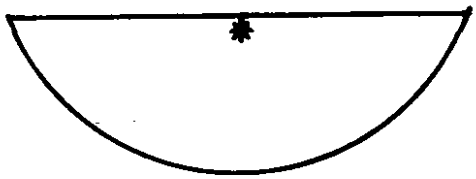
d — parte inferior do Monte de Marte

e — centro do Monte da Lua.

A mesma divisão podia ser estendida às linhas cordial e cerebral, o que era feito por linhas traçadas desde as marcas na vital até o centro da raiz ou a junção entre os dedos:



Ilustr. n.º 202



Ilustr. n.º 203

• na linha cerebral podemos ver que as divisões correspondem às mesmas datas marcadas na vital (Ilustr. n.º 202-a), isto porque ambas as linhas correm no mesmo sentido.

• na linha cordial as datas estão em ordem inversa (Ilustr. n.º 202-b), pelo fato de esta linha correr em sentido oposto à vital.

Este sistema é muito interessante e merece toda a atenção. Para empregá-lo de modo mais prático, devemos tomar um compasso e medir (na mão da pessoa que desejamos analisar) a distância existente entre o meio da raiz do dedo anular e a borda exterior do dedo índice; depois, com essa medida, traçamos um semicírculo sobre um cartão ou cartolina resistente; recortamos, marcamos o centro (Ilustr. n.º 203) e já o temos pronto para ser utilizado na marcação de todos os semicírculos.

Não devemos esquecer de fazer coincidir a marca central do cartão com os exatos pontos onde os antigos quiromantes aplicavam a ponta fixa do compasso, e que mostramos na Ilustr. n.º 201.

Para não termos que riscar a mão de uma pessoa toda vez que ela nos procura para uma análise, o melhor é tirar uma fotografia ou fazer sua impressão num papel bem forte (usando tinta para carimbo ou utililizando o mesmo material destinado a tirar impressões digitais). A impressão é mais interessante que a foto, pois as linhas e sinais aparecem com grande nitidez e serve para estudos e para observação da evolução de todas as marcas, observação que é feita mediante a comparação com a mão da mesma pessoa, meses mais tarde.

Na Linha Cordial, também pode ser utilizada a divisão que demos no capítulo VI e que tem como marcas as linhas mercuriana, solar e saturniana. O simbolismo astrológico dessa divisão é muito claro:

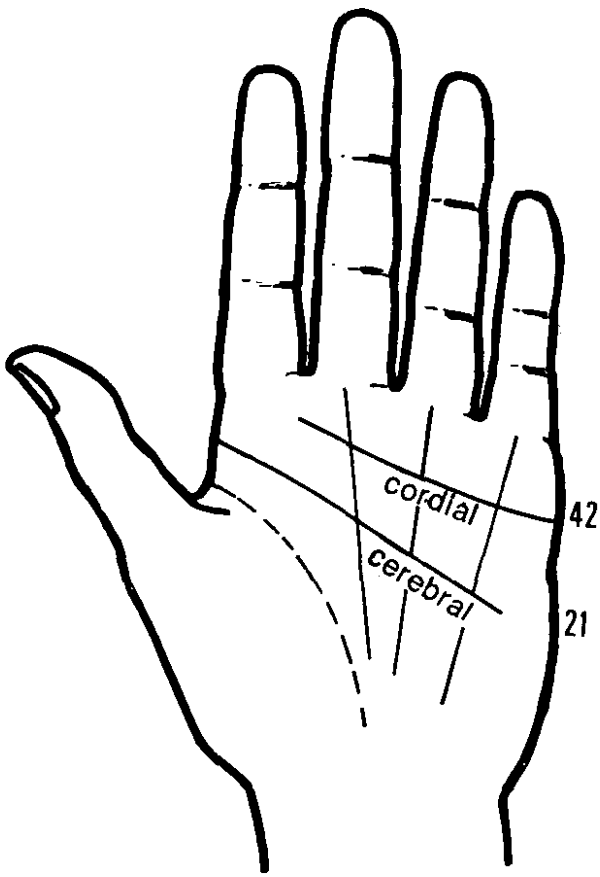
• a linha mercuriana indica os dez primeiros anos de vida, porque Mercúrio está associado às crianças e à despreocupada alegria da infância.

• a linha solar aponta o limite dos vinte anos, em razão de ser o Sol um símbolo do idealismo, da fé e da juventude eterna.

• saturniana marca os quarenta anos, porque Saturno representa tanto o homem maduro e reflexivo como o homem velho e sábio.

Divisão das linhas saturniana, solar e mercuriana

Nas linhas de Saturno, Sol e Mercúrio, todas em sentido vertical, as marcas de tempo são dadas pelas linhas cerebral e cordial:



ILUSTR. n.º 204

• 21 anos, encontro com a Linha Cerebral (Ilustr. n.º 204-a): fim da fase de desenvolvimento físico; início da fase de evolução dos sentimentos.

• 42 anos, encontro com a Linha Cordial (Ilustr. n.º 204-b): fim da fase sentimental; início do período intelectual.

• 84 anos, encontro com a raiz dos dedos; início da fase espiritual.

Esta divisão é chamada *triplo ciclo de sete anos* e tem como base os números místicos 3 e 7 (7+7 +7=21; 2+1=3).

Em todas estas divisões que demos, os períodos devem ser subdivididos quando desejarmos datas mais aproximadas. Ex.:

• cada período de dez anos, da Vital, pode ser subdividido em dois períodos de cinco anos, cinco de dois anos ou dez de um ano. O mesmo pode ser feito com as linhas cordial e cerebral.

• Cada etapa de 21 anos das linhas de Saturno, Sol e Mercúrio pode ser dividida em três períodos de sete ou um de vinte e um, conforme tivermos necessidade.

Duração da existência

Com relação ao assunto *duração da existência,* as opiniões no passado dividiam-se e continuam divididas até hoje.

Existem três sistemas bem conhecidos, para determinar o tempo de vida. Um deles, o primeiro que daremos, não é de grande interesse; os outros dois, porém, são muito lógicos e convidam-nos a pesquisar para provar sua exatidão.

O primeiro sistema pode ser explicado em poucas palavras: segundo ele, o comprimento da vital indica o número de anos de vida da pessoa.

A fragilidade desse sistema poderá ser constatada por qualquer indivíduo que comece a estudar a ciência das mãos; será fácil encontrar casos de pessoas idosas com uma linha vital bem curta, e casos onde uma vital longa não foi suficiente para ajudar o indivíduo a chegar à velhice.

O segundo método é de autoria do mestre em ciências ocultas, Papus. De acordo com Papus, a duração da vida pode ser determinada pela obtenção de uma *média de tempo* entre as linhas mais importantes:

- como primeiro passo, selecionam-se as linhas mais ativas (que têm um traçado mais firme e que possuem sinais fortes).
- uma vez selecionadas, elas são medidas (pelos métodos que demos na primeira parte deste capítulo).
- os tempos obtidos são somados e depois divididos pelo número equivalente ao número de linhas utilizadas.

Vamos exemplificar:

- suponhamos que as linhas vital, cerebral, cordial e do destino sejam as mais importantes na mão que estamos analisando:
- verificamos suas medidas e somamos o tempo de vida que cada uma delas pressagia; em seguida, dividimos a soma por 4 (pois são 4 as linhas que consideramos importantes) e o resultado será o *tempo de duração da existência.*

Vamos realizar a operação com números supostos:

Vital	65 anos
Cordial	60 anos
Cerebral	70 anos
Saturniana	65 anos
Soma	260 anos

Essa soma é dividida por 4

$$260 \mid 4$$
$$65$$

Tempo de duração da existência: 65 anos.

Ao usarmos o sistema de Papus devemos lembrar que:

- qualquer linha importante deve ser incluída na soma.
- qualquer linha principal (Vital, Cordial, etc.) pode ser excluída, se não for importante.
- o número usado na divisão final deve ser igual ao número de linhas somadas.

Conforme o terceiro e último sistema, o tempo de vida é indicado pela linha que corresponde ao tipo planetário da pessoa. Vamos definir o que é *tipo planetário*:

- ao ocupar certas posições no horóscopo, um planeta imprime, no indivíduo, a sua marca particular, o seu especial padrão psíquico, físico e intelectual; ao mesmo tempo, atua fortemente sobre alguns órgãos, excita ou deprime algumas funções e, como conseqüência, *predispõe* o organismo a determinada classe de moléstias.

Assim, numa pessoa de tipo mercuriano, por exemplo, o Monte de Mercúrio e a linha mercuriana podem revelar não só o tempo de vida mas, também, as doenças principais e a causa da morte. Nos tipos combinados, isto é, que apresentam duas influências planetárias fortes, aquela que parece *mais forte* deve ser estudada com especial atenção.

Na verdade, às vezes é bem possível que todos os sistemas e teorias falhem por uma razão muito simples: o homem morre mais depressa *quando quer.* Uma longa e bela linha é uma *promessa* de longa vida; quem deseja viver faz dessa promessa uma realidade; quem quer morrer prematuramente prepara-se para o suicídio em capítulos, ou prestações, toda vez que comete excessos, alimenta ódios ou se desespera procurando atingir o inatingível.

Capítulo XV

• *A mão, a saúde e as doenças*

A mão, a saúde e as doenças

Quando investigamos a mão, em busca de referências sobre a saúde ou de esclarecimentos a respeito de algum sinal indicador de doença, devemos saber que:

• os avisos de alerta contra doenças são dados, geralmente, pela Linha Vital; contudo, esta linha só oferece detalhes sobre a natureza do mal quando ele se relaciona com os órgãos e funções dominados por ela e pelo Monte de Vênus.

• ao encontrarmos um presságio de doença na linha vital, devemos procurar informações nos montes e nas outras linhas, na *mesma marca de tempo* em que o sinal está situado na vital.

• quando encontramos um sinal de doença em alguma linha, devemos analisar a vital na *mesma marca de tempo;* qualquer modificação no traçado, corte, ramo ou sinal *nessa marca de tempo* nos dirá se a moléstia será leve, grave ou mortal.

• o aspecto geral da Linha da Vida indica a *força vital,* isto é, o poder de recuperação do organismo; quanto mais firme, nítida e bem traçada ela for, maior será a força vital.

• a Linha Vulcânica e a Dupla Vital intensificam a força vital e devem ser observadas toda vez que quisermos investigar o poder de resistência e recuperação do organismo.

• a Linha Solar sempre deve ser consultada, pois é ela quem nos mostra as reservas vitais *ocultas,* que o organismo só usa em casos extremos... e quando o indivíduo *quer* viver. A linha solar também fala sobre um importante e raramente lembrado guardião de nossa saúde: a aura magnética que envolve e protege nosso corpo, livrando-nos de muitos ataques.

• o estado das linhas e montes (traçado, cor, consistência, etc.) reporta-se ao *estado* ou funcionamento dos órgãos sob seu comando.

• os sinais, ao mesmo tempo que indicam doenças, revelam sua origem e marcam a data em que se dará a crise.

Os montes, as linhas e o corpo humano

O Monte de Vênus e a Linha Vital dizem respeito ao sistema gastrointestinal, aos órgãos genitais, ao útero e aos ovários; indiretamente, relacionam-se com os rins e com o sangue.

A Linha Vital indica os distúrbios desses órgãos e as doenças causadas por eles, mais os envenenamentos, as intoxicações e as infecções do sangue; reflete os males provocados pelo abuso da comida, da bedida e do sexo.

O Monte de Júpiter e a Linha Cordial relacionam-se com os pulmões, o coração, o fígado e o sistema circulatório.

A Linha Cordial informa sobre os males desses órgãos; indica as doenças causadas por eles e acusa os problemas da garganta, os tumores e as feridas provocadas por impurezas no sangue.

O Monte de Saturno e a Linha do Destino dizem respeito aos ossos, à espinha, ao baço, aos dentes, às unhas e aos cabelos.

A Linha Saturniana revela os problemas dos dentes, cabelos e unhas os distúrbios do baço, as doenças nos ossos e na espinha, o reumatismo, a artrite, a obstrução das veias, ou arteriosclerose, e a surdez; aponta, também, a capacidade do organismo em assimilar as forças ambientais e a energia contida nos alimentos.

O Monte de Sol e a Linha Solar relacionam-se com os olhos, o sistema nervoso simpático e os males causados pelo fogo ou pelo calor; apontam, também, os danos causados por mãos humanas, com intenção deliberada ou por acidente.

A Linha Solar indica as mortes de natureza fulminante, provocadas por doenças, acidentes ou calor — síncopes, insolações, ferimentos, queimaduras, etc. Esta linha também fala sobre as moléstias contagiosas, as doenças dos olhos, as hemorragias e as inflamações do ouvido e do nariz.

O Monte de Mercúrio e a Linha Mercuriana referem-se ao sistema neurovegetativo, aos nervos em geral e à mente.

A Linha Mercuriana oferece informações sobre as doenças nervosas, as desordens mentais, as perturbações da fala, a falta de me-

mória, a insônia, as tendências suicidas, as intoxicações, as vertigens, a asma, a bronquite e várias outras manifestações alérgicas.

O Monte de Marte e a Linha Cerebral relacionam-se com o cérebro, os glóbulos vermelhos e os anticorpos ou defesas naturais do organismo.

Na Linha Cerebral estão marcados os males que afetam o cérebro, a cabeça e o sangue; estão, também, assinalados os derrames, as moléstias infecciosas, as operações cirúrgicas, as febres violentas e os acidentes produzidos por fogo, metais, homens e animais.

O Monte da Lua refere-se à bexiga e a todo o líquido que existe em nosso corpo. As doenças por ele indicadas são todas as que afetam as vias urinárias ou que são provocadas pela retenção anormal de líquidos no organismo: hidropisia, gota, suores abundantes, obesidade, etc.

A Lua também fala sobre a fertilidade, a gestação e o parto, sobre os males dos nervos e os acidentes provocados pela água.

Sinais indicadores de doença

Nos capítulos anteriores já demos vários sinais que são presságios de doenças ou perturbações do organismo. Vamos dar mais alguns, que servirão de base para observações muito interessantes:

ESTRELAS

- *estrelas no Monte de Vênus*: doenças em conseqüência de abusos, morte na família, problemas referentes ao sexo, etc.
- *estrela na linha mercuriana*: doenças do sangue; acidentes. Estando a estrela somente numa das mãos, o mal será facilmente combatido.
- *estrela no Monte de Marte*: febres violentas; moléstias infecciosas; acidentes.
- *estrela num Monte de Marte bem desenvolvido*: doença gravíssima ou contagiosa, da garganta ou dos brônquios.
- *estrela na linha cordial*: problemas cardíacos.
- *estrela no Monte da Lua*: hidropisia; parto perigoso ou difícil. Havendo outra estrela na cerebral, o parto será cirúrgico.
- *estrelas no Monte de Saturno, encerradas pelo Anel de Vênus*: doença venérea.

• *estrelas no Monte de Saturno, fora do anel de Vênus*: paralisia; doença incurável.

• *estrela na linha cerebral*: presságio de loucura; doenças contagiosas, como varíola, meningite, etc.; doenças do cérebro; nevralgias.

• *estrela na linha cerebral, embaixo no Monte de Saturno*: doença grave no cérebro ou ferimento na cabeça.

• *estrela na linha cerebral, no ponto de encontro com a linha mercuriana*: em mão feminina, indica parto perigoso; se houver um ponto escuro sob ou ao lado da estrela, a parturiente poderá ficar com a razão abalada. Na mão de um homem, este sinal revela que escapou da morte ao nascer.

CRUZES

• *cruz na falanginha do dedo indicador*: facilidade para ser induzido ao sono hipnótico; a grande passividade da mente poderá causar graves danos ao corpo.

• *cruz na linha cerebral, embaixo do Monte de Saturno*: doença muito grave.

• *cruz em qualquer ponto da linha cerebral*: ferimento ou lesão interna, na cabeça.

• *cruz na Planície de Marte, cercada por pontos e acompanhada por interrupções da linha cerebral e cadeias na Cordial*: epilepsia.

ILHAS

• *ilhas na linha cerebral*: doenças do cérebro; nevralgias violentas.

• *ilha na linha vital, acompanhada por uma estrela na cerebral e linha cordial encadeada*: reumatismo grave, que pode afetar o coração.

• *ilhas em qualquer linha*: doenças graves; paralisia; artrite, estados reumáticos. Estes sinais devem ser confirmados pela Linha Saturniana.

GRADES

• *grades no Monte de Marte, acompanhadas por manchas azuladas na vital*: irritação nos intestinos, provocada pela presença de parasitas intestinais.

• *grades no Monte da Lua*: doenças venéreas.

FORQUILHAS

• *grande forquilha na linha mercuriana*: morte súbita.

• *forquilha formada por um ramo que vem unir-se à vital*: gota; possibilidade de doença muito grave na data marcada pela formação da forquilha.

PONTOS E MANCHAS

• *pontos negros*: marcam doenças contagiosas ou indicam órgãos afetados; às vezes pressagiam ferimentos ou dores nervosas, de dentes, ouvidos, etc.

• *pontos ou manchas azuis*: doenças nervosas; dores de cabeça.

• *pontos no Monte de Vênus*: doenças venéreas; envenenamentos, intoxicações.

• *pontos escuros na linha vital*: envenenamentos; intoxicações.

• *pontos no Monte de Mercúrio*: doenças nervosas provocadas por parasitas intestinais; solitária.

• *ponto negro na planície de Marte, acompanhado por ponto oco no Monte da Lua*: fístula.

• *pontos negros na linha cerebral*: dores nervosas; dores violentas em locais que serão indicados pelas outras linhas.

• *pontos brancos e linhas em desordem sobre a mercuriana*: histeria; dores nervosas.

• *manchas brancas na Linha Vital ou na de Mercúrio*: doenças do pulmão e do sistema respiratório.

• *manchas azuladas na Cerebral, na Mercuriana ou na Linha da Vida*: problemas intestinais, de origem nervosa.

• *mancha azulada na Linha de Mercúrio*: solitária.

• *mancha azulada no Monte de Vênus*: doença venérea.

• *manchas negras na junção da falanginha com a falangeta do dedo médio*: hemorróidas.

LINHAS E RISCOS

• *linhas retas e fechadas, no Monte de Saturno*: varizes nas pernas.

• *linhas em desordem sobre o Monte de Marte*: hemorróidas; inflamações do intestino.

• *riscos ligando a raiz do dedo indicador à raiz do dedo médio*: males da coluna vertebral.

• *riscos no Monte da Lua*: diarréia; desidratação.

CÍRCULOS

• *círculos na linha cerebral*: doenças nos olhos.

Depressões

• *depressão profunda na linha cerebral*: dores nevrálgicas violentas.

• *pequena depressão como um ponto oco e profundo, na cerebral*: paralisia.

• *pequena depressão, como um buraco fundo e quadrado, na linha cerebral*: perda parcial ou total dos movimentos.

As anemias e a perda de vitalidade são indicadas pelo enfraquecimento gradual da Linha da Vida e pelos ramos descendentes nesta mesma linha. As indicações devem ser reforçadas pelas linhas de Saturno e Mercúrio.

A saturniana acusa todas as doenças graves ou incuráveis; também aponta os males imaginários, ou a estranha doença que não é doença e se chama hipocondria.

As linhas mercuriana e cerebral (nervos e mente) indicam o funcionamento dos intestinos. As constipações graves são anunciadas por irregularidades no traçado da mercuriana e por pontos, grades ou quadrados no Monte de Marte.

Os cortes sucessivos na linha de Mercúrio não serão indícios de doença mortal desde que todos os segmentos da linha sigam a mesma rota e desde que os trechos interrompidos não sejam cortados por pequenas linhas ou ramos.

Quando a linha cerebral nasce desligada da vital e muito afastada da percussão, é indício de moléstia grave nos olhos, ou de anemia, na infância.

As doenças indicadas pela linha cerebral são confirmadas por um ponto, uma ruptura ou mancha escura na vital; às vezes, os sinais nas duas linhas são ligados por um traço ou ramo.

A linha cordial muito fina e pálida no trecho final indica possibilidade de morte por asfixia.

Quando a linha cordial nasce na raiz do dedo mínimo é sinal de que os abusos alcoólicos podem ser causa de doenças ou morte.

A cor amarelada das linhas denuncia mau funcionamento do fígado.

Capítulo XVI

- *Quiromancia das unhas*
- *A sorte*
- *A saúde*

A sorte nas unhas

As unhas também revelam a sorte; por meio de sinais brancos, negros ou de outras cores, que surgem na raiz e avançam lentamente até a ponta, anunciam acontecimentos com três meses de antecedência.

Os sinais brancos são felizes ou benéficos; os negros, ou de outra cor são infelizes, ou maléficos.

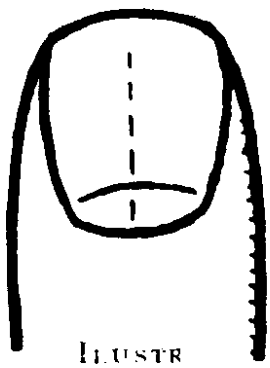
Conforme a unha em que se encontram, as marcas brancas indicam:

- *polegar*: felicidade no amor e na família (sorte nos assuntos dominados por este dedo e pelo Monte de Vênus. Confirmação dos bons presságios contidos no Monte de Vênus e na linha vital).
- *indicador*: êxito social e fortuna pelas coisas públicas (sucesso nos assuntos governados por este dedo e pelo Monte de Júpiter. Confirmação dos bons presságios contidos no monte jupiteriano e na linha cordial).
- *médio*: sorte na agricultura, nas terras e propriedades; fortuna pela loteria ou jogo (sucesso nos assuntos dominados por este dedo e pelo Monte de Saturno. Confirmação dos bons presságios contidos no monte saturniano e na Linha do Destino).
- *anular*: fortuna inesperada; alegria e sucesso no trabalho e nas artes (êxito nos assuntos dominados por este dedo e pelo monte solar. Confirmação dos bons presságios contidos no Monte do Sol e na linha solar).

- *mínimo*: sorte no comércio; lucros; sinal benéfico para os advogados e para as coisas legais (sucesso nos assuntos dominados por este dedo e pelo Monte de Mercúrio. Confirmação dos bons presságios contidos no monte mercuriano e na Linha de Mercúrio).

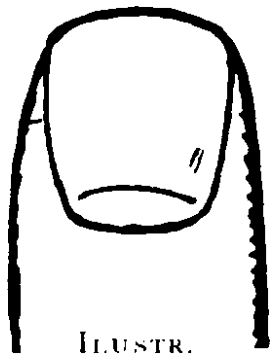
As marcas negras, ou de qualquer outra cor, indicam o oposto das marcas brancas. Por exemplo:

- *marca negra no polegar*: infelicidade no amor e na família (insucesso nos assuntos dominados por este dedo e pelo Monte de Vênus; confirmação de mais presságios contidos no monte e na linha vital).



ILUSTR. n.º 205

- um sinal, para ser *forte,* deve estar situado bem no centro da unha (Ilustr. n.º 205).

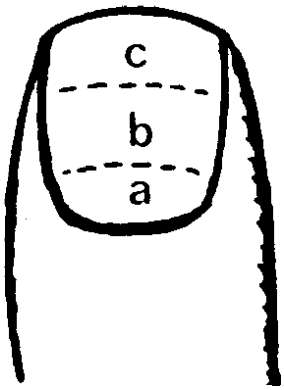


ILUSTR. n.º 206

- o sinal colocado à esquerda ou à direita do centro tem parte de sua força anulada. Na ilustração n.º 206 vemos um sinal quase no canto da unha; por estar tão distante, sua força é diminuta.

A mesma regra aplica-se a ambos os sinais, brancos e negros: um ponto ou marca branca desviada do centro indica pequena felicidade; um ponto ou marca negra desviada do centro pressagia pequenos aborrecimentos.

As unhas levam três meses para crescer desde a raiz até a ponta do dedo. Um sinal, é óbvio, leva o mesmo tempo para alcançar a ponta do dedo. Para seguir sua rota e observar qualquer eventual desvio, podemos dividir a unha em três partes:



ILUSTR. n.º 207

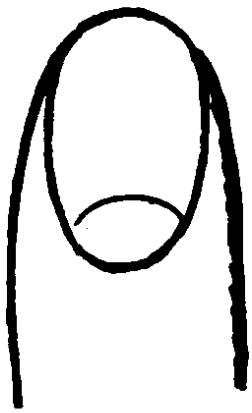
a — nascimento do sinal — 1.º mês

b — 2.º mês

c — realização do presságio — 3.º mês.

A confirmação de um bom ou mau sinal deve ser procurada na linha ou monte pertencente ao dedo onde ele se encontra. Se desejarmos comparar datas com marcas existentes nas linhas, podemos dividir a unha em partes menores ainda.

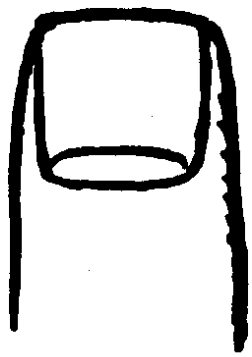
As unhas e a saúde



ILUSTR. n.º 208

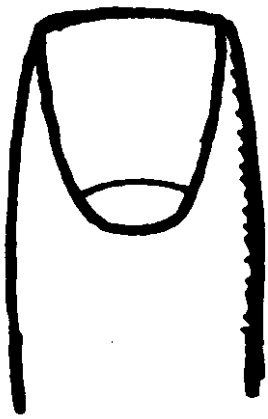
As unhas mostram o estado geral da saúde e, conforme seu tipo, indicam os órgãos que mais facilmente podem ser atacados:

• *unhas ovaladas* (Ilustr. n.º 208): tendência para as doenças do estômago, dos intestinos, dos rins, do fígado e da garganta; possibilidade de reumatismo ou de perturbações nervosas.



ILUSTR. n.º 209

• *unhas quadradas* (Ilustr. n.º 209): tendência para os males do coração e da bexiga; problemas circulatórios.



ILUSTR. n.º 210

• *unhas triangulares* (Ilustr. n.º 210): estreitas na raiz e largas na ponta; propensão para as doenças dos pulmões, do cérebro e do sangue.

Conforme seu aspecto, as unhas indicam:

• *rosadas e brilhantes*: vitalidade, saúde.

• *pálidas ou azuladas*: nervosismo; timidez ou angústia.

• *amareladas*: doenças do fígado ou do baço; prisão de ventre; dores de cabeça.

• *esbranquiçadas*: debilidade geral; cansaço; falta de apetite; insônia.

• *rijas, mas flexíveis*: vigor; boa calcificação.

• *quebradiças*: descalcificação; fraqueza geral.

• *esfoliadas*: descalcificação; esgotamento físico.

• *meia-lua muito pequena*: avitaminose; fraqueza; senilidade.

• *meia-lua grande*: exuberante vitalidade.

• *meia-lua azulada*: distúrbios circulatórios; falta de ar.

• *unhas riscadas no sentido vertical*: alergias; asma, bronquite; fraqueza do pulmão ou predisposição para a tuberculose, quando os riscos são muito juntos e cobrem completamente as unhas.

Covas, ou grandes depressões nas unhas, são sinais que indicam graves perturbações na saúde. Conforme o dedo em que se encontram, elas revelam:

• *no polegar*: doença dos órgãos gênito-urinários; moléstias venéreas.

• *no indicador*: doenças do fígado ou dos pulmões; perturbações no sangue.

• *no médio*: inflamação do baço; febre contagiosa; hipocondria.

• *no anular*: males cardíacos; doenças dos olhos; cegueira.

• *no dedo mínimo*: febre nervosa ou cerebral; doenças nervosas; inflamações intestinais.

Capítulo XVII

- *Interpretação dos sinais*
- *Postura das mãos*

Interpretação dos sinais

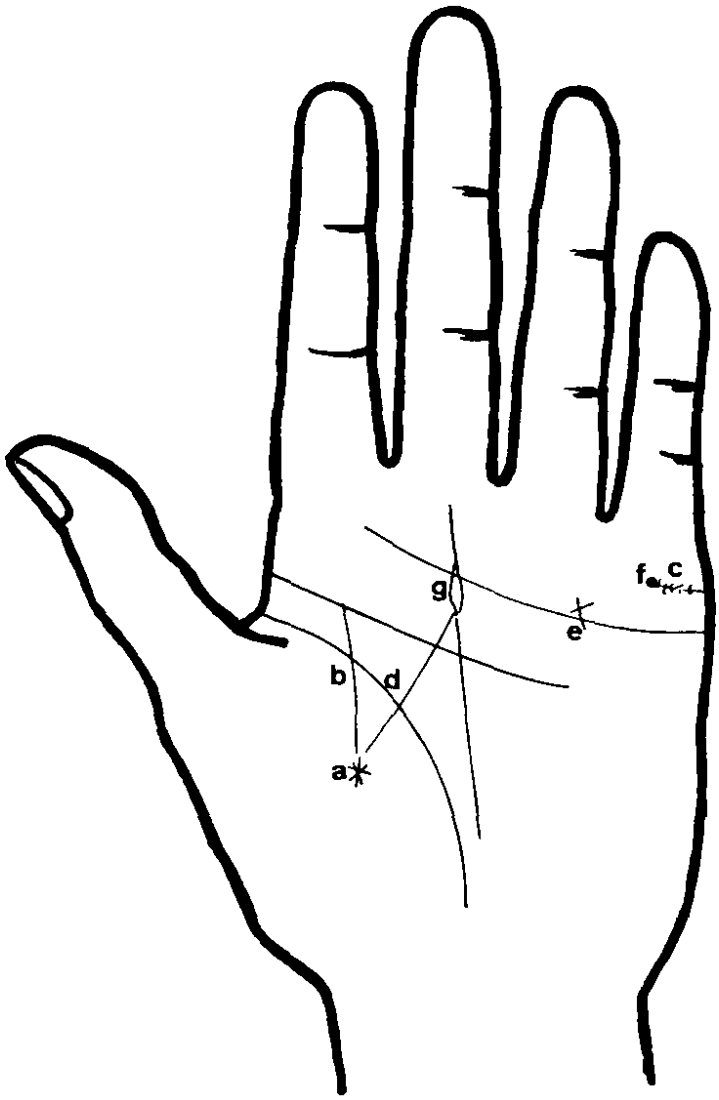
Lendo os capítulos anteriores, pudemos observar que cada elemento da mão (montes, linhas, zonas da planície, dedos e pulso) relaciona-se ao mesmo tempo a vários assuntos. Pudemos verificar, também, que os sinais às vezes têm dois, três ou mais significados. Como devemos agir, então, para obter uma informação exata?

- devemos escolher entre os diversos assuntos governados por um monte, por exemplo, aquele que *julgamos* que pode ser afetado por um sinal ali presente (sempre lembrando que todas as partes da mão indicam a pessoa, a família, a sociedade, as atividades, possibilidades e qualidades).

- em seguida escolhemos, entre os vários significados que o sinal possa ter *naquele local onde se encontra,* a indicação que nos parece mais correta (sempre lembrando que os sinais indicam pessoas, acontecimentos, conseqüências e tempo, ao mesmo tempo em que apóiam possibilidades e qualidades).

Como essa escolha tem uma base dedutiva ou intuitiva, e é *muito nossa* devemos procurar *sinais confirmadores,* isto é, outras marcas que confirmem nossa opinião.

Outro detalhe importante na interpretação é a combinação dos sinais. Toda marca faz parte de um conjunto e devemos ligá-la a outras a fim de dar sentido à mensagem que tenta enviar-nos. Por exemplo:



ILUSTR. n.º 211

• vamos supor que estamos examinando a mão de uma moça e nela encontramos os seguintes sinais:

• *estrela no Monte de Vênus* (Ilustr. n.º 211-a): morte na família.

• *linha do desgosto partindo dessa estrela (211-b), cortando a linha vital e unindo-se à cerebral na marca dos 20 anos de idade*: triste acontecimento que pode perturbar o raciocínio e levar a atos irrefletidos.

• *linha de casamento cortada por pequeninas linhas (211-c) e de tamanho normal*: casamento perturbado por inúmeras discussões e realizado entre os 18 e 21 anos.

• *outra linha de desgosto partindo da estrela em Vênus (211-d) e terminando na saturniana, na marca dos 29 anos*: novo desgosto que modifica o destino.

• *cruz na linha cordial, na marca dos 29 anos (211-e)*: perda de pessoa amada ou do cônjuge.

• *ponto negro no fim da linha de casamento (211-f)*: viuvez.

• *ilha na saturniana (211-g) na marca que vai dos trinta aos quarenta anos de idade*: união com pessoa casada.

Todos estes sinais têm uma seqüência lógica, formam uma mensagem que, para a moça cuja mão estamos analisando, deve ser traduzida do seguinte modo:

• Aos vinte anos de idade, você perdeu um parente muito amado. Levada pelo desgosto, fez um casamento irrefletido; não foi muito feliz, teve uma vida matrimonial perturbada por constantes discus-

sões e finalmente enviuvou, aos vinte e nove anos. Agora, está unida a uma pessoa casada, com quem viverá até os quarenta.

Este modelo serve para todos os casos. Como base para um bom treinamento inicial, o interessante é imitar o modelo, mas em *ordem inversa,* isto é, observar as mãos de pessoas íntimas e procurar marcas referentes a fatos já ocorridos e, portanto, já *conhecidos.*

Postura das mãos

Todas as pessoas, sem dizer uma única palavra, apenas por meio dos gestos, do olhar ou do modo de andar, fazem inconscientes revelações e contam histórias íntimas que nem sempre deveriam ser contadas.

Temos consciência do que dizemos. Policiamos atentamente nossas palavras, quando queremos ocultar algum segredo. Raramente, porém, percebemos as mudanças que o temor, a confiança, a alegria ou a tristeza operam em nossas maneiras. Mais raramente ainda, notamos a silenciosa e expressiva linguagem de nossas mãos. Vejamos algumas indicações muito interessantes:

- *mãos de gestos rígidos e deselegantes*: inibição; ignorância, raciocínio lento; sensibilidade medíocre.
- *mãos muito ágeis, com dedos que se movem rapidamente*: estas mãos podem indicar medo, insegurança, nervosismo; também podem revelar que seu dono é esperto ou desonesto.
- *mãos de gestos firmes e elegantes*: cultura, bom gosto; diplomacia, habilidade para lidar com as pessoas; segurança íntima.
- *mão de gestos afetados*: desejo de afetar cultura, riqueza ou importância social.
- *mãos que pontilham as frases com gestos*: desejo de domínio; intolerância, irritabilidade.
- *dedos arqueados para trás*: alegria, curiosidade, entusiasmo; juventude (não importa a idade física).
- *dedos arqueados para a frente, como garras*: avareza, utilitarismo; natureza anti-social ou inafetiva; enfraquecimento, senilidade (não importa a idade física).
- *dedos sempre unidos*: desconfiança; insegurança; tensão nervosa.
- *dedos levemente separados, em posição descontraída*: calma, alegria; consciência em paz consigo mesma.

- *dedos muito separados e tensos*: problemas nervosos; cólera; medo de ser agredido ou desejo de agredir.
- *mão descontraída, livre de tensão*: confiança, segurança; equilíbrio nervoso; paz interior.
- *mão fechada*: avareza, desconfiança; insegurança, medo da morte.

Por último, vamos falar do tradicional cumprimento ocidental, o aperto de mão. Quando uma pessoa nos saúda assim, além do contato físico, também se verifica o íntimo contato áurico; nosso subconsciente registra imediatamente as vibrações recebidas, decifra a mensagem pacífica, neutra ou hostil nelas contida e manda de volta um sinal verde, amarelo ou vermelho, conforme o caso.

Dizem que o aperto de mão mole ou evasivo é próprio das pessoas falsas. Isto é apenas parte da verdade, porque os tímidos, os inseguros, os covardes e os orgulhosos também cumprimentam do mesmo modo. De qualquer forma, como esta saudação é um símbolo de paz, confiança e união, é sempre mais agradável e seguro lidar com quem tem um aperto de mão firme e franco.

QUARTA PARTE

Capítulo XVIII

- *Interferências nos tipos*
- *Tipos planetários*

Interferências nos tipos

Os tipos planetários puros são muito raros e é preciso um pouco de prática para distinguir as influências e separar a mais forte.

Não basta uma pessoa nascer no mês astrológico governado por Capricórnio, por exemplo, para que Saturno, regente deste signo, domine sobre seu corpo e sua mente, imprimindo seus padrões psicofísicos.

De duas em duas horas, com variações que aqui seria inútil explicar, um signo se eleva no horizonte. O signo que está no horizonte na hora do nascimento passa a ser chamado de Ascendente; o planeta que o governa é então considerado como Regente do horóscopo. É, na verdade, este Regente quem determina o tipo planetário, e não o planeta governante do mês astrológico — Áries, Tauro, Gemini, etc.

Há, ainda, além de inúmeros detalhes bem conhecidos pelos astrólogos, dois aspectos a considerar:

- quando o Regente do horóscopo está mal colocado, fora do seu signo ou enfraquecido pelo ataque violento de outro planeta mais forte, operam-se modificações no tipo planetário.
- quando um planeta, que não é o Regente do signo Ascendente, ocupa este mesmo Ascendente e está em situação poderosa, sua influência mescla-se à do planeta Regente, sendo por isso chamado de *regente participante*. Em muitos casos, sua vibração anula a do Regente natural.

Por isso, não devemos nos surpreender quando encontramos pessoas com estrutura saturniana, olhos lunares e, por exemplo, mus-

culatura marciana. Para analisar a mão com eficiência, devemos analisar o tipo físico, distinguir a influência dominante e procurar confirmação nos montes e linhas.

O TIPO SOLAR

Os tipos solares possuem as seguintes características físicas, podendo oferecer variações, conforme a posição do Sol no zodíaco na hora do nascimento:

- estatura média
- articulações bem modeladas
- membros longos e bem estruturados
- cabelos louros ou castanho claro, com variações entre os tons arruivados e dourados; tendência para moderada queda de cabelo nas têmporas; cabeleira abundante, quase sempre encaracolada ou ondulada; total ausência de pêlos no corpo, mesmo nos homens.
- pele rosada e delicada; após prolongada exposição ao sol ou sob o efeito de alguma carga emocional, a pele dos solares pode apresentar pequeninos pontos ou manchas avermelhadas.
- olhos grandes, luminosos e bem feitos, quase sempre muito bonitos, de cor verde amarelado ou castanho bem claro; pupila também clara, circundada por pequeninas raias douradas; olhar magnético e expressivo. Tendência para a miopia, problemas nos olhos, tais como inflamações, terçóis, etc.
- sobrancelhas cerradas e bem traçadas, formando um perfeito semicírculo.
- nariz bem feito, reto ou levemente aquilino.
- boca de tamanho médio; lábios bem modelados e macios.
- dentes bonitos e iguais, levemente amarelados, lembrando o marfim.
- voz agradável, sonora e expressiva, capaz de sugestionar, mas não de comandar.
- orelhas bem feitas, de tamanho médio e ligeiramente afastadas da cabeça.
- queixo saliente e arredondado. O queixo redondo geralmente empresta ao rosto uma expressão mais fraca; isto não acontece com os tipos solares, em virtude da magnífica estrutura física e da postura orgulhosa proporcionada pelo Sol.

• pescoço longo e bem feito nas mulheres; longo e musculoso nos homens, embora os músculos não se apresentem com exagerada evidência.

• nas mulheres, a conformação geral do corpo é muito bela; o andar é nobre e o porte é altivo.

• nos homens, a conformação geral do corpo é atlética, sem contudo dar a impressão de peso excessivo ou de força bruta.

A mão deste tipo planetário pode apresentar dedos cônicos ou quadrados; é comum a mão mista, com dedos de formas diferentes; a palma, em quase todos os casos, é do mesmo comprimento que os dedos; o dedo anular é reto e longo; os nódulos não são muito salientes, embora possam apresentar-se bem marcados.

O Monte do Sol é bem feito e bastante elevado, notando-se a presença de linhas verticais nitidamente traçadas, embora em pequeno número; duas ou três, no máximo.

A Linha do Sol, embora de pequena freqüência, sempre aparece nas mãos dos solares; mostra-se firme e bem marcada nos tipos positivos e interrompida e débil nos tipos negativos.

O TIPO LUNAR

Os tipos lunares são muito variáveis em peso e altura. As demais características físicas também sofrem modificações, conforme a posição da Lua no zodíaco, na hora do nascimento. Em linhas gerais, são as seguintes:

• estatura variável, sendo mais freqüentes os casos de alta ou média estatura.

• estrutura assimétrica; pernas pesadas; coxas e tornozelos grossos; pés grandes.

• articulações pesadas e grossas; ossos esponjosos, da mesma forma que os músculos.

• cabeça redonda; cabelos macios, finos, flexíveis, não muito abundantes, de cor clara e crescimento rápido; poucos pêlos no corpo.

• pele clara ou levemente colorida; tendência para a palidez; possibilidade de pequenas manchas; presença de *pintas* no rosto e no corpo. Os albinos são, geralmente, tipos lunares.

• olhos arredondados, grandes e salientes, de cor castanha, azul ou esverdeada; pupilas claras; olhar sonhador, às vezes vago, o que não impede que o lunar veja mil detalhes num simples passar de olhos.

• sobrancelhas e pestanas claras e pouco aparentes; pálpebras pesadas.

• nariz de ponta redonda, freqüentemente arrebitado e pequeno em relação ao tamanho do rosto; fossas nasais amplas.

• boca pequena; lábios redondos ou salientes.

• dentes largos e grandes, de tom amarelado; gengivas altas e pálidas; tendência para cáries.

• voz aguda, muito estridente nos momentos de cólera ou entusiasmo.

• rosto redondo, largo e cheio; pescoço grosso, com tendência para rugas ou dobras.

• orelhas entre médias e grandes, bem coladas à cabeça.

• testa ampla, arredondada e alta nas têmporas.

• queixo redondo, chato ou reentrante.

• carnação macia, em muitos casos balofa; tendência para o excessivo desenvolvimento do ventre e dos quadris.

• nas mulheres, os seios são pequenos, macios, às vezes flácidos; são altos, o que torna o colo pequeno.

• nos homens, o corpo é grosso e aparentemente musculoso, embora não exista força física excepcional ou postura atlética.

Tendência para acumular água no organismo.

A mão dos lunares é quase sempre pequena, cheia de carnes ou mesmo gorda, toda feita em curvas arredondadas; dedos pontudos ou cônicos: primeira falange do polegar curta; nódulos muito pouco evidentes ou ausentes; mãos de consistência macia ou mole.

Os tipos intelectuais, principalmente os romancistas, teatrólogos, etc. podem apresentar dedos mistos, pontudos e cônicos, cônicos e quadrados ou cônicos e espatulados.

O Monte da Lua é desenvolvido e bem feito. Presença de inúmeras linhas finais, pequenas e bem traçadas, indicando intensa dinamização das influências lunares.

O TIPO MERCURIANO

Os tipos mercurianos apresentam as seguintes características físicas, podendo oferecer variações, conforme a posição de Mercúrio no zodíaco, à hora do nascimento:

• estatura variável, de média para baixa; maior freqüência do tipo baixo, pequeno e bem feito.

• membros bem estruturados e bem proporcionados.

• articulações flexíveis.

• cabelos castanhos, macios e dóceis, às vezes levemente crespos nas pontas e de crescimento lento; poucos pêlos no corpo, mesmo nos homens, que costumam ter barba rala, clara e de crescimento lento.

• pele bastante clara, de tonalidade mel ou mate; facilidade para empalidecer ou corar.

• olhos fundos e de tamanho médio, em tons cinzentos, avelã ou pardos; pálpebras finas, um pouco caídas nos cantos externos; olhar que impressiona por sua mobilidade, inquietude e sagacidade.

• sobrancelhas baixas, colocadas bem próximas dos olhos; claras, finas, bem feitas e traçadas em suave arco.

• nariz reto, alargado na parte inferior; ponta ligeiramente arredondada; a ponta é marcada por uma "cova" ou depressão pouco profunda; narinas mais ou menos abertas e salientes.

• boca pequena; lábios finos, bem modelados, curvando-se para baixo nas extremidades; lábio superior um pouco mais saliente e cheio do que o inferior. O tipo mercuriano conserva por longo tempo, até a idade madura ou além dela, uma aparência juvenil; este lábio superior saliente como o das crianças é um dos seus sinais.

• dentes pequenos.

• voz fraca, quase sem ressonâncias, clara e juvenil. A ausência de uma fala retumbante não impede que os mercurianos sejam oradores excelentes, capazes de fascinar qualquer auditório; eles não impressionam pela voz mas, sim, pelas *palavras* que dizem e por seu modo peculiar de dizê-las.

• orelhas pequenas, bem feitas e um tanto alongadas.

• queixo delicado, arredondado, oval ou pontudo, ligeiramente projetado para a frente.

• pescoço grosso, não muito longo; ombros fortes e peito mais carnudo do que musculoso.

• cabeça mais larga em cima do que na base; testa ampla, um pouco inclinada para trás; leves protuberâncias na região das sobrancelhas e das têmporas.

O mercuriano possui uma arquitetura óssea admirável, um equilíbrio perfeito, uma vista excepcional e uma habilidade incomum para utilizar as mãos. Estas qualidades fazem dele um excelente ginasta, acrobata ou dançarino. Não há mercuriano puro que não seja um perigoso adversário em todos os jogos que exigem destreza manual, agilidade física ou mental e precisão nos golpes ou cálculos;

Mercúrio, além de estimular o desejo de competir, dá habilidade para lidar com qualquer arma de competição, desde a raquete de tênis até o taco de bilhar e o baralho.

Deve-se notar que Mercúrio não está associado à *força física*, mas à agilidade e à habilidade.

A mão deste tipo planetário é longa e bem feita; os dedos são mistos, cônicos e quadrados ou quadrados e espatulados; as articulações são flexíveis; o nó filosófico quase sempre é bem visível; os gestos são rápidos e precisos.

Uma das peculiaridades do tipo de Mercúrio é o dedo mínimo bastante longo. No capítulo IX foram dadas as proporções do mínimo em relação ao anular e o significado de seu comprimento e significado nos três casos: curto, anormal e longo. Estas indicações nem sempre se aplicam aos mercurianos, que *normalmente* têm esse dedo bem longo.

O Monte de Mercúrio é elevado e bem conformado. Geralmente apresenta, como marca peculiar, uma linha vertical nitidamente traçada.

A linha intuitiva, embora seja de baixa freqüência nos outros tipos, é vista nas mãos, ou pelo menos numa das mãos, de quase todos os mercurianos; mostra-se firme e clara nos indivíduos positivos e é pálida, curta ou muito interrompida na mão das pessoas negativas.

O TIPO VENUSIANO

Os tipos venusianos possuem as seguintes características físicas, podendo oferecer variações, conforme a posição de Vênus, no Zodíaco, na hora do nascimento:

- estatura variável, de baixa para média; raramente alta.
- ossos disfarçados pela carnação, que é macia e harmoniosamente distribuída.
- braços curtos; pernas bem feitas, um pouco mais longas do que o normal, naturalmente em relação à altura do corpo.
- cabelos louros, castanhos ou negros, muito macios, finos e abundantes. A beleza dos cabelos costuma ser um dos principais atrativos das mulheres de Vênus e do Sol.
- pele alva, rosada ou de delicada tonalidade mate, aveludada e fina. A influência de Vênus dá grande encanto e transparência à

pele, permitindo que se note a trama azul dos vasos capilares nas faces, na testa, no colo e nos braços.

• olhos grandes, azuis, castanhos ou negros, de aparência aveludada e límpida; pupilas grandes; olhar sorridente, magnético e sexualmente estimulante.

• sobrancelhas arqueadas, compridas e muito bem desenhadas; pestanas longas e densas; pálpebras arredondadas.

• nariz reto, pequeno, bem modelado, de ponta arredondada; fossas nasais levemente dilatadas e vibráteis.

• boca pequena; lábios carnudos, bem desenhados, fortemente rosados ou vermelhos, jovialmente erguidos nas bordas, como se sempre sorrissem; lábio inferior um pouco mais saliente do que o superior, podendo apresentar uma pequena elevação do lado direito.

• dentes alvos e regulares.

• voz agradável, sussurrante e aveludada, sexualmente estimulante.

• orelhas bem torneadas, de cor clara e com o lóbulo inferior redondo e rosado.

• queixo redondo, marcado com uma *covinha,* sinal tipicamente venusiano. As covinhas de Vênus também podem aparecer nos cotovelos, nas faces e nas nádegas.

• pescoço médio, bem modelado, sem músculos ou veias aparentes.

• os seios, nas mulheres venusinas, são redondos, cheios e firmes; são mais baixos do que os seios das mulheres lunares, detalhe que torna o colo amplo e belo.

• quadris desenvolvidos; ventre ligeiramente saliente; joelhos um pouco inclinados para dentro.

• pés pequenos.

• tendência para engordar com facilidade.

Como já foi dito, os ossos dos tipos venusianos não são aparentes, o que dá ao corpo um aspecto muito belo. Nem mesmo os homens têm uma estampa atlética; mesmo quando praticam esportes e fazem bastante ginástica — o que não é muito do agrado dos tipos de Vênus — jamais conseguem desenvolver uma musculatura impressionante como a dos solares ou dos marcianos.

As mãos são pequenas, macias e carnudas; os dedos são curtos e, geralmente, cônicos; os polegares também são curtos e têm a raiz bem larga e riscada; raramente os nódulos ou articulações se evidenciam. Pode-se notar, quase sempre, covinhas no dorso da mão, junto às articulações dos dedos.

Monte de Vênus bem conformado e bastante elevado.

Anel de Vênus presente na maioria das mãos.

Linha da Vida bem desenhada, avançando para o centro da palma.

O TIPO MARCIANO

Os tipos marcianos possuem as seguintes características físicas, mas podem, como os demais tipos planetários, apresentar variações, de acordo com a posição de Marte no Zodíaco, na hora do nascimento:

- estatura de média para alta; não são raros os tipos atarracados de Marte, pequenos porém poderosamente construídos.
- corpo forte, bem estruturado.
- membros musculosos, um pouco curtos.
- cabeça mais larga do que comprida; testa de amplitude e altura variáveis, quase sempre quadrada.
- cabelos abundantes, grossos, curtos e crespos, em tons que vão do ruivo ardente até o louro avermelhado; pêlos no corpo, tanto nos homens como nas mulheres.
- pele amorenada, com tendência para o vermelho; manchas marrons ou brancas no rosto e no corpo.
- olhos médios ou grandes, sempre brilhantes, variando do castanho até o cobre; raias vermelhas na esclerótica; olhar firme, fixo, inquisitivo e agressivo.
- sobrancelhas retas e muito espessas, colocadas bem próximas dos olhos. Os tipos de Marte costumam franzir a testa com freqüência e as sobrancelhas, unindo-se dão ao olhar a expressão dura e fria do olhar da águia.
- nariz elevado no centro e ligeiramente curvo na ponta, fazendo lembrar, também, o bico da águia; narinas amplas, que vibram nos momentos de cólera ou entusiasmo.
- boca firme e grande; lábios finos; lábio inferior mais largo do que o superior. Os marcianos costumam apertar os lábios, o que aumenta sua expressão agressiva e determinada.
- dentes largos, curtos, agudos e de ponta serrilhada.
- voz forte, sonora, muito imperiosa e sexualmente estimulante.
- orelhas pequenas e afastadas da cabeça, de cartilagens duras e linhas muito pronunciadas.
- queixo firme e projetado para a frente; faces ossudas; maçãs do rosto salientes; mandíbulas fortes, desenhadas com linhas rígidas.

• pescoço grosso e de aparência musculosa, um tanto curto em relação ao corpo; veias salientes.

• ombros poderosos, largos e grossos; costas grandes; peito bem desenvolvido.

• rins largos; abdômen pouco evidente; ossos grandes; coxas, pernas e pés robustos.

Os tipos de Marte são dominadores e agressivos, tanto na fala como no andar e no porte; seus gestos e movimentos são rápidos, bruscos e às vezes violentos. Não há delicadeza nem amabilidade neste tipo planetário.

As mãos são grandes e poderosas, de pele dura e amorenada; a palma é avermelhada e as veias, no dorso da mão e nos pulsos, são salientes; a primeira falange do polegar é mais longa e larga do que a segunda; os dedos são quadrados ou espatulados, sendo comum a mão mista, de dedos quadrados-espatulados.

O Monte de Marte é bastante elevado e provoca uma saliência na borda da mão, sob a nascente da linha cordial.

A palma da mão, ou Planície de Marte, é toda riscada.

A Linha da Cabeça é firme e nítida; mostra-se rosada, bonita, nos tipos positivos, e é larga, avermelhada ou escura nos negativos.

O TIPO JUPITERIANO

Os tipos jupiterianos mostram as seguintes características físicas, podendo oferecer variações, conforme a posição de Júpiter, no Zodíaco, na hora do nascimento:

• estatura de média para alta.

• membros bem proporcionados.

• articulações grandes, porém pouco evidentes.

• cabeça grande e ovalada; bom desenvolvimento da parte superior do crânio; maças do rosto evidentes, cheias, porém firmes.

• cabelos castanhos, em tons que variam desde o médio até o mais escuro, quase negro, anelados ou ondulados; debilidade capilar. Os tipos de Júpiter, principalmente os homens, são marcados pela calvície, nas têmporas e no alto da cabeça; mesmo nas mulheres, o cabelo tem a tendência de rarear nas têmporas. Às vezes, Júpiter imprime a marca da "tonsura" isto é, provoca um tipo de calvície

que se manifesta no alto e na parte superior da cabeça, fazendo lembrar a "coroinha" dos padres.

• testa larga, ampla, inclinada para trás.

• pele fina, clara e rosada. O rosto do jupiteriano fica vermelho, ou congestionado, com muita facilidade.

• olhos grandes, brilhantes e úmidos, geralmente acompanhando o tom dos cabelos; olhar benevolente e tranqüilo.

• sobrancelhas compridas, finas porém compactas, em forma de arco e bem próximas dos olhos.

• nariz de tamanho médio, reto desde a raiz e ligeiramente curvo na ponta.

• boca grande; lábios fortes, corados e úmidos; ligeira proeminência do lábio superior. A expressão da boca é como a dos olhos, benevolente e tranqüila.

• dentes grandes; os dois dentes superiores, da frente, são maiores e mais compridos do que os demais.

• voz expressiva, clara, com agradável ressonância. Os jupiterianos fazem bom uso da voz e sabem escolher as palavras; são notáveis professores, juízes, sacerdotes, políticos, etc., e *falar* e uma de suas habilidades naturais.

• orelhas carnudas e grandes, bem unidas à cabeça.

• queixo grande, elevado e de forma arredondada; às vezes, nota-se uma "covinha" no centro.

• pescoço bem feito, quase sempre fonte e raramente musculoso; as veias são grandes e salientes.

• ombros largos e cheios; costas também carnudas; tórax bem desenvolvido; corpo desenhado em grandes curvas e de aparência hercúlea.

• pés grandes, às vezes carnudos; veias salientes.

Transpiração abundante, especialmente na cabeça e na testa.

Tendência para a obesidade.

Mãos grandes, com dedos cônicos ou quadrados; freqüentemente, dedos mistos, cônicos-quadrados; dedo indicador longo; veias salientes no dorso da mão.

O Monte de Júpiter elevado e bem feito; presença de algumas linhas verticais firmes e fundas.

Em quase todos os jupiterianos, pode-se perceber um excelente desenvolvimento dos Montes de Vênus e da Lua.

Linha cordial nítida e bem traçada. Em alguns casos, a linha cordial é dupla e a segunda, que é a que está mais perto dos dedos, recebe o nome de Linha de Júpiter.

O TIPO SATURNIANO

Os tipos saturnianos possuem as seguintes características físicas, podendo apresentar variações, conforme a posição de Saturno, no Zodíaco, na hora do nascimento:

- estatura quase sempre elevada.
- articulações salientes.
- membros longos e ossudos; os braços mostram o desenho dos músculos e das veias; as pernas são finas e costumam enfraquecer e dobrar-se nos joelhos, depois da idade madura; veias salientes, principalmente nas pernas; varizes.
- cabeça estreita e longa, achatada na região occipital.
- cabelos escuros, castanhos ou pretos, grossos, abudantes e sem brilho. Os cabelos dos tipos de Saturno são duros, difíceis de pentear e carentes de vitalidade, costumando cair muito cedo.
- testa alta, reta e quadrada.
- rosto cavado, maxilares grandes; maçãs do rosto salientes.
- pele em tom moreno pálido, às vezes cor de terra, de textura rude. Saturno pode dar grande resistência física, mas não favorece a beleza; mesmo as mulheres têm uma pele áspera e ressecada, verificando-se o aparecimento prematuro de vincos e rugas.
- olhos pequenos e escuros, afundados nas órbitas; arcada superciliar saliente, dando a impressão de que os olhos são ainda mais fundos; olhar sombrio e penetrante.
- sobrancelhas escuras e quase fechadas na raiz do nariz; são compostas de pêlos grossos e duros.
- nariz fino, longo como o rosto e terminado em ponta, às vezes muito pronunciada, lembrando a típica ponta do *nariz de bruxa;* narinas longas e fechadas.
- boca em geral grande; lábios finos e escuros, o inferior mais saliente que o superior.
- dentes alvos e frágeis. Os casos de *dentes duplos* são vistos quase que somente nos tipos saturnianos.
- voz pausada, grave e ressonante; a fala é lenta e quase sem expressão.

• orelhas longas, pálidas e transparentes, afinando-se na parte superior.

• queixo comprido; maxilar inferior saliente.

• pescoço alto e fino, com as veias e músculos muito aparentes; pomo de Adão bem saliente.

• costas largas e ossudas; tórax grande e fundo; corpo descendo em linhas quase retas, não se observando, nem mesmo nas mulheres, o desenho dos quadris.

• pés grandes e ossudos, com veias muito salientes.

O tipo saturniano não é fisicamente bem dotado; seu esqueleto é grande e cheio de ângulos; as articulações são muito evidentes e não possuem quase nenhuma flexibilidade. Saturno torna o andar pesado e lento, força a cabeça a inclinar-se para o chão e confere uma aura sombria, tristonha, ao indivíduo. Confere barba cerrada e torna peludo até mesmo o corpo das mulheres.

As mãos são grandes e estreitas; os dedos, ossudos, com nós bem evidentes e sua forma é quadrada ou espatulada; o dorso da mão é peludo e mostra o desenho dos ossos e veias; o polegar é bem desenvolvido e o dedo médio em geral é muito longo.

O Monte de Saturno é elevado e bem feito; uma bela linha às vezes corta o monte em sentido vertical e se alonga até a raiz do dedo médio.

A Linha do Destino está presente nas duas mãos; é forte e bem traçada nos tipos positivos, mas é interrompida ou irregular nos tipos negativos.

O TIPO URANIANO

Os tipos puros de Urano são bastante raros. Suas características físicas, mais do que as dos outros tipos planetários, estão sujeitas a variações, conforme a posição de Urano no Zodíaco, na hora do nascimento:

• estatura entre média e alta.

• membros bem proporcionados.

• cabeça grande, harmoniosamente desenhada.

• cabelos claros, variando do louro mel até o louro cinza; calvície prematura na região temporal.

• pele clara, de cor rosa ou marfim. Urano também dá transparência à pele, deixando ver os vasos capilares. Este planeta sensibiliza a epiderme, sendo comuns os casos de alergia nos tipos uranianos.

• olhos claros, grandes e luminosos, verdes, pardos ou cinza; olhar magnético, penetrante e ao mesmo tempo franco.

• sobrancelhas finas e arqueadas.

• nariz reto, bem modelado; narinas delicadas.

• boca belamente traçada; lábios bem desenhados.

• dentes pequenos e iguais.

• voz *diferente,* sonora, aveludada e às vezes grave. Urano empresta uma misteriosa qualidade à voz de seus protegidos; um uraniano não precisa falar alto para ser ouvido ou gritar para ser obedecido.

• orelhas pequenas e bem feitas. Grande acuidade auditiva.

• queixo ovalado, de formas suaves e ligeiramente projetado para a frente.

• pescoço bem proporcionado.

• ombros largos; tórax bem desenvolvido, às vezes atlético, mas sem exagero no desenvolvimento dos músculos.

Os uranianos possuem a mesma elasticidade física e a mesma flexibilidade e rapidez mental dos mercurianos. São, porém, dotados de indefinível magnetismo e de poderosa personalidade.

As mãos são bem feitas e ágeis; dedos longos, de ponta cônica; nódulos levemente salientes. Palmas e dedos riscados por linhas finas, no sentido dos montes ou em direção vertical.

Bom desenvolvimento da linha intuitiva e do Monte de Mercúrio.

Em alguns casos, presença da linha uraniana, sinal de freqüência raríssima.

O TIPO NETUNIANO

Como os tipos de Urano, os tipos de Netuno raramente são encontrados em "estado" puro. Suas características físicas são as seguintes, sempre sujeitas a variações, de acordo com a posição de Netuno no Zodíaco:

• estatura elevada.

• membros longos, sem chegar a longitudes desproporcionais.

• cabeça mais triangular do que ovoidal.

• testa ampla e levemente arqueada para trás.

• cabelos escuros, castanho ou cinza, macios, flexíveis, abundantes e dóceis. O crescimento dos cabelos é rápido e os netunianos têm a tendência de usá-los um pouco mais compridos do que o normal.

• pele clara, em tom marfim ou mate, delicada e transparente.

• olhos grandes, bem desenhados, em profundos tons de azul, cinza ou violeta; arcadas superciliares ligeiramente salientes, o que torna os olhos mais profundos e sombreados. O olhar do netuniano é tranqüilo e distante, impressionando pela luminosidade e pureza.

• sobrancelhas escuras e arqueadas.

• nariz reto; narinas delicadas.

• boca pequena; lábios macios, carnudos e úmidos; ligeira predominância do lábio inferior.

• dentes alvos e bem feitos, semelhantes aos dentes dos tipos de Vênus.

• voz agradável, aveludada e doce, capaz de dominar pessoas e amansar animais.

• orelhas delicadamente desenhadas; lóbulo inferior carnudo e rosado.

• queixo em forma oval ou triangular.

• pescoço longo, às vezes um pouco fino.

Os tipos lunares e netunianos são muito sujeitos a variações na altura. Contudo, Netuno dá uma estrutura graciosa e harmônica a qualquer tipo, baixo, de estatura média ou elevada, o que não acontece com a Lua. Existe, também, nos netunianos, uma absorção ou retenção um tanto exagerada de líquidos, mas sua carnação não é excessivamente macia, ou balofa, como a dos lunares. Jesus era um netuniano puro, alto, bem proporcionado e fisicamente bem dotado: a despeito de haver nascido sob o signo de Capricórnio, a elevada espiritualidade de Netuno estava estampada em seu corpo material.

As mãos são de tamanho médio, de carnação branda e de pele clara; os dedos são longos, geralmente pontudos ou pontudos-cônicos; ligeira transpiração nas palmas.

O Anel de Vênus, também chamado Arco de Netuno, geralmente aparece nas mãos destes tipos planetários; nas dos outros tipos ele tem significações especiais, mas nos netunianos sua presença é *normal*.

Montes de Vênus e da Lua elevados, bem conformados e sulcados por linhas favoráveis.

Leia também

ELEMENTOS DE QUIROMANCIA

FRANCISCO V. LORENZ

O presente livro, modestamente denominado pelo autor: "Elementos de Quiromancia" tem por objetivo ensinar ao leitor uma arte deveras fascinante.

Com efeito, o estudo das linhas das mãos sempre atraiu curiosos, sábios e estudiosos da antigüidade e de hoje, dadas as interessantes previsões, que sempre serviram para orientar o homem em assuntos sentimentais, profissionais, comerciais etc., bem assim como nas alterações da nossa saúde, determinadas pelo Destino.

A própria Bíblia assinala a importância da Quiromancia nas palavras de Job (Cap. 37 — vers. 7) — "In manu omnium Deus signa posuit ut moverint singuli opera sua". — "Deus marcou na mão de todos os homens sinais indicadores de seus caracteres, de suas obras presentes e futuras".

A antigüidade dessa arte lhe confere um cunho de ampla aceitação popular, pois as incertezas do futuro sempre preocuparam e preocupam a vida do homem.

As claras explicações, contidas neste livro, animam o leitor a prosseguir no estudo das linhas das mãos, capacitando-o a saber o que reserva o Futuro para si, para os seus entes mais caros e seus amigos.

Completando êsse estudo tão interessante, brinda-nos o autor com excelentes lições de Fisiognomonia, que é a arte de reconhecer as qualidades, tendências e aptidões dos homens e das mulheres, pela forma da face, nariz, bôca etc. e também lições de Frenologia, que revela as faculdades morais e intelectuais de uma pessoa, pelo tamanho e a forma do seu crânio.

Não contente com isso, Francisco Valdomiro Lorenz presenteia o leitor com um estudo de Grafologia, mediante o qual o estudante ficará em condições de revelar o caráter e as aptidões de uma pessoa, pelo exame de sua escrita.

EDITORA PENSAMENTO

NUMEROLOGIA — A IMPORTÂNCIA DO NOME NO SEU DESTINO

Monique Cissay

A conselho de seu astrólogo, Napoleão teria alterado o sobrenome de Buonaparte para Bonaparte, tendo em vista a obtenção de um número de vibrações mais positivas.

Convencida da força dos números e das letras, bem como de suas vibrações, Monique Cissay apresenta neste livro um estudo consistente, mas despojado, da personalidade e do destino da pessoa, mediante a análise do significado de cada letra e número, do nome e da data do nascimento, tendo por protótipo os de Napoleão Bonaparte.

Familiarizando-nos com a Numerologia, ou ciência dos números, que abrange o conhecimento do que eles simbolizam, de suas energias e vibrações, a autora nos oferece com este livro mais um instrumento para que alcancemos um melhor conhecimento de nós mesmos e dos que nos rodeiam e, por conseqüência, uma harmonia nova em nossa vida.

EDITORA PENSAMENTO

DIAS FAVORÁVEIS E DESFAVORÁVEIS SEGUNDO A NUMEROLOGIA – Um Guia Para o Sucesso na Vida

Sandra Kovacs Stein e Carol Ann Schuler

Os números, assim como o zodíaco, descrevem a nossa vida, dia após dia. Este é um guia diário de fácil consulta com interpretações para cada dia do ano.

As numerólogas Sandra Kovacs Stein e Carol Ann Schuler fizeram os cálculos e interpretações básicas para você. Tudo o que você tem a fazer é localizar os seus números na tabela.

Experimente. Você ficará espantado com a precisão.

* * *

De Sandra Kovacs Stein a Editora Pensamento já publicou *Numerologia Instantânea.*

EDITORA PENSAMENTO

Outras obras de interesse:

A NUMEROLOGIA E O TRIÂNGULO DIVINO
Faith Javane e *Dusty Bunker*

NUMEROLOGIA – Segundo o Tantra, o Ayurveda e a Astrologia
Harish Johari

NUMEROLOGIA
Rosabis Camaysar

NUMEROLOGIA – A Importância do Nome no Seu Destino
Monique Cissay

MANUAL DE NUMEROLOGIA
Ellin Dodge e *Carol Ann Schuler*

NUMEROLOGIA INSTANTÂNEA
Sandra K. Stein

OS NÚMEROS – Seu Poder Oculto e suas Virtudes Místicas
W. Wynn Westcott

A MAGIA DOS NÚMEROS AO SEU ALCANCE
H. Hitchcock

GUIA COMPLETO DO TARÔ
Hajo Banzhaf

A LINGUAGEM SECRETA DO TARÔ
Sylvie Simon e *Marcel Picard*

O TARÔ E O AUTOCONHECIMENTO
Mary Steiner-Geringer

O TARÔ DO ANTIGO EGITO
Doris Chase Doane e *King Keyes*

A SABEDORIA DAS RUNAS
Michael Howard

RUNAS – Interpretação, Simbolismo e Adivinhação
Tony Willis

I CHING – Princípios, Prática e Interpretação
Jean Schlumberger

KARMA E DESTINO NO I CHING
Guy Damian-Knight

A SABEDORIA DO I CHING
Richard Wilhelm

O PEQUENO I CHING
Richard Wilhelm

Peça catálogo gratuito à
EDITORA PENSAMENTO
Rua Dr. Mário Vicente, 374 – Fone: 272-1399
04270-000 – São Paulo, SP